Sentenças ainda este ano —

Os julgamentos de Nuremberg — Terão 30 dias para a defesa os acusados, aos quais já foram entregues cópias do libelo

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PROJÉTIL ORIENTAVEL, DOTADO DE ASAS E APARELHO DE TELEVISÃO

Fala ao Senado dos EE. UU. o general Arnold — Projetil controlado — Inúteis as atuais defesas anti-aéreas — Para que a América do Norte possa "comandar o respeito do mundo" — (TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

BUENOS AIRES, UMA CIDADE MORTA

Apenas um ou outro transeunte cruzava as ruas da capital argentina, completamente sem transportes — Prestou juramento o novo govêrno — Peron partiu para Chubut — Os estudantes continuariam em greve, em virtude dos novos acontecimentos — Baixaram os títulos argentinos na Bolsa de Nova York — O novo ministro da Guerra declarou que o Exército não mais será empregado em funções policiais — Terminou a greve geral dos trabalhadores

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Ontem, tarde da noite, Buenos Aires apresentava o aspecto estranho de uma cidade abandonada, com um ou outro transeunte, de ar cansado, que seguia apressadamente rumo de casa.

SEM QUALQUER ESPÉCIE DE TRANSPORTE

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Esta capital, desde ontem, é uma cidade morta, não circulando os trens e nem havendo transporte de qualquer natureza, enquanto que todo o comércio está fechado, devido à greve geral no país, imposta pelos sindicatos simpáticos ao coronel Perón. Apesar de ontem ter sido um dia extremamente quente, o povo saiu em massa à rua, afim de comprar

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de outubro de 1945 — N. 12.088

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Flagrante do presidente Vargas respondendo aos aplausos

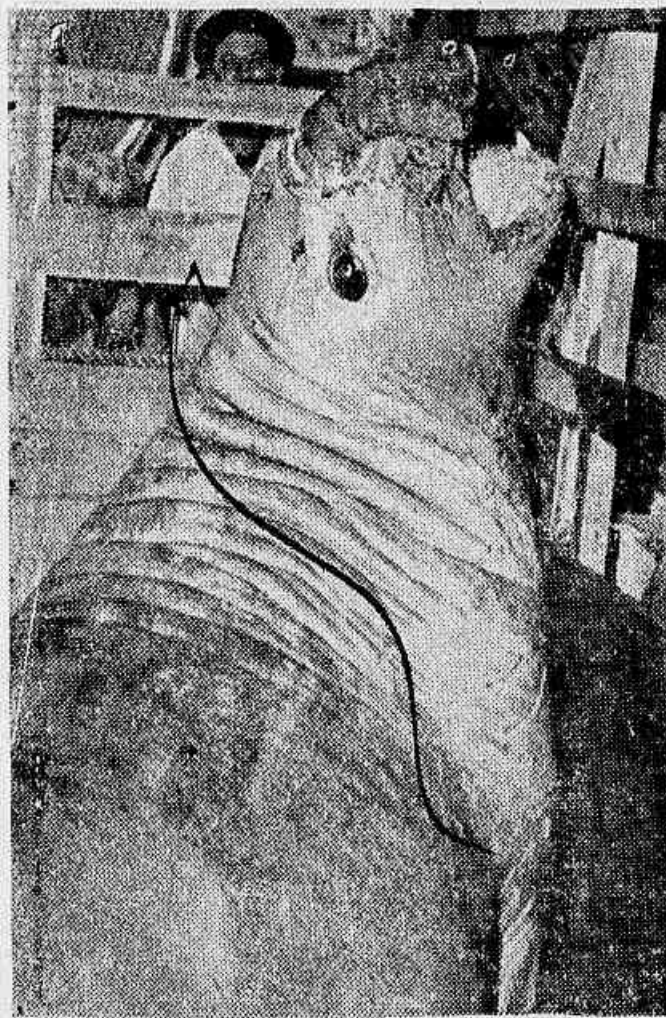
Vai ser desvendado o segredo

Dentro de duas semanas a publicação dos têrmos do armistício italiano

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Diplomatas bem informados anunciaram que os termos secretos do armistício italiano serão publicados, segundo se espera, dentro de duas semanas, embora certos documentos ligados ao pacto possam ser mantidos em segredo ainda por algum tempo.

Aquelas fontes revelaram tambem que originariamente os termos eram severos e que agora são obsoletos.

A publicação dos termos está presentemente sob negociações entre Washington e Londres, mas não com Moscou, uma vez que os russos consideram que a publicação dos termos de rendição é questão que apenas diz respeito aos Estados Unidos e Inglaterra.

ELE DUVIDOU E ELA O MATOU, PELAS COSTAS!

Um dos elefantes marinhos hoje chegados ao Rio

Pouco faltava para meia noite quando os moradores da rua Bulhões Marcial foram despertados por consecutivos disparos de arma de fogo, que partiam do prédio número 507. Várias pessoas, os residentes mais próximo, correram para o local, residência de Adelino Abrunhosa, português, solteiro e Maria Brinter, com 46 anos de idade, casada, de nacionalidade húngara. Os primeiros vizinhos que entraram na casa depararam com um trágico quadro. Ao solo estendido, estava à morte o seu morador, numa poça de sangue e ao lado, de pé, empunhando um revólver, sua companheira. Imediatamente foi requisitada uma ambulância do Hospital Getulio Vargas, que removeu o ferido em estado desesperador para aquele hospital. Enquanto isso, Maria Brinter era presa pelo soldado n.º 258, da 3ª Cia., do 4º Batalhão da Policia Militar e conduida à delegacia do 21º distrito policial bem como a arma, um revólver de calibre 32, marca A. E.

Maria Brinter, que se conservava relativamente calma, foi autuada em flagrante. Disse ela no decorrer de seu depoimento, que foi curto, que há 13 anos vivia ma-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Aspecto tomado durante a manifestação prestada ontem ao presidente Getulio Vargas

A ITÁLIA PARTICIPARÁ DO ACORDO DE TANGER

Temporariamente, segundo revela o "Livro Branco" publicado em Londres

LONDRES, 19 (U. P.) — A Itália teve permissão para participar, temporariamente, no acordo de Tanger — revelou hoje um Livro Branco. Esse último documento encerra o texto do acordo estabelecido na Conferência de Paris, com relação ao restabelecimento do Estatuto Internacional para Tanger.

PUBLICADO UM "LIVRO BRANCO"

LONDRES, 19 (R.) — O texto do acordo sobre Tanger, feito na Conferência de Paris, em agosto, e da qual participaram edelegações da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Rússia, foi publicado ontem em "Livro Branco". Muitas das decisões da conferência, notadamente a restauração do regime da Zona Internacional àquela região e a retirada das tropas espanholas, já foram como se sabe postas em vigor. O "Livro Branco" entretanto frisa que o regimento que funciona, presentemente, em Tanger, é absolutamente provisório.

Viveres do Brasil para a Itália

Grande quantidade chegou ao Vaticano

CIDADE DO VATICANO, (A. P.) — Grande quantidade de viveres enlatados, enviados pelo Brasil ao Papa, chegou ao Vaticano.

Êsses alimentos destinam-se ao serviço de auxílio ao povo italiano.

No Palácio Guanabara, os empregados da Light

Grande manifestação e apêlo ao presidente Getulio Vargas — O caso do dissídio coletivo — Palavras do chefe da Nação e do ministro do Trabalho — Outros discursos

Dez mil empregados da Companhia Carris, Luz e Força, da Companhia Telefônica e da Companhia de Gás, depois de se concentrar na tarde de ontem, no largo da Carioca, onde se fizeram ouvir vários oradores, se dirigiram, cerca das 20 horas, ao Palácio Guanabara, afim de solicitar ao chefe do governo o seu apoio para o dissídio coletivo que acabam de apresentar à Justiça do Trabalho, solicitando melhoria de vencimentos.

O desfile, que teve a solidariedade de centenas de representantes de outras classes, transformou-se em verdadeira manifestação ao chefe do governo, consagrando sua obra social e política.

Cartazes de todos os gêneros, retratos, flâmulas e galhardetes, davam ao desfile uma imponência maior, chegando a massa ao Palácio Guanabara bastante aumentada.

Foram abertos os portões e o povo invadiu os jardins, distribuindo-se em todas as suas alamedas.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

CHEGARAM

Os elefantes marinhos adquiridos pelo "Zoo"

Está na Guanabara o vapor "Rio Lujan", que conduz os elefantes marinhos capturados na Patagônia e adquiridos pelo Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

Como A NOITE já teve oportunidade de noticiar, além do casal de elefantes marinhos e de outros animais hoje chegados, o "Zoo" terá mais um exemplar, pois, dias antes do embarque, nasceu um filhote de elefante marinho que também veio no "Rio Lujan".

José Mojica cantou para 50.000 fiéis

LIMA, 19 (R.) — Frei José de Guadalupe, que na vida secular alcançou fama mundial como ator cinematográfico e cantor, sendo nada mais e nada menos que o conhecido astro mexicano José Mojica, que ingressou na ordem dos franciscanos, cantou hoje durante a tradicional procissão limense do Senhor dos Milagres, ante uma multidão calculada em 50.000 almas.

José Mojica

Eleito o delegado brasileiro para um dos Comités da Organização Internacional do Trabalho

PARIS, 19 — (R.) — A conferência da Organização Internacional do Trabalho, reunida na Sorbonne, elegeu ontem os presidentes dos vários sub-comités para tratar dos problemas com que se defronta a conferência.

Para o comité de Assuntos pendentes, foi eleito o chefe da delegação brasileira, Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Novos esclarecimentos sôbre o trabalho da comissão, prestados pelo coronel Henrique Fleiuss

Sobre a momentosa questão do reajustamento de vencimentos, que tanta celeuma tem levantado, procuramos ouvir a palavra de um dos membros da comissão, o coronel aviador Henrique Fleiuss. Eis o que declarou:

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

BOLSO SECRETO NO CASACO?

A polícia francesa em diligências para elucidar o caso do veneno tomado por Laval — Busca em todos os laboratórios — A esposa e o genro do ex-premier querem reabilitar-lhe a memória

PARIS, 19 (R.) — A esposa de Pierre Laval, bem como seu genro, o conde de Chambrun, acreditam que farão mudar a opinião pública, em consequência das circunstâncias em que foram feitos o julgamento e a execução do antigo colaboracionista de Vichy, tendo, a propósito, declarado ontem o conde de Chambrun: "Recebemos centenas e centenas de cartas, de pessoas que nos são totalmente desconhecidas, exprimindo sua simpatia e referindo-se à

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Para estabelecer as reparações a serem exigidas da Alemanha

Reunir-se-á em Paris a Conferência dos Peritos Aliados

PARIS, 19 (R.) — Será realizada nesta capital, no dia 9 de novembro próximo, a conferência de peritos aliados que irão determinar a quantidade de métodos de reparações em espécie a serem obtidas da Alemanha, sendo possivel que tenham lugar na semana vindoura as conversações preliminares a respeito. Essa conferência vem secundar uma das decisões tomadas pelos três grandes em Potsdam, quando concordaram em que a Rússia e a Polônia teriam direito a todas as reparações que fossem coletáveis na zona russa de ocupação, mais de 25 % das qe fossem coletaveis nas zonas ocidentais.

ELEIÇÕES GERAIS NA RUSSIA

Centenas de distritos querem apresentar Stalin como candidato

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int. 23-1536. Carioca, reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 80,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Querem uma pátria os filhos de Israel

Grande comício em prol da abertura da Palestina à imigração judáica

Intelectuais brasileiros e figuras preeminentes da comunidade judaica nesta capital promovem um grande comício para o dia 23 do corrente, às 20 horas e 30 minutos, no Automóvel Club do Brasil, afim de juntar suas vozes aos milhões de pessoas que neste momento pedem a revogação do "Livro Branco" e das restrições que pesam sôbre a entrada dos judeus na Palestina.

Como ninguem ignora, centenas de milhares de judeus permanecem nos campos de concentração nazistas, impossibilitados de regressar a seus países e de exercer qualquer profissão. E todos eles pedem insistentemente lhes seja permitido imigrar para a Palestina, onde estão proibidos de entrar por fôrça das restrições impostas pelo govêrno Chamberlain e que ainda perduram.

O presidente Truman, honrando os compromissos assumidos pelo presidente Roosevelt, já se dirigiu ao "premier" Clement Attlee, insistindo no sentido da imediata realização dos compromissos assumidos pela Inglaterra através da "Declaração Balfour". E a opinião pública dos Estados Unidos e do mundo deu-lhe vibrante apoio, através de comícios monstros nas maiores cidades da terra.

O próximo "meeting" do Automóvel Club será a primeira manifestação pública levada a efeito no Brasil, em prol de uma providência da mais pura justiça e do mais nobre sentido humano. Eis por que se espera que o mesmo exceda tôdas as expectativas.

A Organização Sionista do Brasil enviou ao embaixador da Inglaterra, Sr. Donald Saint-Clair Gainer, o seguinte memorial:

"A Organização Sionista do Brasil, representando a grande maioria do judaismo dêste país, toma a liberdade de vir à presença de V. Excia. com o presente memorial, no qual deseja salientar o seguinte:

Terminada que está a mais sangrenta catástrofe que assolou a humanidade nos nossos dias, em pleno século XX, século de progresso e civilização, mais notórios se tornaram os efeitos destruidores que o inimigo bárbaro ocasionou a todos os povos que lutaram pela manutenção dos princípios de liberdade e justiça. Entre esses povos, foi, sem dúvida, o povo judeu quem suportou, proporcionalmente, o maior peso e sofreu as maiores perdas.

Conhecidos que são os efeitos da guerra em vidas perdidas, verificamos sem espanto que o nosso povo perdeu, fora dos campos de batalha, mais de 6.000.000 de almas, assassinadas da forma mais cruel e hedionda, sem a menor possibilidade de resistência.

Nos campos de batalha, contudo, a participação judaica foi enorme, pois ascende a quase um milhão o número de soldados judeus de todas as categorias que nas fileiras de todos os exércitos das fôrças aliadas, lutaram em prol de um mundo melhor.

Entretanto, quando chegamos no fim da jornada, vitoriosos, vendo derrubado e destruido militarmente o inimigo, e quando todos os povos e tôdas as nações começam a sentir o alivio que veio com a cessação do tormento, e pouco a pouco iniciam a reconstrução de suas vidas individuais e nacionais, o povo judeu vê os seus sobreviventes que sobraram no continente europeu, penando nos mesmos campos de concentração em que foram encurralados pela besta nazi-fascista, vê os seus sobreviventes no mesmo desamparo em que viveram durante a guerra, sem poder encontrar uma solução para a sua tragédia.

Estes sobreviventes, que de milhões ficaram reduzidos a milhares, e que assistiram a este massacre, que para o povo judeu durou mais de 6 anos, encontram-se arruinados moral e economicamente. O seu estado psíquico não lhes permite participar, juntamente com os demais povos europeus, do trabalho de auto-reabilitação, porque o ambiente de seus países de origem lhes continua hostil e não lhes é possível retornar a viver na terra onde viram sucumbir, nas câmaras de gás, nos crematórios, pais, irmãos e filhos, vítimas nos campos de concentração, os seus entes queridos, os seus amigos, onde assistiram à destruição de seus valores culturais e tradicionais e tudo enfim, que para êles representava a razão de existir.

Preferem, portanto, esses judeus que conseguiram escapar à morte, permanecer nos campos de concentração, de exilio, cultivando uma única esperança: a possibilidade de emigrar para a sua terra histórica — a Palestina — onde acreditam, muito acertadamente encontrar segurança física para o corpo e paz para o seu espírito.

Esta guerra tornou inequívoco o direito dos povos de reclamarem as suas reivindicações históricas. Por que, então, não seja, também, ao povo judeu este direito, na hora em que se busca uma solução para os complexas relações internacionais e uma fórmula para uma estabilidade pacifica no mundo?

Depois da primeira guerra mundial, reconheceram as potências vitoriosas as justas reclamações do povo judeu e, mediante a Declaração Balfour, foi entregue a S. M. o rei do Reino Unido, o mandato sôbre a Palestina com a promessa de se transformar a antiga terra de Israel um Lar Nacional.

Já estamos no fim da segunda guerra mundial, e o sofrimento do povo judeu é indiscritívelmente mais negro do que na primeira; no entanto, a Declaração Balfour, que tem fôrça de tratado internacional, ainda não foi cumprida. Criam-se embaraços de toda a sorte, temos a enfrentar um "Livro Branco" a quem estamos em face de uma crise que impede a imigração de judeus para a Palestina.

Durante o período que mediou entre as duas guerras, a Palestina, graças à imigração judáica progrediu e se desenvolveu tornando-se um centro de cultura e progresso. A coletividade judáica da Palestina, embora numericamente pequena, revelou-se capaz de contribuir acima de qualquer expectativa, em todos os sentidos, em prol da causa aliada. Somente em favor de seus irmãos ficou impossibilitada de fazer maiores sacrifícios, à fôra de qualquer dúvida que, se tivessem aberto as portas da Palestina no início desta guerra e ter-se-ia salvo um grande número de judeus das garras nazistas.

Está o mundo agora na fase de reconstrução. Todos os povos e tôdas as nações, dentro de um sentido absolutamente nacional, buscam colaborar na formação de uma ordem internacional de compreensão mútua e convívio pacífico. Também para o povo judeu deve soar, definitivamente, a hora de sua independência política.

A livre imigração judáica para a Palestina importa, neste momento, na salvação de centenas de milhares de vidas, que continuam ameaçadas de perecimento.

A criação da Commonwealth judáica na Palestina, constitue por uma solução política, justa e cabal, para tão doloroso problema que vem durando milênios.

A Organização Sionista do Brasil, associando-se a suas congêneres de todo o mundo, dirige neste sentido as suas ponderações a V. Excia. e, com a devida vênia, pede se digne encaminhá-las ao govêrno de Sua Majestade em cujo elevado espírito de justiça confia e deposita a sua sorte".

Créditos para escolas técnicas

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 769.576,80 para liquidação de despesas com aquisição de material destinado à Escola Nacional e Escola Técnica de S. Luiz.

Movimento de apôio à tabela de aumento do funcionalismo público

Funcionários do Ministério da Fazenda iniciaram um movimento de apôio à comissão presidida pelo general Mendes de Morais, a qual elaborou a tabela de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e dos militares.

Esse movimento vem encontrando franca adesão por parte dos funcionários de outros Ministérios, que se declaram plenamente satisfeitos com as bases do aumento proposto por aquela Comissão.

Neste sentido serão transmitidos telegramas ao chefe da Nação e ao presidente e membros da referida comissão.

Um festival artístico em benefício dos pobres

A Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, da qual é presidente a Exma. Sra. Augusto do Amaral Peixoto, promove um grande festival artístico para amanhã dia 20, que se realizará no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa (9.° andar), em benefício dos pobres protegidos por tão altruística sociedade.

Nessa festa de arte, que promete ser encantadora pelos artistas que nela tomarão parte, teremos mais uma oportunidade de ouvir a conhecida declamadora patricia Maria Sabina de Albuquerque e muitas das suas alunas, entre as quais se destaca pela definida vocação a Srta. Maria Elita Pinto Lopes, filha do nosso colega de imprensa Sr. Ozório Lopes.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Uruguaiana, R. G. do Sul — Na hora em que já se encontra em franco tráfego, provisório, a grandiosa Ponte Internacional, expresso ao eminente presidente os agradecimentos dos uruguaianenses e minha admiração pessoal à figura do grande estadista realizador de tão expressiva obra de amizade e intercambio continental, concretizada nesta realização. Atenciosas saudações — Bayard Lucas de Lima, prefeito."

A FÁBRICA DA BOMBA ATOMICA

Uma reportagem em Los Alamos, a cidade que esteve escondida durante três anos

Este é o primeiro artigo de uma série, sôbre as seis mil pessoas que estão vivendo, nas montanhas do Novo México, onde durante três anos trabalharam para o aperfeiçoamento da bomba atômica, no laboratório secreto do govêrno.

LOS ALAMOS (Novo México), 18 (De Harold Heroux, do INS) — Os engenheiros norte-americanos escolheram Los Alamos para a sede do seu projeto de fabricação da bomba atômica, porque se tratava de um local remoto. Era absolutamente necessário o segrêdo, há três anos atrás, quando teve início o projeto.

Até hoje ainda prevalece o segrêdo sôbre Los Alamos que é guarnecida por uma alta cerca de arame farpado, com guardas armados.

E que ainda existem ardentes discussões entre os cientistas, quanto ao projeto do uso futuro da energia atômica que eles conseguiram. Existem variadas opiniões entre os cientistas, as quais não podem chegar agora ao conhecimento público, porque estão de acôrdo em que a questão é "política".

O futuro de Los Alamos e suas fábricas — onde o átomo foi desintegrado para sua terrível finalidade bélica — permanece uma questão dependente de decisão de Washington.

É possível que se Washington decidir que o laboratório da bomba atômica pode operar "no aberto", as fábricas escondidas nas montanhas podem ser removidas de Los Alamos, que está a 65 km. da mais próxima ferrovia.

Quando era necessário um segrêdo absoluto, os engenheiros norte-americanos não pouparam esforços e inteligência para o transporte dos vastos suprimentos de material e dos demais instrumentos necessários. De fato, foram construidas estradas especiais através da acidentada montanha onde viviam só habitada principalmente pelos índios, mesmo depois da chegada dos primeiros pioneiros do sudoeste.

Los Alamos, atualmente, provavelmente possue o mais bem equipado laboratório de pesquisas do mundo, financiado sob contrato entre o govêrno e a Universidade da Califórnia. Muitas universidades contribuiram, de forma distinta, com caríssimos aparelhos e com cientistas. Há um ciclotron de Harvard, dois geradores Van De Graff de Wisconsin e um dispositivo Cockroft-Walton, de alta voltagem, de Illinois.

Os trabalhadores foram encorajados a levar as suas famílias para Los Alamos, de forma que não ficassem solitários.

Atualmente, há cerca de 1.200 mulheres em Los Alamos. Cerca de 700 mulheres trabalham no projeto, e outras 200 — na maioria índias — percorrem diariamente os povoados da montanha e os vales de baixo. Há 200 "Wacs" parte do grande contingente militar, encarregados dos trabalhos estenográficos e outros misteres.

Um dos locais concorridos de Los Alamos é a sua escola pública — para os filhos dos cientistas, técnicos e trabalhadores. As autoridades escolares dizem que os filhos dos homens que descobriram a energia atômica são "acima do normal", embora sejam "pouco geniais".

Alguns dos "gênios", de acôrdo com o diretor da escola, Paul W. Masters, "são pouco mais sólidos do que os jovens da mesma idade que não tiveram por pais os famosos cientistas".

Existem alguns estudantes de muito valor na escola, com uma menina de 10 anos de idade, que já está no curso secundário.

O superintendente do ensino explicou que as palestras à mesa de refeições e as matérias lidas pela casa, estão "acima da média". E "que os estudantes, na vez em aula, adquirem o seu saber em casa".

"Alguns dos discípulos — diz o diretor Masters — tomam parte em debates abertos entre eles, onde argumentam com muita propriedade os motivos por que nós devemos associar a outras nações no segrêdo da bomba atômica".

A Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Recife — Os químicos de Pernambuco congratulam-se com V. Excia. pela auspiciosa noticia da fundação da Cia. Hidro-elétrica do São Francisco, assegurando uma fase de grande progresso para o Nordeste brasileiro. Saudações — Anibal Ramos de Matos, pela Seção regional da Associação Química do Brasil, José de Assis Pereira Melo, pela Associação Profissional dos Quimicos de Pernambuco."

Aracajú — Expressando o sentir de todos os prefeitos das Municipalidades sergipanas, felicito com os mais calorosos aplausos o grande presidente pela assinatura do decreto de aproveitamento do potencial de Paulo Afonso que afinal achou em V. Excia. o que ouviu a sua voz rouca declamar monsenhor Carlos Costa diretor geral do Departamento das Municipalidades."

"Rio — Mui gostosamente associamos ao "Queremismo" e agradecemos o aproveitamento de Paulo Afonso. Só a inteligência patriótica de V. Excia. fará o Brasil forte. Saudações — Agapito Caujo e família."

"Rio — Tenho a elevada honra de dirigir à V. Excia. protestos de gratidão e aplausos pelo decreto de aproveitamento do São Francisco, benemérito ato que jamais será esquecido pelo povo nordestino. Respeitosas saudações — Aloisio Marques, ADM SCBL".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Parece tratar-se de um crime

O indigitado autor alega que o menor caiu ao mar durante o passeio

Foi preso em Niterói, na esquina da avenida Jansen de Melo com a rua Barão de Amazonas, o indivíduo Walter Alves Canela, pardo, de 28 anos, morador na Ilha do Governador, sem profissão definida, apontado como autor do desaparecimento de um menor de nome Francisco, de 9 anos, filho de Manoel Caetano, residente naquela ilha, na localidade denominada Saco do Rosa.

O fato acima aludido ocorreu domingo último, quando Walter, tendo alugado um barco para dar um passeio em companhia do menino, não mais voltou, deixando a família de Francisco sobressaltada, dado o pai do menor se queixado à delegacia do 30.° distrito policial e solicitado providências a respeito. A prisão de Walter Alves Canela teve lugar quando uma turma de policiais estava passando pela avenida Jansen de Melo. Avistou-o e o apontou a um policial, pedindo que ele fosse preso. Conduzido para a Delegacia de Roubos e Defraudações da Polícia da capital vizinha, foi ali interrogado, tendo caido em diversas contradições. Alegou Walter que o barco em que passeavam havia virado e o menino morrera afogado apesar de ingentes esforços que fizera para salvá-lo. Walter Alves Canela foi removido para a Seção de Vigilância do Rio, de onde partira para a Ilha do Governador, a pedido do delegado Manoel Ferraz, afim de ser processado devidamente.

CONTROLE PELO ESTADO DO URANIO SUECO

Proibidas as exportações do precioso minério destinado à fabricação da bomba atômica

ESTOCOLMO, 19 (R.) — O govêrno estuda um projeto que vai promover o controle pelo Estado de tôdas as fontes de suprimento de urânio.

Sabe-se que tal medida se deve a motivos politicos, bem como visa evitar especulações particulares. Todo o projeto foi apresentado ao Riksdag, ontem, e já conta com a aprovação de todos os partidos, tendo em vista o estudo de uma legislação que seja a licença governamental, enquanto que as exportações do precioso minério serão totalmente proibidas.

A ADMINISTRAÇÃO DAS FIRMAS SUECAS

ESTOCOLMO, 19 (R.) — A secretaria de Estrangeiros Sueca comunicou que uma nova lei sôbre a administração das firmas suecas, nas quais estejam invertidos capitais alemães, será, dentro em pouco, apresentada, [illegible] tuirá uma emenda à lei sôbre o congelamento dos capitais germânicos [illegible]. A lei em questão foi adotada pelo Riksdag, em [illegible] tal emenda a administração dessas firmas pode passar ao govêrno.

Homenageado o general Canrobert Pereira da Costa

O general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra, por motivo de seu aniversário natalicio, foi alvo, ontem, à tarde, de uma homenagem por parte dos oficiais e funcionalismo civil de seu ministério. Compareceram êles, incorporados, ao gabinete de trabalho, falando, em nome dos presentes, o coronel José Carlos de Sena Vasconcelos que depois de ressaltar os méritos do homenageado, ofereceu-lhe uma rica lembrança. O homenageado agradeceu.

Reunirem-se os generais

No gabinete do ministro da Guerra e sob a presidência dêste titular, realizou-se, na tarde de ontem, a reunião semanal dos generais, para tratar de assuntos relativos ao Exército.

Eva Gardner

Vai casar-se novamente a espôsa divorciada de Mickey Rooney

HOLLYWOOD, 19 — INS) — Ava Gardner, a espôsa divorciada de Micky Rooney, contratou casamento com o diretor de orquestra Artie Shaw.

Sentença ainda este ano

NUREMBERG, Alemanha, 19 (INS) — Aos 24 proeminentes criminosos nazistas foram entregues cópias das acusações contra êles formuladas, onde são citados os seus mais nefandos crimes, sendo os mesmos advertidos de que terão 30 dias para preparar a sua defesa.

A maioria dos nazistas recebeu os documentos discretamente, passando imediatamente a inteirar-se do seu conteudo.

O chefe da promotoria norte-americana, o juiz Robert Jackson, exprimiu a decisão de que o julgamento deverá processar-se rapidamente, esperando que o veredictum seja dado antes do fim do corrente ano.

Ele duvidou e ela o matou, pelas costas!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ritalmente com Adelino Abrunhosa, depois de separar-se do seu marido. Ultimamente, porém, Adelino que exerce as funções de vendedor ambulante, vinha tomando atitudes estranhas. Antes, era carinhoso, bom, afavel, e atualmente se transformara por completo, e infligindo-lhe maus tratos. Assim, pouco a pouco, a vida entre o casal tornou-se um verdadeiro inferno. Numa das últimas contendas, Abrunhosa dissera à companheira, que era seu objetivo deixá-la, por outra mulher. No decorrer do dia de hoje, o vendedor ambulante reafirmou suas intenções e saiu de casa para voltar depois das 23 horas.

Adiantou, Maria Brinter, que as palavras do companheiro feriram-na terrivelmente. Entendia que depois de viver maritalmente 13 anos, não seria justo ser abandonada sem razão. Resolveu, portanto, vingar-se. Apanhou o revólver, de propriedade do companheiro, e empunhando-o, postou-se na sala disposta a tudo. Cêrca das 23,30 horas, Adelino Abrunhosa regressou e deparou com a companheira tendo na mão a arma. Olhou-a e mirou o revólver. Sem dizer palavra, virou-lhe as costas numa atitude de desprezo e destemor e encaminhou seus passos para o quarto de dormir. Nessa ocasião, Maria Brinter deu ao gatilho quatro vezes, apontando a arma para a cabeça do companheiro. Duas balas foram alojar-se-lhe no crânio, enquanto outras duas atingiram-no de raspão no frontal e foram encravar-se na porta.

O estado da vitima, conforme dissemos, é desesperador, nutrindo os médicos do Hospital Getulio Vargas, poucas esperanças de salvá-lo.

Os últimos oficiais que regressam do "front"

Apresentou-se ao ministro Góis Monteiro, na tarde de ontem, o general de brigada Olimpio Falconieri da Cunha, comandante dos órgãos de Base da F.E.B. a que vinha comandando, interinamente, essa Fôrça, no exterior, desde o regresso dos generais Mascarenhas de Morais, Zenóbio da Costa e Osvaldo Cordeiro de Farias.

Nessa mesma ocasião, aquele chefe militar levou à presença do titular da pasta da Guerra os seguintes oficiais que vieram em sua companhia: coronel Gastão Luiz Detsi, tenentes-coronéis José Julio Pereira de Morais e Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, majores José Livio Leste e Gutenberg Kepler Aires de Miranda e capitães Tácito Livio Reis de Freitas, José Alves Martins e Inácio Rebouças de Melo.

Segundo comunicação recebida pelo gabinete daquele titular, viajam a bordo do Pedro II, do Lóide Brasileiro, de volta ao nosso país os seguintes militares que serviram junto à FEB, no teatro de operações: oficiais — tenente-coronel Manoel Messias de Mendonça, major Alfredo Pinheiro Soares Filho, capitães Pedro Rodrigues da Silva, Telmo Ramos Ribeiro, Carlos Marques de Oliveira, Raimundo Mendes da Fonseca e Romeu José dos Santos e primeiros tenentes Luiz Toledo Sanches de Almeida, Janes Swan Junior e Felipe Santana. Praças: sargentos Geraldo da Costa Mundim, Francisco Peixoto Filho, João Firmino Cruz, Maximiliano Baruto, Angelo Terribile, Sólon Queiroz Prates, Mauro Del'M Isola, Adão Soares Canto, cabos Caetano Valentim Barbosa, Jorge Antonio da Costa, Sebastião Cipriano da Silva Junior e soldados Magno Pereira, Osvaldo José Justino, Djair da Luz Leonardo, Eurico de Paiva e Melo, Manoel Joaquim, Luiz Alves e Carlindo de Oliveira.

DESORDEM NO "CAFÉ DA ORDEM"

Foi preso em flagrante e conduzido para o 8.° distrito, Francisco Cornelio Brandão, de 25 anos, solteiro, operário, que reside na rua Rosa Sayão, 22, por estar promovendo desordem no "Café da Ordem", estabelecimento situado na esquina da rua da Carioca com o Largo do mesmo nome.

O operário havia danificado, em meio da contenda que promoveu por motivo futil, duas cadeiras, 8 pratos, e uma compoteira. Agredira ele a Paraiso Aniceto de Jesus, investigador da Estrada de Ferro Central do Brasil, e a José Soares da Silva, que sofreram escoriações pelo corpo.

Francisco Cornelio Brandão, ao ver-se intimado a comparecer ao distrito, procurou resistir à voz de prisão, sendo, porem, subjugado.

O menino caiu do bonde e fraturou o crânio

Faleceu no H. P. S.

O menino Jorge Ferreira Osorio, de 15 anos, que trabalhava como cobrador e residia na rua Machado Coelho, 115, foi vitima de brutal acidente, em consequência do qual veio a falecer, ao dar entrada na sala de curativos do Hospital de Pronto Socorro.

Jorge viajava no estribo de um bonde na rua das Laranjeiras, quando caiu ao solo, sofrendo fratura exposta do crânio.

O cadaver foi removido para o necrotério da Policia.

Registou o fato o 4.° distrito policial.

Eleições gerais na Rússia

(Titulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 19 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Centenas de distritos eleitorais soviéticos estão se emulando pela honra de ter Stalin como candidato distrital nas eleições para o Soviet Supremo, em 10 de fevereiro.

A competição começou em seguida à proclamação oficial das leis eleitorais, essencialmente inalteradas desde as últimas eleições gerais, em 12 de dezembro de 1937.

Uma pergunta muito repetida é a seguinte: "Poderemos ter o camarada Stalin como delegado pelo nosso distrito?"

(O Kremlin anunciou, no dia 10, que Stalin deixara Moscou em gôso de férias. O jornal independente "Paris Press" declarou, o mês passado, que Stalin provavelmente se afastaria do govêrno no inverno próximo, por causa da sua enfermidade do figado, e sugeriu que o marechal Klementi Voroshilov o substituiria).

A agitação é semelhante à das últimas eleições. O "premier" afinal aceitou o convite dos eleitores do distrito Stalin de Moscou — uma secção industrial constituida em maioria de operários de fábrica. Stalin fez um discurso no distrito. Não houve votos em branco na eleição de Stalin, na ocasião. O voto em branco é a única maneira que uma pessoa pode votar contra um candidato, embora na campanha pelas candidaturas, haja dificeis e pesadas batalhas.

Sob o sistema soviético, a única maneira de derrotar um candidato é a votação em branco. As candidaturas (equivalentes à eleição) são assentadas depois de longos e por vêzes acalorados debates de pequenos grupos de pessoas em comités de fábrica, pequenos sindicatos, grupos de artistas e escritores, etc. Pessoas sem-partido podem ser escolhidas de preferência ao candidato Comunista, mas grande número de candidatos são comunistas. As batalhas eleitorais, terão de ser travadas até 10 de janeiro, um mês antes das eleições, quando os nomes devem ser tabulados.

O "Izvestia" diz que o povo da União Soviética tem garantida a sua liberdade de campanha eleitoral pelos candidatos, acrescentando que os eleitores da URSS têm o mais democrático de todos os estatutos eleitorais do mundo.

As secções eleitorais estarão abertas entre 6 da manhã e meia-noite, no dia 10 de fevereiro e os comissários eleitorais começarão a computar os votos à meia-noite. Representantes da imprensa e das organizações públicas soviéticas têm direito a estar presentes.

Na votação para o Soviet Supremo, serão escolhidos deputados tanto para o Conselho da União (569 cadeiras em 1937) e para o Conselho das Nacionalidades (574 cadeiras).

Nas últimas eleições gerais, 632.000 pessoas votaram em branco, num total de mais de 100 milhões de eleitores. Circulos bem informados prognosticam que cerca de 110 milhões de eleitores comparecerão às urnas em fevereiro próximo.

O Estado paga todas as despesas com as eleições.

Pela primeira vêz, os soldados soviéticos votarão em sólo estrangeiro, como a Alemanha e a Ásia Oriental. Os distritos militares se comporão de entre 50 e 3.000 eleitores. Os navios que conduzam 25 ou mais eleitores no dia das eleições, os trens de passageiros em longas viagens os hospitais e maternidades que tenham não menos de 50 eleitores serão considerados distritos eleitorais.

Ninguem, exceto o próprio eleitor, póde penetrar na cabine eleitoral enquanto a cédula está sendo marcada pelo eleitor.

Bolso secreto no casaco?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

execução de Laval como "um assassinio".

Madame Laval, por sua vez, afirmou: "Não descansaremos enquanto a honra de Pierre Laval não tiver sido vingada pública e legalmente".

PRETENDEM PUBLICAR A DEFESA

PARIS, 19 (R.) — Soube-se nesta capital que os herdeiros de Laval pretendem publicar na integra sua defesa e as respostas às acusações, escritas por Laval, na prisão, tanto antes quanto depois de conhecida sua sentença de morte — redigidas às vezes quando Laval estava de joelhos sôbre o assoalho da cela, e às vezes sôbre uma mesinha que ali havia.

CARTA AO ADVOGADO DA DEFESA

PARIS, 19 (R.) — O caso Laval não terminou, "mas está apenas começando", segundo a opinião de um de seus advogados de defesa, Albert Naud, o qual revelou à Reuters o conteudo de uma carta que recebera de Laval, despedindo-se, e na qual se lia: "O contato entre nós dois destruiu as lendas malignas e é o verdadeiro Pierre Laval que apareceu diante de V.S. Queriam matar o outro — o falso Laval — mas o verdadeiro viverá outra vez, porquanto a História provará que eu estava certo. V. S. concorrerá para tanto, visto que agora me conhece. Não primo pela modéstia mas sim porque representei nossa pátria e não quero que ela enrubeça por minha causa".

A missiva exprime gratidão a Naud, acrescentando: "V. S. não me conhecia e mesmo assim dedicou-me sua devoção".

Foi redigida em termos simples, incisivos, despretenciosos com uma ou duas correções, indicando que Laval, ainda que às portas da morte, não perdera a noção de estilo. Conquanto sua execução fosse a 15, a carta foi escrita e datada a 12, pois que sendo supersticioso, Laval tinha por certo que o dia 13 seria para si o derradeiro.

PARA DESCOBRIR A FABRICA QUE MANUFATUROU O VENENO INGERIDO POR LAVAL

PARIS, 19 (R.) — A policia está dando uma busca em todos os laboratórios da França, a ver se descobre onde foi manufaturada a pequena empola que continha o veneno ingerido por Laval, na vã tentativa que fez para fugir ao pelotão de fuzilamento. As autoridades apreenderam o capote com gola de pele no qual o condenado disse haver ocultado a empola, afim de apurar se o mesmo contem algum bolso secreto.

Vários quimicos foram solicitados a auxiliar as investigações, devendo agora ser chamados a depôr a viuva de Laval e sua filha, a condessa de Chambrun.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Entrada de penicilina sem pagamento de direitos

O presidente da República assinou decreto-lei suspendendo, até 31 de dezembro do corrente ano, a cobrança dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras que incidem sôbre a penicilina em substância ou em preparação para uso terapêutico.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— "Sou inteiramente favoravel ao direito de critica, principalmente quando a matéria afeta, como a presente uma grande coletividade. A critica construtiva, isto é, aquela que aponta melhores soluções ou pelo menos caracteriza falhas reais é digna de todo apreço. Ninguem pode ter a pretensão de produzir trabalho perfeito por mais que se esmere; daí, a vantagem da critica que se expendida com serenidade e em termos, constitui, a meu ver, antes de mais, preciosa colaboração.

Penso ainda mais: em assuntos de importância como a do reajustamento de vencimento, dever-se-ia estimular a capacidade de critica, examinar cuidadosamente as julgadas procedentes e fazê-las incindir sobre a obra final a ser entregue a quem coube decidir.

Isso seria um trabalho de colaboração geral onde muitas idéias e sugestões poderiam ser aproveitadas para o bem comum.

As bases do aumento proposto

— Todas as estatísticas examinadas pela Comissão, sobre o encarecimento da vida, inclusive a que se encontra no memorial apresentado ao Exmo. Sr. presidente da República pelo "Movimento Pro-Melhoria dos Servidores Públicos", (Folha 3 e folha 1 do anexo) davam como origem os anos de 1935, 1936 e 1939. Esse fato contribuiu naturalmente para que a comissão tomasse para ponto de partida de seus trabalhos a tabela de vencimentos expedida pela lei 284 de 28-10-1936. Poder-se-á argumentar não ter sido feliz a escolha da origem mas, a menos que se considere como absurda pelos erros e vicios a tabela de 1936, de nenhuma infração ao senso comum pode ser acoimada a comissão.

Uma vez escolhida a origem, formulou-se o critério de dobrar os vencimentos nela consignados; foi a primeira aproximação. A segunda constituiu no manter com 100 % os padrões alfabéticos até K e, daí em diante, reduzir progressivamente a percentagem de aumento (de 95,6% para a letra L até 86,7 para a letra X).

As tabelas

— Examinando as tabelas resultantes, achou a comissão que a faixa correspondente aos padrões de A a F inclusive, merecia ainda um aumento. Mas, como realizá-lo, se o limite de um bilhão de cruzeiros, fixado pelo Ministério da Fazenda, já havia sido ultrapassado em cerca de 350 milhões? A idéia de cortar os vencimentos mais elevados para atender aos menores vencimentos (letras A a F, padrões numéricos, referências de mensalistas e diaristas correspondentes), ocorreu, é claro, à comissão, mas, infelizmente, nada de util ela encerrava. De fato dos 49 mil funcionários de padrão alfabético 30.000 encontram-se nas letras de A a F e 12.000 nas de G e H; nos padrões numéricos cêrca de 930 estão na faixa que classificam de baixa e 800 nos padrões imediatamente acima (6, 7 e 8) dos 3.000 existentes; nos diaristas todos os 70.000 (cujo aumento foi cogitado praticamente), encontram-se tambem na aludida faixa. Assim por mais que se cortasse em cima, nada de ponderavel conseguiriamos em baixo.

Três alvitres restavam à comissão:

a) — em face do limite estipulado pelo Ministério da Fazenda, declarar a impossibilidade de considerar com propriedade a matéria;
b) — sugerir um aumento nos moldes de 1943 que a ninguem atendeu e que faria permanecer em equação o problema em causa;
c) - pedir a atenção do Ex. Sr. presidente da República para a classe menos favorecida (A a F e correspondentes), que ao ver da comissão merecia um aumento mais substancial.

Achou a comissão que o terceiro alvitre era o mais oportuno e escolheu-o. Se não andou bem, mal não andou, pois, focalizar claramente, na exposição de motivos, como o fez, à quem cabe em última instância resolver a matéria, foi um proceder pelo menos aceitavel.

Os aumentos exagerados

Resta por fim fazer uma referência nos vencimentos taxados de exagerados.

Na exposição de motivos foi declarado ao Ex. Sr. presidente: "a discriminação entre níveis de vencimentos é, entretanto, um fato inerente à hierarquia das funções. Se procurássemos atender exclusivamente à influência do aumento de preços sobre o minimo de subsistência, acabariamos por forçar excessivamente a convergência das remunerações, nivelando os cargos, sem maior consideração pela diversidade das funções".

Há realmente, e isso ninguem contesta, um lugar comum para a dignidade no viver, mas força é convir que existe uma diferenciação de responsabilidade e autoridade na gama das funções que cabe a cada um de nós.

Essa diferenciação alem de incidir fortemente nas despesas comuns acarreta ainda, e às vezes a contra-gosto, gastos de natureza forçada e não pequenos.

Ora se se admitir, pois razoavel é, que esses gastos a que me referi atinjam com mais constância e intensidade os funcionários de maior graduação — não estão exagerados os vencimentos propostos.

Excluidos os padrões alfabéticos que caracterisam os cargos em comissão e por isso de ocupantes instáveis as diferenças de aumento entre o que propõe a comissão e o constante em algumas das tabelas são relativamente pequenos: temos por exemplo o padrão J — foi contemplado com 3.000 cruzeiros pela comissão e é de 3.040 cruzeiros a proposta do ilustre professor Jeronimo Monteiro; o padrão L (fim de carreira do oficial administrativo) foi aquinhoado com mais 1/10 do que propôs o professor Monteiro e o M (fim de carreira do funcionalismo) com mais 1/8.

As criticas em geral

Sobre o mérito das criticas, disse:

— "Acho que as criticas em geral são justas no que se refere aos padrões de A a F e correspondentes; do que expliquei pode-se concluir que a própria comissão as subscreve.

Mas estamos diante de uma situação de fato: como realizar o aumento naqueles padrões, com a limitação que nos foi imposta? Se fixássemos os vencimentos (a meu ver os razoáveis) A — 650,00; B — 800,00; C — 1.000,00; D — 1.200,00; E — 1.350,00 e F — 1.500,00, teriamos um aumento sôbre o que foi proposto de 470 milhões de cruzeiros; o corte no pessoal mais graduado (a partir de L e correspondentes militares) atingiria a cifra aproximada anual de 50 milhões de cruzeiros (adotada a tabela Jeronimo Monteiro), como se vê essa providência não atenderia ao fim em vista.

Qual o motivo que se póde atribuir às criticas feitas? Apenas um, o desejo de todos em ver amparadas as classes menos favorecidas. As próprias expressões, por vezes fortes, empresto significação honesta: caracterizar de forma incisiva a situação dos pequenos funcionários e mais nada.

Outras considerações

— São essas declarações que posso fazer, as quais, creio, põem a questão em seus verdadeiros termos.

A titulo de esclarecimento final informo que adotando-se a tabela oferecida pelo eminente professor Jeronimo Monteiro, chegariamos, aproximadamente, a um aumento total de 2 bilhões de cruzeiros, muito fora portanto do limite de que se dispunha.

Assim, a tabela do ilustre professor Monteiro, para o limite de um bilhão de cruzeiros que foi fixado, é inexequivel.

Cabe dizer que a escolha da tabela oferecida pelo Sr. Jeronimo Monteiro para a comparação que fizemos é uma homenagem que prestamos ao eminente professor.

A comparação com as demais tabelas baseadas em curvas de segundo grau, equações exponenciais e a do senhor Xavier de Araujo, conduziria a resultados semelhantes.

As tabelas, como todos sabem, estão no Ministério da Fazenda, e ainda há tempo portanto para serem aliviadas dos erros, porventura cometidos pela comissão.

Não acho fácil, obedecido o limite referido, fugir de um dos três alvitres que mencionei.

O problema pois é achar uma solução que atenda os funcionários de A a F e correspondentes e, se isso for conseguido, a satisfação será geral.

10 milhões de japoneses morrerão nos próximos 12 meses!

Em consequência da desnutrição, falta de teto, assistência médica e sanitária e pela desorganização geral — Trágico vaticínio do ministro da Fazenda do Japão

TÓQUIO, 19 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Japão, Sr. Shibusawa, falando à "United Press", fez trágico vaticínio em torno da sorte de dez milhões de japoneses dentro de doze meses. Diz Shibusawa que aquele total perecerá em consequência de desnutrição, falta de teto, assistência médica e sanitária, enfim, por motivo da atual desorganização geral.

Em seguida, Shibusawa afirmou que o Japão, no momento, é tal qual um homem sem dois braços e uma perna, pois perdeu a Coréia, a Manchúria, a ilha Formosa, sua marinha mercante e os mercados externos.

PODEM SER CONSIDERADOS MORTOS PARA TODOS OS EFEITOS

TÓQUIO, 19 (U. P.) — Às últimas palavras de uma entrevista que concedeu à "United Press", o ministro da Fazenda do Japão, Sr. Shibusawa, com uma fisionomia imperturbável e a voz serena, disse que há milhões de japoneses que podem ser considerados mortos para todos os efeitos, uma vez que não há perspectivas de que possam recuperar seu vigor físico antes dos rigores da estação hibernal próxima.

A linha aérea britânica para a América do Sul

Disposta a Grã-Bretanha a provar sua intenção de mantê-la

LONDRES, 19 (R.) — Durante os debates de ontem na Câmara dos Lords, o ministro da Aviação Civil, lord Winster, declarou que o vôo de experiência à América do Sul, que está sendo realizado por um avião "Lancastrian", da "British Overseas Airways", tornou-se necessário para dar uma prova concreta da intenção da Grã-Bretanha de manter aquele serviço. Declarou lord Winster que o avião tinha sido encarregado de colher dados e visitaria o Brasil, Uruguai, Argentina e Perú e acrescentou que mantivera conversações com representantes do Brasil, Uruguai, Argentina, Bélgica e Suécia, a respeito de acordos bilaterais que se mostraram de real valor.

O turismo pode dar ao Brasil lucro de várias ordens

A moderna concepção da indústria turística — Bôa propaganda e confôrto interno — Acôrdo entre as emprêsas de transporte

Nenhum país, hoje, em virtude da moderna concepção do turismo, espera desta importante indústria lucros apenas de dinheiro, ainda que êste aspecto econômico seja altamente interessante. O turismo representa maiores possibilidades no ponto de vista político como no moral. Um país largamente conhecido torna-se simpático e favorece a apreciação real de suas possibilidades, o que avulta nos casos como o brasileiro. O Brasil se encontra, consequentemente, numa encruzilhada. Dela, só sairá para o caminho certo se tomar a sério o problema turístico, auferindo dele todos os benefícios referidos. É o caso que numerosos outros países, mesmo no continente americano, estão apreciando a questão com muita objetividade, decidindo-se por fazer ao turismo concessões especiais e inteligentes. Se não arredarmos pé da política atrasada, até agora em uso no Brasil, quanto a visitantes estrangeiros, estes países podem nos suplantar, atrair maiores correntes turísticas e acarretar, para nós, prejuizos incalculaveis.

Qual a medida efetiva tomada recentemente em favor do turismo no Brasil? A resposta só pode ser — nenhuma. Entrar ou sair do Brasil significa submeter-se a verdadeiro suplício, no emaranhado das exigências policiais e aduaneiras. Aqui dentro, a falta de hotéis exerce uma função negativa tremenda. Fora, por conseguinte, dos motivos naturais, como atrair visitantes ricos, que aqui gastem muito dinheiro e concorram para a animação de vários negócios?

Quando a Tom Fizdale Incorporated, de Nova York, quis firmar um acôrdo turístico, o primeiro de "turismo dirigido", realizado no Brasil, dirigiu-se ao único organismo capaz de satisfazer as exigências, o Hotel Quitandinha. Para esta extraordinária organização petropolitana serão encaminhados no próximo ano, no período de 15 de abril a 15 de dezembro, setenta mil turistas, numa média de trezentos por dia, que, depois, serão, de acôrdo com suas preferências, redistribuidos para outros pontos do território nacional. Só de hospedagem, estes turistas pagarão quatorze milhões de cruzeiros sendo certo que gastarão pelo menos três ou quatro vezes mais no território nacional. Entretanto, Quitandinha, que está acrescida de novos elementos atrativos, que situam o hotel entre os primeiros do mundo, como a instalação de fontes radioativas através dos mais modernos processos da emanoterapia, não pôde aceitar mais do que êste número de turistas, e assim mesmo fora da sua estação de verão, para não prejudicar sua clientela nacional.

Está fora de dúvida o nosso desaparelhamento na matéria. Ainda se pensa, entre nós, em turismo de visitas simples ao Rio e retornos periódicos a bordo, para os turistas dormirem e comerem. Há absoluta necessidade de boa propaganda e de organização de hotel eficiente, de facilidades para o estabelecimento de confôrto interno, de medidas especiais, técnicas de moderno turismo. Acôrdos recentes entre emprêsas de transportes americanas tornam fácil e barata a viagem, e dentro em breve os turistas afluirão em quantidades ainda maiores. Como recebê-los? É preciso além do mais, não esquecer o que em outras partes se faz. Precisamos de modernos métodos turísticos internos, porque os estrangeiros nos olham com muita simpatia.

Para impedir o risco de excesso de algodão

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Estão sendo adotadas aqui medidas de caráter internacional para impedir o risco de excesso de algodão no mundo. Há indícios de que voltará a reunir-se em novembro o "Grupo de Estudos", órgão internacional, para formular recomendações.

O "Grupo de Estudo" é formado pelos Estados Unidos, Brasil, Egito, India, Grã Bretanha e França, e equivale pràticamente ao subcomitê assessor internacional do algodão. O Comitê Plenário, no qual participam também a Turquia, Rússia, México e Perú, do "Grupo de Estudos" apresentará as bases do Acôrdo Internacional do Algodão ao Comitê Assessor, que o aprovar, poderá convocar a Conferência Internacional do Algodão.

Buenos Aires, uma cidade morta

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

alimentos, de qualquer maneira. Não havendo cinemas, nem teatros, nem cafés abertos, os habitantes da cidade tiveram de contentar-se com os espetáculos a que podiam assistir de suas janelas. Grupos de simpatizantes de Perón atravessavam as ruas, conduzindo flâmulas e bandeiras, rejubilando-se por ensejo da vitória política obtida à noite passada, por seu líder, conquanto, tarde da noite, tais grupo se cansassem e se desorganizassem.

APENAS CIRCULOU O VESPERTINO PERONISTA

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Nenhum vespertino circulou ontem, exceto "La Epoca", órgão peronista, que em sua primeira página escreveu o seguinte: "Um milhão de pessoas proclamou Perón presidente da República e está resolvido a fazer valer sua vontade" — acrescentando: "E Perón é o presidente e quer fazer valer sua vontade".

COALHADA DE CARTAZES AS PAREDES

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Depois dos tumultos da madrugada de ontem, diante da redação do vespertino "Critica", a polícia, com o coronel Velazco mais uma vez à sua frente, obrigou o povo a abandonar as ruas, mas as paredes podem ainda ser vistas cobertas de cartazes com dísticos pró-Perón, enquanto que os postes estão coalhados de fotografias do coronel.

ESTÃO SENDO VÍTIMAS DA DEMAGOGIA FASCISTA

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Representantes do Movimento da Juventude Esquerdista emitiram uma declaração na qual afirmam que os seguidores de Perón estão sendo "vítimas da demagogia fascista".

PRESTOU JURAMENTO O NOVO GOVÊRNO

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Prestou juramento ontem, à tarde o novo govêrno, que ficou assim constituido: Relações Exteriores Juan Isaac Cooke; Guerra, general Humberto Sosa Molina; Marinha, contra-almirante Abelardo Pantin; Obras Públicas, general Juan Pistarini; Agricultura, coronel Amaro Avalos.

As pastas de ministro do Interior e da Fazenda estão temporariamente sob a direção de Pistarini e Avalos, respectivamente, até que sejam designados os ministros.

NOVO CHOQUE ARMADO

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Na noite de anteontem um grupo que gritava "Morte a Perón" entrou em luta com os apoiadores do coronel e três pessoas foram feridas a bala de revólver. Poucos minutos depois os grupos se separaram. Entretanto, reuniram-se durante o dia de ontem e organizaram passeatas através das principais ruas desta capital, conduzindo tochas feitas com papel de jornal. Este grupo, que podia incluir entre mil e mil pessoas, foi o maior de todos os que apareceram durante todo o dia.

PERÓN PARTIU PARA CHUBUT

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Na manhã de ontem, o coronel Perón partiu para Chubut, por via aérea, tendo chegado às 17 horas a um ponto não revelado.

CONTINUARIAM EM GREVE OS ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de que sejam reiniciadas as aulas nas universidades argentinas, uma vez que reina entre os estudantes a disposição de continuar em greve, em vista dos últimos acontecimentos.

BAIXARAM OS TÍTULOS ARGENTINOS NA BOLSA DE NOVA YORK

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Os títulos argentinos sofreram uma baixa na Bolsa local, em consequência dos acontecimentos verificados em Buenos Aires, nas últimas 48 horas.

O EXÉRCITO NÃO SERÁ MAIS EMPREGADO EM FUNÇÕES POLICIAIS

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O novo ministro da Guerra, general Humberto Sosa Molina, declarou aos jornalistas que o Exército não seria mais empregado no desempenho de funções policiais.

VAI CEDENDO A OPOSIÇÃO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — À medida que passam as horas, parece que a resistência contra Peron vai cedendo. A principal peça no jogo contra Peron — o general Avalos — foi, virtualmente eliminado do tabuleiro político platino. Mesmo no Campo de Mayo se diz que desapareceu a oposição ao coronel Peron. Mas o indício mais forte de que o ex-vice-presidente argentino ainda goza de prestígio é o fato de que empreendeu uma viagem até Chubut, onde pensa descansar durante uma semana, ou maior lapso.

TERMINOU A GREVE GERAL DOS TRABALHADORES

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Anuncia-se que a greve geral dos trabalhadores argentinos terminou à zero hora de hoje, conforme fôra estipulado.

Os serviços desta capital de bondes, ônibus e trens suburbanos reiniciaram-se pouco depois.

Espera-se que, na manhã de hoje, tenham-se reiniciado os serviços em todo o país, com os trabalhadores grevistas no desempenho de suas funções.

REGRESSA A BUENOS AIRES O ALMIRANTE VERNENGO LIMA

MONTEVIDÉU, 19 (R.) — Adiantam de Buenos Aires que, em face da atitude da Marinha, não aderindo à proclamação que lhe dirigiu, convidando-a a aderir ao movimento contra o govêrno de Farrell, o almirante Lima regressou a Buenos Aires a bordo do caça-minas "Drummond".

PARA EVITAR A GUERRA CIVIL

MONTEVIDÉU, 19 (R.) — Informações procedentes de Buenos Aires, adiantam que a Marinha de Guerra argentina, presumivelmente, estava apoiada pelas forças do Campo de Mayo e pela frota fluvial.

Acrescentam as mesmas informações que as forças navais, em alto mar responderam à proclamação que o almirante Lima dirigiu às forças navais, declarando que elas continuariam, com a solidariedade da guarnição do Campo de Mayo, ditas forças adeririam à revolução. Entretanto, parece que durante as negociações havidas na manhã de hoje, o alto comando de Campo de Mayo desistiu, sem se decidir, encarando a possibilidade de ensanguentar o país com uma guerra civil.

INFRUTIFERAS AS TENTATIVAS DO EX-MINISTRO DA MARINHA

MONTEVIDÉU, 19 (R.) — Anuncia-se de Buenos Aires que os círculos autorizados da capital portenha adiantaram que o ex-ministro da Marinha argentina, vice-almirante Vernengo Lima, efetuou tentativas infrutíferas de revolta contra o regime de Farrell.

O vice-almirante Lima, em companhia de oficiais de Marinha de alta hierarquia, embarcou a bordo do caça-minas "Drummond", e fez uma proclamação à Marinha e à nação, declarando que as forças navais retiravam o seu apoio ao presidente Farrell.

No Palácio Guanabara os empregados da Light

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Assoma a varanda o chefe do Govêrno

Momentos após, quando mais intenso o entusiasmo da multidão, o presidente Getulio Vargas assomava à varanda, em companhia do ministro Marcondes Filho e dos Srs. comandante Alexandrino de Alencar e Geraldo Mascarenhas, sendo, neste momento, ensurdecedoramente aclamado.

Bandeiras, conduzidas por funcionários da Companhia Telefônica, foram colocadas à direita e esquerda do primeiro mandatário do país.

Fala o primeiro orador

O primeiro orador foi o Sr. José Junqueira que, assumindo o microfone de uma cadeia de nossas emissoras, fez um discurso salientando a solidariedade de todos os trabalhadores ali presentes ao Sr. Getulio Vargas, a expontaneidade da manifestação, a expressão da festa e o seu significado político, para dizer que toda a Nação confiava em S. Ex.

O orador disse que os dois candidatos não representavam a opinião do povo e que o povo ali estava, naquela festa do trabalho, para pedir a decretação da Constituinte. Tecendo uma série de comentários, sempre aparteado e apoiado, o Sr. José Junqueira referiu-se, ainda, ao movimento que em todo o país se está organisando para o dia 26, quando o povo voltará ao Palácio Guanabara afim de saber do Sr. Getulio Vargas sua decisão sobre a mensagem que, a 3 de outubro fora entregue solenemente ao primeiro mandatário do país. E o orador concluiu dizendo que o Brasil, em peso estava solidário com o Sr. Getulio Vargas.

O memorial da classe

Usou da palavra, em seguida, o Sr. Hugo Borghi, industrial e diretor de uma cadeia de emissoras, que acentuou o apreço dos trabalhadores pelo Sr. Getulio Vargas, a sua gratidão pela obra que expontaneamente lhes outorgou, os benefícios que, em todos os setores de atividades lhes concedeu.

O Sr. Oswaldo Moreira, empregado da Companhia Telefônica, leu, então, o memorial dos empregados em Carris Urbanos, Força, Luz, Companhia do Gás e da sua companhia, acentuando que "os trabalhadores estavam com o presidente Vargas porque este estava e sempre estivera com o povo".

Fala o ministro Marcondes Filho

O ministro Marcondes Filho discursou, após. Recordando a criação da Justiça do Trabalho, elogiou a ordem, a disciplina e a confiança dos trabalhadores naqueles que iam julgar os seus direitos. Indicando um dos cartazes conduzidos pelos manifestantes, disse que o mesmo bem mostrava o carater ordeiro e patriótico da manifestação: "27.000 trabalhadores da Light estão confiantes na Justiça do Trabalho".

O ministro Marcondes Filho, prosseguindo, referiu-se à legislação social, para dizer que esta não se encontra apenas no papel, como há quem afirme, mas na conciência dos trabalhadores, que sabem quais são os seus deveres e quais os seus direitos. Disse ainda o ministro do Trabalho que o presidente Getulio Vargas, o criador dessa gigantesca obra, estava como sempre ao lado dos que trabalham, dos que lutam e dos que produzem, para a grandeza e prosperidade do Brasil, concluindo por dizer que os operários podiam confiar na Justiça do Trabalho porque esta saberia dar o direito a quem tivesse o direito, fazer justiça a quem a merecesse.

As palavras do Sr. Getulio Vargas

O povo, apesar de haver o ministro do Trabalho falado em nome do Sr. Getulio Vargas, solicitou a palavra de Sua Excelência. Palmas, aplausos, ovações, verdadeiro delirio popular. O presidente da República, emocionado com a viva e palpitante manifestação dos trabalhadores, que ali o aplaudiam, assim se dirigiu aos manifestantes:

— "A minha voz hoje é o silêncio. Este silêncio tem uma significação que precisa, entretanto, ser interpretada: de que o presidente está com o povo."

Recrudesceram as palmas e, logo após, quando o chefe do govêrno se retirou para os seus aposentos, a massa humana começou a se dispersar, na maior ordem.

O Sr. Hugo Borghi, mais uma vez fala aos trabalhadores

Em magnifico discurso dirigiu-se ontem a 27.000 trabalhadores da Light o simpático lider democrático

Tendo sido convidado pela Comissão Organizadora da Grande Homenagem ao Presidente Vargas, promovida por 27.000 trabalhadores da Light, o Sr. Hugo Borghi, que se vem destacando por suas idéias acentuadamente democráticas, no sentido da defesa do trabalhador brasileiro, pronunciou o seguinte discurso, tendo sido entusiasticamente aplaudido.

"Trabalhadores. Meus patrícios:

A esperança é o sentimento mais acariciador de todos os sentimentos humanos. Vejo em vossos rostos, em vossos olhos, a chama da esperança que brilha em vossos corações. Estais aqui em praça pública, procurando mostrar à Nação que no dia de hoje a esperança entrou em vossos lares e em vossas famílias. Esperança de dias melhores para todos vós. Esperança de que os anseios justos dos trabalhadores possam e venham ser atendidos. Os anseios de melhores salários, de melhor educação, de melhor saúde, de melhores habitações para vós e para vossas famílias, são esperanças legítimas, porque são direitos adquiridos.

Na evolução social que o mundo atravessa, está definitivamente assegurado o direito de todos sobrepondo-se ao interesse de cada um. Não se compreende mais na sociedade, que o direito daqueles que trabalham, que mourejam e com o seu esforço, com o seu sacrifício constróem as riquezas das nações, seja postergado. Não podemos admitir que o trabalhador brasileiro, o infatigável construtor da grandeza da pátria, seja o eterno escravizado, a quem tudo se negue, a quem nada se reconheça a não ser o direito de trabalhar, de se esforçar, de se sacrificar e de sofrer privações.

Estais aqui para apelar para o grande presidente Getulio Vargas, o precursor e implantador no nosso país da evolução social que trará, num futuro muito breve, a correção definitiva dos males que vos atingiram, e vos afligirem. Essa esperança só é possível e somente tem existido porque vós sabeis que no leme do govêrno, com mãos firmes e seguras, o grande presidente maneja a náu do Estado em meio às procelosas revoltas desencadeadas pelas correntes reacionárias que, num esforço supremo, desejam garantir um estado de coisas que lhes é favorável. Certamente este impávido timoneiro nos conduzirá a um porto seguro para a salvação nacional.

Essa salvação só se compreende dentro de um processo de distribuição equitativa da riqueza pública.

Em todo o mundo civilizado se processa no momento a elevação do nivel social e consolidação dos direitos dos trabalhadores. Na velha Inglaterra, o Partido Trabalhista, em memorável pleito, tomou as rédeas do govêrno, assumindo as graves responsabilidades da direção dos destinos do maior império do mundo, e garantiu para as classes trabalhadoras o direito que elas próprias adquiriram por força de opinião, de fazerem as leis asseguradoras dos seus interesses. No Brasil, o Partido Trabalhista Brasileiro representa a concentração formidável de centenas de milhares de trabalhadores que se organizaram em corrente de opinião, tendo à sua frente o trabalhador número 1 do país, o presidente Getulio Vargas.

Associando-nos a êsse extraordinário movimento de opinião, engrossando as fileiras do Partido Trabalhista, nós poderemos assegurar para os trabalhadores o direito de, no futuro, fazerem eles mesmos as leis que deverão garantir a paz social e preservar intangíveis os bens da coletividade.

Desejamos que se respeitem o capital e a iniciativa particulares pelo princípio de reconhecimento do direito daqueles que invertem suas fortunas em empreendimentos que beneficiem a Nação e à sua economia. Mas, desejamos também e exigiremos que os nossos direitos e as nossas prerrogativas sejam assegurados e garantidos.

As reivindicações de classes são problemas postos em equação antes de concedidas expontâneamente. Por elas, cada classe tem que lutar, tem que se organizar para poder conquistar, pois, nas questões suscitadas, o interêsse de uns é sempre contrário ao de outros.

Não se dá à ninguem expontaneamente, senão esmolas e estas representam — sempre uma parcela infima do que possui quem está dando, nenhuma falta fazendo, por conseguinte.

O trabalhador brasileiro não deseja esmolas. Êle quer e luta pelo justo reconhecimento dos direitos que possui na qualidade de cidadão, membro da comunidade nacional. Êle não admite, pela sua índole, pelos seus princípios e sentimentos religiosos, as idéias extremistas e importadas, mas ele deseja que, nos limites de um socialismo justo, equilibrado e essencialmente cristão, seja praticada a verdadeira democracia, onde o direito de todos esteja devidamente assegurado e onde possa o trabalhador ter condições de vida compatíveis com a sua qualidade de ser humano.

Contra a possibilidade de se processar no país o reconhecimento desses direitos, lutam as forças ocultas e reacionárias, esquecendo-se elas de que a sua éra de dominação terminou com a derrota consumada do nazi-fascismo. Não se conformam, porém, em entregar democraticamente ao povo, o direito de se governar. Diariamente extravasam as suas ameaças pelas colunas dos jornais autocratas, defensores dos magnatas de "trusts", os orientadores contumases dessas forças reacionárias já sobejamente conhecidos pela Nação. Diariamente os seus advogados, em moções históricas e sob fundamentos infantis, contraditórios e ilógicos, vêm a público defender ou atacar as leis, de acôrdo com as conveniências pessoais ou os imperativos do momento.

Pelas próprias razões de suas funções dentro da sociedade, todos nós conhecemos os advogados. Toda vez que existe uma questão, de um lado e de outro aparecem os causídicos para defendê-la, e, então, com arrazoados longos, apoiados em leis que, de um lado se interpreta de um modo e, do outro, se recorre a interpretação diversa, procuram eles amontoar razões em benefício da defesa que empreenderam.

A propósito, devemos recordar episódios pitorescos muito comuns na vida de um dos maiores e mais consagrados juristas brasileiros, cujo nome dispensa citação porque é sobejamente conhecido e lembrado, inclusive pelos advogados — de hoje: — Comumente procurado para emitir pareceres sobre questões as mais diversas, intrincadas e difíceis, a primeira pergunta do seu cuidadoso questionário, era a seguinte — "O parecer é contra ou a favor"?

Existe, de fato, no conjunto das leis e na extensão da jurisprudência, o caminho da defesa e do ataque: ambos largos, limpos e nobres.

Mas, a nobreza apenas existe para o profissional honesto que não titubeia na incruzilhada quando pretende abraçar uma causa, e não recúa no meio de um dos caminhos para percorrer a estrada contrária vendo nela um horizonte mais amplo para as suas desmedidas ambições.

Não nos admira que existam, no momento, muitos advogados defendendo a causa dos reacionários, isto é, defendendo a causa do rico contra o pobre, os pobres, os operários, não têm com que pagar os leguleios desses profissionais. O único que tem defendido com o seu sacrifício próprio, não temendo colocar-se ao lado do povo, contra essas forças reacionárias, perante o tribunal da opinião pública, é o verdadeiro advogado do povo, o grande presidente Getúlio Vargas.

Por isso, jogam-se contra êle e contra o povo, as forças reacionárias, que se encobrem sob a toga manchada pelo partidarismo ostensivo e facioso desses advogados que lutam publicamente, pois, de fato, as forças reacionárias — que defendem, devem ficar acobertadas, desde que para elas não há mais ambiente no mundo atual.

Acendendo uma vela a Deus, outra ao diabo, conforme determinem as circunstâncias do momento, em defesa dos seus interesses, julgavam êles, há poucos meses, perempta e caduca a Constituição de 37, e lutavam, fabricando moções violentas, em pról de convocação de uma Assembléia Constituinte. Hoje, depois de terem verificado o pronunciamento decisivo e indiscutivel do povo brasileiro a favor da convocação imediata dessa Assembléia Constituinte, e não sendo mais do seu interêsse, em virtude das circunstâncias políticas do momento, essa convocação, outras moções, outros pronunciamentos completamente antagônicos àqueles de poucos meses atrás, lançam êles à Nação, menosprezando a própria opinião pública que já conhece de sobra as manhas dos advogados assalariados para fins políticos.

Pela Convocação imediata de uma Assembléia Constituinte, onde o povo possa livremente colocar os seus legítimos representantes, ou sejam, os deputados trabalhistas, que deverão defender na elaboração da nova Constituição da República os direitos dos trabalhadores, luta o povo brasileiro.

Essa luta só poderá terminar com a vitória da sacrossanta causa da Constituinte, pois, é a causa da maioria, e, como em democracia se contam os votos pela quantidade e não pela qualidade, a maioria terá, na certa, o seu ganho de causa: — Constituinte com Getúlio Vargas!

ESTAVA DENTRO DE CASA O LADRÃO

UMA PRISÃO ACIDENTADA

O ladrão foi pressentido já no interior da casa, na rua Ferreira de Almeida, 71, por D. Catarina Alves, viuva, ali residente, de 59 anos de idade. A senhora deu o alarme. Os outros moradores da casa acudiram, inclusive um filho de D. Catarina. E o ladrão foi preso.

Com a balburdia, o atropelo, são natural nesses momentos, a senhora caiu e fraturou a perna direita. A Assistência medicou-a.

O ladrão, levado à delegacia do 17º distrito policial, onde o autuaram, em flagrante, foi reconhecido pelo comissário Ataliba Dias, como sendo Francisco José de Paulo, residente no morro de São Carlos.

Vai ser devidamente processado.

Projetil orientável, dotado de asas e aparelho de televisão

(Titulos principal: na 1ª página)

WASHINGTON, 19 (U. P.) — No futuro será possivel dirigir as bombas atômicas até seus objetivos, por meio de aparelhos especiais de televisão — declarou o general Arnold, erante o sub-comité de Assuutps Militares do Senado norte-americano.

Esclareceu Arnold que, atualmente, é possivel fazer da bomba atômica um projetil orientavel, acrescentando-lhe azas e um aparelho de televisão em sua extremidade anterior.

WASHINGTON, 19 (R.) — O general Arnold, chefe do Estado Maior da força aérea do Exército, em declarações que prestou perante o Comité do Senado que está estudando a formação de uma fundação nacional de pesquisas, disse que na atual fase "a única defesa existente contra a bomba atômica era imobilizá-la antes de partir".

"É possivel agora — acrescentou — tomar a bomba atômica e fazê-la um projetil controlado para ser lançado de avião. Penso que nada dispomos por enquanto capaz de impedir que tais projetis sekam atirdos de fora do raio de ação das baterias anti-aéreas".

INUTEIS AS ATUAIS DEFESAS ANTI-AÉREAS

WASHINGTON, 19 (R.) — Em declarações que prestou perante o Comité do Senado que está estudando a formação de uma fundação nacional de pesquisas cientificas, o chefe do Estado Maior da força aérea do Exército, general George Arnold, afirmou que projetis controlados, contendo cargas atômicas anti-aéreas são inuteis contra eles. Predizendo que em qualquer guerra futura as bombas atômicas seriam lançadas de porta aviões fora do raio de ação das baterias anti-aéreas e outras defesa.

PARA QUE OS EE. UU. POSSAM "CONMANDAR O RESPEITO DO MUNDO"

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, pediu ao Comité de Negócios Militares do Senado faça do Exército e da Marinha uma única e poderosa força militar, de modo que o país possa "comandar o respeito do mundo".

Propondo a consolidação das forças de terra, mar e ar sob um só gabinete, declarou aquele oficial que a única estrada segura para paz é ser tão forte a ponto de ninguem "penhar em nos esmagar".

PROJETIL DOTADO DE AZAS

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O general Henry H Arnold, chefe das Forças Aéreas Americanas, revelou hoje que da próxima vez a "bomba atômica" será empregada como um proketil dotado de azas e dirigido à distância depois de lançado de bordo de um avião colocado fóra do alcance das defesas anti-aéreas.

Segundo afirmou o general Arnold perante o sub-comité de Comércio e Assuntos Militares do Senado, os EE. UU. não dispõem presentemente de quaisquer defesas anti-aéreas capazes de enfrentar com sucesso tais projetis. Indicando a urgência do desenvolvimento cientifico de tais armas, Arnold acrescentou que os EE. UU. seriam o primeiro alvo de qualquer nação agressora do futuro, que não lhe dará o tempo necessário para proceder a sua mobilização gradual.

Como se sabe, anteriormente a essas palavras do general Arnold o presidente Truman já havia afirmado que não se devia permitor nenhum retardamento indevido no desenvolvimento da politica nacional sôbre o emprego e o controle da energia atômica, revelando numa entrevista coletiva o seu desejo de que o Congresso recebesse todas as informações necessárias a permitir-lhe uma pronta decisão sôbre o asunto. Na mesma ocasião, Truman acrescentou que trataria de iniciar imediatamente as dicussões internacionais para o abdono do emprego da "bomba atômica".

"La Prensa" fez 76 anos ontem

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O matutino "La Prensa" completa hoje o 76º aniversário da sua fundação, tendo sido realizados vários festejos para comemorar a efeméride.

Todos os jornais portenhos publicam amplas notas sôbre "La Prensa", que recebeu grande número de mensagens de parabens.

Explodiu o paiol de munições

LA PALISSE, 19 (R.) — Onze prisioneiros de guerra alemães e 13 franceses, ao que se julga, foram mortos nesta cidadde, ontem, à tarde, durante uma explosão ocorrida num paiol, onde se armazenavam explosivos, situado no pôrto local.

Os prisioneiros germânicos estavam empenhados na tarefa de transportar os explosivos. A primeira explosão, muito violenta, foi seguida de outras, menores, em série continua.

Apurou-se que 70 prisioneiros alemães e 50 francêses ficaram feridos, sendo que alguns gravemente. Todo o trabalho no pôrto, bem como nas fábricas adjacentes, foi suspenso, em consequência da explosão.

Grandes danos foram causados às instalações portuárias e à cidade. Ainda hoje pela madrugada, as explosões ainda se sucediam.

A Causa do sinistro é ainda desconhecida.

Comunicados fúnebres

Rosina Taranto Pelosi

A sua familia, com profundo pesar, comunica o seu falecimento, e convida todos os amigos para o enterro, que se realisa hoje, 19 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, na Avenida Gomes Freire, 79, para o cemitério de São João Batista.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O general Alvaro Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico e elemento dos mais brilhantes do nosso Exército; o Sr. Luiz Hermanny Filho, do nosso alto comércio; o Sr. Ademar G. Manoe, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Roberto o menino há dias nascido, filho do Sr. José J. .o Ribeiro e de sua esposa, Sra. Palmira Fernandes Ribeiro.

PRIMEIRA COMUNHÃO

No próximo sábado, na Igreja de São Paulo, à rua Barão de Ipanema, a menina Astrid Tosca Giani, filha do casal Sr. Demétrio Giani e da Sra. Nair Giani, fará a primeira comunhão.

BODAS DE PRATA

No dia 23 do corrente, completam 25 anos de casados o major Frederico Trotta e a professora Laudimia Trotta. Em ação de graças, os filhos do casal farão rezar missa às 10 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo.

FESTAS

Em homenagem aos seus sócios integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, o Club de São Cristovão fará cumprir amanhã o seguinte programa, elaborado por seu Departamento Social:

Às 9 horas — Missa em ação de graças aos expedicionários na matriz de São Cristovão.

Às 14 horas — Torneio de Football entre diversos clubs coirmãos em disputa da taça "Expedicionário".

Às 21 horas — Saudação à F. A. B. — Jogo de basquete entre Club de São Cristovão e a Escola de Aeronáutica em disputa da copa "1º tenente Aurelio V. Sampaio", associado morto em combate na Itália.

Às 22 horas — Inicio da reunião dançante com apresentação de variado show, por artistas das nossas mais destacadas emissoras. No transcurso da festa será feita uma saudação à Fôrça Expedicionária Brasileira, sendo entregue ricas medalhas aos pracinhas.

NA A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa realizará, com a colaboração da Sociedade Brasileira de Música de Câmara, um recital hoje, sexta-feira, às 21 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino", em que figuram composições de Lorenzo Fernandes, Felix Mendelssohn e Eduardo Britten. Participarão o quinteto de sopro, o quarteto em mi bemol e quinteto de cordas e quinteto de sopro. Os associados da A.B.I. e suas famílias terão ingresso com a apresentação da carteira social.

SEMANA DA ASA

Para comemorar a "Semana da Asa", o Iate Club do Rio de Janeiro fará cumprir o seguinte programa:

Dia 22 — Às 21 horas — Sessão solene de inauguração da "Semana da Asa" em que será proferida a conferência do capitão da FAB Ademar Pinheiro, sobre o tema: "A aviação civil do após guerra".

Dia 23 — Às 21 horas — Sessão cinematográfica, com a projeção do film — "A aviação e sua utilidade".

Dias 26 e 27 — Das 8 às 12 e das 13,30 às 16,30 horas. Disputa do "Clássico Camilo Nader" que compreenderá a realização de quatro provas aviatórias, com as seguintes denominações: — Darke de Mattos, René Tacola, Edgard O. Pinho e Imprensa e Rádio.

Esta última prova será disputada somente por aviadores brevetados pelo club.

Dia 28 — Às 10 horas — Inauguração oficial do Departamento de Hidro Aviação e entrega dos prêmios aos vencedores do "Clássico Camillo Nader".

"COMO VÊ VOCÊ PARIS LIBERTADA"

Está aberta no Salão da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, a exposição dos prêmios do grande concurso de desenhos infantis — "Como vê você Paris libertada", realizada sob o patrocínio da embaixatriz da França e organizada pela poetisa Beatrix Reynal.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria — Perante o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica serão sumariados os réus Olegario Augusto Pinto e Ary Nascimento e outros.

Na 2ª Auditoria — Serão sumariados perante o Conselho Permanente os acusados Olavo Pinto da Costa, Ataide Soares Fernandes, José de Souza Ribas, Jeferson Ferreira da Cunha e Silva e Bencio Barcelos.

Leiam A NOITE ILUSTRADA

Furtado em três contos

Edgardo Sorém, diretor do Colégio Batista, na rua José Higino 416, queixou-se ao comissário Nogueira, do 17º distrito, de ter sido furtado na quantia de Cr$ 3.000,00.

NOVO CHEFE DO TRÁFEGO POSTAL

Sr. Manoel Gaspar

Por designação do diretor geral dos Correios e Telégrafos assumiu a chefia do Tráfego Postal desta capital o Sr. Manoel Gaspar.

A feliz e oportuna determinação do coronel Landry Salles, cujos expressivos e incontestes esforços em modernizar e tornar mais eficientes o aparelhamento e entrosagem dos serviços gerais do Departamento ao seu cargo constitui prova bastante de seu esclarecido espírito de administrador, porquanto a sua escolha recaiu no nome de um velho serventuário, cujas qualidades pessoais de carater e capacidade profissional oferecem penhor e promessa de uma gestão eficaz.

O recem empossado que, em virtude do seu perfeito conhecimento dos serviços de correios e manejo fluente de mais de um idioma estrangeiro, tem emprestado a sua proveitosa colaboração em diversas e importantes comissões naquele Departamento, vem de prestar, recentemente, relevantes serviços como diretor da Censura Postal, órgão de real significação, durante o período em que o país se encontrou nas delicadíssimas contingências da guerra e tambem como um esforçado e valioso elemento na instalação e realização do Congresso Internacional de Rádio-Comunicação, ocorrido nesta capital.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Associação do Ex-Combatente

Eleita a diretoria provisória

A Comissão Organizadora da Associação do Ex-Combatente reuniu-se, em sua sede provisória, à Av. Augusto Severo, 4 (LDN), para tratar de assuntos referentes à eleição da diretoria provisória, que irá reger os destinos da Associação, até a aprovação de seus estatutos e à eleição de uma nova diretoria.

Estiveram presentes à reunião muitos expedicionários que, através do voto, elegeram a diretoria provisória, assim constituida: presidente, Arthur Guaraná de Barros; secretário, João Carlos Vila Verde; tesoureiro, Wilson Carneiro da Silveira; secretarios especiais: de publicidade, Milton Eloy Vaz, Manoel Saturnino Alves, Leo Camara Lima; de intercâmbio: Kardec Lemme, Samuel Safker, Wilson Lomonelli; de finanças: Celso Teixeira, Hilton G. Lobato e Israel Alves Pedrosa.

Presentes à reunião os representantes da Associação do Ex-"Pracinha" de São Paulo

Visitaram a sede provisória da Associação do Ex-Combatente, os expedicionários Ebe Protta e Gervasio Gomes de Azevedo, representantes da Associação do Ex-Pracinha de São Paulo, que vieram hipotecar o seu apoio e solidariedade à Associação do Ex-Combatente desta capital, e estabelecer medidas práticas para efeito de um maior intercâmbio entre aquelas associações dos pracinhas, de objetivos e propósitos comuns. Na vizinha capital, aquela associação já conta com um grande número de associados e de realizações.

A campanha financeira da Associação do Ex-Combatente

Entre os assuntos da ordem do dia, da reunião, foi discutido o plano financeiro da Associação do Ex-Combatente. Dêsse plano consta uma série de medidas a serem postas em prática, no sentido de angariar fundos, para a Associação. Entre essas medidas, figuram a realização de um grande baile no salão do Fluminense F. C., a campanha de venda de livros "Coopere aprendendo" e a exposição de "ricordi" da FEB, num dos pontos mais centrais da cidade. A diretoria provisória conta com certa a colaboração dos expedicionários desta capital e de todo o povo carioca, na consecução de seus planos. Para tal, poderão os interessados ser informados, diariamente das 10 às 21 horas, na sede da Associação.

MODA E VIDA

Marina Ferraz — Com dois lenços grandes, e três pequenos você fará esta graciosa blusa. Os pequenos servirão para a gola e para os punhos, os dois grandes para o corpo e para as mangas. Isso no caso de você querer aproveitar os lenços de surah estampado que ganhou. Mas se não for o caso, faça esta blusinha de seda lavavel branca, que será muito aproveitavel no verão, que vem chegando.

N.

Vamos ler "VAMOS LER!"

A desventura da Rosa

Ferida pelo amante, que ainda quebrou tudo, inclusive a cristaleira...

Rosa Correa Moreira, moradora na rua Arrudá, 18, no Engenho Novo, queixou-se ao comissário Walter Dantas, do 19º distrito, de haver sido agredida a socos por ser amante, José Leonardo Reis, de 24 anos, operário, morador na mesma casa, ficando a queixosa ferida. Rosa foi medicada no Posto do Meyer.

Pouco depois o Socorro Urgente conduzia à delegacia José Leonardo, que sabendo da queixa apresentada pela amante, exasperou-se e entrou a depredar os moveis, quebrando completamente a cristaleira.

José foi recolhido ao xadrez. Deu causa a tudo um pequeno desentendimento dos amantes, e a teimosia de Rosa, em continuar a falar quando ele mandava que ela se calasse..

Cumpriram penas pelos crimes de insubmissão e imprudência

Em favor dos sentenciados Raul de Souza Rodrigues, do 1º Batalhão de Engenhos e Otavio Estanislau, do 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, a 2ª Auditoria do Exército expediu alvarás de soltura, em virtude de haverem cumprido penas pelos crimes de insubmissão e imprudência, respectivamente.

Compareçam à 1.ª Auditoria do Exército

Sob pena de serem processados e julgados à revelia, estão sendo chamados, por edital, a comparecerem à 1ª Auditoria do Exército, os réus Acacio dos Santos, ex-soldado do 2º Regimento de Infantaria e Jorge Moura, ex-cabo da Aeronáutica.

A prisão preventiva dos expedicionários foi mantida pelo auditor

Atendendo ao parecer do representante do Ministério Público, o auditor Adalberto Barreto, da 1ª Auditoria da F. E. B., manteve o despacho que decretou a prisão preventiva contra Antonio Olavo, Milton Hasché e José Aristeu, todos da Cia. de Intendência daquela Fôrça, acusados do crime previsto no artigo 198, § 4º do Código Penal Militar — furto.

Essa decisão foi exarada em virtude de um pedido, feito pelo patrono dos acusados.

Cinema

"O idolo da ribalta" (Patrick The Great) -- Classe "C"

"Ainda que pareça incrivel" mas é verdade: o motivo principal dos defeitos do celulóide residem no par principal, responsável pelo prejuizo clamoroso do conjunto da narrativa.

Pretendendo finalidades "sofisticadas", Donald O Connor e Peggy Ryan conseguem atingir... a paciência dos espectadores, que apenas podem ressalvar o restante do espetáculo: o argumento, muito embora bem conhecido, pode ser tolerado; a direção de Frank Ryan — orientador de "Vivo para cantar" — é satisfatória; os demais elementos do "cast", mais uma vez, demonstram excelentes qualidades — Frances Dee — a heroina de grande classe há cêrca de dez anos atrás ("Almas do mar", "Sua alteza o garçon", etc.), continua irradiando sinceridade e ternura... Donald Cook, outro veterano, agrada plenamente; Andrew Tombes — o inesquecivel "bar-man" de "A dama fantasma" — e Thomas Gomes, personagem de valor, figuram agradavelmente nos pequenos papéis que desempenham, todos bem secundados pelos intérpretes secundários — Eve Arden, Gavin Muir, Irving Bacon, etc.

Mas... a dupla "engulhada" se encarrega da destruição dos zêlos acima e notadamente o "astro" pode se vangloriar de ter efetuado um "serviço" perfeito. Será possivel que a marca de tão grandes tradições artisticas como a Universal, não tenha concluido na classificação do mocinho como péssimo ator, mau cantor e o pior: pretensiosissimo! Se outros fôssem os personagens essenciais, a produção seria bem melhor. Apenas o empenho dos elementos já referidos, faculta o "baque" ruidoso, onde andou próximo. (Film Universal em projeção no Pathé).

A opinião critica "yankee" e a brasileira

Temas dos mais discutidos e palpitantes entre os "movie-goers" norte-americanos e quiçá dos "crentes" do restante do planeta, constitui a distribuição dos prêmios da "Audience Research Inc.", concretizadas nas famosas medalhas de ouro outorgadas por "Photoplay", de interêsse idêntico aos oferecidos pela Academia de Hollywood, igualmente, destinados aos melhores celulóides e "astros" de cada ano. A curiosidade é tão acentuada, que o Dr. George Gallup, presidente da citada associação teve que revelar em um dos últimos números do renomado mensário, a classificação provisória da presente temporada, sendo que vários ainda estão inéditos entre nós. Ocupa o primeiro posto "As chaves do reino" (20 th. C. Fox), seguindo-se "Agora seremos felizes" (Meet Me In St. Louis, Metro), "Música para milhões" (Metro), "National Velvet" (Metro), "Um punhado de bravos" (Warners), "A noite sonhamos" (Columbia), "Trinta segundos sôbre Tóquio" (Metro), "Uma aventura em Martinica" (Warners), "Encontro nos céus" (20th. C. Fox), "Seu milagre de amor" (R. K. O.), "A mão que nos guia" (Warners), "Wilson" (20 th. C. Fox), "O filho de Flicka" (20 th. C. Fox) e "Sementes de ódio" (United). Relação apenas extensiva à metade do ano.

E por falar em "hits": A associação dos diretores de cinema "Screen Director's Guild, Inc.", protestou recentemente contra a circunstância da omissão dos seus nomes da relação estampada na mesma revista em março do corrente ano. Por curiosidade apresentamos a célebre seleção de 1944 e os diretores... — 1.º — "O bom pastor" (Leo McCarey); 2.º — "Pelo vale das sombras" (Cecil B. de Mille); 3.º — "Dois no céu" (Victor Fleming); 4.º — "Mrs. Parkington, a mulher inspiração" (Tay Garnett); 5.º — "Laura" (Otto Preminger); 6.º — "Senhor recruta" (Wesley Ruggles); 7.º — "Rumo a Tóquio" (Delmer Daves); 8.º — "Duas pequenas e um marujo" (Richard Thorpe); 9.º — "Desde que partiste" (John Cromwell) e 10.º — "Eram cinco irmãos" (Lloyd Bacon).

Como vêem, difere bastante o ponto de vista "yankee" do nacional e daqui lançamos uma sugestão: no final do corrente ano, vamos reunir tôda a critica especializada carioca e as que forem possiveis dos Estados, afim de eleição congênere? Nem precisa fundação de sociedade alguma, pois ficaria mais singela e expressiva que a escolha fosse efetuada em jantar de confraternização jornalistica, onde poderão existir opiniões contraditórias, mas o sentimento geral será único em prol dos mesmos ideais e anseios — o aprimoramento da união dos cronistas em tôrno da sétima arte.

JONALD

Loraine Day e Robert Young em "Deliciosamente tua", em exibição nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O idolo do público", com Errol Flynn, Alexis Smith e Jack Carson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Concerto macabro", com Laird Cregar, Linda Darnell e George Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor, e "Cantico do Sarong", com Nancy Keely. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e W. C. Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Estella Dallas" com Barbara Stanwick e John Boles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O idolo da ribalta", com Donald O'Konnor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sangue sôbre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sua Alteza quer casar", com Holivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 2ª Semana — "Intermezzo" — "Uma história de amor", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernand Graveet. — Às 11,20 — 13,40 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A cidade de ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Nunca é Tarde", com Alan Ladd e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Cleopatra", com Claudette Colbert, Warreen William e Henry Wilcox. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GINEAC TRIANON — "Cela de meia noite", desenho colorido; "Telescópio magnético", desenho, com o Superhomem; "Hiroito visita Mac Arthur", documentário; "O Falcão do deserto", 12º episódio e Jornais. — Sessões continuas das 10 às 21 horas.

PARISIENSE — "A princesa e o pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sua alteza quer casar" com Olivia de Havilland. — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Gunga Din", com Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr. e Victor Mac Laglen. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "O ilustre incognito" e "Viagem perigosa". —

NITERÓI

ICARAÍ — "Czarina", com Talulah Bankead. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ver-te-ei outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O fantasma de Canterville", com Margaret O'brien. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Explosivo" e "O charlatão". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Núpcias de escândalo", com Katarine Hepburn. — Às 18,30 e 20,30 horas.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

SERVIÇO ELEITORAL

Pelo presente ficam convidados os Srs. associados alistados "ex-officio" que ainda não assinaram os respectivos titulos, a fazê-lo com a máxima urgência na sede desta instituição à Avenida Nilo Peçanha, 23-D, 3.º andar, das oito às dezoito horas.

Roberto de Medeiros Pontes
Encarregado do Serviço Eleitoral.

Vítima de um ferimento grave, causado por uma tesoura

A popularidade que vem alcançando as maravilhosas curas proporcionadas pelo Dr. Rizzo Assunção, oftalmologista dos mais destacados desta capital, representa bem um indice da competência invulgar deste nosso patricio. Ainda agora temos mais um caso a registrar que, pela sua gravidade, merece destaque nestas colunas.

A senhora Albertina Soares Bessa, brasileira, casada e residente à rua Daniel Carneiro n. 59, no Engenho de Dentro, foi vitima, há dias, de um acidente em seu domicilio. Sua filhinha foi a causadora involuntária, pois, quando brincava com uma tesoura, atingiu a vista de sua genitora. Formou-se logo depois uma úlcera no aparelho visual da Sra. Albertina, o que lhe causou os mais desastrados inconvenientes e sofrimentos dolorosos.

Os dias foram passando, e, cada vez mais o estado da infortunada senhora se agravava, a ponto de impossibilitá-la de trabalhar. Após ter procurado todos os meios para amenisar seus sofrimentos, Dna. Albertina resolveu seguir o conselho de parentes seus, e procurou o Dr. Rizzo Assunção, em sua Policlinica das Moléstias dos Olhos, sita à rua Buenos Aires, 140-3º andar. Esse especialista, não obstante a gravidade do estado da paciente, fez um rápido e eficiente tratamento, colocando-a fora de perigo. Dias depois, Dna. Albertina exultava de contentamento, uma vez que a sua cura fora completa, podendo reiniciar suas atividades em perfeitas condições.

LEBLON

Magnifico edificio de apartamentos, estilo colonial, com 2 pavimentos e 12 apartamentos, à Avenida Delfim Moreira n.º 952, antigo n.º 396, esquina da rua General Artigas.

PALLADIO venderá em leilão dia 6 de novembro de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

O CALCIO ELEMENTO PRECIOSO

É doutrina consagrada para os médicos modernos a importância dos sais de cálcio no organismo humano, principalmente no das crianças quando o sistema ósseo está em formação. Não faltam por isso preparados medicinais destinados à calcificação dos ossos e dos dentes. Entre êles, porém, destaca-se o Calceon, por ser um produto opoterápico no qual entram, além do pó de osso fresco, o pó das tiróides em dóse milesimal. Calceon é indicado às mães no periodo da gravidez e às crianças desde os primeiros meses de vida. Isso permite a estas uma dentição normal, sem o menor abalo na saúde.

Calceon é, além do mais, um poderoso tônico, de grande eficiência na anemia e no linfatismo.

Calceon é um produto rigorosamente cientifico do Laboratório Eyer.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

EDITAL

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, faz saber aos Senhores Segurados, que foram qualificados eleitores "ex-officio", por seu intermédio, que, encerrar-se-á IMPRETERIVELMENTE no próximo dia 20, a assinatura de titulos eleitorais.

SERAPIÃO ELIAS DE OMENA
Diretor do Departamento de Beneficios

OS DESAPARECIDOS

— Antonio Francisco ou Antonio Francisco Sarmento, de 65 anos aproximadamente, natural de Val de Gouvinhas, Trás-os-Montes, Portugal, há vários anos não se comunica com a sua familia domiciliada nesta capital.

Seu filho, Manoel Maria Sarmento, faz um apelo ao "carioca-reporter", por nosso intermédio, afim de auxiliá-lo na procura do desaparecido, que desde 1913 se encontra no Brasil.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Centro Comercial

Prédio à rua Senhor dos Passos, entre as ruas dos Andradas e Conceição

PALLADIO venderá em leilão, dia 31 de outubro de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Teatro

BILHETE A RIBEIRO FORTES

Meu caro Ribeiro Fortes: — Recebi sua carta-comunicação e, confesso, fiquei desencantado. Como você teve ocasião de observar, sempre o tratamos como merecia, procurando incentivar os seus inegáveis dotes de comediante de futuro promissor.

Em sua missiva você nos diz que vai organizar uma companhia, que estreará com um original de sua autoria. Mas, meu caro Ribeiro Fortes você refletiu maduramente no que vai fazer?

A estrada é árdua e não nos parece que o amigo leve no surrão matalotagem suficiente para a jornada. Ainda é muito jovem, embora possuidor de apreciável cabedal de inteligência a instrução. E' preciso atentar no ambiente em que foram realizados os sensiveis progressos que alcançou. Em "Chuva", "Sem rumo", e outras tantas peças, em que pôs em evidência os seus dotes histriônicos o amigo olhava para a sua direita e deparava com Dulcina, olhava à esquerda e via Conchita de Morais, divagava o olhar para a frente e via Manoel Pera. Em tôrno de você estavam sempre Aurora Aboim, Atila de Moraes, Sarah Nobre e outros do mesmo quilate. Atente que é muito diferente olhar para a direita e depatar com a Joaninha, volver o olhar para a esquerda e só lobrigar o Joãozinho, e assim sucessivamente.

A mudança é muito brusca: passar de satélite a astro de primeira grandeza.

Porque os satélites só brilham quando recebem luz e calor de um astro maior. Você se sentirá com fôrças para arcar com as responsabilidades de um empreendimento artístico de tão alta monta?

Ribeiro Fortes você continuará a ser um diamante a lapidar. Dispondo de uma linda figura, boa voz e, sobretudo, de intuição artística você deveria prosseguir satélite, aguardando a sua grande oportunidade que ainda não chegou, mas, chegará. Fazendo um exame de consciência você sentirá que o que aqui lhe dizemos é sincero, é a expressão da verdade. No inicio da carreira o amigo era bisonho, cheio de ademanes impróprios, insincero, dizendo o texto de seus papéis a "voil d'oiseaux". Foi, porém, recebendo ensinamentos, acatando-os, tirando dêles proveitos e de peça para peça era sensivel a transformação que se operava. O amigo, porém, ao invés de caminhar para a frente, quer retroceder, quer rever o caminho ja palmilhado, e volta a ser amador. E' extravagante, não haja dúvida. Conhecemos, com a nossa velha experiência atores que, em outros tempo, dariam os dois olhos ao diabo para terem a sua "chance". Enfim... é sempre assim: — a miséria apavora a todos, mas a riqueza, às vezes, fascina e deslumbra, a ponto de nos tirar o juizo. — L. R.

Vêem-se, na gravura, canhões tomados aos alemães em Monte Castelo pela Fôrça Expedicionária Brasileira, e que estão em exposição no João Caetano

"Trunfo é espadas", hoje, no João Caetano, com as estréias de artistas

Terá lugar hoje no Teatro João Caetano a "avant-premiére" de "Trunfo é espadas", revista de Joaquim Maia, em cuja aparatosa montagem, na apoteose "Conquistas Brasileiras", o Ministério da Guerra permitiu que figurem grandes peças do armamento alemão conquistado ao inimigo na Europa pela Força Expedicionária Brasileira, permitindo tambem a exposição em salas do teatro desse material bélico que constitui o mais expressivo troféu documentador dos feitos da FEB. Estreiam na revista nova do João Caetano, apresentando-se ao lado de Mary Lincoln, Walter d'Avila e Colé, as atrizes Jujú Batista, Luana Francre, e os artistas Almeidinha, Amadeu Celestino e Paulo Rodrigues. Todo o elenco toma parte em "Trunfo é espadas", que amanhã já irá à cena por sessões e em vesperal.

"Grande marido", o cartaz de hoje no Glória

Finalmente hoje, o público da Cinelândia assistirá no Glória às primeiras representações de "Grande marido", comédia escrita por Eurico Silva, à qual o elenco de Jayme Costa emprestará o máximo de seu valor artistico.

Jayme Costa fará um tipo curioso, conquistador, dominado pela esposa... Ao seu lado, tambem em papéis da maior projeção, veremos Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda Rezende, Francisco Dantas, Aurea Rios, Adolar e José Braga.

O grande sucesso de "A mulher atômica", no Rival

A comédia de Henrique Fernandes, "A mulher atômica", que Alda Garrido apresenta todas as noites no Teatro Rival, continua vitoriosamente na sua terceira semana de sucesso absoluto.

Hoje, à noite, Alda Garrido dará mais duas representações de "A mulher atômica", onde ela apresenta um trabalho cômico desta temporada, ao lado de Augusto Anibal, João Martins, Clea Suzana, Isa Rodrigues, Benito Rodrigues, João Boavista, Drumond, Ilamar Silva e outros.

"O neto de Deus", no Serrador

Há motivos justos para que um grande público esteja frequentando o Teatro Serrador, onde Aimée e sua companhia estão representando em duas sessões todas as noites, a magistral peça de Joracy Camargo — "O neto de Deus", cujo tema desenvolve uma interessante tese social tão vivida no momento pela nossa sociedade. Parece-nos, antes de tudo, que seja pelo tema. Traçando um rumo de grande alcance, o consagrado autor lança como que um repto de fundo socialista às pretensas reivindicações. Do desempenho de "O neto de Deus" Aimée e seus artistas se encarregam com acerto e postura, por isso é que uma longa permanência esse original ameaça no cartaz da elegante casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

Pela única vez "A moreninha", na festa de Ribeiro Martins

Hoje, pela única vez, e fazendo Ribeiro Martins o papel de "Augusto", vai à cena em duas sessões no Teatro Fenix, "A morreninha", de Macedo. Por se tratar nesses dois espetáculos da festa artística de Ribeiro Martins, haverá ato variado com a participação de Maria Sampaio, Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Armando Louzada e outras figuras aplaudidas do teatro e do rádio. "A carreira da Zuzú", voltará à cena amanhã.

Pepa Ruiz está enferma

Encontra-se enferma, em Porto Alegre, a atriz Pepa Ruiz, da Companhia Déa-Gazarré, que seguiu para Uruguaiana. A festejada atriz deixou de seguir com aquele elenco por determinação do seu médico assistente.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Grande marido", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A moreninha" comédia de Macedo, pela Companhia Bibi Ferreira. À 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher atômica" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O neto de Deus", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Felicidade", comédia de Bernstein, tradução de Heitor Moniz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

REPÚBLICA — "A Rosa cantadeira", opereta portuguesa de Amadeu do Valle, pela Companhia Amalia Rodrigues. Às 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-politica de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20,30 horas. (Avant-premiére.)

O Club Militar e a F. E. B.

Conferência

Realizar-se-á hoje, às 17 e 30 horas, no Club Militar, a conferência do coronel aviador Nelson F. L. Wanderley, sobre "A atuação das forças aéreas brasileiras no continente europeu".

A "Semana da Criança" no play-ground "General Rondon", em Niterói

Como parte integrante do programa organizado pelo Conselho Estadual do Serviço Social, do E. do Rio, com a colaboração da L. B. A. fluminense, para comemorar a "Semana da Criança", realizou-se em Niterói, uma festa infantil no "play-ground" General Rondon que, como se sabe, foi construido pelo govêrno fluminense para servir de recreação sadia e educativa à população infantil do bairro proletário do Barreto, onde fica situado esse parque. Houve farta distribuição de merendas a cerca de dois mil escolares, realizando-se tambem interessante hora de arte com a participação das crianças. Participaram dessa festividade vivendo, assim, horas de intensa alegria, alunos de outros estabelecimentos como o Grupo Escolar "Menezes Vieira" o Colégio "Nilo Peçanha" e o Patronato de Menores. Os convidados foram recepcionados pela diretora do parque infantil, professora Hercilia Gonçalves Bastos, sendo-lhes oferecida artistica cestas com produtos da "Horta da Vitória", plantado nos terrenos do parque pelos seus alunos.

OS DESAPARECIDOS

Nivaldo Manoel de Oliveira

Há vários anos está desaparecido, não dando notícias, o ex-foguista da Linha Auxiliar, Nivaldo Manoel de Oliveira, pardo de 35 anos, filho de Noemia Batista Martins Pelejar, residente nesta capital à rua Orlândia n. 113, na estação Coelho Neto Linha Rio d'Ouro.

Nivaldo foi transferido há anos para o 6° Depósito, em Sete Lagoas, Minas. Consta que foi demitido do cargo por abandono, e nunca mais deu noticias suas à sua mãe, que, agora, aflita, recorre ao "carioca-reporter", na esperança de obter noticias de seu filho, acima referido, e cuja fotografia publicamos acima.

— Sôbre o desaparecimento de João Joaquim de Freitas, publicado, recebemos a seguinte carta de um prestimoso "carioca-reporter", que se assina Menezes:

"Sr. redator de A NOITE — Saudações. Lendo seu jornal, deparei, com um titulo "Os desaparecidos" — João Joaquim de Freitas, carta vinda de Ganta, Ilha da Madeira, Portugal, sob n. 3.178. Participo-lhe que esse Sr. reside à rua Buarque de Macedo n. 9, Flamengo, e tem escritório à Praça Tiradentes, 40, 1° andar, negocia com cristal de rocha e pedras semi-preciosas, tendo depósito à Praia do Flamengo e as vezes também é corretor de imoveis".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Congresso do Apostolado da Oração

Comunica-nos a Câmara Eclesiástica:

Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano convoca para as solenidades litúrgicas do Congresso do Apostolado da Oração todo o clero secular e regular do Arcebispado. Aos Srs. párocos locais do A. da O. exorta insistentemente para que compareçam e façam comparecer todos os membros de seus centros do A. da O. às sessões do Congresso. Excusado dizer que o assunto do Congresso e de maneira particular a concentração católica, que nessa ocasião será realizada, devem constituir tema obrigatório das pregações em todas as missas que se celebrarem no Arcebispado no domingo 21 do corrente.

O problema dos transportes marítimos

O interventor na Paraiba pleiteia facilidades junto ao Lloyd Brasileiro

JOÃO PESSOA, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Tendo o interventor federal neste Estado se dirigido ao Sr. Basileu Gomes, diretor interino do Loyd Brasileiro, no sentido de serem intensificados os transportes marítimos para as mercadorias, recebeu em resposta o seguinte telegrama: Rio, 13 — Comunico ao prezado amigo que foram tomadas todas as providências à intensificação dos transportes marítimos para as mercadorias desse Estado destinadas ao sul do país."

Comunicados Funebres

GUILHERME CARLOS LASSANCE DOS SANTOS ABREU

✝ Viuva Vera Antunes Abreu e filho, Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, senhora e filha (ausentes), Dr. Hamilton Nogueira, senhora e filhos, Dr. Francisco Cruz, senhora e filhos, James de Foro Bailey, senhora e filhos, Alice Antunes e filha, Carlos Humberto Kastrup, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu marido, pai, irmão, cunhado, genro e tio, GUILHERME CARLOS, amanhã, às 9 horas, dia 20, no altar-mor da Candelária.

MARIA IZABEL MACHADO SEÁRA

(SINHÁ — SINHAZINHA)

✝ Alvaro Machado Seára, senhora e filho, João Machado Seára, Manoel Machado e filhos, João Albino de Souza e senhora, José Pinto da Silva, senhora e filho e demais parentes, agradecem a todos os amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, e prima MARIA IZABEL MACHADO SEÁRA e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será realizada depois de amanhã, sábado, 20 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, hipotecando, antecipadamente, a sua gratidão.

Frederico del Giudice

(7° DIA)

✝ Rosa del Giudice, esposa e filhos, Carlos del Giudice, esposa, filhos e netos, Roberto del Giudice, filhos e netos, Ignacio del Giudice, esposa e filhos, Luiza del Giudice, Alfredo del Giudice convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo pai, sogro, tio, avô, no altar-mor da Igreja São Crispim e São Crispiniano, na rua Carlos Sampaio, 11, sábado, dia 20, às 9 horas.

Confessando-se inteiramente gratos a todos que assistirem a esse ato de religião.

POMPEU FORTUNATO DOS SANTOS

(FALECIDO EM MACAÉ)

✝ Um amigo manda celebrar missa de 7° dia, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35), sábado, 20 do corrente, às 9 horas, convidando os parentes e mais amigos do finado. Deixa aqui seus agradecimentos.

A SEMANA DA CRIANÇA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Aspecto tomado quando o Dr. José de Carvalho Ferreira, autor do trabalho classificado em primeiro lugar e que mereceu o prêmio "Carlos F. de Abreu", de 1945, fazia seu discurso de agradecimento, após receber aquele prêmio das mãos do Dr. Silva Pereira, presidente do Instituto Científico São Jorge

O SEGREDO COMERCIAL E A FISCALIZAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Obrigatoriedade da exibição de livros comerciais

Em caso onde se discutia o direito de um instituto de previdência social promover a verificação de livros comerciais de empregador, para efeito de fiscalização do recolhimento de contribuições dos seus associados, o ministro do Trabalho vem de aprovar o seguinte parecer do assistente técnico de sua pasta:

"O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, não se conformando com a decisão proferida pela Câmara de Previdência Social, que revelou ao empregador "Perfumaria Flamour Lida" a penalidade que lhe fôra imposta por aquele Instituto, por infração do art. 185, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 1.918, de 27 de agosto de 1937, solicita a V. Excia., com fundamento no art. 734, da Consolidação das Leis do Trabalho, a revisão daquele julgado alegando ter se verificado violação de disposições e de lei expressas de direito.

O acórdão revisando mandou cancelar a multa imposta pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários "Perfumaria Flamour Limitada", sob o fundamento de que "diante da oposição do empregador à verificação de seus livros comerciais, por parte da fiscalização do órgão competente, resta a êste promovê-la em juizo, como autoriza a lei."

Dispõe, entretanto, o art. 185, acima aludido, que "os empregadores sujeitos ao regime do presente Regulamento são obrigados a prestar ao Instituto as informações e os esclarecimentos necessários e, bem assim, a permitir "... mais ampla fiscalização" por parte dêste, relativamente aos assuntos de sua competência, ressalvados unicamente os casos de segredo comercial expressamente garantidos pelas leis em vigor". Posteriormente pelo art. 2º do decreto-lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937, foi determinado que "para a apuração das importâncias que lhes sejam devidas por contribuições fixadas em disposição legal, "poderão os Institutos e Caixas promover a verificação dos livros dos empregadores" e, se êsses se opuserem a tal verificação, o Instituto ou Caixa interessado poderá promovê-la em Juizo, segundo o processo estabelecido no art. 1º, parágrafo único, inciso 8º, alinea "a" do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929".

A leitura dos dispositivos acima transcritos evidencia que a faculdade assegurada pelo artigo 185, "in-fine", do Regulamento em questão, quanto à inviolabilidade do segredo comercial estabelecida pelo Código Comercial, foi revogada pelo primeiro dos preceitos constantes do art. 2º do decreto-lei n. 65, acima reproduzido, ao garantir expressamente ao Instituto o direito de promover, ele próprio, "a verificação dos livros do empregador".

No seu recurso de fls., acentua o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários que não deve prevalecer a doutrina defendida no acórdão da Câmara de Previdência Social, porquanto, se a admitissemos, chegariamos à situação de afirmar que "a lei apenas deveria ser aplicada, quanto tal convisse aos interesses do empregador e quanto êste concordasse com a verificação; entretanto, se assim fosse, isto é, se a satisfação da exigência legal estivesse na dependência da vontade do empregador de querer ou não observá-la, evidentemente não seria necessário que dispusesse qualquer coisa a respeito. Assim, se semelhante dispositivo existe, é para ser observado, e isso, a despeito da vontade do empregador; a sua inobservância, constitui, portanto, infração sujeita às sanções regulamentares. Por outro lado, não é legítima nem justa a interpretação que se pretende dar ao disposto no art. 2º do decreto-lei n. 65, acima citado, de que concede o mesmo, ao empregador, a faculdade de escolher, entre duas alternativas, a que melhor lhe convenha: — ou permitir a verificação administrativa pela fiscalização do Instituto, ou efetuar a exibição judicial de seus livros. Semelhante interpretação determinaria o absurdo de, pela só oposição do empregador, ver-se o Instituto na impossibilidade sequer de compelir a observância ao seu direito de promover, ele próprio, à verificação dos livros de seus contribuintes e, ainda, na contingência de ter de comparecer constantemente a juizo para, mediante complicado processo judiciário, pod... uma simples rotina de fiscalização. E esta fiscalização é, aliás, não só necessária. A verificação do exato cumprimento da lei, como, ainda, indispensavel à própria segurança e estabilidade econômica do suplicante, em face do seu sistema de arrecadação, que, como é sabido, consiste em aceitar o recolhimento das contribuições pela simples declaração do seu montante, pelo próprio contribuinte, para verificação subsequente". Nas suas razões de fls. alega o empregador que "a exibição parcial de que trata o art. 19 do Código e a alinea "a", inciso 8º, parágrafo único do art. 1º do decreto n. 5.746, a qual tem direito o instituto, consiste na apresentação dos livros para serem consultados, na parte onde se acha mencionado o registro ou lançamento relativo a direitos que o Instituto possa ter, extraindo-se o tocante a estas, porque sòmente é "comum" o respectivo "registro" ou "lançamento". Cabe entretanto salientar que os argumentos aduzidos pelo empregador "Perfumaria Flamour Lida." não encontram apoio nos textos legais vigentes sôbre a matéria nem tampouco nas decisões do Supremo Tribunal Federal ("Jurisprudência", vol. II, pág. 9) onde a matéria se encontra suficientemente esclarecida: "Em regra, a escrita dos comerciantes, segundo as leis mercantis, não pode estar sujeita, senão em raríssimos casos, à curiosidade de terceiros. O direito fiscal, entretanto, no interêsse da arrecadação de impostos e multas e no da verificação da observância de certos preceitos da legislação trabalhista, estabelece restrições a essa corrente inviolabilidade; aí necessário se torna o exame dos lançamentos para defesa do erário ou das garantias asseguradas pelo atual sistema de proteção aos comerciários, industriários ou bancários, no que respeita aos interesses destes frente aos dos empregadores". Na realidade, aí se encontram bem delineados, pela mais alta corte de Justiça do país, os termos da questão do exame de livros, a cada instante suscitada tanto como consequência das infrações verificadas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários como das interpretações que lhes emprestam os interessados. Verifica-se, dessarte, que "necessário se torna o exame dos lançamentos para defesa, do erário ou das garantias asseguradas pelo atual sistema de proteção aos comerciários, industriários ou bancários, no que respeita aos interesses destes frente aos dos empregadores". Finalmente, a hipótese em aprêço mereceu o devido exame da Procuradoria da Previdência Social, cujo parecer de fls. 26-27 salienta que o moderno direito fiscal se apoia nos mais legítimos interêsses sociais, assim entendidos, no caso em aprêço, os dos segurados das instituições de previdência. Na realidade, não colhe a alegação de que nos demais livros da escrita comercial encontra a fiscalização do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários os elementos que dizem respeito à situação do empregador frente ao Instituto, porquanto nos livros cuja exibição foi negada, sobretudo o Caixa, é que os fiscais, por via de regra, encontram os elementos indispensáveis à sua orientação.

Em face do exposto opino pelo deferimento do pedido de revisão, para o efeito de ser reformado, pelos seus fundamentos legais, o acordo da Câmara de Previdência Social. — Bezerra de Freitas, assistente técnico. Despacho: Aprovo. Alexandre Marcondes Filho".

Recebeu a "Ordem do Cruzeiro"

O presidente da República assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã Cruz, ao Sr. Nicolai Kal, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Noruega no Brasil.

Nomeado segundo secretário da Embaixada brasileira no México

O presidente da República assinou decreto designando o diplomata Hermes Rodrigues da Fonseca Filho para exercer a função de segundo secretário na Embaixada no México.

Venceu o pugilista uruguaio

MONTEVIDEU, 19 (A. P.) — O representante do pugilista uruguaio Enrique Irureta, que ainda no último venceu por "knock-out" no quinto round o argentino José Zeballos, recebeu uma oferta para a realização de um match do seu pupilo com o campeão chileno Mario Salinas, a ser levado a efeito em Santiago, em meados de novembro próximo. Essa oferta foi aceita em princípio uma vez que o uruguaio pede apenas uma bolsa mais elevada, o que, uma vez resolvido, fá-lo-á embarcar imediatamente para o Chile.

1 Milhão de Cruzeiros

É o prêmio maior da Loteria Federal do Brasil que se extrai AMANHÃ — Como de costume vai o "AO MUNDO LOTÉRICO", Rua do Ouvidor, 139 — fazer mais um dos fregueses novo milionário — Habilitai-vos ali.

Condecorado pelo govêrno paraguaio o ministro Apolonio Sales

Com a presença de elevado número de diretores e funcionários, teve lugar no gabinete do ministério da Agricultura, a cerimônia da entrega da condecoração conferida pelo govêrno do Paraguai ao Sr. Apolonio Sales.

Após apresentar ao ministro da Agricultura os Srs. Victor Jara, primeiro secretário da Embaixada e coronel Fernandes Canilli, o embaixador general Juan II. Ayala, proferiu expressivo discurso.

O ministro Apolonio Sales agradeceu, emocionado, a distinção que acabava de receber do govêrno paraguaio por intermédio do embaixador Ayala.

O delegado do Brasil nas reuniões do "Combined Food Board"

Foi nomeado pelo presidente da República para representar o govêrno brasileiro nas reuniões do "Combined Food Board", a realizar-se em Londres, o Sr. Aluisio de Sales Fonseca.

L. B. A.

Do Amazonas

Foi inaugurado, na Penitenciária de Manáus, o Club Agrícola da Legião Brasileira de Assistência, destinando-se à organização e trabalhos agrícolas entre os detentos.

De Alagoas

Durante os primeiros meses do ano de 1945, o Lactário do Centro de Saúde, de Maceió, em Alagoas, que funciona com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência, teve o seguinte movimento: ... litros de leite, 134 infantes receberam alimentação, 27.233 rações alimentares infantis e 1.128 merendas escolares foram distribuidas.

Da Bahia

A L. B. A. na Bahia, auxiliou, com a importância de Cr$ .... o Instituto Brasileiro para a Investigação da Tuberculose, custeando assim as suas mais diversas instalações. A Comissão Estadual da Bahia entregou também um donativo de Cr$ ..... 350.000,00 ao Preventório de S. Terezinha, na cidade de S. Salvador, destinado aos filhos dos tuberculosos pobres.

Donativo

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió agradeceu à Comissão Estadual da L. B. A., em Alagoas, o donativo de 680 metros de bramante, para a confecção de lençóis e fronhas, que esta lhe enviou.

Merenda Escolar

Foi restabelecida a merenda escolar nos estabelecimentos de ensino, da cidade de Manáus, comparecendo cerca de 6 mil crianças.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Doadas à Fundação Brasil-Central

As patentes de invenção da Bayer, Merck e outras

Doando patentes de invenção à Fundação Brasil Central o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As patentes de invenção, modelos de utilidade, desenhos ou modelos industriais marcas de indústria e de comércio, títulos de estabelecimentos, insignias e frases de propaganda concedidas pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial ou nele registrados, incorporados ao Patrimônio Nacional pelo Decreto-lei n.º 6.915 de 2 de outubro de 1944 e que tenham sido representados, controlados ou usados sob qualquer modalidade pelas firmas Companhia Quimicas "Merck" Brasil S. A., A Quimica "Bayer" Ltda., Farmaco Ltda. e Instituto Behring de Terapêutica Experimental, ora sob regime de liquidação nos termos do decreto-lei n.º 4.166 de 11 de março de 1942, ficam doados à Fundação Brasil Central.

Parágrafo único — Os resultados da exploração industrial, comercial, de arrendamento e "royalties" dos bens referidos neste artigo serão aplicados nos serviços médicos, assistenciais e preventivos mantidos pela referida Fundação.

Art. 2.º — O Banco do Brasil S. A., como agente especial do Govêrno providenciará no sentido de ser feita a imediata avaliação do ativo e passivo das firmas mencionadas no artigo 1.º, para o efeito de aquisição dos respectivos acervos pela Fundação Brasil Central.

Art. 3.º — O Departamento Nacional da Propriedade Industrial fará em seus livros a averbação dêste decreto-lei para efeito de transferência da propriedade dos bens ora doados.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Doará o terreno para o "Parque Nacional da Serra dos Orgãos"

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que o Sr. Carlos Guinle vai fazer à União de terreno de sua propriedade, destinado ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

A representação brasileira na Conferência de Alimentação

O presidente da República assinou um decreto designando os Srs. embaixador Lourival Fontes, Egidio da Câmara Souza, Edgar de Melo e Newton de Castro Belleza, para integrarem a delegação brasileira à Conferência de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, a realizar-se em Montreal.

Vamos ler "VAMOS LER"!

Rompeu-se o cano do hidrômetro

E a água jorra estragando a casa

Fomos procurados pelo morador da casa número 41, da Avenida do Exército o qual nos relatou que há mais de quatro meses rompeu-se o cano do hidrômetro, donde jorra água em abundância, causando sérios danos à casa. Adiantou que várias vêzes solicitou às autoridades competentes fôsse o cano reparado, sem todavia, serem levados em consideração as suas justas reclamações.

A atuação da FAB na Itália através da palavra do oficial de ligação com o Comando Aliado

Hoje, no Club Militar, o tenente-coronel aviador Nelson Wanderley vai dar o seu depoimento sôbre a atuação do 1.º Grupo de Caça da FAB na campanha da Itália, em conclusão da série de conferências que ali se realizaram, por iniciativa daquela entidade, subordinada ao tema geral da participação das fôrças armadas do Brasil na segunda conflagração mundial.

O tenente-coronel Wanderley, que atualmente comanda o 2.º Regimento de Aviação sediado em Cumbica, em São Paulo, foi o oficial de ligação entre o 1.º Grupo de Caça e o Comando Aéreo Aliado da Zona do Mediterrâneo. Chegou ao "front" muito antes daquela unidade combatente da nossa Fôrça Aérea, e se manteve no posto até quase às vésperas da terminação do conflito. Além de ser um oficial competente, possuidor de cursos especializados no estrangeiro, o que lhe confere tôda a autoridade para tratar do assunto acresce a circunstância de ter como oficial de ligação participado de várias e arriscadas missões de guerra, apontando-se como uma das mais temerárias o vôo que empreendeu, num bombardeiro, contra Anzio, numa ocasião em que os alemães ainda defendiam encarniçadamente essa região, resistindo tanto aos ataques terrestres, partidos da "cabeça de ponte" estabelecida pelos aliados, como aos dos aviões com o cerrado fogo de suas baterias anti-aéreas.

A conferência que vai fazer, ilustrada com projeções, abrange desde o panorama geral da guerra no teatro do Mediterrâneo, com a enumeração de tôdas as fôrças destacadas para aquela zona, até as ações e os feitos isolados dos aviadores brasileiros. O seu início está marcado para às 17 horas, sendo franca a entrada.

O ex-escriturário da Marinha teve sua penalidade diminuida para seis meses pelo S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar julgando o pedido de revisão do ex-escriturário do Ministério da Marinha, Oscar Lamenha Lins, condenado na instância inferior a dois anos de reclusão, como incurso no artigo 165 do Código Penal Militar de 1891 (peculato) resolveu, preliminarmente, pelo voto de desempate, conhecer do referido pedido de revisão, contra o voto dos ministros Bulcão Vianna, Azevedo Milanez, Cardoso de Castro e Heitor Varady e "de meritis", deferir, em parte o citado pedido para o condenar a seis meses de prisão, pelo crime previsto no artigo 155, § único do mesmo Código, contra o voto dos já referidos ministros que indeferiram a revisão.

Foi relator desse pedido o ministro Pacheco de Oliveira.

Na piscina do Guanabara encerra-se hoje o V Concurso Aquático

MODIFICAÇÕES RADICAIS

Os jogadores do Bonsucesso rumaram, às 10 horas, com destino a Paquetá, onde ficarão concentrados até domingo. Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, o conjunto leopoldinense, que enfrentará o Vasco, sofrerá modificações em todas as suas linhas, devendo o técnico Pimenta escalar o seu "onze", oficialmente, momentos antes do importante compromisso com o "leader".

ACUSADO SOLON RIBEIRO

pelo Departamento de árbitros da F. M. F.

Sr. Joaquim Couto Simões, presidente da C. B. E.

O Tribunal de Penas, em reunião ontem realizada, suspendeu os profissionais Pelado, por oito jogos, e China, por um jogo — Bigode, Santamaria, Heleno e Magalhães sofreram multas

Como se esperava, foi bem movimentada a reunião de ontem do Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football.

O caso principal girava em torno do juiz Solon Ribeiro, por motivo de sua entrevista fazendo ao Sr. Luiz Aranha, acusações que nada tinha a haver com o football.

O caso do jogo Botafogo x Vasco foi o último a ser apreciado pelo Tribunal, que decidiu, por força de um ofício do Departamento de Árbitros, indiciar Solon Ribeiro, por ter concedido uma entrevista. Assim, o caso será apreciado na próxima semana.

Compareceu entretanto à reunião o Sr. Nelson Thevanet, representante do alvi-negro, que comunicou ao Tribunal o propósito de seu club em solicitar, por intermédio do seu conselho deliberativo, a eliminação de Solon Ribeiro.

No caso da súmula, Solon Ribeiro explicou que a redação foi de um seu auxiliar, que escreveu goal do Botafogo, por intermédio de Jair.

Heleno multado em 500 cruzeiros

Relativamente à acusação formulada por um delegado do jogo Botafogo x Vasco, sobre ofensas do player Heleno ao juiz, deliberou o Tribunal multar o referido player do alvi-negro, em 500 cruzeiros.

Pelado suspenso por oito jogos

O Tribunal de Penas reuniu-se sob a presidência do desembargador Frederico Sussekind, com a presença dos juizes, Srs. Alberto Borgeth, Gomes de Paiva, Mariz e Barros, Newton Noronha, Egas de Mendonça e Ibsen de Rossi.

No processo do jogo Fluminense x América, decidiu multar Bigode, do tricolor, em Cr$ 600,00 e suspender China, do grêmio rubro por um jogo.

O caso da agressão do back Pelado, do São Cristovão, ao juiz Antonio Menezes, deu margem a longo voto do Sr. Alberto Borgeth pedindo primeiro a suspensão por 10 jogos e depois por oito, em face dos bons antecedentes do player dos alvos. Assim Pelado foi suspenso por oito jogos e multados Santamaria em Cr$ 800,00 e Magalhães em Cr$ 400,00.

Um desentendimento

Durante os debates na reunião do Tribunal de Penas, o representante do Botafogo excedeu-se, nas acusações ao juiz Solon Ribeiro. Fora da reunião o Sr. Nelson Thevenet teve desagradavel desentendimento com o juiz Solon Ribeiro.

A NOITE — 6.ª-feira, 19/10/945 — N. 12.088

Vitorioso o Praça do Carmo

Realizou-se no campo do Praça do Carmo um encontro entre a equipe local e a do Unidos da Bica, saindo vitoriosa a primeira por 3 x 1. Biá, Jorge e Amancio, marcaram os goals do vencedor cuja equipe atuou assim organizada: Luiz; Leonidas e Joãozinho; Milton, Gastão e Bira; Jorge, Amancio, Renato, João e Augusto.

Derrotado o Escritório do Macife

Realizou-se no campo do Macife, grêmio formado por funcionários de uma empresa industrial um encontro entre Escritório x Depósito. A peleja ao contrário do que era esperado não correspondeu à expectativa pois o Depósito, melhor coordenado em suas linhas, conseguiu impor-se por 6 x 0, goals obtidos por intermédio de Eduardo (3), Solão, Sebastião e Mario. A turma vitoriosa formou assim organizada, Ferreira, Eduardo e Olavio: Orlando, Zé Antonio e Sebastião; Benedito, Mario, Solão, Bruno e Alfredo.

Campeonato Brasileiro de Esgrima

No próximo mês, em São Paulo, será disputado o certame máximo da esgrima

A Confederação Brasileira de Esgrima já organizou o programa de atividades para as suas grandes competições que serão realizadas em São Paulo, no decurso do próximo mês.

Paulistas, cariocas e gauchos, se reunirão na capital bandeirante para o magno certame que terá inicio com os trabalhos do Congresso Brasileiro marcado para 6 de novembro.

Após as reuniões preliminares do Congresso no qual serão debatidas as questões atinentes a esgrima dar-se-á inicio às provas cujo programa vai de 10 a 20 de novembro.

O Campeonato Brasileiro de Esgrima de 1945 será presidido pelo veterano atirador Joaquim Couto Simões que embora impedido de participar da equipe metropolitana está presente na direção do certame como presidente da C. B. de Esgrima.

COLUNAS DO TENNIS

Cariocas e mineiros iniciam hoje uma das semi-finais do Campeonato Brasileiro por equipes

A Confederação Brasileira de Desportos marcou para a tarde de hoje o inicio do encontro Distrito Federal x Minas Gerais, que constitui uma das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Tennis.

Os jogos serão disputados nas quadras do Fluminense, às 16 horas.

Deverão ser realizados dois jogos de singles e o de duplas.

Amanhã, no mesmo local, serão realizados os dois jogos restantes de singles.

"Taça Davis"

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O Sr. Norman Brookes, presidente da Associação Australiana de Tennis, declarou que a Austrália defenderá a Taça Davis, ganha em 1939, enfrentando primeiramente os Estados Unidos.

O Brasil, a Argentina, o Chile, o México, o Equador, o Canadá, a Inglaterra e a França também disputarão a taça e os jogos preliminares serão realizados na zona americana.

Empataram o Chave de Ouro e o Rossini

No campo do Anseática preliaram as equipes do Chave de Ouro e do Rossini. Após uma movimentada peleja repleta de bons lances registrou o marcador um justo empate de tentos, que refletiu bem o panorama fiel da luta. A equipe do Rossini formou assim organizada: Helmico; Ercilio e Valdir: Sergio, Henrique e Zalminho; Kil, Altair, Abelardo, Artur e Ivan (Aldir) sendo os seus tentos consignados por intermédio de Altair e Artur.

Edith Groba, do Fluminense, e Maria de Lourdes Antunes, do Guanabara, concorrentes à 6ª prova

Serão sumariamente eliminados

Os elementos do Bonsucesso que provocaram o movimento de "sabotagem" à diretoria — Inquerito para apurar as irregularidades — Nada sofrerão os jogadores

A NOITE antecipou com amplos detalhes o movimento de reação que esboçou dentro do Bonsucesso por iniciativa do presidente Manoel Cabalero que reuniu os seus companheiros de diretoria, e resolveu em reunião realizada na segunda-feira, abrir inquérito para apurar as irregularidades obervadas na produção de vários jogadores da equipe principal. Assim foi nomeada uma comissão que já deu inicio aos seus trabalhos tudo indicando que dentro de algus dias virá a público o nome dos máus leopoldinenses que chefiaram um movimento de sabotagem contra os atuais dirigentes.

Serão sumariamente eliminados

Podemos adiantar com absoluta segurança que os elementos implicados no movimento de sabotagem contra a diretoria serão sumariamente eliminados do Bonsucesso como indesejaveis no simpático club. Não se pode deixar de reconhecer o esforço de Manoel Cabalero e seus companheiros de direção que vêm, desde que assumiram os destinos do club leopoldinense, trabalhando para o seu mior progresso esportivo e social. A aquisição de Pimenta trouxe benefícios ao club tanto que a equipe mostrou amplas possibilidades em vários compromissos do campeonato. Entretanto os elementos maldosos e despeitados procuraram destruir o esforço da diretoria começando por desarticular o quadro sob promessas fantásticas a vários jogadores para se desinteressarem pelas vitórias do club. Lamentavel sob todos os aspectos esse procedimento que ofereceem resultados em dois jogos, mas que não atingirá mais os seus condenaveis objetivos, pois a diretoria interviu a tempo e tudo voltará aos eixos nos arraiais leopoldinenses.

Nada sofrerão os jogadores

Segundo ficou resolvido pela diretoria, os jogadores implicados no movimeno de "sabotagem" nada sofrerão, pois foram levados a proceder erradamente sem que deles partisse qualquer iniciativa nesse sentido.

Entre o Fluminense e o Botafogo

Será decidido, esta tarde, o 5.º Concurso Aquático — Os tricolores estão

Antecipa-se dos mais interessantes o encerramento do 5.º Concurso Aquático, que se verificará esta noite, na piscina do Guanabara. O certame patrocinado pelo Vasco vencerá hoje a sua segunda parte, constando o programa de onze provas.

A maior atração que cerca essa competição será a luta que se espera entre as representações do Fluminense e do Botafogo.

Ao se encerrar a primeira parte o Fluminense vencia pela margem de 5 pontos, diferença muito reduzida, como se observa. Assim, o club da estrela solitaria terá chance de recuperar a dianteira e travar sério duelo com o grêmio de Cachimbão.

O programa

As provas desta noite obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — Escola Naval — 100 metros — Nado de costas.

2.ª prova — 400 metros — moças juniors — nado livre.

3.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Patrono: — "Diário de Noticias".

4.ª prova — 100 metros — moças principiantes — nado de peito — Patrono: "A Noticia".

5.ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito — Patrono: "Diário Carioca".

6.ª prova — 200 metros — Moças juniors — nado de costas — Patrono: "Vanguarda".

7.ª prova — 100 metros — novissimos — nado livre — Patrono: "O Radical".

8.ª prova — Escola Naval — 100 metros — nado de peito.

9.ª prova — 100 metros — moças principiantes — nado livre — Patrono: "Brasil-Portugal".

10.ª prova — 400 metros — seniors — nado de costas — Patrono: "A Manhã".

11.ª prova — 200 metros — juniors — nado livre — moças — Patrono: "O Jornal".

A competição pró-record

E os preparativos da Federação Metropolitana de Atletismo para a II Competição do Troféu Brasil

Como sabem os leitores de A NOITE as atividades atléticas nos estádios metropolitanos neste fim de ano, alcançarão grande êxito, não só com as provas de encerramento do campeonato carioca como com a competição Pro-Record e a II competição interestadual do Troféu Brasil.

A nossa entidade em sua última reunião tendo em vista o interesse dessas últimas competições tomou a respeito as seguintes resoluções:

Marcar a data de 11 de novembro, para a "Competição Pro-Record" de 1945, solicitando às filiadas sugestões sobre a organização do respectivo programa:

Aprovar as datas de 24 e 25 de novembro próximo vindouro, para a realização da 2ª competição do "Troféu Brasil", indicando o estádio do Fluminense Football Club para local da mesma;

Organizar as comissões que orientarão a realização da 2ª competição do "Troféu Brasil".

Aprovar os nomes indicados para as comissões orientadoras da 2ª competição do "Troféu Brasil".

Comissão de representação: — Srs. João Corrêa da Costa, Celio de Barros, Gastão H. T. Lobão e Rubens Esposel Pinto.

Comissão fiscal: — Srs. Rubens E. Pinto, Armando F. Rocha e Felicio Israel.

Comissão técnica: — Srs. Cap. Fritz Manso, Arno Frank, G. T. Lobão, Aluizio Caminha, Carlos A. F. Silva e Oswaldo Bandeira.

Comissão de propaganda: — Srs. Waldemar Toledo, Carlos de Campos e Oswaldo P. da Cruz.

UNANIMIDADE!

Todo o Conselho Deliberativo apoiará Luiz Aranha

Importante a reunião do poder alvi-negro, marcada para esta noite — Serão adotadas medidas enérgicas, em defesa do diretor acusado publicamente

Estouraram como uma bomba em nossos meios esportivos as declarações do árbitro Solon Ribeiro, acusando violentamente o Sr. Luiz Aranha numa entrevista concedida a um matutino. Nessa entrevista, o discutido juiz, rebatendo uma frase do diretor alvi-negro, lançou acusações e afirmativas pesadas contra o acatado ex-presidente da C. B. D.

O assunto, como se sabe, teve como ponto de partida, a arbitragem daquele juiz na peleja de domingo último contra o Vasco. A resposta do Sr. Solon Ribeiro, talvez precipitada, veiu dar origem a uma delicada questão, uma vez que o Botafogo, naturalmente, levantou-se em peso na defesa do seu influente diretor.

A reação verificada no seio do alvi-negro foi imediata e energica. Logo após o conhecimento dos termos contidos na aludida entrevista movimentaram-se os mais altos paredros botafoguenses agitando o assunto.

A reunião de hoje — Unanimidade

Convocado extraordinariamente para apreciar a delicada questão, o conselho deliberativo do Botafogo vai reunir-se esta noite.

Segundo o que se antecipa autorizadamente, a sessão será das mais movimentadas e marcará o apoio incondicional daquele poder ao Sr. Luiz Aranha. Afirma-se mesmo que o pronunciamento do Conselho Deliberativo deverá ser unanime.

Serão estudadas as medidas a serem pleiteadas, figurando como mais possivel o pedido de eliminação do juiz. Caso não seja atendida a pretensão o Botafogo estará disposto a cancelar as suas atividades futebolisticas no ano corrente, em sinal de protesto e apoio ao diretor atingido publicamente pelas decelarações do árbitro Solon Ribeiro.

BILLY CONN

Assinou, afinal, contrato para enfrentar o campeão mundial Joe Louis

NOVA YORK, 19 (R.) — O pugilista Billy Conn assinou hoje um contrato para lutar com Joe Louis, campeão mundial de peso pesado, no próximo verão Billy Conn aquiesceu finalmente na inclusão da cláusula que impede a realização de "matches" antes da luta com Joe, tendo seu "manager" capitulado finalmente depois de 24 horas de discussões em torno do impasse. Entretanto Billy poderá aparecer no ring, seja como juiz ou em exibições. A propósito da luta para a qual assinou contrato, disse Billy que entraria imediatamente em exercicios leves, deixando para depois de março o treinamento pesado.

Funcionou bem o ataque sancristovense

Billy Conn, martelando um adversário na vitoriosa campanha que cumpriu até chegar a challenger do campeão mundial

Os titulares venceram os reservas pela contagem de 9 x 1 — Florindo reapareceu com destaque e jogará domingo — Invulgar animação em Figueira de Melo pelo cotejo com o tri-campeão

O São Cristovão quer consegui contra o Flamengo, ampla reabilitação dos revezes que lhe impuseram seguidamente o Madureira por 3x2, o Vasco por 5x1 e o Bangú por 4x1. Por isso seus players mostram-se animados para o encontro com o tri-campeão da cidade, que será realizado domingo, no estádio do Fluminense.

Dados os preparativos a que vem se submetendo o quadro, é possivel que o São Cristovão realize contra o Flamengo, uma partida das mais interessantes. A peleja do turno, como se sabe, foi decidida por uma questão de "chance". O grêmio da Gávea venceu por 2x1, numa partida em que o empate foi considerado resultado mais justo ao rendimento dos dois teams. Não obstante é evidente que o onze rubro-negro está agora em grande forma.

Treino proveitoso

O ensaio de ontem em Figueira de Melo foi muito interessante e proveitoso. Treinaram titulares e reservas. A vanguarda, principalmente, bem apoiada pela defesa articulou e movimentou-se bem fazendo alarde de visão à meta contrária, que foi vencida nove vezes.

Florindo reapareceu em boa forma

Florindo, conforme A NOITE antecipou, reapareceu ante os gramados após trinta dias fóra dos mesmos, em virtude de forte contusão sofrida. O zagueiro sancristovense revelou boa fórma no exercicio, formando com Mundinho, uma zaga segura e eficiente. Está, pois, assegurada a presença de Florindo no cotejo de domingo, contra o Flamengo.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Idramir (Carlinhos); Mundinho e Florindo; Souza, Indio e Santamaria; Cidinho Neca (Gerson), Mical, Nestor e Gerson (Magalhães).

Reservas — Carlinhos (Louro); Pelado (Gualter) e Barradas (Carlos Alberto); Emanuel, Dodô e Richard (Antoninho); Vicente (Lamara), Lelé (Oswaldo), Claudio (Julio), Peri e Magalhães (Haroldo).

O player Lelé que ensaiou é o ex-atacante do Esporte Club de Juiz de Fora.

Os goals

Marcaram os "goals" pelos titulares: Gerson (3), Nestor (2), Cidinho, Neca, Mical e Magalhães. Marcou o único tento dos reservas o player Lelé.

Concentrados os players

Os jogadores do São Cristovão, segundo apuramos, ficarão concentrados para o importante encontro de domingo próximo.

A direção do grêmio alvo, espera uma exibição excepcional do conjunto frente ao quadro do Flamengo.

REGULANDO A SITUAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Encaminhado o decreto ao presidente da República — Resolvendo também a situação dos operários municipais

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O aumento de vencimentos para os civis e militares -- AINDA ESTE MES A SOLUÇÃO

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

A TRANSFERENCIA DE ELEITORES PARA ESTA CAPITAL

ADMISSIVEIS AS NOVAS INSCRIÇÕES, EM SE TRATANDO DE FUNCIONÁRIOS REMOVIDOS COMPULSORIAMENTE

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

ESQUARTEJADA, DENTRO DA MALA!

Repete-se o sensacional crime de Pistone — O encontro impressionante dos despojos da jovem, enterrada no fundo do quintal — Levado do Rio o estranho volume, por uma irmã da dona da casa — O mistério que ainda envolve o caso — (Texto na décima página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de outubro de 1945 — N. 12.088

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

TREMENDO CORPO A CORPO COM UM LADRÃO

Rolaram, atracados, do interior da casa até o quintal, escada abaixo — Despertado com o ruido, acorre um irmão do industrial e entra também na luta — O assaltante, que empunhava um revólver e uma lanterna, dá sucessivas vezes ao gatilho, sem êxito — Num salto violentíssimo, o bandido pisa a dona da casa, fraturando-lhe o tornozelo — Rastros de sangue em tôdas as direções — Impedida pelos cães de guarda a entrada do segundo meliante — A prisão do ladrão, em circunstâncias impressionantes

Um audacioso assalto, cercado de circunstâncias imprevistas, foi levado a efeito num velho solar da Tijuca, ás duas horas da madrugada.

A casa assaltada está situada na rua Ferreira de Almeida n.º 71, no Alto da Boa Vista e ali reside a viuva Catarina Pupin Alves, em companhia de seus dois filhos, o industrial João Alves e

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

O ladrão Francisco José de Paula, vendo-se a sua camisa ensanguentada e os ferimentos que recebeu na cabeça — O Sr. Antenor Alves, sua mãe, Sra. Catarina Pupin Alves, que teve o tornozelo fraturado — O revólver e a lanterna do larápio. Note-se como o protetor do gatilho está deslocado. Ele foi amassado durante a luta, pela violentissima pressão que o industrial exercia sobre a mão do assaltante, para impedir que ele fizesse fogo

A "chatelaine" do relógio de Avelino, com a fotografia de Maria Ruas, "pivot" da tragédia

Maria Pentier, autora da tragédia

- OU ELA OU EU!

Fala a mulher que prostrou o amante a tiros, pelas costas — A outra é uma bela jovem de 23 anos

Avelino Abrunhosa, gravemente ferido a bala, na cabeça, e cujo estado é gravíssimo

Pouco faltava para meia noite quando os moradores da rua Bulhões Marcial foram despertados por consecutivos disparos de arma de fogo, que partiam do prédio número 507. Várias pessoas, ao re-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

REVOLUÇÃO NA VENEZUELA

A rádio de Caracas informa que as fôrças armadas permanecem fiéis ao govêrno

BOGOTÁ, 19 (A. P.) — A rádio de Caracas anunciou que irrompeu uma revolução na Venezuela, mas que "todas as forças armadas permanecem fiéis ao govêrno, exceto uma pequena minoria de jovens oficiais".

"O Exército argentino não intervirá na política"

Declarações do novo ministro da Guerra, general Sosa Molina — Normaliza-se a situação em Buenos Aires, com a terminação da greve geral — Atacados os judeus — Vários elementos anti-peronistas refugiados nas embaixadas

(Texto na 10.ª página)

A D. E. P. ESTA' VENDENDO CARNE SECA

Colaborando com as autoridades os comerciantes — Esclarecendo mal entendidos — Fala A NOITE o Sr. Paula Pinto

(TEXTO NA 2. PAGINA)

PARAISO PARA OS QUE NÃO GOSTAM DAS SOGRAS...

Los Alamos, a cidade da bomba atómica, e seus aspectos curiosos — Sábios que mudam fraldas e varrem a casa...

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

FERIADO FORENSE PARA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

(Texto na 2.ª página)

O Sr. Antenor Alves mostra um dos cães que deram o alarma durante o assalto desta madrugada, na Tijuca, de que tratamos em outro local desta página

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Preparativos para recepcionar o candidato do P. S. D. no Rio Grande do Sul — Comicios no Estado de Minas Gerais — Demarches para organização de chapas

BELO HORIZONTE, 19 (Agência União) — Terão inicio hoje as reuniões da comissão executiva do P. S. D., secção de Minas Gerais, para o estudo de assuntos e medidas relacionados com o pleito de 2 de dezembro próximo. Tratando-se de trabalhos do orgão máximo da prestigiosa agremiação, as reuniões vêm despertando interesse em todas as correntes de opinião, sendo aguardadas, com viva curiosidade, suas deliberações. Por outro lado, a presença de figuras destacadas na politica mineira empresta à reunião singular relevo. Afim de participar das reuniões, procedentes do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital o Sr. Israel Pinheiro, vice-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

As roupas serão lavadas com facilidade

Passagem da água através do tecido, economia de sabão e rigorosa limpesa

LONDRES, 19 (B.N.S.) — A lavagem de roupas também passa a constituir, agora, um processo eletrificado. As lavanderias comerciais e as donas de

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

NOVOS PRINCIPIOS JURIDICOS PARA JULGAMENTO DOS CRIMINOSOS DE GUERRA

As questões que se apresentam ao tribunal aliado — As leis do Reich e sua validade internacional — Qualquer guerra de agressão será considerada crime

LONDRES, 19 (Robert Lloyd, da Reuters) — O libelo contra os criminosos de guerra alemães apresenta dois aspéctos originais e importantes.

Em primeiro lugar, a concepção da conspiração alemã para conseguir o dominio do Mundo por meio do crime, iniciada pelo Partido Nazista, logo que Hitler assumiu sua liderança em 1921. Desde então, segundo se verifica dos têrmos do libelo, tudo se estabeleceu para o fim visado mediante a organização de guerras de agressão, violações das leis morais e judiciárias, enfraqueci-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Nomeado adido militar do Brasil, na França, o general Mendes de Morais

O presidente da República assinou decreto nomeando o general Angelo Mendes de Morais para adido militar à Embaixada do Brasil na França.

A estatueta da consagração

Edith Pudelko recebeu o primeiro prêmio emocionadissima — Levou um susto ao saber da decisão da comissão julgadora — Tamara Capeller, a bailarina "mignon", não teve menor surpresa ao ser colocada em segundo lugar

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

QUASE PRONTA A LIGAÇÃO NORTE-SUL

Bem adiantados os trabalhos na Central do Brasil — Faltam apenas 86 quilômetros

(Texto na segunda página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,01	7/8
Peso chileno	0,62	13/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar	19,50		16,50	
Escudo	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,77	3/8.		
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca.	4,55	1/8	3,93	9/16
F. suiço	4,43	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,50.

Açucar

Mercado firme.
Entradas, 4.591; saidas, 6.891; existência 17. 086.

Algodão

Mercado estavel.
Entradas ,não houve; saidas, 275; existência, 17.387.

Falências

Intercâmbio Mercantil dos Estados Ltda. — Atendendo ao requerimento de A. Oliveira Costa & Comp., credores da importância de Cr$ 14.869,00, duplicata, o juiz da 12.ª Vara Civel decretou a falência da Intercâmbio Mercantil dos Estados Ltda., estabelecida à rua Pereira Franco, 15. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 7 de dezembro p. futuro, às 13,30 horas, para a assembléia de credores.

Não foi nomeado sindico.

S. F. Amaral — O juiz da 7.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os créditos do Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. pela soma de Cr$....... 3.270,80 e de Manoel Perez, pela soma de Cr$ 4.739,50, ambos como quirografários.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Quase pronta a ligação Norte-Sul

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Encontram-se bem adiantados os trabalhos da Central do Brasil no prolongamento alem de Montes Claros, para ligação definitiva do sul com o norte do pais, pois a ponta dos trilhos da nossa principal via férrea já se acha na localidade de Junauba, a 150 quilômetros alem daquela estação, ou seja no quilômetro 1.266 a contar da estação D. Pedro II. Para alcançar Monte Azul, final do trecho de 236 quilômetros que lhe foi atribuido, a Central do Brasil tem a construir agora, o que está fazendo, apenas 86 quilômetros. A ligação ferroviária entre Montes Claros e Monte Azul será, não resta dúvida, uma das maiores e mais felizes realizações da administração do coronel Alencastro Guimarães, de acordo com as sábias e patrióticas diretrizes politicas e econômicas do governo do presidente Vargas.

Insultados numerosos sacerdotes nas ruas da Itália

CIDADE DO VATICANO, 19 (A. P.) — O Serviço de Noticias do Vaticano disse que o Vaticano está indignado com a crescente onda de insultos de que são vitimas numerosos sacerdotes nas ruas da Itália, o que relembra os dias que precederam o fascismo, quando as campanhas anti-clericais "sempre encontravam eco nas ruas".

FALECIMENTO

Sr. Antônio Garcia de Medeiros Filho — Na residência de seu filho, Sr. Antonio Garcia de Medeiros Neto, ex-presidente do Senado Federal, na praia do Flamengo n. 278, faleceu na madrugada de ontem, aos 84 anos de idade, o Sr. Antonio Garcia de Medeiros Filho, antigo proprietário agricola no Estado da Bahia, em cuja sociedade era uma figura respeitavel e prestigiosa.

Deixa os seguintes filhos: senhores Raul da Rocha Medeiros, Antonio Garcia de Medeiros Neto, Hermogenes da Rocha Medeiros, Joaquim da Rocha Medeiros e senhoras Alice, Elvira e Adalgisa da Rocha Medeiros, Rosaria Trancoso, esposa do Sr. Candido Trancoso, e Maria José de Medeiros, esposa do Sr. Hildebrando de Medeiros, e 27 netos e 9 bisnetos.

O corpo foi trasladado para a capela mortuária da rua Real Grandeza, sendo sepultado, às 16 horas, no cemitério de São João Batista.

Foi extraordinário o número de pessoas de destaque social que compareceu ao enterro do Sr. Antonio Garcia de Medeiros Filho.

FERIADO FORENSE PARA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOSÉ LINHARES A "A NOITE"

A propósito da notícia de que o Tribunal Superior Federal pretende sugerir ao govêrno a decretação de feriado forense durante o periodo de 2 a 20 de dezembro, quando se efetuarão os trabalhos de apuração do pleito, procuramos ouvir o ministro José Linhares, presidente daquele Tribunal. S. Excia. declarou-nos que fôra apresentada, efetivamente, na côrte a que preside, uma proposta naquele sentido, a qual mereceu favorável acolhida por parte dos membros do Tribunal Superior Eleitoral. Todavia, ainda não havia sido tomada qualquer resolução definitiva a respeito.

A D. E. P. está vendendo carne sêca

(Titulos principais na 1.ª pag.).

Está na ordem do dia, com relêvo no noticiário dos jornais, o caso do charque. Como é do conhecimento geral da população, a carne seca tem faltado em todos os lugares. A pouca que havia, essa era comerciada no câmbio negro, de 10 a 12 cruzeiros. É um fato incontestavel.

Recebendo queixas, denúncias de diferentes localidades, contra determinados comerciantes, as autoridades da Delegacia de Economia Popular sairam a investigar. Não poucas são as dificuldades a vencer, para positivar o crime, pois é crime, e previsto na lei, a retenção de gêneros para provocar a alta.

Procurando explicar o que era de verdade sobre tal assunto, o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro publicou, em todos os jornais, um "Aviso", no qual diz "dever alertar a população contra a campanha infamante que se vem fazendo com o fim de atingir a idoneidade de firmas atacadistas".

A NOITE, sempre, quando noticia os casos em que intervêm as autoridades da Delegacia de Economia Popular, o faz com o mais alto critério de justiça, para que não se levante, nem se alimente suspeita contra comerciantes que agem com honestidade, o que, aliás, não os impede de ser alvo de malévolas denúncias. Ainda para esclarecer o melhor possivel o assunto, ouvimos hoje o Sr. Paulo Pinto, titular da Delegacia de Economia Popular, autoridade que vem desempenhando tão árdua missão com absoluto equilibrio funcional. Perguntamos-lhe se era o aviso do S. C. A. G. A.

— Li — responde-nos o Sr. Paulo Pinto. — Esta delegacia não está envolvida nos termos da publicação. Ao contrário, agora mesmo estou lendo um telegrama do Sindicato, em que é devidamente apreciado o nosso trabalho. O telegrama fala em repugnante campanha de certa imprensa. Nada tenho, portanto, a dizer sobre esse particular. Entretanto, devo afirmar, há leis que tenho que cumprir. Há uma portaria da Coordenação e a Lei de Economia Popular, as quais compete a esta delegacia observar. Todas as denúncias que aqui chegam são apuradas com o máximo rigor, isso no interesse, tanto do consumidor, como do comerciante.

— Mas, sobre o charque?

— Bem. Careca positivar os casos. O depósito de gêneros para embarque, é legal; é mesmo, principio comezinho do comércio. Há outras praças para o consumo. Também, para prover a do Rio. Mas, para se saber se, de fato, a retenção tem tal fim, licito, aceitavel, é necessário investigar. No caso particular da carne seca, todos nós sabemos, havia falta total, ou quase total, na cidade. A delegacia recebia denúncias diárias. Pois, bem, muito confortou o meu espirito de autoridade, o gesto de muitos atacadistas, vindo a esta delegacia, e, pondo à disposição minha, entre outros gêneros, a carne seca. O senhor está vendo esses senhores? 16 varejistas. A delegacia está vendendo carne seca.

E, esboçando um sorriso, a ativa autoridade prossegue:

— Há muitos milhares de fardos dessa carne. Nós distribuimos os cartões, os quais carimbamos. O varejista vai e compra nos atacadistas que nos fornecem o produto. Tomamos, assim, o papel muito util, de conciliadores. Há a assinalar outros detalhes bem animadores. Com a provisão maior, que os atacadistas, conforme a sua promessa a esta repartição, de certos gêneros aos armazens, muitos cereais baixaram de preço no atacado. Exemplos: o feijão, que há muito, diminuiu entre 3 e 4 cruzeiros, por saco. O milho, 20 cruzeiros. Há outros exemplos, que podiamos citar, e consequentes da colaboração dos próprios comerciantes.

E, o Sr. Paulo Pinto concluiu a sua rápida palestra:

— Repito: a Delegacia de Economia tem ação preventiva e repressiva. Mas, não raro, também, esclarecedora e conciliatória. Só os que não cumprem a lei, a temem.

As roupas serão lavadas com facilidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

casa da Grã-Bretanha, bem como de todo o mundo, estarão em breve fazendo amplo uso de uma recente invenção inglesa de enorme utilidade e perfeito funcionamento.

Trata-se de uma nova máquina de lavar roupas, cuja manufatura ingressou numa etapa de produção em grande escala, esperando-se que dentro de algum tempo sejam fabricadas semanalmente cerca de cinco mil. A máquina em aprêço não utiliza nenhum processo mecânico de agitação. Sendo acionada por meio de eletricidade, a lavagem é feita pela passagem da água através dos poros do próprio tecido, o que assegura, como é óbvio, uma limpeza rigorosamente absoluta, sem o perigo de desgaste da fazenda.

A roupa é colocada numa cuba metálica de superficie polida. Em seguida uma espécie de bomba em forma de roda movel faz agitar a água. Uma das principais vantagens desse invento consiste na economia do sabão, que o mesmo implica, desde que apenas algumas particulas são dissolvidas e disseminadas em vista da grande velocidade com que atua a máquina movida a eletricidade, velocidade esta calculada até setenta e cinco por cento mais elevada do que as mais modernas instalações conhecidas no gênero. Sua eficiência é absoluta, fazendo desaparecer com uma só lavagem as mais impregnadas manchas de óleo ou graxa. Seu preço é também módico, podendo ser vendida por cerca de trinta libras esterlinas.

CONVERSAS INTIMAS

— E' espantoso, dizia-me, ontem, o Lupércio que, residindo, ambos nós, nesta mesma cidade, tão raramente nos encontramos para uma palestra.

— De que se admira você? Eu passam-se meses que não me encontro comigo mesmo.

— Não ouvi bem..

— E' isto mesmo: não me encontro comigo, a sós. A gente precisa encontrar-se consigo para pôr o conciente em contacto com o sub-conciente, discutir pontos controversos sobre a vida presente e futura, fazer exames de conciência a fim de arrepender-se das tolices cometidas e preparar-se para tolices novas. Ora, tudo isso é impossivel numa cidade atravancada e barulhenta como o Rio..

— Mas, homem — interrompeu o meu amigo — na rua você não póde estar recolhido em profundas meditações.

— Concordo; mas há o ônibus, o bonde; quer a gente conversar de si mesmo sobre assuntos intimos. Quem disse? Há o barulho circundante que é a mistura de todos os barulhos, feito de guinchos, pancadas, apitos, silvos, descargas, buzinas, repiques, pregões, marteladas, o diabo! a que se vem juntar o susto, cada dois minutos, do carro que vem contra a mão, do transeunte que escapou de ser esmagado, do caminhão que cortou a frente do veiculo... Não há pensamento que se fixe por um segundo.

— Mas deixe a meditação para casa.

— Para a casa? Como? e a mulher que me vem pôr a par de todos os incidentes domésticos, com o padeiro, o vendeiro, a criadagem? E o rádio que os filhos mantêm em funcionamento permanente!...

— Mande parar o rádio! Você não tem autoridade em sua casa?

— Tenho, sim, (olhe, não vá dizer isto à minha mulher) mas nada adianta, porque nada posso fazer em casa do visinho. O visinho é sujeito de um exagerado altruismo; quando gosta de uma música, faz questão de que toda a visinhança participe do seu gosto e põe o aparelho no mais alto diapasão possivel.

— Só lhe resta, então, a hora de dormir...

— Sim, mas você compreende que, a essa hora, com os ouvidos cheios da inferneira do dia o cérebro, cansado de preocupações, não é possivel sequer pensar em pensar. Se começo a conversar comigo mesmo, acho-me tão cacete que adormeço... Felizmente.

T.

A navegação para a América do Sul

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Informa-se estarem as autoridades norte-americanas prosseguindo na consideração do problema do restabelecimento dos serviços de passageiros nas linhas de navegação maritima do Pacifico e Atlântico, inclusive nas costas sul-americanas.

Soube-se que a exigência dessa medida está sendo ditada não sómente pelos interesses sul-americanos e norte-americanos como também pelos das próprias companhias de navegação. Admite-se, porém, que a presente necessidade primordial é constituida por se reservar o máximo do transporte possivel ao repatriamento e redistribuição das tropas norte-americanas, mas mantem-se a esperança de que o serviço de transporte de passageiros pela navegação inter-americana possa ser restabelecido em meados de 1946.

A estatueta da consagração

(Titulos principais na 1.ª pag.).

OS esforços da Prefeitura no sentido de dotar o Teatro Municipal de um corpo de baile à altura das necessidades artisticas do Rio têm sido frutiferos. Aliás, o interesse social pelas danças clássicas aumenta consideravelmente, e inúmeras escolas particulares estão com um número consideravel de alunas inscritas, elevando o nivel e o gosto de centenas de discipulas de Palcina. A Prefeitura tem dedicado especial carinho ao assunto, não só trazendo verdadeiros mestres para fixar as diretrizes clássicas do bailado entre nós, como instituindo prêmios e acoroçoando as candidatas. Ainda agora, distribuindo os prêmios "Nijinski" e "Prefeitura", com o objetivo de escolher os dois melhores elementos que atuam no Municipal, o govêrno da cidade reafirmou seus altos propósitos artisticos. Os galardões foram conferidos, como se sabe, a Edith Pudelko e Tamara Capeller, a primeira paulista e a segunda carioca.

Palestra com as duas jovens artistas

Um dos redatores de A NOITE esteve no Municipal, em palestra com as bailarinas contempladas. Seria interessante ouvi-las sobre como receberam a distinção máxima conferida a seus méritos.

— Não sei como tive coragem de aparecer no palco para ser aclamada em primeiro lugar... — diz Edith Pudelko. — Ao sentir em minhas mãos a estatueta de bronze, havia no meu intimo quase que remorso, pois devo dizer que não me reconheço acima de tantas colegas de maiores recursos e melhores qualidades do que eu.

— E como recebeu a decisão do juri? — insistimos.

Edith põe um bocado de pensamento em seus olhos azues e responde, um tanto embaraçada:

— Dominada pela incredulidade. Confesso sinceramente, que nunca esperei semelhante classificação. Mas não podia fugir à evidência e fui obrigada a surgir na ribalta, para aceitar o veredito, "sentença" que me causou um misto de alegria e de constrangimento.

A primeira bailarina — é este agora o seu titulo — suporta com paciência a nossa bisbilhotice e fala sobre sua vida.

Edith chegou ao Rio em fevereiro deste ano e nunca estivera antes na capital da República. Por outro lado — confessa — foi esta a primeira vez que dançou fóra de seu ambiente, visto que toda a sua atuação no palco se desenrolou mesmo na capital bandeirante, durante cinco anos que trabalhou como primeira figura feminina do corpo de bailados do Teatro Municipal da metrópole vicentina.

Conta hoje dezoito anos e começou a estudar bailado clássico aos treze. Foram seus mestres, cronologicamente, Chinita Ullman, Weltshek, e madame Olenewa. Se uprogresso fôi rápido, que o seu talento artistico era de molde a conduzi-la em pouco tempo à celebridade. Edith Pudelko é dona de dois predicados que a tornam extremamente simpática: a beleza e a modéstia.

Tamara Capeller, classificada em segundo lugar e detentora do prêmio "Prefeitura", é uma interessante figura humana. Criança desde o sorriso constante à estatura de colegial franzina, a menina como que se esconde do reporter, tal se houvesse praticado uma coisa reprovavel em ser escolhida para o posto imediato no conjunto de bailados de nosso teatro oficial.

— Eu também não acreditava no que ouvia. Para mim, aquilo era uma história mal contada. Tive de aparecer no palco e aceitar a situação, mas no fundo do coração estava por assim dizer o espanto.

— E em que consistiu o prêmio "Prefeitura"?

— Não sei ainda! — responde ingenuamente.

— Não sabe?

— Não. Não tenho a menor idéia a respeito e nada me disseram ainda sôbre isto. E não me acanho de revelar que a minha curiosidade é grande. Premiada estou, artistica e moralmente e creio que isto é o bastante para a felicidade que experimento.

Tamara — a bailarina "mignon" — é uma garota que nos dá a impressão de haver guardado um minuto antes a bolsa de livros. Tem dezoito anos de idade e começou a rodopiar aos nove. Era realmente uma vocação. Foi igualmente aluna dileta de Maria Olenewa e avançou se mtropêços para o "estrelato" em que hoje se encontra.

Não jogarão mais ingleses e russos

BERLIM, 19 (R.) — Não mais se realizará ao que acaba de ser informado oficialmente o "match" de "football" anglo-soviético que estava marcado para amanhã, no Estádio Olimpico desta capital.

Declarou-se apenas, sem elucidar as razões, que os jogadores militares russos não podiam comparecer. Seria o primeiro "match" verdadeiro entre os "aficionados" e, mesmo, profissionais do "football" que há nas fôrças de ocupação dos dois paises. Aliás a primeira data para a partida fora domingo último, tendo os soviéticos pedido o adiamento "porque não tinham conseguido, ainda, reunir elementos fortes para seu "team". No quadro inglez há alguns profissionais conhecidissimos. Recorda-se a respeito que no mês passado devia realizar-se um grande espetáculo atlético no Estádio Olimpico, de que participariam russos, ingleses, americanos e franceses. Na véspera, os russos cancelaram seus compromissos, sem explicação. As provas se realizaram com os atletas das outras três nações.

OS CONFLITOS NA INDOCHINA

SAIGÃO, Indo China Francesa, 19 (U. P.) — Revelou-se que o govêrno Anamita enviará representantes à China para comprar armamentos para a campanha de guerrilhas. Presume-se que os anamitas desejam os armamentos em questão para usá-los contra os franceses.

Os lideres do "Front Revolucionário Unido" da Indo-China, com séde em Hanoi, pediram permissão para enviar representantes à próxima reunião de S. Francisco (Organização das Nações Unidas), acrescentando que "muito poderemos fazer em beneficio da paz no Extremo Oriente". O citado govêrno anamita condenou os britânicos por "inescrupuloso auxilio aos franceses contra o movimento anamita".

SAIGÃO, 19 (U. P.) — Continuam sendo travados pesados combates ao norte da zona de Saigão, onde os anamitas atacam as tropas Francesas-gurkhas. Os atacantes sofreram pesadas baixas em Cholon. O crusador pesado francês Suffren, de 1.000 toneladas, chegou a este porto e espera-se a chegada de um comboio britânico de 6 navios com tropas e abastecimentos.

O plebiscito na Mongólia Exterior

CHUNGKING, 19 (U. P.) — O ministro do Interior, Ley Fa Chang, partiu para Urga, capital da Mongólia Exterior, afim de presidir o plebiscito que se realizará naquele pais para saber si o seu povo deseja ou não se separar da China.

Sabe-se que a China prometeu reconhecer a independência da Mongólia Exterior si o plebiscito favorecer a independência mongol. Os observadores politicos predizem que cem por cento da população da Mongólia optará pela independência.

Ineficiência e falta de palavra

MANILHA, 19 (A. P.) — Os soldados americanos nas Filipinas, em cartas escritas ao jornal do Exército "Daily Pacifican", acusam as autoridades militares encarregadas do repatriamento dos veteranos de ineficiência e falta de palavra. Queixam-se os soldados de que numerosos cargueiros têm partido vasios para os Estados Unidos, quando poderiam ter sido aproveitados para conduzir centenas de veteranos.

Soro contra a encefalite

WASHINGTON, 19 (INS) — O Departamento da Guerra revelou que um soro pouco conhecido, que foi desenvolvido durante a guerra, está sendo embarcado em grande quantidade para o Japão, afim de proteger as fôrças de ocupação norte-americanas contra a encefalite.

A vacina é descrita como uma preparação preventiva extraida de tecidos do cérebro de ratos infectados.

O Tempo

Máxima. 24.0 — Minima: 18.3

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De sul a este, frescos.

O magistério primário e os operários municipais

(Titulos principais na 1.ª pag.).

O prefeito Henrique Dodsworth encaminhou o despacho do presidente da República, o decreto-lei regulando a situação do magistério primário do Distrito Federal, bem como o relativo à situação dos operários da Prefeitura.

Recebido pelo presidente Truman o general Mascarenhas de Morais

WASHINGTON, 19 (INS) — O comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, general Mascarenhas de Morais, foi recebido pelo presidente Truman.

Na comitiva de oficiais do Exército brasileiro que acompanhava o general Mascarenhas de Morais estavam o general Euclydes Zenobio da Costa e o brigadeiro general Antonio Appel Neto.

O embaixador brasileiro em Washington, Sr. Carlos Martins, encontrava-se presente à recepção.

O MUNDO, HOJE

De J. M. Roberts Junior, em substituição de Dewitt Mackenzie

ESPECIAL PARA "A NOITE", COM EXCLUSIVIDADE EM TODO O BRASIL

NOVA YORK 19 — O Comitê da Câmara dos Representantes encarregado de estudar o contrôle da energia atômica declarou, ontem, que há duas correntes de idéias a respeito do assunto, uma das quais se mostra favorável ao aproveitamento da energia atômica para fins pacificos e a outra quer mais bombas "afim de que possamos destruir a Rússia antes que ela nos destrúa". Em primeiro lugar, é preciso dizer que o Dr. Leo Sзilard, da Universidade de Chicago, não advogou de modo algum essa politica contra a Rússia, mas apenas pôs em relêvo o que êle considera uma atitude perigosa. Parece também haver tantas correntes de opinião sôbre o contrôle da energia atômica quantas são as cabeças. Mas o fato é que o cientista considera conveniente colocar a Rússia e a Inglaterra a par do segredo. Na verdade, é extremamente duvidoso que se encontre alguém com coragem de defender abertamente o emprêgo da bomba atômica contra a Rússia ou qualquer outro pais, agora ou em qualquer outra época. Mas se deve admitir que o doutor Szilar descreveu uma vaga corrente de atitude de medo e desconfiança para com a Rússia, a qual está complicando nossas relações com o poderoso aliado do tempo de guerra.

E' uma atitude que deve ser considerada pelo que vale. Há alguns indicios de que a relutância em discuti-la francamente no passado, somente contribuiu para influir no espirito de outras pessoas menos avisadas.

Há alguns anos, os lideres russos falavam sôbre a necessidade de obrigar o resto do mundo a adotar suas idéias. Com exceção da ligação estabelecida, embora tênue, com os Partidos Comunistas de outros paises, pouco ou quase nada fizeram além do que conseguiram as democracias capitalistas para levar seus próprios ideais ao exterior. Mas o mundo ficou com muito medo. Depois a Rússia, com a ameaça de uma grande guerra nas suas fronteiras, apegou-se à idéia de que os vizinhos que não estavam com ela estavam contra ela e passou a ocupar os territórios estratégicos da Finlândia ao longo do Báltico, nos Balcãs e na Polônia. Isso aconteceu um ou dois anos antes de Cordell Hull advertir a Argentina, a Espanha e outros paises neutros que aqueles que não estavam com os Estados Unidos eram considerados como seus inimigos. Desde então, a Rússia adotou o ponto de vista de que, a despeito dos esforços mundiais pela paz, ela devia cuidar primeiro dos pontos que mais diretamente lhe tocavam. E' duvidoso que se possa acusar essa atitude de imperialista, tal como se debate a guerra dos Estados Unidos com o México e os incidentes como a ocupação de Nicaragua e Haiti.

Falar sôbre uma guerra com a Rússia por causa de certos atos que violam a consciência ocidental é condená-la sem julgamento.

Quando criticamos o ataque russo contra a Finlândia, em 1939, por mais lamentável que fôsse, devemos nos lembrar que a situação assumiu um aspecto inteiramente diferente em 1941, quando a Rússia estava obrigando os alemães a recuar nos seus planos de conquista mundial. Não faço a apologia da Rússia. Quero apenas frizar que algumas nações, tal como algumas pessoas, gostam de fazer julgamento sôbre os outros, que os russos ainda se mostram ressentidos com o cerco ideológico do passado e que as afirmações de que "é preciso destruir a Rússia" somente contribuirão para prejudicar os sinceros propósitos daqueles que desejam encontrar uma solução internacional para todos os problemas.

A transferência de eleitores para esta capital

(Titulos principais na 1.ª pag.).

O juiz Sady Cardoso, titular da 13.ª Zona Eleitoral, encaminhou ao Tribunal Regional uma consulta sobre a situação dos funcionários públicos, civis e militares, que, depois de alistados numa determinada circunscrição estadual, tenham sido transferidos compulsoriamente para esta capital, impetrando, por esse motivo, novas inscrições, com o consequente cancelamento das anteriores. Apreciando o assunto, em sua sessão de hoje, o Tribunal debateu-o longamente. Com a palavra, o desembargador Ribeiro da Costa esclareceu que a resolução n. 115 do Tribunal Superior, interpretando o disposto no art. 113 da Lei Eleitoral, deu-lhe entendimento prático consubstanciado nesta prescrição geral: os cidadãos só poderão votar na zona em que tiverem sido inscritos, salvo ressalva previamente concedida a) em zona diferente da mesma circunscrição nos Estados, a qualquer eleitor, provando este motivo justo; b) em circunscrição diversa somente a servidores do Estado removidos "ex-oficio" no interesse do serviço público. As instruções para as eleições, baixadas pelo Tribunal Superior, em seu artigo 11, modifica os termos em que se acha concebida a resolução n. 115, tornando ainda mais taxativa e peremptória a determinação ai capitulada, referentemente ao exercicio do voto por parte de eleitores afastados dos respectivos domicilios civis no dia do pleito.

Depois de vários debates, foi expedida a seguinte resposta ao juiz Sady Cardoso: "Resolveu o Tribunal, nos termos da resolução n. 115 do Tribunal Superior, que devem ser processados os pedidos de inscrição desde que se trate de funcionários públicos civis ou militares, compulsoriamente transferidos." Assim, por fôrça dessa resolução, os requerimentos de nova inscrição, formulados por servidores públicos já alistados, em consequência de transfência compulsória, devem ser atendidos até o próximo dia 23, data de encerramento definitivo e improrrogavel dos serviços de alistamento.

PROTEÇAO DO GOVERNO Á INDUSTRIA DO ALUMINIO

Importantes declarações do Sr. Edgard Abrantes, do Conselho de Comércio Exterior — O que é a Usina de Saramenho do industrial Americo Giannetti — Como se processa a produção do aluminio — A concorrência estrangeira ameaça o produto nacional

De volta de Ouro Preto, onde esteve em visita à tradicional Universidade de Engenharia, tendo recebido significativas homenagens, o Dr. Edgard Abrantes, do Conselho Federal de Comércio Exterior, teve oportunidade de fazer interessantes declarações. Suas primeiras palavras, quando ontem o procuramos, foram de elogio e simpatia para o que chamou de "magnifico espirito universitário" dos estudantes e professores de Ouro Preto, que o acolheram com a mais fraternal cordialidade:

— Em Ouro Preto — disse-nos o Dr. Edgard Abrantes — convivendo com seus estudantes e mestres, sentimo-nos imbuidos daquela atmosfera de camaradagem e seriedade que costumamos encontrar nos verdadeiros centros de estudo. Gerações e gerações de estudantes passaram por Ouro Preto, e a cidade, que já era um monumento histórico, passou a ser, pela ação dos seus universitários, um marco singular na cultura nacional. O interêsse pela pesquisa e a dedicação com que aquele grupo se entrega aos estudos cientificos formam um belo espetáculo de inteligência que desvanece e entusiasma.

Bauxita e eletricidade

Aproveitando sua estadia em Ouro Preto, o Dr. Edgard Abrantes visitou demoradamente as instalações da Companhia do Saramenho, dirigida pelo engenheiro Américo René Giannetti, da qual trouxe as melhores impressões:

— A realização do Dr. Giannetti é do nivel daquelas que notabilizam as iniciativas de um govêrno e os prejuizos decorrentes de uma possivel paralização, além de constituir um forte desânimo, desfalcam muito mais os interesses da nação que os particulares.

Informando-nos que apresentara um relatório ao Conselho Federal de Comércio Exterior, no qual focalizara a situação da Indústria do Aluminio no Brasil, assim nos resumiu o Dr. Abrantes as possibilidades do parque industrial do Saramenho:

— Distante 18 km de Ouro Preto foram aproveitadas pela Cia. Eletro-Quimica Brasileira S. A. as águas correntes, à custa de majestosas obras de engenharia para o funcionamento de três grandes usinas hidro-elétricas que fornecem um total de 17 mil KW ao parque industrial da Companhia dirigida pelo Dr. Americo Giannetti. A Usina de fabricação do aluminio, realização notavel, é executada em aparelhamentos que impressionam pelo grande vulto, instalado em vasta área. O minério utilizado — a bauxita — existe nas proximidades em grande quantidade, o que representa a certeza de um futuro auspicioso para a nascente industrial do aluminio no Brasil. Quanto à eletricidade, o Dr. Giannetti conseguiu o milagre de torná-la a mais barata possivel, e sabemos que isso representa condições essencial para a existência de uma indústria como a de que estamos tratando. Infelizmente, no entanto, periclitam as possibilidades de Saramanho, e periclitam por causa da exagerada concorrência estrangeira.

Em memorial apresentado ao Conselho Federal de Comércio Exterior, focalizei a situação em que se encontra a indústria. Uma instalação como a executada pelo patriotismo construtor e progressista do Dr. Americo Giannetti, não admite paralisação, já que isso redundaria em prejuizos irreparaveis.

O aluminio

Em seguida, o Dr. Edgard Abrantes, a nosso pedido, expôs-nos numa sintese objetiva a maneira pela qual se desenvolve a produção do aluminio observada por ele na Usina de Ouro Preto:

— Primeiramente a bauxita sofre uma pulverização finissima para ser desembaraçada das impurezas, principalmente do ferro. Sofre depois a influência sob pressão e em temperatura elevada da soda cáustica, que retira do meio o óxido de aluminio sob a forma solúvel de aluminato de sódio, desprezando as demais impurezas com o aspecto corado, o que vale a esta fase a denominação de "lama vermelha". Em torres de dimensões gigantescas, chamadas hidrolizadores, vai ter lugar a fase das "lamas brancas", isto porque o aluminato de sódio, para lá recalcado por possantes bombas, vai sofrer uma hidrolise e libertar a alumina do hidróxito de sófio wur é recuperado para voltar ao sistema. Note-se que a intervenção da soda cáustica sob a ação do calor e da pressão submete a maquinaria a grandes desgastes. A alumina assim formada, depois de calcinada, transforma-se numa semi-manufatura, que tem outras aplicações além de ser a verdadeira matéria prima para a obtenção do aluminio. Chega-se, após, à fase final, aquela em que utilizam os fornos mais modernos de eletricidade continua, onde se processa a decomposição eletrolitica da alumina calcinada. Para tal, a alumina tem que ser tornada condutora de eletricidade, o que é conseguido pela adição de um minério — a criolita (fluoraluminato de sódio) com a qual é fundida a uma temperatura aproximada de 1.000. Terminada a operação faz-se a corrida do aluminio metálico que é recebido em formas, e se apresenta neste momento com um belissimo aspecto prateado e brilhante. Esta fase é extraordinariamente majestosa.

Possibilidades excepcionais

Procurando concluir a sua palestra sôbre o momentoso assunto, o Dr. Edgard Abrantes nos declarou:

— Creio que a obra levada a efeito com tanta coragem pelo Dr. René Giannetti apresenta perspectiva as mais animadoras. Constituindo uma legitima vitória para um parque industrial, representando mesmo um grande avanço, a fábrica de Saramenho está destinada a um grande futuro.

Não lhe faltam condições geográficas e riquezas naturais aproveitadas paciente e corajosamente por um espirito empreendedor como é conhecido o industrial René Giannetti. Resta-nos compreender melhor, sob o ponto de vista nacional, essa iniciativa e dar a ela todo o nosso entusiasmo. A concorrência estrangeira, por vezes desleal, não pode provocar o abandono de tão expressiva conquista.

O aumento de vencimentos dos militares e civis

Este mês ainda a solução

Ao que soubemos no Ministério da Fazenda, não têm fundamento as noticias divulgadas de que não seria resolvido êste mês o caso do aumento de vencimentos dos militares e funcionários civis. O ante-projeto está sendo examinado ali, com a máxima urgência, por uma comissão presidida pelo senhor Paulo Lira, devendo ser entregue, no começo da semana próxima, ao ministro Souza Costa, que o encaminhará, em seguida, ao presidente da República para a solução final, ainda no mês corrente.

Atenção, Srs. advogados!

Uma portaria do juiz de Acidentes

O juiz em exercicio no Juizo de Acidentes no Trabalho, Severino Alves de Souza, baixou a seguinte e enérgica portaria:

"Determino ao Sr. escrivão deste juizo que faça recolher a cartório, dentro de 10 dias, a contar da data da publicação da presente portaria, todos os processos que se acham em poder dos senhores advogados, por prazo superior ao concedido por lei, inclusive aqueles que não tenham sido devolvidos, dentro de 3 dias após a retirada do cartório.

Decorrido o prazo estipulado, faça o Sr. escrivão uma relação completa dos advogados ou partes que não tenham cumprido o que aqui se determina, afim de serem aplicadas as sanções legais.

Oficie-se ao diretor da Imprensa Nacional solicitando a publicação desta portaria."

Uma carta de Roosevelt a Ibn Saudi

Prometendo que a politica da Palestina não seria modificada sem consulta aos árabes e judeus

WASHINGTON, 19 — (INS) — Um dos mistérios do gabinete herdado pelo presidente Truman ficou hoje esclarecido com a publicação de uma carta extraviada que o presidente Roosevelt havia dirigido ao rei Ibn Saud, poderoso governante da Saudi, Arábia, referente à Palestina.

A carta tinha por objetivo acalmar a preocupação dos árabes a respeito da politica norte-americana no enigmático Oriente Próximo, onde a questão da Palestina vem sendo motivo de intensa preocupação.

A carta foi escrita pelo presidente Roosevelt a 5 de abril, justamente uma semana antes de sua súbita morte em Warm Springs.

A referida carta confirmava uma promessa verbal feita anteriormente a Ibn Saud, de que a politica básica na Palestina não seria modificada sem consultar antes tanto aos árabes como aos judeus.

500 EXPEDICIONARIOS EM RECIFE

RECIFE, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do transporte "Duque de Caxias" chegaram 500 expedicionários licenciados. Centenas de outros "pracinhas" estão nesta capital, em trânsito para Fortaleza e Belém. Aguardaram, no cais do porto, a chegada daqueles bravos que se bateram na Europa, o general Henrique Futuro, comandante da Primeira Brigada de Infantaria, numerosos oficiais do Exército e da Marinha e diversas familias

Ecos e Novidades

O ARROZ E O ZEBU

UBERLÂNDIA é uma cidade que tem o destino traçado em seu próprio nome. E' um símbolo de fecundidade da terra, de convite da natura ao homem para que lhe arranque os seus tesouros, o que poderá ser feito sem o labor exigido em outras regiões para que foi menos pródiga. Sob êste aspecto, Uberlândia não é símbolo apenas de uma estreita faixa de solo, mas de tôda uma região, distribuida entre os ricos Estados de Minas e Goiaz, e cujo núcleo central está nos municípios da própria Uberlândia e de Uberaba e Araguari.

Os frutos opimos de região tão rica são o arroz e o gado, a que o brigadeiro Eduardo Gomes dedicou a sua recente conferência politica, de propaganda da sua candidatura à suprema curul do país.

Para satisfação dos que acompanham a obra administrativa do presidente Getúlio Vargas e lhe emprestam o seu apôio, os comentários do candidato das fôrças oposicionistas — se pusermos de lado os adjetivos e os reparos à margem, condicionados pela própria natureza da oração proferida — foram, de uma maneira geral, de reconhecimento da prosperidade daquela zona, sob o atual govêrno da República. Não seria mesmo possível dizer que o progresso, ali, tem sido entravado, quando as estatísticas, mesmo as citadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, atestam o grande desenvolvimento verificado.

Isto é incontestável, pelo menos no que se refere ao arroz. De acôrdo com os próprios dados transcritos pelo ardente orador político, a produção de arroz no Triângulo Mineiro, em 1943, foi de 1.102.700 sacas de 60 quilos, no valor de 101.085 milhões de cruzeiros; e a dos arrozais goianos atingiu um valor de 176.494 milhões de cruzeiros. E isso em um ano de guerra, em que a produção agrícola brasileira não se pôde desenvolver, convenientemente, em virtude da falta de transportes, que atingiu, sensivelmente, aquelas zonas, que muito dependem do tráfego rodoviário. A gasolina esteve e ainda está racionada. Novos veículos não puderam ser importados, pelo fato puro e simples que os países industriais que antes no-los forneciam tiveram que suspender a sua fabricação e dedicar-se à produção de armas e munições para a obtenção da vitória. Por outro lado, as importações de carvão para as estradas de ferro foram reduzidas e a lenha hoje já não é tão fácil como outrora. Conseguir-se, pois, em época como essa, produção rizícola tão alta representa um grande esfôrço, não só dos particulares, como também do govêrno que, sem sombra de dúvida, os tem auxiliado por todos os modos e meios.

E' evidente que, em matéria de produção agrícola, sobretudo da industrialização aconselhada pela técnica moderna, temos uma grande tarefa a realizar. E para que ela se processe com a necessária rapidez, é mister a ajuda do govêrno. E ajuda sob dois aspectos: o do crédito e da assistência técnica, ambos feridos pelo brigadeiro em sua conferência. Mas exatamente nesses dois setores, grande tem sido a obra realizada, dentro das possibilidades existentes, podendo ser, dia a dia, melhorada, pois os países jovens e em expansão, como o Brasil, não devem ficar parados. Entretanto, a assistência técnica, tanto para a lavoura, através da distribuição e seleção de sementes, como para a pecuária, através da importação de reprodutores, tem sido um dos cuidados maiores do Ministério da Agricultura. E a assistência financeira representa, sem contestação, uma das obras maiores do govêrno do presidente Vargas, desde a criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. E' o próprio brigadeiro quem afirma, em sua conferência, que o balancete de 31 de agosto último do Banco do Brasil consigna 4.500 milhões de cruzeiros para empréstimos rurais, dos quais 3.000 milhões se destinaram a financiamento de gado, sendo que 1.000 milhões foram absorvidos pelos da raça Zebú, Gyr e Neloire.

O futuro presidente da República, mesmo que viesse a sair das hostes da oposição — o que seguramente não acontecerá — tudo o que está a fazer, pois, em matéria de rizicultura e de pecuária, é continuar no mesmo caminho que vem sendo seguido pelo atual govêrno da República, cuja sábia orientação está permitindo às fôrças produtoras atravessar a crise da guerra com galhardia e sem sacrifícios de monta, seja para os produtores, seja para os consumidores nacionais.

*

"O PRESIDENTE ESTÁ COM O POVO"

Mesmo adoentado, se não excusou o presidente Getulio Vargas de receber milhares de operários que ontem, levando-lhe mais uma prova de solidariedade da massa obreira do país, lhe expressaram a confiança na justiça do Govêrno para o prestígio de reivindicações suas. É que o chefe da Nação jamais deixa de ser o primeiro trabalhador do Brasil pela atenção intensa que dedica ao desempenho dos seus deveres, nunca se poupando na tremenda soma de responsabilidades que tem sôbre os ombros, e tão pouco jamais transfere a outros ouvir as queixas do povo, de tal modo lhe é questão de manter contacto pessoal com todos que formam as várias esferas de atividade do país. Nisso reside grande parte das razões que fizeram do senhor Getulio Vargas um presidente — o único que assim conheceu a nação — que tem percorrido a pátria de norte a sul e de leste a oeste, tornando-se o brasileiro que melhor está a par das necessidades da nossa terra.

Como chefe de Estado que sabe ser a obrigação fundamental do supremo governante fazer justiça e amparar os que esta reclamam, o presidente Getulio Vargas comprovou com a sua presença à manifestação dos operários da Light, portanto, que o apoio da lei não faltará aos que só com ela contam para a defesa dos seus direitos. Mas aí não ficou, não quis se cingir a um gesto, já por si suficientemente significativo, de diamantina clareza. E usando a sua linguagem tão simples e sempre franca, dirigiu à massa de honestos homens do trabalho umas palavras cuja síntese se encontra no final: "O presidente está com o povo".

Esta frase receberam-na os operários sob ovações. Ela lhes havia alcançado o coração, de tal modo lhes recordava o que tem sido a essência dos árduos anos de govêrno do Sr. Getulio Vargas.

Realmente nada mais é esta administração nacional se não isso. E ninguém melhor do que a generalidade da população do país para compreender e sentir a força daquela frase, porque bem sabe ela que todas as conseições, todas as proteções, todas as ofensas, todas as traições sofridas pelo presidente Getulio Vargas têm como causa única o chefe da Nação estar sempre com o povo.

Mortes no Campeonato Mundial de Rodeio

NOVA YORK, 19 (INS) — Um dos disputantes foi morto e três outros saíram feridos gravemente, ante os olhos admirados de 15.000 espectadores novaiorquinos durante a disputa do Campeonato Mundial de Rodeio, realizado na Madison Square Garden.

Um dos domadores de cavalos bravios morreu, em consequência de ter caído no pelo, ferindo-se um outro em estado grave ao ser apanhado pelos chifres de um touro. Os demais acidentes foram em consequência de quedas de cavalo.

O tratamento do cancer pela energia atômica

TORONTO, 19 (R.) — O Dr. Leo Yaffe, um dos cientistas do "National Research Council" que se empenharam e se empenham nos trabalhos canadenses da energia atômica, disse, em discurso aqui, ontem, que a fábrica atômica do govêrno em Chalk River, nesta província de Ontário, produzirá elementos rádio ativos para a cura do cancer e outras enfermidades humanas. Acentuando que, em resultado da pesquisa atômica, êsses elementos curativos poderão ser produzidos em abundância e com despesas mínimas, o Dr. Yaffe acrescentou: "A energia atômica poderá fazer tanto como o "radium", e com muito menos custo em dinheiro, no tratamento dessa terrível doença, que é o cancer".

O SÉCULO DA CRIANÇA

A semana que se acaba de dedicar à criança é das mais beneméritas que se poderiam celebrar, entre nós. Em livro notabilíssimo, o professor Oscar Clark — um dos máximos pioneiros da Medicina Social no Brasil — chamou, ao presente século o Século da Criança. Em verdade, um país é tanto mais civilizado quanto melhor atende aos problemas da saúde infantil. O primeiro hospital francês destinado ao tratamento de doenças próprias da infância fundou-se em 1803. Quanto à idéia da Escola-Hospital, "nasceu no cérebro de uma moça americana (Miss Knight, 1861), que apiedada da situação das crianças aleijadas, recolheu algumas delas em casa e pediu ao pai, médico, que cuidasse de seu tratamento, enquanto ela cuidava da instrução" (Oscar Clark). E o serviço de higiene escolar propriamente dito iniciou-se vai para quarenta anos, na Inglaterra, pátria da engenharia sanitária, da antissepsia (Lister) e de outras organizações altamente humanitárias e benéficas. Coube ao govêrno Getulio Vargas reconhecer e amparar a atividade magnífica da primeira Clínica Escolar fundada no Brasil, a do 8º Distrito, que, hoje mantém o nome do seu eminente fundador. Servida por médicos e enfermeiras que não ganhavam um real, essa Clínica constitui um caso raro de devotamento à causa da saúde infantil, em toda a América. Ali se examinaram, gratuitamente, milhares de crianças pobres, durante quase quinze anos; ali se organizaram os primeiros quadros estatísticos denunciativos da penúria física de muitas das nossas crianças, em idade escolar; ali teve início um movimento médico-social que, hoje, se espalha por todo o Brasil. Essa obra formidavel completa-se com a criação de Escolas-Hospitais, como a escola "José de Mendonça", em Araruama, onde a criança aprende a ler, a trabalhar — enquanto readquire a saúde e, com ela, a alegria profunda de existir. O impulso dado pelo Sr. Getulio Vargas à solução dos nossos problemas sociais ficará como um dos momentos culminantes da história da civilização brasileira. Durante dezenas de anos, os médicos das nossas escolas públicas limitavam-se a verificar a existência das enfermidades nos petizes — e a registá-las, metodicamente, em livros próprios e relatórios oficiais... Não dispunham de um aparelho de raios X, ou de uma proveta com que confirmar, ou desmentir, um diagnóstico... Nossa civilização era fabricada expressamente para impressionar os adventícios... Só na antiga Avenida das Nações dispendemos cem mil contos, para montar palácios de papelão... Milhões de libras, tomadas de empréstimos a juros de judeu — gastaram-se em banquetes, representações diplomáticas e outras encenações "pour épater les bourgeois"... Enquanto isso, milhares de crianças do Brasil morriam de tuberculose, sífilis, verminoses e "tutti quanti"... Eis por que a "semana da criança" empolga a consciência nacional. Mais que uma semana, ou um mês, é o século inteiro, no sábio dizer de Oscar Clark, que se consagra à criança e nela encontra o mais belo assunto das suas obras, dos seus sonhos, dos seus desejos e dos seus poemas...

Berilo Neves

O DECRETO-LEI 8.063

O decreto-lei n.º 8.063 está sendo considerado pela oposição (jornais, juristas e partidos udenistas) como inconstitucional e alterando substancial e ilegalmente o que prescreve a letra da Lei Constitucional n.º 9.

Diz esta, no artigo 4.º:

"Dentro de 90 dias, a contar desta data, serão fixadas em lei, na forma do artigo 180 da Constituição, as datas das eleições para o segundo período presidencial e governadores dos Estados, assim como as primeiras eleições para o Parlamento e as Assembléias Legislativas."

Decorridos os noventa dias, o govêrno decretou:

1.º — "As eleições para presidente da República, Conselho Federal e Câmara dos Deputados realizar-se-ão no dia 2 de dezembro, e as eleições para governadores dos Estados e Assembléias Legislativas no dia 6 de maio de 1946." (art. 136, da Lei Eleitoral);

2.º — "As eleições municipais serão realizadas depois de constituidas as Assembléias Legislativas, nas datas por estas fixadas." (art. 137, da Lei Eleitoral).

Argumenta a oposição que dêste modo se esgotou a capacidade legislativa reconhecida ao presidente da República no mencionado artigo 4.º da Lei Constitucional n.º 9.

Mas a verdade é outra.

Um preceito jurídico, contido em estatuto constitucional, esgota-se quando encerra direito subjetivo fundamental, que o Estado tem de respeitar e que nenhuma lei ordinária pode modificar.

O preceito do artigo 4.º da Lei Constitucional n.º 9, no trecho transcrito, encerra um só preceito fundamental — a fixação em lei ordinária das datas das eleições — isto é, das épocas em que os cidadãos brasileiros devam exercitar o seu direito constitucional de escolha dos seus dirigentes e representantes, nos âmbitos federal e estadual.

A própria desobediência do prazo — "dentro de 90 dias" — para o aparecimento da lei ordinária não teria acarretado qualquer inconstitucionalidade do exercício do poder legislativo, pois tal prazo não era um preceito fundamental. Se a lei eleitoral, onde se fixaram as datas das eleições, fôsse promulgada alguns dias após a terminação daquele prazo, nem por isso seria inconstitucional. O prazo, inscrito na Lei Constitucional n.º 9, para a promulgação da lei eleitoral, valeu por uma promessa de que o govêrno não a retardaria, nem por êsse meio retardaria as eleições.

Houvesse o artigo 136 da lei marcado as eleições para 2 de dezembro de 1949, ou 1950, ou mesmo para 2 de dezembro de 1946, e poder-se-ia ver nisto um desrespeito ao espírito da Lei Constitucional, a saber, ao intuito de apressar o exercício, pelo cidadão brasileiro, do seu direito de escolher, por sufrágio direto, os dirigentes do país e mandatários do povo — razão de ser da Lei Constitucional n.º 9.

Ora, o decreto-lei 8.063, em vez de contrariar êsse espírito da Lei Constitucional, veio precisamente ao seu encontro. Veio afirmar aquêle direito fundamental do cidadão e fazer com que a nação o exercite mais urgentemente e em sua totalidade.

As razões democráticas que levaram o govêrno da República, dentro de suas atribuições constitucionais, a baixar o decreto-lei n.º 8.063, são de tal evidência que não puderam ser obscurecidas.

O discurso do embaixador Berle e o Conselho pela Democracia Pan-Americana

Pedido de investigação ao Departamento de Estado

NOVA YORK, 19 (A. P.) — O Conselho pela Democracia Pan-Americana acusou o embaixador americano Adolf Berle Junior de "intervenção injustificável e anti-democrática nos negócios internos do Brasil".

As acusações do Conselho estão contidas numa carta ao secretário de Estado James Byrnes, pedindo investigação do caso pelo Departamento de Estado e "demissão do serviço diplomático" para o embaixador Berle.

A declaração do Conselho diz que as principais fôrças democráticas do Brasil, inclusive o movimento trabalhista e o Partido Comunista, chefiado por Luiz Carlos Prestes, pedem que as eleições presidenciais sejam procedidas por eleições para uma Assembléia Constituinte:

"Em meio à controvérsia, Adolf Berle falou, na realidade atirando o pêso da influência do govêrno dos Estados Unidos contra êsses grupos".

O Sr. Hugo Borghi, mais uma vez fala aos trabalhadores

Em magnifico discurso dirigiu-se ontem a 27.000 trabalhadores da Light o simpático lider democrático

Tendo sido convidado pela Comissão Organizadora da Grande Homenagem ao Presidente Vargas, promovida por 27.000 trabalhadores da Light, o Sr. Hugo Borghi, que se vem destacando por suas idéias acentuadamente democráticas, no sentido da defesa do trabalhador brasileiro, pronunciou o seguinte discurso, tendo sido entusiasticamente aplaudido.

"Trabalhadores. Meus patrícios:

A esperança é o sentimento mais acariciador de todos os sentimentos humanos. Vejo em vossos rostos, em vossos olhos, a chama da esperança que brilha em vossos corações. Estais aqui em praça pública, procurando mostrar à Nação que no dia de hoje a esperança entrou em vossos lares e em vossas famílias. Esperança de dias melhores para todos vós. Esperança de que os anseios justos dos trabalhadores possam e venham ser atendidos. Os anseios de melhores salários, de melhor educação, de melhor saúde, de melhores habitações para vós e para vossas famílias, são esperanças legítimas, porque são direitos adquiridos.

Na evolução social que o mundo atravessa, está definitivamente assegurado o direito de todos sobrepondo-se ao interesse de cada um. Não se compreende mais na sociedade, que o direito daqueles que trabalham, que mourejam e com o seu esfôrço, com o seu sacrifício constróem as riquezas das nações, seja postergado. Não podemos admitir que o trabalhador brasileiro, o infatigável construtor da grandeza da pátria, seja o eterno escravizado, a quem tudo se negue, a quem nada se reconheça a não ser o direito de trabalhar, de se esforçar, de se sacrificar e de sofrer privações.

Estais aqui para apelar para o grande presidente Getulio Vargas, o precursor e implantador no nosso país da evolução social que trará, num futuro muito breve, a correção definitiva dos males que vos atingiram e vos afligiram. Essa esperança só é possível e somente tem existido porque vós sabeis que no leme do govêrno, com mãos firmes e seguras, o grande presidente maneja a náu do Estado em meio às procelosas revoltas desencadeadas pelas correntes reacionárias que, num esfôrço supremo, desejam garantir um estado de coisas que lhes é favorável. Certamente este impávido timoneiro nos conduzirá a um porto seguro para a salvação nacional.

Essa salvação só se compreende dentro de um processo de distribuição equitativa da riqueza pública.

Em todo o mundo civilizado se processa no momento a elevação do nível social e consolidação dos direitos dos trabalhadores. Na velha Inglaterra, o Partido Trabalhista, em memorável pleito, tomou as rédeas do govêrno, assumindo as graves responsabilidades da direção dos destinos do maior império do mundo, e garantiu para as classes trabalhadoras o direito que elas próprias adquiriram por fôrça de opinião, de fazerem as leis asseguradoras dos seus interesses. No Brasil, o Partido Trabalhista Brasileiro representa a concentração formidável de centenas de milhares de trabalhadores que se organizaram em corrente de opinião, tendo à sua frente o trabalhador número 1 do país, o presidente Getulio Vargas.

Associando-nos a êsse extraordinário movimento de opinião, engrossando as fileiras do Partido Trabalhista, nós poderemos assegurar para os trabalhadores o direito de, no futuro, fazerem eles mesmos as leis que deverão garantir a paz social e preservar intangíveis os bens da coletividade.

Desejamos que se respeitem o capital e a iniciativa particulares pelo princípio de reconhecimento do direito daqueles que invertem suas fortunas em empreendimentos que beneficiem a Nação e à sua economia. Mas, desejamos também e exigiremos que os nossos direitos e as nossas prerrogativas sejam assegurados e garantidos.

As reivindicações de classes são problemas postos em equação antes de concedidas expontâneamente. Por elas, cada classe tem que lutar, tem que se organizar para poder conquistar, pois, nas questões suscitadas, o interêsse de uns é sempre contrário ao de outros.

Não se dá a ninguem expontâneamente, senão esmolas e estas representam — sempre uma parcela ínfima do que possui quem está dando, nenhuma falta fazendo, por conseguinte.

O trabalhador brasileiro não deseja esmolas. Êle quer e luta pelo justo reconhecimento dos direitos que possui na qualidade de cidadão, membro da comunidade nacional. Êle não admite, pela sua índole, pelos seus princípios e sentimentos religiosos, as idéias extremistas e importadas, mas ele deseja que, nos limites de um socialismo justo, equilibrado e essencialmente cristão, seja praticada a verdadeira democracia, onde o direito de todos esteja devidamente assegurado e onde possa o trabalhador ter condições de vida compatíveis com a sua qualidade de ser humano.

Contra a possibilidade de se processar no país o reconhecimento desses direitos, lutam as fôrças ocultas e reacionárias, esquecendo-se elas de que a sua éra de dominação terminou com a derrota consumada do nazi-fascismo. Não se conformam, porém, em entregar democraticamente ao povo, o direito de se governar. Diariamente extravasam as suas ameaças pelas colunas dos jornais autocratas, defensores dos magnatas de "trusts", os orientadores contumases dessas forças reacionárias já sobejamente conhecidos pela Nação. Diariamente os seus advogados, em moções histéricas e sob fundamentos infantis, contraditórios e ilógicos, vêm a público defender ou atacar as leis, de acôrdo com as conveniências pessoais ou os imperativos do momento.

Pelas próprias razões de suas funções dentro da sociedade, todos nós conhecemos os advogados. Toda vez que existe uma questão, de um lado e de outro aparecem os causídicos para defendê-la, e, então, com arrazoados longos, apoiados em leis que, de um lado se interpreta de um modo e, de outro, se recorre a interpretação diversa, procuram eles amontoar razões em benefício da defesa que empreenderam.

A propósito, devemos recordar episódios pitorescos muito comuns na vida de um dos maiores e mais consagrados juristas brasileiros, cujo nome dispensa citação porque é sobejamente conhecido e lembrado, inclusive pelos advogados — de hoje: — Comumente procurado para emitir pareceres sobre questões as mais diversas, intrincadas e difíceis, a primeira pergunta do seu cuidadoso questionário, era a seguinte — "O parecer é contra ou a favor"?

Existe, de fato, no conjunto das leis e na extensão da jurisprudência, o caminho da defesa e do ataque; ambos largos, limpos e nobres.

Mas, a nobreza apenas existe para o profissional honesto que não titubeia na incruzilhada quando pretende abraçar uma causa, e não recúa no meio de um dos caminhos para percorrer a estrada contrária vendo nela um horizonte mais amplo para as suas desmedidas ambições.

Não nos admira que existam, no momento, muitos advogados defendendo a causa dos reacionários, isto é, defendendo a causa do rico contra o pobre, os pobres, os operários, não têm com que pagar os leguleios desses profissionais. O único que tem defendido com o seu sacrifício próprio, não temendo colocar-se ao lado do povo, contra essas forças reacionárias, perante o tribunal da opinião pública, é o verdadeiro advogado do povo, o grande presidente Getúlio Vargas.

Por isso, jogam-se contra êle e contra o povo, as forças reacionárias, que se encobrem sob a toga manchada pelo partidarismo ostensivo e facioso desses advogados que lutam publicamente, pois, de fato, as forças reacionárias — que defendem, devem ficar acobertadas, desde que para elas não há mais ambiente no mundo atual.

Acendendo uma vela a Deus, outra ao diabo, conforme determinem as circunstâncias de momento, em defesa dos seus interesses, julgavam êles, há poucos meses, peremota e caduca a Constituição de 37, e lutavam, fabricando moções violentas, em prol de convocação de uma Assembléia Constituinte. Hoje, depois de terem verificado o pronunciamento decisivo e indiscutível do povo brasileiro a favor da convocação imediata dessa Assembléia Constituinte, e não sendo mais do seu interêsse, em virtude das circunstâncias políticas do momento, essa convocação, outras moções, outros pronunciamentos completamente antagônicos àqueles de poucos meses atrás, lançam êles à Nação, menosprezando a própria opinião pública que já conhece de sobra as manhas dos advogados assalariados para fins políticos.

Pela Convocação imediata de uma Assembléia Constituinte, onde o povo possa livremente colocar os seus legítimos representantes ou sejam, os deputados trabalhistas, que deverão defender na elaboração da nova Constituição da República os direitos dos trabalhadores, luta o povo brasileiro.

Essa luta só poderá terminar com a vitória da sacrossanta causa da Constituinte, pois, é a causa da maioria, e, como em democracia se contam os votos pela quantidade e não pela qualidade, a maioria terá, na certa, o seu ganho de causa: — Constituinte com Getúlio Vargas!

CÁ e LÁ

J. S. Maciel Filho

Quem desejar ter uma noção exata do que pode ser a vida do Brasil dentro de pouco deve ler os jornais com o noticiário sôbre os acontecimentos na Argentina. E se observar com cuidado o que já se passa nos quadros brasileiros, verificará que o fogo é braza sob a cinza.

* * *

O ilustre jornalista Dante Damonte Taborda disse numa entrevista no Rio que o Brasil devia imitar a Argentina. Não recomendo muito essa imitação. Porque o jornal do simpático Taborda é a Crítica de Buenos Aires e êle deu a entrevista no Rio. Tinha razões especiais para isso.

* * *

Se nós imitássemos a Argentina, vários jornalistas brasileiros estariam dando entrevistas no Uruguai ou alhures. O que nos privaria de muita coisa. Mas o certo é que a entrevista do diretor de Crítica foi publicada ante-ontem. E já ontem os telegramas informavam sôbre um ataque do povo ao grande jornal portenho.

* * *

O que se observa no quadro brasileiro é um esfôrço gigantesco dos brigadeiristas de recolocar o problema da sucessão no plano político. Durante meses levaram êles empurrando o caso para os quartéis. Lá foram destroçados pelas hostes aguerridas do general Dutra. Acabou-se a questão. Agora volta a fachada civil para o protesto à paisana, de um problema fardado desde o seu início.

* * *

O general Góes, que ontem ainda era o baluarte das esperanças, já recebe as investidas dos "fariseus". Já aparece como bonequinho nas "bolas do dia". Getúlio é rei morto. Temos rei posto.

* * *

Existem aspectos cômicos no balanço final da crise. O Sr. Macedo Soares só rompeu contra o Sr. Getúlio Vargas por causa do Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Chegou a se aproximar do general Dutra, de quem sempre disse cobras e lagartos, para derrubar o interventor fluminense. Acabou aliado ao tenentismo — corrente de inimizade tradicional — aos barcelistas e até ao Sr. Raul Fernandes, a quem ainda recentemente chamava de "mulambo humano". Tudo para derrubar o interventor fluminense. E o resultado é o que vemos. Será presidente o general Dutra a quem o Sr. Macedo detesta, e será governador do Estado do Rio o comandante Amaral Peixoto a quem odeia.

* * *

O sucesso da oposição é notável. Quase todos os oposicionistas romperam ou se afastaram do presidente Getúlio por combaterem direta ou indiretamente a influência do general Dutra. Vai ganhar o general Dutra eleito constitucionalmente por seis anos. Quase todos tinham queixas da política estadual dos interventores. Vão ter os interventores eleitos governadores.

* * *

Quase todos estavam com medo do comunismo. Combateram o presidente até conseguirem a anistia de Prestes e agora destroem a fôrça política de Getúlio Vargas, a única que ainda poderia manter, por seu prestígio pessoal, as massas trabalhistas fora do domínio de Prestes.

* * *

Tôda a máquina do govêrno resistiu sem a menor trepidação ao embate dos oposicionistas. Resistiu e se consolida, cristalizando-se na forma legal das tradições brasileiras. Só se derruba o chefe. Quebra-se a bússola quando se começa a navegar na neblina.

* * *

A elite argentina obteve uma vitória de Pirro. Mais uma revolução, mais outra revolução, e Peron nos braços do povo. Amanhã nova revolução. Nossa elite política alcançou também uma vitória de Pirro. Cá e lá.

* * *

Mas ninguém se iluda sôbre Getúlio Vargas. Êle não quer o poder. Êle vem arrastando, amargurado, êsses últimos meses de govêrno, confortado apenas pela solidariedade do povo, pelo qual, mais nada pode fazer. Êle está escrevendo a palavra fim em sua vida política.

* * *

E quando o povo ficar órfão de seu sentimento não perdoará. Ninguém se iluda. Não perdoará. E começaremos uma nova etapa de nossa história com o capítulo da vitória da fôrça e do poder sôbre a vontade do povo. E depois: pretorianismo.

O turismo pode dar ao Brasil lucro de várias ordens

A moderna concepção da indústria turística — Bôa propaganda e confôrto interno — Acôrdo entre as emprêsas de transporte

Nenhum país, hoje, em virtude da moderna concepção do turismo, espera desta importante indústria lucros apenas de dinheiro, ainda que êste aspecto econômico seja altamente interessante. O turismo representa maiores possibilidades no ponto de vista político como no moral. Um país largamente conhecido torna-se simpático e favorece a apreciação real de suas possibilidades, o que avulta nos casos como o brasileiro. O Brasil se encontra, consequentemente, numa encruzilhada. Dela, só sairá para o caminho certo se tomar a sério o problema turístico, auferindo dele todos os benefícios referidos. É o caso que numerosos outros países, mesmo no continente americano, estão apreciando a questão com muita objetividade, decidindo-se por fazer ao turismo concessões especiais e inteligentes. Se não arredarmos pé da política atrasada, até agora em uso no Brasil, quanto a visitantes estrangeiros, estes países podem nos superar, atrair maiores correntes turísticas e acarretar, para nós, prejuizos incalculaveis.

Qual a medida efetiva tomada recentemente em favor do turismo no Brasil? A resposta só pode ser — nenhuma. Entrar ou sair do Brasil significa submeter-se a verdadeiro suplício, no emaranhado das exigências policiais e aduaneiras. Aqui dentro, a falta de hotéis exerce uma função negativa tremenda. Fora, por conseguinte, dos motivos naturais, como atrair visitantes ricos, que aqui gastem muito dinheiro e concorram para a animação de vários negócios?

Quando a Tom Fizdale Incorporated, de Nova York, quis firmar um acôrdo turístico, o primeiro de "turismo dirigido", realizado no Brasil, dirigiu-se ao único organismo capaz de satisfazer as exigências, o Hotel Quitandinha. Para esta extraordinária organização petropolitana serão encaminhados no próximo ano, no período de 15 de abril a 15 de dezembro, setenta mil turistas, numa média de trezentos por dia, que, depois, serão, de acôrdo com suas preferências, redistribuidos para outros pontos do território nacional. Só de hospedagem, estes turistas pagarão quatorze milhões de cruzeiros sendo certo que gastarão pelo menos três ou quatro vezes mais no território nacional. Entretanto, Quitandinha, que está acrescida de novos elementos atrativos, que situam o hotel entre os primeiros do mundo, como a instalação de fontes radioativas através dos mais modernos processos da emanoterapia, não póde aceitar mais do que êste número de turistas, e assim mesmo fora de sua estação de verão, para não prejudicar sua clientela nacional.

Está fora de dúvida o nosso desaparelhamento na matéria. Ainda se pensa, entre nós, em turismo de visitas simples ao Rio e retornos periódicos a bordo, para os turistas dormirem e comerem. Há absoluta necessidade de boa propaganda e de organização interna eficiente, de facilidades para o estabelecimento de confôrto interno, de medidas especiais, técnicas de moderno turismo. Acôrdos recentes entre emprêsas de transportes americanas tornam facílima a viagem, e dentro em breve os turistas afluirão em quantidades ainda maiores. Como recebê-los? É preciso além do mais, não esquecer o que em outras partes se faz. Precisamos de modernos métodos turísticos internos, porque os estrangeiros nos olham com muita simpatia.

A conferência do rei Leopoldo com Hitler

Foram registrados seus termos

BRUXELAS, 19 — (A. P.) — O govêrno belga confirmou a informação da imprensa de que está de posse de um documento compilado pelo doutor Schmidt, em Berchtesgaden, contendo um relato da conferência entre o rei Leopoldo e Hitler, em Berchtesgaden, em novembro de 1940. O comunicado oficial divulgado pelo gabinete diz: "O govêrno informou aos grupos políticos representativos na Câmara e no Senado sôbre a exigência do documento, que foi comunicado a êste govêrno pelas autoridades militares americanas. Compilado pelo Dr. Schmidt, e datado de 21 de novembro de 1940, o documento contem um relatório da conferência entre o rei Leopoldo e Hitler, realizada em Berchtesgaden, no dia anterior, na presença do doutor Schmidt. De acôrdo com a aprovação unanime de todos os parlamentos consultados, o govêrno decidiu adiar a publicação do documento, afim de primeiro comunicá-lo ao rei". Entrementes, o debate sôbre a posição do rei foi adiado indefinidamente.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Luciano Testi, antigo clínico, residente em Niterói.

— Fez anos ontem o Dr. Fernando de Carvalho, elemento de destaque da Polícia do Distrito Federal.

Fazem anos hoje:

O general Alvaro Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico e elemento dos mais brilhantes do nosso Exército; o Sr. Luiz Hermanny Filho, do nosso alto comércio; o Sr. Ademar G. Manoe, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira.

CASAMENTOS

Joaquim Vieira Toste-Eunice Lima Rocha — Constituirá uma nota de alta repercussão entre as relações de suas famílias, a realização, amanhã, do enlace matrimonial do Sr. Joaquim Vieira Toste com a senhorita Eunice Lima Rocha, ele, filho do Sr. João Vieira Toste e da Sra. Maria Augusta Toste, e, ela, filha do Sr. Roberto Lima Rocha e da Sra. Odete Neves da Rocha.

Serão padrinhos, de ambos os nubentes, no civil, a senhorita Stela Guaniche e o Sr. João Vieira Toste e, no religioso, às 18 horas, na Matriz de S. José, no Engenho de Dentro, a senhorita Ivone Toste e o Sr. Antônio Toste.

Enlace senhorita Isel de Carvalho-Antônio Augusto Ribeiro Passos — Realiza-se amanhã, sábado, o enlace matrimonial da senhorita Isel de Carvalho, filha do Dr. Nelson de Carvalho, médico em Niterói, com o Sr. Antônio Augusto Ribeiro Passos, do nosso alto comércio, filho do engenheiro Edison Passos, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal e presidente do Club de Engenharia, e de sua esposa, Sra. Filhinha Fleury Passos.

Serão padrinhos do civil, da noiva, o Dr. Nelson de Carvalho e Sra. Laura Barreto Gomes de Melo, e do noivo, o Dr. Julio Capua e senhora; no religioso, da noiva, o Sr. Fernando de Carvalho e senhorita Ilma Franco e do noivo, o Dr. Humberto Menescal e senhora.

A cerimônia religiosa terá lugar às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

— Realiza-se, amanhã, sábado, o enlace matrimonial do Sr. Josué dos Santos Lima, filho do conhecido clínico e odontólogo Dr. Josué dos Santos Lima e de sua esposa, senhora Elvira Miranda de Lima, com a senhorita Zaira da Silva, filha do Sr. José Custodio da Silva Junior, técnico da Fábrica de Tecidos de Bangú, e de sua esposa, Sra. Euzebia de Melo e Silva.

A ato religioso terá lugar na igreja de São José, às 12 horas, onde os nubentes receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Nid Vieira Guerra, filha do Sr. Francisco Ribeiro Guerra e de sua esposa, Sra. Noemia Vieira Guerra, com o Sr. Olivio Ferreira dos Santos, filho do capitão Francisco José dos Santos e de sua esposa, Sra. Aurora Ferreira dos Santos.

— Realizar-se-á amanhã às 11 horas na igreja do Mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Lila Vidal com o Sr. Silvio Levi Carneiro. A noiva é filha do Sr. Armando Vidal e da Sra. Evangelina Ortigão Vidal e, o noivo, filho do Sr. Levi Carneiro e da Sra. Noeme Levi Carneiro.

No ato civil, às 9,30, na residência dos pais da noiva, na Avenida Atlântica n. 994, servirão de testemunhas, da noiva, a Sra. Abelina Vidal, esposa do Sr. Armando Vidal, e o Sr. Manoel Antônio Ramalho Ortigão, e do noivo, o Dr. Leonidio Ribeiro e sua esposa, Sra. Mariliú de Paula Ribeiro.

Serão padrinhos da noiva no ato religioso a Sra. Raul Leitão da Cunha e o Sr. Armando Vidal e, do noivo, o Sr. Levi Carneiro e sua esposa, Sra. Noeme Levi Carneiro.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados, o Sr. Virgilio Vieira de Rezende e a senhora Sofia Bastos de Rezende. Os filhos do casal, entre os quais os jornalistas Garcia de Rezende e Rubens de Rezende, fizeram rezar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na igreja de S. José, na rua Jardim Botânico, na Gávea.

CONFERENCIAS

Frei Sebastião Hasselmann, prosseguindo em sua interessante série de conferências, dissertará hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, na praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, sobre "A doutrina católica da liberdade. Os Apologistas". Entrada franca.

HOMENAGENS

Professor Roberto Pessoa — Por motivo de sua recente nomeação pelo prefeito Henrique Dodsworth, para o cargo de diretor do Departamento da Renda Imobiliária da Secretaria de Finanças da Prefeitura, será homenageado o professor Roberto Pessoa.

A homenagem consistirá num almoço, a realizar-se no dia 26, às 13 horas, no restaurante do Club Ginástico Português e será promovida pelos amigos e colegas do professor Roberto Pessoa. As listas de adesões encontram-se nas portarias da Escola Nacional de Engenharia, Club de Engenharia e Instituto de Educação.

NA A. B. I.

Homenageando a Associação Brasileira de Imprensa, a Sociedade Brasileira de Música de Câmera realizará, hoje, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino", um recital em homenagem aos associados da ABI e suas famílias.

É o seguinte o programa para esse recital:

Lorenzo Fernandez - Op. 37 - quinteto para instrumentos de sopro; I - Pastoral; II - Fuga; III - Canção da Mandrugada; IV - Sherzo... Felix Mendelsson - Op. 12 - Quarteto em mi bemol - I - Allegro non tardante; II - Canzonetta; III - Andante expressivo; IV — Molto allegro e vivase — quarteto Borgerth; Eduard Britten — Sinfonietta para quinteto de cordas e quinteto de sopros - I - Poso presto e agitato; II — Variações; III - Tarantelo.

"COCK-TAIL PARTY"

Em sua residência, o Sr. H. W. Toomey, representante no Brasil da Pan American World Airways, ofereceu um "cock-tail party" ao Sr. Howard B. Dean, vice-presidente dessa empresa, e que há dias se encontra no Rio de Janeiro. A reunião compareceram, entre outras pessoas, o major brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Sr. Roberto Pimentel, diretor interino da Aeronáutica Civil; Sr. Moacyr Sampaio, da mesma diretoria; os chefes de departamentos da Panair do Brasil, inclusive o Sr. Paulo Sampaio, presidente, e Frank Sampaio, gerente geral, membros do conselho administrativo da mesma companhia, representantes militares, navais e aéreos dos Estados Unidos e o padre Carlos Rossi, professor da Universidade de São Francisco, na Califórnia.

BENJAMIN CONSTANT

A Escola Benjamin Constant realiza hoje, às 15 horas, por ter sido ontem feriado escolar, a comemoração anual da data do nascimento do seu patrono.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre: Teodomiro Graeff — Zely Anoni — Liselotte Zander — Herbert Bruno Renner — Sophia America Tanhauser Renner — Otto Rodi Renner — Joaquim Garcez de Moraes — Antonio Garcez de Moraes — Raul Pilla — Francisco Juruena e Gilon Rosa.

Para São Paulo: Wenceslau Galera — Carlos Prado de Oliveira — Luiza Lebre de Assumpção — Nelson de Meirelles Reis — Carmen Maria Ferraz de Medeiros Reis — Maria de Deus Moreira de Matos — Charles Donali Reed e Nancy Smith Merei.

Para Curitiba: Ninon de Souza Lobo — Antonio Montenegro Ferreira Gomes e Graciliano Negreiros — Manoel de Souza Cunha e Mauricio Caillot.

Para Recife: Odete de Souza Leão — Diniz Abreu Paredes — Haeckel Almeida — Sebastião Ferreira da Silva — Marcelino Garcia — Archibaldo Laird Rosso — Isaac Leon Holmer — Moysés Paes da Silva — José Martins Garcia — Waldemar Muniz Bezerra Cavalcanti e Luiz Gonzaga Cavalcanti.

Para Natal: Maria da Conceição Camara — José Olimpio Filho — Eduardo Gurgel Filho e José Augusto Bezerra de Medeiros.

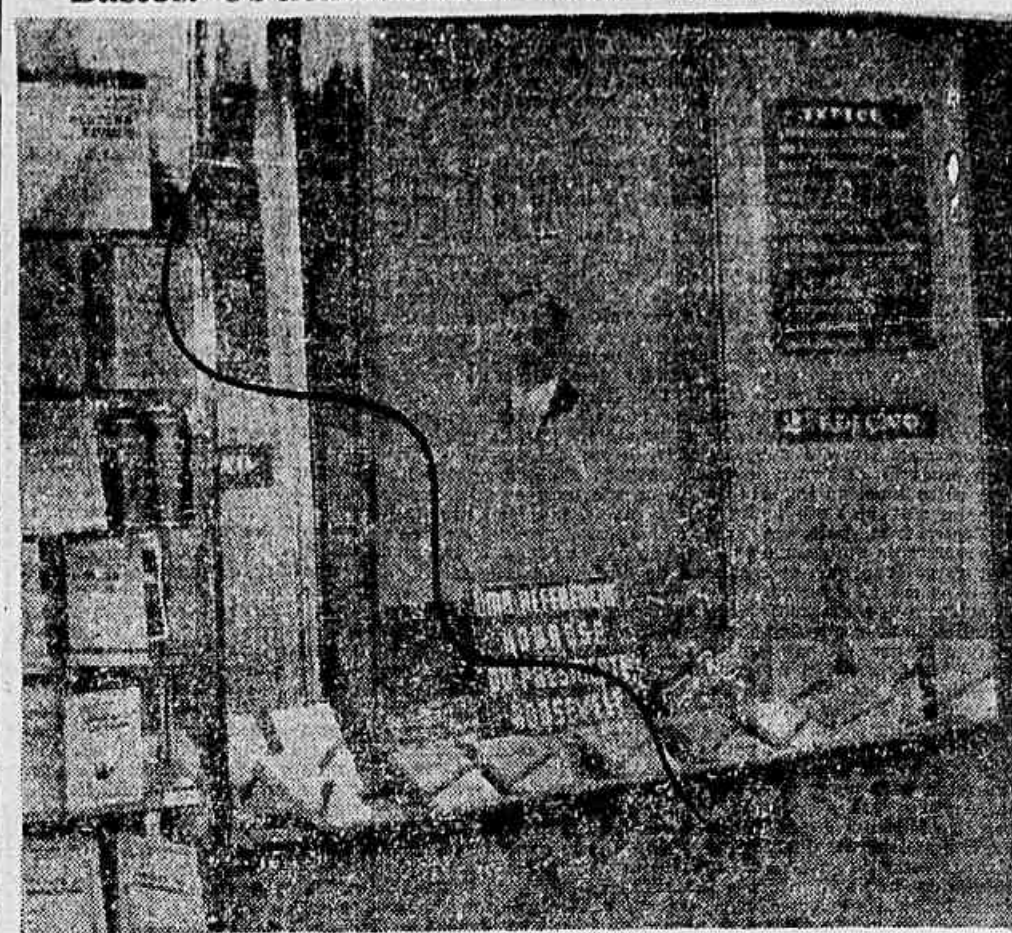
— Regressou, ontem, a Porto Alegre, acompanhado de sua esposa e filhos, o escritor Erico Verissimo. O autor de "Olhai os lírios do campo" retornou, recentemente, dos Estados Unidos, até onde seguira em missão de estudos e intercâmbio cultural.

Que tem feito o Pres. Getulio Vargas?

Um livro que não trata de política nem de questões partidárias

Acaba de aparecer a 2.ª edição deste novo livro. A 1.ª apareceu em abril próximo passado. A nova edição surge aumentada de cinco capítulos

Uma referência honrosa do presidente Roosevelt

A interessante vitrina de exposição da Livraria Freitas Bastos. Os títulos e seus vinte e seis capítulos.

São seus autores o Dr. Mozart da Gama, conhecido advogado e escritor, e o Dr. Gilson de Mendonça Henriques, ex-professor da Faculdade de Direito de Juiz de Fóra. O livro foi feito e impresso nos Estabelecimentos Gráficos Borsoi e se encontra à venda em todas as livrarias.

O livro contém 300 páginas divididas em 26 capítulos, com os títulos seguintes:

Razões do Novo Regime;
Atividades Administrativas;
Repercussão nos Estados das Atividades da União;
As Leis Sociais;
A Defesa das Idéias Democráticas;
A Complementação dos Orgãos Constitucionais;
Críticas ao Regime;
A Eloquência dos Fatos;
O Verdadeiro Sentido da Obra Empreendida pelo Pres. Vargas;
As Forças Armadas;
O Brasil e a Democracia;
O Civismo e o Pres. Vargas;
A Personalidade do Pres. Vargas.
Visitas às Regiões do Território Brasileiro;
Relações Internacionais;
A Constituição de 1937;
Novos Rumos;
Idéias Fundamentais;
O Ato Adicional;
A Constituição com as modificações das Leis Constitucionais;
Os Princípios Fundamentais da Democracia;
A Era das Constituições;
Compreensão e Solidariedade;
A Reforma Política;
A Lei Eleitoral; e
Uma Referência Honrosa do Pres. Roosevelt.

Adiada a representação de uma peça de Cristovão de Camargo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O "Teatro Empire" devia apresentar hoje o conjunto da "Comédia Nacional", organizado sob a direção de Armando Discepolo, com a encenação da peça em três atos "O capitão Richard de Filadélfia", do escritor brasileiro Cristovão Camargo.

Todavia, a primeira representação foi adiada para o próximo dia 24.

TEME SER PRESO

O duque de Alba vai voltar à Espanha

LONDRES, 19 (U. P.) — O duque de Alba, que até pouco era o embaixador espanhol junto ao governo britânico, voltará à sua pátria em breve dominado pelo receio de ser detido por ordem do generalíssimo Franco. Tal revelação foi feita por destacada personalidade espanhola, na capital britânica.

Alba recusa-se a adiar sua viagem em vista de que seus feudos, na Espanha, estão experimentando terríveis prejuízos com a prolongada seca que se abateu sobre a Europa.

Adiada indefinidamente

A sessão do Senado belga, marcada para hoje, que trataria da questão do rei Leopoldo

BRUXELAS, 19 (R.) — A sessão de hoje, no Senado, durante a qual o debate "total" sobre a questão do rei Leopoldo devia ter lugar, foi adiada indefinidamente.

Parece que não somente o parlamento mas tambem os líderes partidários belgas deliberaram protelar quaisquer reuniões relativas à reação do rei Leopoldo à revelação do primeiro ministro van Acker, sobre os detalhes da entrevista havida entre Leopoldo e Hitler, em Berchtesgaden.

Por outro lado, foi convocada uma conferência extraordinária, por van Acker, esta madrugada, à qual comparecerão os líderes dos partidos católicos, liberal e socialista, e membros da Câmara dos Deputados.

O soldado ficou gravemente ferido

Quando era preso por uma patrulha do Exército, na rua do México, foi ferido no ventre, a bala, o soldado Francisco Elisio, do Batalhão de Guardas, de 22 anos de idade, residente no quartel.

O fato deu-se à porta de um cabaret ali existente.

O soldado ferido foi socorrido pela Assistência e internado em seguida no Hospital Central do Exército, cabendo as autoridades militares respectivas apurar responsabilidades em tôrno do sucedido.

Ao que se dizia, o soldado teria sido ferido acidentalmente.

Distúrbios políticos na Venezuela

BOGOTÁ, 19 (A. P.) — Notícias não-confirmadas, que circularam aqui ontem, à noite, revelavam distúrbios políticos na Venezuela.

A extensão e gravidade dessas perturbações não foram dadas a conhecer.

As notícias chegadas a esta capital nos últimos dias, procedentes de Caracas, não indicavam a iminência de uma crise política no país vizinho.

Uma promoção justa

Em virtude de recente decreto do presidente da República, foi promovido, por merecimento, ao cargo de oficial administrativo "K", do quadro único do Ministério da Agricultura, o Sr. Joaquim Pacheco Bastos.

O promovido é um elemento de valor em nossa burocracia, tendo exercido honrosas comissões, tais como organizador do Departamento de Administração do Território do Acre, no govêrno do major Oscar Passos, chefe da Secção do Pessoal do Banco de Borracha, chefe de Secção de Controle do Ministério de Agricultura, etc.

Atualmente, o Sr. Joaquim Pacheco Bastos se encontra na chefia de Secção de Contabilidade do Departamento Nacional de Informações.

A promoção por merecimento dêsse serventuário causou grata impressão entre os colegas e amigos que, por esse motivo, lhe tem dirigido vários cumprimentos.

Querem o rompimento dos EE. UU. com Franco

NOVA YORK, 19 (A. P.) — A Liga Internacional para os Direitos do Homem, em resolução enviada aos chefes dos governos aliados, pediu às Nações Unidas rompam relações diplomáticas com o governo de Franco e reconheçam o regime Giral.

A Guatemala teria retirado seu ministro em Honduras

GUATEMALA, 19 (U. P.) — Em fonte extra-oficial, geralmente bem informada, foi manifestado que o govêrno da Guatemala retirou seu ministro em Tegucigalpa e declarou o ministro de Honduras nesta cidade, Sr. Luciano Milla Cisneros, "persona non grata".

Serão julgados por tribunais civis

Os traidores colaboracionistas militares chineses

CHUNGKING, 19 (R.) — Os traidores e colaboradores militares chineses serão julgados por tribunais civis e não, como até aqui, por cortes marciais, segundo a lei aprovada pelo legislativo de Yuan, que vem afetar o "status" das tropas que combateram pelo governo títere chinês, e que são calculadas em 800.000 homens.

Cinema

"O idolo da ribalta" (Patrick The Great) -- Classe "C"

"Ainda que pareça incrivel" mas é verdade: o motivo principal dos defeitos do celulóide residem no par principal, responsável pelo prejuizo clamoroso do conjunto da narrativa.

Pretendendo finalidades "sofisticadas", Donald O Connor e Peggy Ryan conseguem atingir... a paciência dos espectadores, que apenas podem ressalvar o restante do espetáculo: o argumento, muito embora bem conhecido, pode ser tolerado; a direção de Frank Ryan — orientador de "Vivo para cantar" — é satisfatória; os demais elementos do "cast", mais uma vez, demonstram excelentes qualidades — Frances Dee — a heroina de grande classe há cêrca de dez anos atrás ("Almas do mar", "Sua alteza o garçon", etc.), continua irradiando sinceridade e ternura... Donald Cook, outro veterano, agrada plenamente; Andrew Tombes — o inesquecivel "bar-man" de "A dama fantasma" — e Thomas Gomes, personagem de valor, figuram agradavelmente nos pequenos papéis que desempenham, todos bem secundados pelos intérpretes secundários — Eve Arden, Gavin Muir, Irving Bacon, etc.

Mas... a dupla "engulhada" se encarrega da destruição dos zêlos acima e notadamente o "astro" pode se vangloriar de ter efetuado um "serviço" perfeito. Será possivel que a marca de tão grandes tradições artisticas como a Universal, não tenha concluido na classificação do mocinho como péssimo ator, mau cantor e o pior: pretensiosissimo! Se outros fôssem os personagens essenciais, a produção seria bem melhor. Apenas o empenho dos elementos já referidos, faculta o "baque" ruidoso, onde andou próximo. (Film Universal em projeção no Pathé).

A opinião critica "yankee" e a brasileira

Temas dos mais discutidos e palpitantes entre os "movie-goers" norte-americanos e quiçá dos "crentes" do restante do planeta, constitui a distribuição dos prêmios da "Audience Research Inc.", concretizadas nas famosas medalhas de ouro outorgadas por "Photoplay", de interêsse idêntico aos oferecidos pela Academia de Hollywood, igualmente, destinados aos melhores celulóides e "astros" de cada ano. A curiosidade é tão acentuada, que o Dr. George Gallup, presidente da citada associação teve que revelar em um dos últimos numeros do renomado mensário, a classificação provisória da presente temporada, sendo que vários ainda estão inéditos entre nós. Ocupa o primeiro posto "As chaves do reino" (20 th. C. Fox), seguindo-se "Agora seremos felizes" (Meet Me In St. Louis, Metro), "Música para milhões" (Metro), "National Velvet" (Metro), "Um punhado de bravos" (Warners), "A noite sonhamos" (Columbia), "Trinta segundos sôbre Tóquio" (Metro), "Uma aventura em Martinica" (Warners), "Encontro nos céus" (20th. C. Fox), "Seu milagre de amor" (R. K. O.), "A mão que nos guia" (Warners), "Wilson" (20 th. C. Fox), "O filho de Flicka" (20 th. C. Fox) e "Sementes de ódio" (United). Relação apenas extensiva à metade do ano.

E por falar em "hits": A associação dos diretores de cinema "Screen Director's Guild, Inc.", protestou recentemente contra a circunstância da omissão dos seus nomes da relação estampada na mesma revista em março do corrente ano. Por curiosidade apresentamos a célebre seleção de 1944 e os diretores... — 1.º — "O bom pastor" (Leo McCarey); 2.º — "Pelo vale das sombras" (Cecil B. de Mille); 3.º — "Dois no céu" (Victor Fleming); 4.º — "Mrs. Parkington, a mulher inspiração" (Tay Garnett); 5.º — "Laura" (Otto Preminger); 6.º — "Senhor recruta" (Wesley Ruggles); 7.º — "Rumo a Tóquio" (Delmer Daves); 8.º — "Duas pequenas e um marujo" (Richard Thorpe); 9.º — "Desde que partiste" (John Cromwell) e 10.º — "Eram cinco irmãos" (Lloyd Bacon).

Como vêem, difere bastante o ponto de vista "yankee" do nacional e daqui lançamos uma sugestão: no final do corrente ano, vamos reunir tôda a critica especializada carioca e as que forem possiveis dos Estados, afim de eleição congênere? Nem precisa fundação de sociedade alguma, pois ficaria mais singela e expressiva que a escolha fosse efetuada em jantar de confraternização jornalistica, onde poderão existir opiniões contraditórias, mas o sentimento geral será único em prol dos mesmos ideais e anseios — o aprimoramento da união dos cronistas em torno da sétima arte.

JONALD

Loraine Day e Robert Young em "Deliciosamente tua", em exibição nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O idolo do público", com Errol Flynn, Alexis Smith e Jack Carson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Concerto macabro", com Laird Cregar, Linda Darnell e Georgs Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor, e "Cantico do Sarong", com Nancy Keely. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e W. C. Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Estella Dallas" com Barbara Stanwick e John Boles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O idolo da ribalta", com Donald O'Konnor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RÉX — "Sangue sôbre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sua Alteza quer casar", com Holivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 2ª Semana — "Intermezzo" — "Uma história de amor", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernand Graveet. — Às 11,30 — 13,40 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A cidade de ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Nunca é Tarde", com Alan Ladd e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Cleopatra", com Claudette Colbert, Warreen William e Henry Wilcox. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Cela da meia noite", desenho colorido; "Telescópio magnético", desenho, com o Superhomem; "Hirohito visita Mac Arthur", documentário; "O Falcão do deserto", 12º episódio e jornais. — Sessões continuas das 10 às 21 horas.

PARISIENSE — "A princesa e o pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sua alteza quer casar" com Olivia de Havilland. — [illegible] — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Gunga Din", com Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr. e Victor Mac Laglen. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "O ilustre incognito" e "Viagem perigosa". —

NITERÓI

ICARAÍ — "Czarina", com Talulah Bankead. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ver-te-ei outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O fantasma de Canterville", com Margaret O'brien. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Explosivo" e "O charlatão". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Núpcias de escândalo", com Katarine Hepburn. — Às 18,30 e 20,30 horas.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

SERVIÇO ELEITORAL

Pelo presente ficam convidados os Srs. associados alistados "ex-officio" que ainda não assinaram os respectivos titulos, a fazê-lo com a máxima urgência na sede desta instituição à Avenida Nilo Peçanha, 38-D, 3.º andar, das oito às dezoito horas.

Roberto de Medeiros Pontes
Encarregado do Serviço Eleitoral.

Vitima de um ferimento grave, causado por uma tesoura

A popularidade que vem alcançando as maravilhosas curas proporcionadas pelo Dr. Rizzo Assunção, oftalmologista dos mais destacados desta capital, representa bem um indice da competência invulgar deste nosso patricio. Ainda agora temos mais um caso a registrar que, pela sua gravidade, merece destaque nestas colunas.

A senhora Albertina Soares Bessa, brasileira, casada e residente à rua Daniel Carneiro n. 59, no Engenho de Dentro, foi vitima, há dias, de um acidente em seu domicilio. Sua filhinha foi a causadora involuntária, pois, quando brincava com uma tesoura, atingiu a vista de sua genitora. Formou-se logo depois uma úlcera no aparelho visual da Sra. Albertina, o que lhe causou os mais desastrados inconvenientes e sofrimentos dolorosos.

Os dias foram passando, e, cada vez mais o estado da infortunada senhora se agravava, a ponto de impossibilitá-la de trabalhar. Após ter procurado todos os meios para amenisar seus sofrimentos, Dna. Albertina resolveu seguir o conselho de parentes seus, e procurou o Dr. Rizzo Assunção, em sua Policlinica das Moléstias dos Olhos, sita à rua Buenos Aires, 110-3º andar. Esse especialista, não obstante a gravidade do estado da paciente, fez um rápido e eficiente tratamento, colocando-a fora de perigo. Dias depois, Dna. Albertina exultava de contentamento, uma vez que a sua cura fora completa, podendo reiniciar suas atividades em perfeitas condições.

LEBLON

Magnifico edificio de apartamentos, estilo colonial, com 2 pavimentos e 12 apartamentos, à Avenida Delfim Moreira n.º 952, antigo n.º 296, esquina da rua General Artigas

PALLADIO venderá em leilão dia 6 de novembro de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

O CÁLCIO ELEMENTO PRECIOSO

É doutrina consagrada para os médicos modernos a importância dos sais de cálcio no organismo humano, principalmente no das crianças quando o sistema ósseo está em formação. Não faltam por isso preparados medicinais destinados à calcificação dos ossos e dos dentes. Entre êles, porém, destaca-se o Calceon, por ser um produto opoterápico no qual entram, além do pó de osso fresco, o pó das tiróides em dóse milesimal. Calceon é indicado às mães no periodo da gravidez e às crianças desde os primeiros meses de vida. Isso permite a estas uma dentição normal, sem o menor abalo na saúde.

Calceon é, além do mais, um poderoso tônico, de grande eficiência na anemia e no linfatismo.

Calceon é um produto rigorosamente cientifico do Laboratório Eyer.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

EDITAL

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, faz saber aos Senhores Segurados, que foram qualificados eleitores "ex-officio", por seu intermédio, que, encerrar-se-á IMPRETERIVELMENTE no próximo dia 20, a assinatura de titulos eleitorais.

SERAPIÃO ELIAS DE OMENA
Diretor do Departamento de Beneficios

OS DESAPARECIDOS

— Antonio Francisco ou Antonio Francisco Sarmento, de 65 anos aproximadamente, natural de Val de Gouvinhas, Trás-os-Montes, Portugal, há vários anos não se comunica com a sua familia domiciliada nesta capital.

Seu filho, Manoel Maria Sarmento, faz um apelo ao "carioca-reporter", por nosso intermédio, afim de auxiliá-lo na procura do desaparecido, que desde 1913 se encontra no Brasil.

Qualquer informação à respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

Centro Comercial

Prédio à rua Senhor dos Passos, entre as ruas dos Andradas e Conceição

PALLADIO venderá em leilão, dia 31 de outubro de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Teatro

BILHETE A RIBEIRO FORTES

Meu caro Ribeiro Fortes: — Recebi sua carta-comunicação e, confesso, fiquei desencantado. Como você teve ocasião de observar, sempre o tratamos como merecia, procurando incentivar os seus inegáveis dotes de comediante de futuro promissor.

Em sua missiva você nos diz que vai organizar uma companhia, que estreará com um original de sua autoria. Mas, meu caro Ribeiro Fortes você refletiu maduramente no que vai fazer?

A estrada é árdua e não nos parece que o amigo leve no surrão matalotagem suficiente para a jornada. Ainda é muito jovem, embora possuidor de apreciável cabedal de inteligência e instrução. E' preciso atentar no ambiente em que foram realizados os sensíveis progressos que alcançou. Em "Chuva", "Sem rumo", e outras tantas peças, em que pôs em evidência os seus dotes histriônicos o amigo olhava para a sua direita e deparava com Dulcina, olhava à esquerda e via Conchita de Morais, divagava o olhar para a frente e via Manoel Pera. Em tôrno de você estavam sempre Odilon, Aurora Aboim, Átila de Moraes, Sarah Nobre e outros do mesmo quilate. Atente que é muito diferente olhar para a direita e deparar com a Joaninha volver o olhar para a esquerda e só lobrigar o Joãozinho, e assim sucessivamente.

A mudança é muito brusca: passar de satélite a astro de primeira grandeza.

Porque os satélites só brilham quando recebem luz e calor de um astro maior. Você se sentirá com fôrças para arcar com as responsabilidades de um empreendimento artístico de tão alta monta?

Ribeiro Fortes você continuará a ser um diamante a lapidar. Dispondo de uma linda figura, boa voz e, sobretudo, de intuição artística você deveria prosseguir satélite, aguardando a sua grande oportunidade que ainda não chegou, mas, chegará. Fazendo um exame de consciência você sentirá que o que aqui lhe dizemos é sincero, é a expressão da verdade. No início da carreira o amigo era bisonho, cheio de ademanes impróprios, insincero, dizendo o texto de seus papéis a "voil d'oiseaux". Foi, porém, recebendo ensinamentos, acatando-os, tirando dêles proveitos e de peça para peça era sensível a transformação que se operava. O amigo, porém, ao invés de caminhar para a frente, quer retroceder, quer rever o caminho já palmilhado, e volta a ser amador. E' extravagante, não haja dúvida. Conhecemos, com a nossa velha experiência atores que, em outros tempo, dariam os dois olhos ao diabo para terem a sua "chance". Enfim... é sempre assim: — a miséria apavora a todos, mas a riqueza, às vezes, fascina e deslumbra, a ponto de nos tirar o juízo. — L. R.

Vêem-se, na gravura, canhões tomados aos alemães em Monte Castelo pela Fôrça Expedicionária Brasileira, e que estão em exposição no João Caetano

"Trunfo é espadas", hoje, no João Caetano, com as estréias de artistas

Terá lugar hoje no Teatro João Caetano a "avant-première" de "Trunfo é espadas", revista de Joaquim Maia, em cuja aparatosa montagem, na apoteose "Conquistas Brasileiras", o Ministério da Guerra permitiu que figurem grandes peças do armamento alemão conquistado ao inimigo na Europa pela Fôrça Expedicionária Brasileira, permitindo também a exposição em salas do teatro desse material bélico que constitui o mais expressivo troféu documentador dos feitos da FEB. Estréiam na revista nova do João Caetano, apresentando-se ao lado de Mary Lincoln, Walter d'Ávila e Colé, as atrizes Inês Batista, Luana Francê, e os artistas Almeidinha, Amadeu Celestino e Paulo Rodrigues. Todo o elenco tem parte em "Trunfo é espadas", que amanhã já irá à cena por sessões e em vesperal.

"Grande marido", o cartaz de hoje no Glória

Finalmente hoje, o público da Cinelândia assistirá no Glória às primeiras representações de "Grande marido", comédia escrita por Eurico Silva, à qual o elenco de Jayme Costa emprestará o máximo de seu valor artístico.

Jayme Costa fará um tipo curioso, conquistador, dominado pela esposa... Ao seu lado, também em papéis da maior projeção, veremos Aristóteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda de Rezende, Francisco Dantas, Artur Rios, Adolar e José Braga.

O grande sucesso de "A mulher atômica", no Rival

A comédia de Henrique Fernandes, "A mulher atômica", que Alda Garrido apresenta todas as noites no Teatro Rival, continua vitoriosamente na sua terceira semana de sucesso absoluto.

Hoje, à noite, Alda Garrido dará mais duas representações de "A mulher atômica", onde ela apresenta um trabalho cômico desta temporada, ao lado de Augusto Aníbal, João Martins, Clea Suzana, Isa Rodrigues, Benito Rodrigues, João Boavista, Drumond, Itamar Silva e outros.

"O neto de Deus", no Serrador

Há motivos justos para que um grande público esteja frequentando o Teatro Serrador, onde Aimée e sua companhia estão representando em duas sessões todas as noites, a magistral peça de Joracy Camargo — "O neto de Deus", cujo tema desenvolve uma interessante tese social tão vivida no momento pela nossa sociedade. Parece-nos, antes de tudo, que seja pelo tema. Traçando um rumo de grande alcance, o consagrado autor lança como que um repto de fundo socialista às pretensas reivindicações. Do desempenho de "O neto de Deus" Aimée e seus artistas se encarregam com acerto e postura, por isso é que uma longa permanência esse original ameaça no cartaz da elegante casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

Pela única vez "A moreninha", na festa de Ribeiro Martins

Hoje, pela única vez, e fazendo Ribeiro Martins o papel de "Augusto", vai à cena em duas sessões no Teatro Fenix, "A moreninha", de Macedo. Por se tratar nesses dois espetáculos da festa artística de Ribeiro Martins, haverá ato variado com a participação de Maria Sampaio, Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Armando Louzada e outras figuras aplaudidas do teatro e do rádio. "A carreira da Zuzú", voltará à cena amanhã.

Pepa Ruiz está enferma

Encontra-se enferma, em Porto Alegre, a atriz Pepa Ruiz, da Companhia Déa-Catarré, que seguiu para Uruguaiana. A festejada atriz deixou de seguir com aquele elenco por determinação do seu médico assistente.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Grande marido", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A moreninha" comédia de Macedo, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher atômica" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O neto de Deus", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Felicidade", comédia de Bernstein, tradução de Heitor Moniz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 21 horas.

REPÚBLICA — "A Rosa cantadeira", opereta portuguesa de Amadeu do Valle, pela Companhia Amália Rodrigues. Às 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-política de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 20,30 horas. (Avant-première.)

A "Semana Inglesa" e o comércio suburbano

"Continuam, elementos do comércio suburbano, a insistir na divisão da "Semana Inglesa". Êste Sindicato fêz publicar uma nota em que declarava opôr-se tenazmente, à modificação do regime já vigente há 4 semanas com grande proveito para todos. Atendendo a queixas de alguns associados dos subúrbios, êste Sindicato referiu-se a possíveis atitudes de alguns empregadores que estariam pedindo a adesão de seus empregados para a transferência do descanço do sábado para 2.ª feira. Assim procedendo, tivemos em mira prevenir apenas aos menos avisados. Declaramos mais que a "Semana Inglesa" era medida de ordem geral e que não poderia ser eludida para atender alguns interessados. Agora, deparamos, com uma nota da Associação Patronal Suburbana, não sindicalizada, traduzindo sua amargura com nosso comunicado, deixando transparecer que passou pela nossa idéia indispôr empregados contra empregadores. Não tem razão essa Associação, nem nêsse nem noutro terreno. A prova de que não provocamos desentendimentos está na reunião ontem realizada na séde dos sindicatos patronais, onde comparecemos para partilhar de uma medida de interesse recíproco. Cai em contradição a dita Associação quando diz que o movimento não é para atender grupos ou indivíduos, por que ela mesma é a primeira a confessar que o memorial a que se refere conta mais de mil assinaturas de comerciantes suburbanos. Ora, o comerciante do Rio de Janeiro é composto de mais de 10.000 empresas, e se 1.000 estabelecimentos intervem a "Semana Inglesa", claro está que os restantes são prejudicados, porque permanecem fechados enquanto seus concorrentes atendem a uma clientela que pertence a todos. Logo, quem atesta que o interesse é de grupo é a própria associação suburbana que se isola dos demais órgãos patronais para obter medidas que apenas a satisfazem. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1945. — A Comissão Especial assistida do presidente do Sindicato".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Na Primeira Auditoria da F. E. B.

Em audiência do auditor Adalberto Barreto, da 1ª Auditoria da F. E. B. foram condenados às penas de 2 anos, 9 meses e 10 dias de prisão e 10 meses e 20 dias, também de prisão, o soldado Antonio Vilela, do Depósito de Pessoal daquela Fôrça e o civil italiano Di Bartolomeu Ader, auxiliar de motorista do Depósito de Intendência de Livôrno, respectivamente.

O primeiro acusado fora denunciado, pelo promotor daquele Juízo, como incurso no artigo 182, § 1º, n. I — lesões corporais e o segundo, no artigo 198, § 4º, n. V — furto, tudo do Código Penal Militar vigente.

Ao soldado Vilela foi, ainda, aplicada a pena acessória de incapacidade para a investidura em função pública, pelo espaço de 3 anos.

O advogado de ofício apelou da sentença condenatória para o Conselho Supremo de Justiça.

Obrigatoriedade de lançamento de films nacionais

Aplausos das classes cinematográficas ao ministro da Justiça

Por motivo da recente portaria do diretor geral do DNI, aumentando para três o número de films nacionais que devem ser obrigatoriamente lançados cada ano pelos cinemas do país, o Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, recebeu os seguintes telegramas:

"Congratulo-me V. S. portaria aumento obrigatoriedade exibição films nacionais longa metragem perspectiva novos horizontes sétima arte tão grandes influências destino um povo por films união J. Tinoco de Freitas associado da Cooperativa Cinematográfica".

— "Tenho honra congratular-me V. Excia. assinatura diretor DNI nova portaria aumentando obrigatoriedade films metragem alcançando cinema brasileiro mais um degrau escala ascendente progresso. CDS SDS. Luiz Nocetti Mendes produtor associado da Cooperativa Cinematográfica".

— "Considerando a nova lei de abrigatoriedade de films longa metragem o resultado do esfôrço e dedicação dos diretores do DNI congratulo-me com V. Excia. pelo patriótico ato que considero um auxílio primordial para o futuro do cinema nacional e ao mesmo tempo uma obrigação moral para cada produtor. CDS SDS Paul Stille Pela Stille Films associado da Cooperativa Cinematográfica".

— "Como produtor cinematográfico sinto-me no dever de congratular-me com V. Excia. medida grande alcance aumento obrigatoriedade exibição films de longa metragem denota grande interesse V. Excia. cinema brasileiro Gentil Vasconcelos produtor associado da Cooperativa Cinematográfica".

— "Congratulo-me com V. Excia. como produtor cinematográfico, pela portaria hoje publicada na qual o Sr. diretor geral do DNI aumentou a obrigatoriedade de exibição de films brasileiros, vendo nesse ato uma vitória do esfôrço conjugado de todos os cinegrafistas, que encontram em V. Excia. um digno líder Georges Ganto associado da Cooperativa".

— "Tenho honra congratular-me V. Excia. pelo estímulo produção films cinematográficos brasileiros traduzido portaria acaba ser assinada diretor DNI aumentando obrigatoriedade anual films nacionais. Saudações A. Ferreira produtor cinematográfico associado da Cooperativa".

— "Congratulo-me com V. Excia. medida aumentando para três a obrigatoriedade anual films longa metragem é o primeiro passo em doublagem films estrangeiros, sendo maior meu júbilo por coincidor minha entrevista "Folha Carioca" onze agosto 1944. Cordiais saudações Nelson Schult produtor associado da Cooperativa Cinematográfica Brasileira".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Eleito o delegado brasileiro para um dos Comités da Organização Internacional do Trabalho

PARIS, 19 — (R.) — A conferência da Organisação Internacional do Trabalho, reunida na Sorbonnes, elegeu ontem os presidentes dos vários sub-comités para tratar dos problemas com que se defronta a conferência.

Para o comité de Assuntos pendentes, foi eleito o chefe da delegação brasileira, Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro.

A França estuda o problema de imigrantes para seu solo

PARIS, 19 (U. P.) — Na última reunião do Conselho de Ministros foi tratado o problema da imigração regulamentada, sem a qual a França, com um índice de natalidade de há muito em decréscimo, não poderá se manter entre as primeiras potências industriais da Europa.

O govêrno a propósito, informou que a população da França que era de 40.500 000 antes da guerra, reduziu-se nos últimos cinco anos em cerca de 39 milhões, sendo que o índice de natalidade sofreu vertiginosa queda durante a estada de prisioneiros de guerra franceses na Alemanha.

Cumpre recordar que nem mesmo antes da guerra a população francesa era bastante para atender às necessidades econômicas do país.

ESPERADO GRANDE NÚMERO DE ITALIANOS

PARIS, 19 (U. P.) — Funcionários da Comissão de Imigração e Natalidade, revelaram esperar da Itália considerável afluência de imigrantes, uma vez que o desemprego na península referida é enorme.

Onde seria localizada a Organização das Nações Unidas

LONDRES, 19 (A. P.) — A comissão das Nações Unidas discutiu o local para a sede da Organização das Nações Unidas, com os britânicos e franceses propondo a Europa e os russos e chineses rejeitando Genebra, proposta pelos Estados Unidos.

O Brasil e a Tchecoslováquia propuseram uma cidade da costa oriental, provavelmente Filadélfia, e a Austrália e a China pediram São Francisco.

Chegou a Quebec a delegação brasileira à Conferência de Alimentação

QUEBEC, 19 (R.) — A participação do Brasil, Cuba e Colômbia, foi anunciada na reunião da Organização de Alimentação e Agricultura. Já chegou a delegação brasileira, e as delegações de Cuba e da Colômbia estão a caminho.

Todos os três países terão de assinar a constituição, antes de se tornarem membros da organização.

Preso, vai ser extraditado

BOGOTÁ, 19 (Reuters) — Foi preso, ontem, na cidade equatoriana de Tulcan, o ex-capitão colombiano José Gregório Quintero que, no princípio da semana passada, fugira da prisão em Popayan. O ex-capitão Quintero estava cumprindo a pena de 23 anos de prisão a que fôra condenado pelo assassínio do general Buchara nos distúrbios do ano último.

O Ministério das Relações Exteriores vai pedir a extradição de Quintero.

Ethel Barrymore voltará ao cinema

HOLLYWOOD, 19 (INS) — Ethel Barrymore, a famosa artista teatral, que só duas vezes apareceu em "films" cinematográficos, parece ter voltado a sucumbir ao atrativo do cinema. Ethel está "com olho" em uma nova produção da RKO, de nome "Miss Hargreaves", e, ao mesmo tempo, está ultimando sua terceira película, a "Some Must Watch", da mesma empresa, com Dorothy McGuire e George Brent.

As duas únicas fitas em que Ethel apareceu até agora, são: "Apenas um coração solitário" e "Rasputin" e a imperatriz".

Comunicados Funebres

HENRIQUE DE BARROS LIBERAL

(FALECIMENTO)

Decorações Henrique Liberal S. A., pelos seus diretores, auxiliares e operários, cumprem o penoso dever de comunicar aos seus amigos e clientes o passamento do seu diretor HENRIQUE DE BARROS LIBERAL, ocorrido hoje, e bem assim, convidam para o enterro, que deverá sair da rua Marquês de Olinda n.º 58, às 17 horas.

HENRIQUE DE BARROS LIBERAL

(FALECIMENTO)

Arte e Decorações Henrique Liberal S. A., de São Paulo, pelos seus diretores, auxiliares e operários, cumprem o penoso dever de comunicar aos seus amigos e clientes o passamento do seu diretor HENRIQUE DE BARROS LIBERAL, ocorrido hoje, e bem assim, convidam para o enterro, que deverá sair da rua Marquês de Olinda, 58, às 17 horas.

HENRIQUE DE BARROS LIBERAL

(FALECIMENTO)

Luiz Liberal, Eduardo Martinez de Hoz e senhora (ausentes), Theodoro Xanthaky e senhora (ausentes), Antonio de Barros Liberal, senhora e filha, Weber Cardoso Porto e senhora, e João de Souza Lage e senhora (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio HENRIQUE DE BARROS LIBERAL, falecimento ocorrido hoje, e convidam para o enterramento que sairá às 17 horas, da rua Marquês de Olinda, 58.

GUILHERME CARLOS LASSANCE DOS SANTOS ABREU

Viuva Vera Antunes Abreu e filho, Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, senhora e filha (ausentes), Dr. Hamilton Nogueira, senhora e filhos, Dr. Francisco Cruz, senhora e filhos, James de Faro Bailey, senhora e filhos, Alice Antunes e filha, Carlos Humberto Kastrup, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu marido, pai, irmão, cunhado, genro e tio, GUILHERME CARLOS, amanhã, às 9 horas dia 20, no altar-mor da Candelária.

MARIA IZABEL MACHADO SEÁRA

(SINHÁ — SINHAZINHA)

Alvaro Machado Seára, senhora e filho, João Machado Seára, Manoel Machado e filhos, João Albino de Souza e senhora, José Pinto da Silva, senhora e filho e demais parentes, agradecem a todos os amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, e prima MARIA IZABEL MACHADO SEÁRA e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será realizada depois de amanhã, sábado, 20 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, hipotecando, antecipadamente, sua gratidão.

Frederico del Giudice

(7º DIA)

Rosa del Giudice, esposa e filhos, Carlos del Giudice, esposa, filhos e netos, Roberto del Giudice, filhos e netos, Ignacio del Giudice, esposa e filhos, Luiza del Giudice, Alfredo del Giudice convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecível esposo pai, sogro, tio avô, no altar-mor da Igreja São Crispim e São Crispiniano, na rua Carlos Sampaio, 11, sábado, dia 20, às 9 horas.

Confessando-se inteiramente gratos a todos que assistirem a esse ato de religião.

POMPEU FORTUNATO DOS SANTOS

(FALECIDO EM MACAÉ)

Um amigo manda celebrar missa de 7º dia, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35), sábado, 20 do corrente, às 9 horas, convidando os parentes e mais amigos do finado. Deixa aqui seus agradecimentos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

A SEMANA DA CRIANÇA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Aspecto tomado quando o Dr. José de Carvalho Ferreira, autor do trabalho classificado em primeiro lugar e que mereceu o prêmio "Carlos F. de Abreu", de 1945, fazia seu discurso de agradecimento, após receber aquele prêmio das mãos do Dr. Silva Pereira, presidente do Instituto Cientifico São Jorge

Para impedir o risco de excesso de algodão

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Estão sendo adotadas aqui medidas de carater internacional para impedir o risco de excesso de algodão no mundo. Há indicios de que voltará a reunir-se em novembro o "Grupo de Estudos", orgão internacional, para formular recomendações.

O "Grupo de Estudo" é formado pelos Estados Unidos, Brasil, Egito, India, Grã Bretanha e França, e equivale praticamente ao subcomité assessor internacional do algodão. O Comité Plenário, no qual participam tambem a Turquia, Rússia, México e Perú, do "Grupo de Estudos" apresentará as bases do Acordo Internacional do Algodão ao Comité Assesso, que se o aprovar, poderá convocar a Conferência Internacional do Algodão.

Um festival artístico em benefício dos pobres

A Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, da qual é presidente a Exma. Sra. Augusto do Amaral Peixoto, promove um grande festival artistico para amanhã dia 20, que se realizará no "auditórium" da Associação Brasileira de Imprensa (9.º andar), em beneficio dos pobres protegidos por tão altruistica sociedade.

Nessa festa de arte, que promete ser encantadora pelos artistas que nela tomarão parte, teremos mais uma oportunidade de ouvir a conhecida declamadora patricia Maria Sabina de Albuquerque e muitas das suas alunas, entre as quais se destaca pela definida vocação a Srta. Maria Eliza Pinto Lopes, filha do nosso coléga de imprensa Sr. Ozório Lopes.

Vamos ler "VAMOS LER !"

José Mojica cantou para 50.000 fiéis

LIMA, 19 (R.) — Frei José de Guadalupe, que na vida secular alcançou fama mundial como ator cinematográfico e cantor, sendo nada mais e nada menos que o conhecido astro mexicano José Mojica, que ingressou na ordem dos franciscanos, cantou hoje durante a tradicional procissão limense do Senhor dos Milagres, ante uma multidão calculada em 50.000 almas.

Choque de veículos na Rio-Petrópolis

Oito feridos levemente

PETRÓPOLIS, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Ontem, à tarde, ocorreu um desastre no quilômetro 42 da estrada Rio-Petrópolis, entre um ônibus da Empresa Unica e um caminhão oficial.

O coletivo descia da cidade serrana às 15,15, quando, à altura do Bar Leal, ao fazer uma curva, foi colhido por um caminhão carregado de lenha, que trafegava contra a mão, em sentido contrário.

Do choque resultaram oito feridos, todos passageiros do ônibus. Cinco foram socorridos pelas ambulância do H.P.S., de Petrópolis, prosseguindo em seguida a viagem.

Eram eles: Olga Cascia, residente na rua Independência, com ferimento inciso na perna esquerda; Armando Salvaterra, residente na rua Silveira Campos, 104, com ferimento contuso no frontal; Hilda Salvaterra, com ferimento inciso no nariz e braço esquerdo; Paulino Saraiva, morador na rua Brigadeiro Luiz Antonio, com ferimento no frontal, e Hilda Saraiva, residente no mesmo local, com ferimento no lábio e na região frontal. Todos os feridos residem na cidade de São Paulo.

Três outros passageiros foram medicados no Hospital Getulio Vargas.

A policia, representada pelo delegado João Albuquerque, esteve no local, apurando a inocência do chauffeur do ônibus, que, pelo contrário, mercê de sua pericia, pôde evitar maiores proporções ao desastre.

Parece tratar-se de um crime

O indigitado autor alega que o menor caiu ao mar durante o passeio

Foi preso em Niterói, na esquina da avenida Jansen de Melo com a rua Barão de Amazonas, o individuo Walter Alves Canela, pardo, de 28 anos, morador na Ilha do Governador, sem profissão definida, apontado como autor do desaparecimento de um menor de nome Francisco, de 9 anos, filho de Manoel Caetano, residente naquela ilha, na localidade denominada Saco da Rosa.

O fato acima aludido ocorreu domingo último, quando Walter, tendo alugado um barco para dar um passeio em companhia do menino, não mais voltou, deixando a familia de Francisco sobressaltada, tendo o pai do menor se queixado à delegacia do 30.º distrito policial e solicitado providências a respeito. A prisão de Walter Alves Canela teve lugar quando uma tia do menor, Jurecy Rodrigues, passava pela avenida Jansen de Melo. Avistou-o e o apontou a um policial, pedindo que ele fosse preso. Conduzido para a Delegacia de Roubos e Defraudações da Policia da capital vizinha, foi ali interrogado, tendo caido em diversas contradições. Alegou Walter que o barco em que passeavam havia virado e o menino morrera afogado apesar de ingentes esforços que fizera para salvá-lo. Walter Alves Canela foi removido para a Seção de Vigilância do Rio, de onde partirá para a delegacia do 30.º distrito a pedido do delegado Manoel Ferraz, afim de ser processado devidamente.

FOI ENFORCADO

PRAGA, 19 (A. P.) — Jan Frejla, cidadão tcho, condenado pelo Tribunal Popualr opr ter denunciado três guerrilheiros à Gestapo, foi enforcado ontem no pátio da prisão de Pankrau.

Exposição brasileira de pintura na Colômbia

BOGOTA', 19 (R.) — Inaugurou-se ontem nesta capital uma exposição de pintura brasileira, tendo estado presentes altas autoridades locais.

NOVO CHEFE DO TRÁFEGO POSTAL

Sr. Manoel Gaspar

Por designação do diretor geral dos Correios e Telégrafos assumiu a chefia do Tráfego Postal desta capital o Sr. Manoel Gaspar.

A feliz e oportuna determinação do coronel Landry Salles, cujos expressivos e incontestes esforços em modernizar e tornar mais eficientes o aparelhamento e entrosagem dos serviços gerais do Departamento ao seu cargo constitui prova bastante de seu esclarecido espirito de administrador, porquanto a sua escolha recaiu no nome de um velho servidor, cujas qualidades pessoais de caráter e capacidade profissional oferecem penhor e promessa de uma gestão eficaz.

O recem empossado que, em virtude do seu perfeito conhecimento dos serviços de correios e manejo fluente de mais de um idioma estrangeiro, tem emprestado a sua proveitosa colaboração em diversas e importantes comissões naquele Departamento, vem de prestar, recentemente, relevantes serviços como diretor da Censura Postal, órgão de real significação, durante o periodo em que o pais se encontrou nas delicadissimas contingências da guerra e tambem como um esforçado e valioso elemento na instalação e realização do Congresso Internacional de Rádio-Comunicação, ocorrido nesta capital.

Os "trusts" japoneses

TOQUIO, 19 (A. P.) — O Sr. Shigeru Yoshida, ministro do Exterior, na sua primeira entrevista com a imprensa estrangeira refendeu vigorosamente as "zaibatsu" — trustes das grandes familias do Japão, — afirmando que os mesmos trouxeram prosperidades ao pais. Declarou o ministro Yoshida que a economia nipônica foi construida pelos esforços das antigas "zaibatsu" (Mitsui, Mitsubish e similares), mas admitiu que "as novas zaibatsu" cooperaram com os militaristas e fizeram grandes lucros. Eortetanto, declinou de especificar uqais os "trustes" que incluia na última categoria.

No Cairo a próxima Conferência Internacional de Transportes Aéreos

MONTRTAL, 18 (A. P.) — A Associação Internacional de Transportes Aéreos, I. A. T. A., concluiu a su primeira reunião anual, após ter adotado um sistema que prevê a realização de nove conferências regionais por intermédio das quais serão adotadas as taxas minimas para os fretes aéreos em todo o mundo.

Na mesma ocasião a cidade do Cairo foi escolhida para sede da reunião de outubro de 1945. Como se sabe, o delegado brasileiro, Bento Ribeiro Dantas, pretenria realizar essa reunião no Rio de Janeiro, anunciando em seguida que essa idéia foi adiada para 1947, uma vez que a Associação já se reuniu por duas vezes seguidas, este ano, neste himisfério.

O Sr. Bento Ribeiro Dantas aqui chegou somente hoje devido a um atrazo verificado no seu embarque no Rioiz

Na reunião de hoje foi eleito presidente da I. A. T. A. o Sr. Hafez Afifi Pasha, presidente da Mirs Sir Worsk, o Egito, devendo assumir essas funções no encerramento da próximo reunião anual.

MÉXICO, 19 (INS) — Foram noticiados diversos tiroteios nas cidades venezuelanas de Caracas, La Guayra, e Maracaibo. Não se dispõe de detalhes a respeito.

Víveres do Brasil para a Itália

Grande quantidade chegou ao Vaticano

CIDADE DO VATICANO, (A. P.) — Grande quantidade de víveres enlatados, enviados pelo Brasil ao Papa, chegou ao Vaticano.

Êsses alimentos destinam-se ao serviço de auxílio ao povo italiano.

Vai ser desvendado o segredo

Dentro de duas semanas a publicação dos têrmos do armisticio italiano

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Diplomatas bem informados anunciaram que os termos secretos do armisticio italiano serão publicados, segundo se espera, dentro de duas semanas, embora certos documentos ligados ao pacto possam ser mantidos em segredo ainda por algum tempo.

Aquelas fontes revelaram tambem que originariamente os termos eram severos e que agora são obsoletos.

A publicação dos termos está presentemente sob negociações entre Washington e Londres, mas não com Moscou, uma vez que os russos consideram que a publicação dos termos de rendição é questão que apenas diz respeito aos Estados Unidos e Inglaterra.

Faleceu o general português Anacleto Santos

LISBOA, 19 (U. P.) — Faleceu o general Anacleto Santos, o mais jovem general do Exército de Portugal. Santos chefiou a Missão Militar Portuguêsa acreditada ao general Franco, durante a Guerra Civil Espanhola.

Vai casar-se novamente a espôsa divorciada de Mickey Rooney

HOLLYWOOD, 19 — INS) — Ava Gardner, a esposa divorciada de Micky Rooney, contratou casamento com o diretor de orquestra Artie Shaw.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Mortos na Sicília vários policiais italianos

ROMA, 19 (A. P.) — A agência "Anzo" nunciou que vários policiais italianos foram mortos em combates contra bandos armados na Sicília. A informação foi divulgada quando o gabinete aprovou as investigações sobre o indice de criminalidade na referida Ilha.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Novos esclarecimentos sôbre o trabalho da comissão, prestados pelo coronel Henrique Fleiuss

Sôbre a momentosa questão do reajustamento de vencimentos, que tanta celeuma tem levantado, procuramos ouvir a palavra de um dos membros da comissão, o coronel aviador Henrique Fleiuss. Eis o que declarou:

— "Sou inteiramente favoravel ao direito de crítica, principalmente quando a matéria afeta, como a presente uma grande coletividade. A crítica construtiva, isto é, aquela que aponta melhores soluções ou pelo menos caracteriza falhas reais é digna de todo apreço. Ninguem pode ter a pretensão de produzir trabalho perfeito por mais que se esmere; daí, a vantagem da crítica que, se expendida com serenidade e em termos, constitui, a meu ver, antes de mais, preciosa colaboração.

Penso ainda mais: em assuntos de importância como a do reajustamento de vencimento, dever-se-ia estimular a capacidade de crítica, examinar cuidadosamente as julgadas procedentes e fazê-las influir sôbre a obra final a ser entregue a quem coube decidir.

Isso seria um trabalho de colaboração geral onde muitas falhas e omissões poderiam ser aproveitadas para o bem comum.

As bases do aumento proposto

— Todas as estatísticas examinadas pela Comissão, sobre o encarecimento da vida, inclusive a que se encontra no memorial apresentado ao Exmo. Sr. presidente da República pelo "Movimento Pro-Melhoria dos Servidores Públicos". (Folha 3 e folha 1 do anexo) davam como origem os anos de 1935, 1936 e 1939. Esse fato conduziu naturalmente para que a comissão tomasse para ponto de partida de seus trabalhos a tabela de vencimentos expedida pela lei 284 de 28-10-1936. Poder-se-á argumentar não ter sido feliz a escolha da origem mas, a menos que se considere como absurda pelos erros e vicios a tabela de 1936, de nenhuma infração ao senso comum pode ser acoimada a comissão.

Uma vez escolhida a origem, formulou-se o critério de dobrar os vencimentos nela consignados; foi a primeira aproximação. A segunda constituiu no manter com 100 % os padrões alfabéticos até K e, daí em diante, reduzir progressivamente a percentagem do aumento (de 95,6% para a letra L até 86,7 para a letra N).

As tabelas

— Examinando as tabelas resultantes, achou a comissão que a faixa correspondente aos padrões de A a F inclusive, merecia ainda um aumento. Mas, como realizá-lo, se o limite de um bilhão de cruzeiros, fixado pelo Ministério da Fazenda, já havia sido ultrapassado em cerca de 350 milhões? A idéia de cortar os vencimentos mais elevados para atender aos menores vencimentos (letras A a F, padrões numéricos, referências de mensalistas e diaristas correspondentes), ocorreu, é claro, à comissão, mas, infelizmente, nada de útil da encerrava. De fato dos 49 mil funcionários de padrão alfabético 30.000 encontram-se nas letras de A a F e 12.000 nas de G e H; os padrões numéricos cerca de 900 estão na faixa que classificam de baixa e 800 nos padrões imediatamente acima (6, 7 e 8) dos 3.000 existentes; nos diaristas todos os 70.000 (cujo aumento foi cogitado praticamente), encontram-se tambem na aludida faixa. Assim por mais que se cortasse em cima, nada de ponderável conseguiríamos em baixo.

Três alvitres restavam à comissão:

a) — em face do limite estipulado pelo Ministério da Fazenda, declarar a impossibilidade de considerar com propriedade a matéria;

b) — sugerir um aumento nos moldes de 1943 que a ninguem iria fazer permanecer em equação o problema em causa;

c) — pedir a atenção do Ex. Sr. presidente da República para a classe menos favorecida (A a F e correspondentes), que ao ver da comissão merecia um aumento mais substancial.

Achou a comissão que o terceiro alvitre era o mais oportuno e escolheu-o. Se não andou bem, mal não andou, pois, focalizar claramente, na exposição de motivos, como o fez, a quem cabe em última instância resolver a matéria, foi um proceder pelo menos aceitável.

Os aumentos exagerados

Resta por fim fazer uma referência aos vencimentos taxados de exagerados.

Na exposição de motivos foi declarado ao Ex. Sr. presidente: "a discriminação entre níveis de vencimentos é, entretanto, um fato inerente à hierarquia das funções. Se procurassemos atender exclusivamente a elevação do aumento de preços sobre o mínimo de subsistência, acabaríamos por forçar excessivamente a convergência das remunerações, nivelando os cargos, sem maior consideração pela diversidade das funções".

Há realmente, e isso ninguem contesta, um lugar comum para a dignidade no viver, mas força é convir que existe uma diferenciação de responsabilidade e autoridade na gama das funções que cabe a cada um de nós.

Essa diferenciação além do incidir fortemente nas despesas comuns acarreta ainda, e às vezes, a contra-gosto, gastos de natureza forçada e não pequenos.

Ora se se admitir, pois razoavel é, que esses gastos a que me referi atinjam com mais consciência e intensidade os funcionários de maior graduação — não estão exagerados os vencimentos propostos.

Excluidos os padrões alfabéticos que caracterizam os cargos em comissão e por isso de ocupantes instáveis as diferenças de aumento entre o que propõe a comissão e o constante em algumas das tabelas são relativamente pequenas: temos por exemplo o padrão J — foi contemplado com 3.000 cruzeiros pela comissão e é de 3.060 cruzeiros a proposta do ilustre professor Jeronimo Monteiro; o padrão L (fim de carreira do servidor administrativo) foi aquinhoado com mais 1/10 do que propôs o professor Monteiro e o M (fim de carreira do funcionalismo) com mais 1/8.

As críticas em geral

Sobre o mérito das críticas, dirá:

— "Acho que as críticas em geral são justas no que se refere aos padrões de A a F e correspondentes, por isso que expliquei pode-se concluir que a própria comissão as subscreve.

Mas estamos diante de uma situação de fato: como realizar o aumento naqueles padrões, com a limitação que nos foi imposta? Se fixássemos os vencimentos (a meu ver os razoáveis) A — 650,00; B — 800,00; C — 1.000,00; D — 1.200,00; E — 1.350,00 e F — 1.500,00, teríamos um aumento sôbre o da proposta de 470 milhões de cruzeiros; o corte no pessoal mais graduado (a partir de L e correspondentes militares) atingiria a cifra aproximada anual de 50 milhões de cruzeiros (adotada a tabela Jeronimo Monteiro), como se vê essa providência não atenderia ao fim em vista.

Qual o motivo que se pode atribuir às críticas feitas? Apenas um, o desejo de todos em ver amparadas as classes menos favorecidas. As próprias expressões, por vezes fortes, empresto significação honesta: caracterizar de forma incisiva a situação dos pequenos funcionários e mais nada.

Outras considerações

— São essas declarações que posso fazer, as quais, creio, põem a questão em seus verdadeiros termos.

A título de esclarecimento final informo que adotando-se a tabela oferecida pelo eminente professor Jeronimo Monteiro, chegaríamos, aproximadamente, a um aumento total de 2 bilhões de cruzeiros, muito fora portanto do limite do que se dispunha.

Assim, a tabela do ilustre professor Monteiro, para o limite de um bilhão de cruzeiros que foi fixado, é inexequível.

Cabe dizer que a escolha da tabela oferecida pelo Sr. Jeronimo Monteiro para a comparação que fizemos é uma homenagem que prestamos ao eminente professor.

A comparação com as demais tabelas baseadas em curvas de segundo grau, equações exponencial e a do senhor Xavier de Araujo, conduziria a resultados semelhantes.

As tabelas, como todos sabem, estão no Ministério da Fazenda, e ainda há tempo portanto para serem aliviadas dos erros, porventura cometidos pela comissão.

Não acho fácil, obedecido o limite referido, fugir de um dos três alvitres que mencionei.

O problema pois é achar uma solução que atenda ao funcionalismo de A a F e correspondentes e, se isso for conseguido, a satisfação será geral.

Quer participar da "Próxima conferência de São Francisco"

A solicitação do govêrno de Vietminh

SAIGON, 19 (U. P.) — O governo de Vietminh, de sua sede em Hanoi, solicitou à Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética permissão para se fazer representar "na próxima Conferência de São Francisco".

A decisão foi tomada em virtude do governo de Vietminh acreditar que sua participação naqueles trabalhos poderia contribuir para a manutenção da paz no Extremo Oriente.

Paraiso para os que não gostam das sogras...

Este é o segundo de uma série de três artigos sobre o povo de Los Alamos — as seis mil pessoas que trabalharam, em segredo, numa região montanhosa durante três anos, enquanto se aperfeiçoava a bomba atômica.

LOS ALAMOS, Novo México, 19 — (De Harold Heronx, do International News Service) — Os habitantes de Los Alamos — desde os proeminentes cientistas, até os empregados indios e as crianças — não têm permissão para receber visitas do "mundo exterior".

Esta ordem faz dessa comunidade escondida nas montanhas de Novo México — onde o laboratório da bomba atômica ainda está funcionando — um céu aberto para os maridos encrencados com a lei".

"Não duvido que muitos trabalhadores se tenham servido deste local oculto para fugirem aos desagradáveis visitas de contas com as suas sogras" — disse, rindo, Norris E. Bradbury, diretor interino do estabelecimento.

"Um trabalhador só pode trazer para cá a sua família direta — a esposa e os filhos. Se a sogra quiser vir, por exemplo, ela terá que assumir uma tarefa qualquer, do contrário não poderá.

"Se conseguir um emprego, terá que morar num dormitório com outros grupos sem família. Nas residências de famílias daqui, só permitimos que more a família direta — não havendo lugar para parentes".

Um conselho de seis pessoas — composto de representantes de todos os setores da atividade — rege a vida em Los Alamos — o "cérebro" do projeto da bomba atômica.

Naturalmente, o Exército dos Estados Unidos é o responsavel e encarregado de toda a comunidade e da sua área técnica de super-segredo, tendo para isso o seu corpo de policia militar. Mas, o coronel Gerald R. Tyler, do Corpo de Engenheiros dos Estados Unidos, oficial comandante, decidiu que a sua vasta horda de cientistas, técnicos, construtores de instrumentos e demais civis, tenham voz ativa na direção da comunidade.

"Pode-e dizer que o conselho da nossa comunidade é algo como os conselhos de vila de New England, embora todos os poderes do conselho sejam extra-legais" — disse o coronel Tyler.

Parece que o "monopólio cerebral" possui o maior número de assentos no Conselho de Los Alamos, em seguida à recente campanha de eleições, onde se espraiou uma animada campanha.

Três membros do Conselho são doutores em filosofia. As esposas dos homens de Los Alamos organizaram um sólido bloco e ganharam um assento no Conselho para uma do seu grupo, de forma que o Conselho tem agora um toque feminino. E, também os diversos trabalhadores hispano-americanos envolvidos no projeto também têm um representante do seu grupo no referido Conselho.

O Comitê do Conselho está encarregado de entender-se com os infratores civis das leis — um número, aliás, muito reduzido. O Exército, com a sua côrte marcial estabelecida ali, encarrega-se de entender-se com os soldados e com os auxiliares dos corpos femininos, que desrespeitam o regulamento.

Embora o Conselho não tenha o direito legal de cobrar multas aos violadores do regulamento, que, no entanto, como um tribunal e as quantias das multas são enviadas para a Cruz Vermelha.

De acôrdo com o que diz o coronel Tyler, não se faz distinção social em Los Alamos. Mesmo as famílias que moram na "quadra do banheiro" não estão alheias às medidas especiais.

"A quadra do banheiro" é um local composto de sete vivendas — parte de uma antiga escola de crianças que havia ali — que tem os únicos banheiros da comunidade. As demais pessoas dali usam o banho de chuveiro.

Cabe ao Conselho de Los Alamos decidir sôbre quem tem direito a ter um empregado em sua casa. O comitê de donas de casa raciona as empregadas, na maioria moças indias. A mãe com três filhos tem permissão para ter uma empregada durante três dias; uma familia com duas crianças tem o direito a ter empregada duas vezes por semana.

De forma que, aqui, em Los Alamos, é uma cena comum o ver-se um famoso físico ou mesmo um vencedor do Prêmio Nobel — cujos nomes figuram como parte da história da ciência — mudando a fralda de um bebê. Ao mesmo tempo se pode ver Joe Blow, um desconhecido operário, que tem uma esposa e um bando de interminavel de filhos, ter preferência pela primeira vez na sua vida...

É assim a vida em Los Alamos, de acôrdo com o coronel Tyler, um regime democrático de viver.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O LIBELO CONTRA OS PRINCIPAIS CRIMINOSOS DE GUERRA

Incluidos entre as acusações o assassínio e os maus tratos das populações civis dos territórios ocupados, o terror sistematicamente imposto aos habitantes e sua detenção, com maus tratos, assim como o encarceramento, sem qualquer forma de processo

BERLIM, 18 (A. P.) — E' o seguinte o texto parcial do libelo acusatório contra os criminosos de guerra que serão julgados em Nueremberg:

— Depois de observações, o libelo diz que os réus são acusados do seguinte: — Crimes contra a Paz; — Crimes de Guerra; — Crimes contra a humanidade; — Planos conjuntos, ou de conspiração, que comprometem os réus deste processo.

Passa a enumerar todos os acusados, individualmente, ou "como membros de quaisquer grupos ou organizações aqui citadas".

As organizações citadas são as seguintes, todas "declaradas criminosas, em virtude de seus fins e dos meios utilizados para levá-los a efeito": — o "Reichstegiuerung"; — o Gabinete do Reich; — o "Korps Der Politschen Leiter"; — a "Sheutz-staffen", comumente conhecida como "S.S."; — a "Sicherheitsdienst", geralmente conhecida como "S.D."; — a "Gestapo"; — as Forças de Choque, conhecidas como "S.A."; — O Estado Maior e o Alto Comando das Forças Armadas.

O libelo prossegue dizendo quais as ofensas e crimes praticados:

Os acusados e várias outras pessoas participaram da organização e da execução de um plano comum — ou conspiração — para cometerem crimes contra a paz crimes de guerra e crimes contra a humanidade, e, de acôrdo com a Carta Básica do Tribunal, são individualmente responsáveis por seus atos próprios e pelos que foram cometidos por quaisquer pessoas, na execução desse plano ou conspiração.

Essa acusação abrange todos os que prepararam, ou iniciaram, ou levaram a efeito guerras de agressão, que violavam os tratados e acôrdos internacionais.

— "Os acusados estavam resolvidos a levar a efeito guerras implacáveis contra vários paises e populações, violando as leis e os costumes de guerra, inclusive com o emprego de meios de uma guerra assassina, com maus tratos, deportação de homens para um trabalho escravizado, e para outros fins, contra as populações civis dos territórios ocupados; — com o assassinio e os maus tratos de prisioneiros de guerra e de pessoas capturados em alto mar; — fazendo refens e matando-os; — pilhando a propriedade pública e privada; — com a destruição de cidades, vilas e aldéias, devastadas sem a menor justificação de necessidades militares."

O libelo acusa ainda os réus de terem levado a efeito atos de perseguição motivados por fundamentos politicos, raciais e religiosos, em execução de seu plano de preparo e execução de guerras agressivas ou ilegais, em muitos atos que violavam as próprias leis internas dos paises em que tais atos eram perpetrados.

Diz ainda o longo documento que o Partido Nazista era o núcleo central desse plano comum de conspiração, desde que Hitler se tornou chefe supremo do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, também conhecido como "Partido Nazista", fundado na Alemanha em 1920. Acrescenta que êsse Partido Nazista, juntamente com certas organizações subsidiárias, tornou-se um instrumento de coesão entre os acusados e seus conspiradores, além de instrumento para a execução de seus objetivos e propósitos de sua conspiração. Todos os acusados de agora tornaram-se membros do Partido Nazista, conhecendo perfeitamente esses objetivos e propósitos.

Assim foi que sabiam que tinham que cumprir, ou chegaram a cumprir, pelos meios que julgavam mais oportunos — inclusive meios ilegais — tendo em vista o recurso à fôrça e à guerra de agressão, o seguinte:

— 1.º) — Derrocar e derrubar o Tratado de Versailles e suas restrições de atividades e armamento militar da Alemanha;

— 2.º) — Readquirir os territórios perdidos pela Alemanha, em consequência da guerra de 1914-1918, e conquistar outros territórios europeus que os conquistadores nazistas achavam que deveriam sr ocupados principalmente pelos "homens de raça alemã";

— 3.º) — Adquirir ainda novos territórios na Europa Continental e em outros lugares, que os "alemães raciais" tinham o direito de ocupar como "lebensraum" — ou "espaço vital" — tudo à custa dos paises vizinhos e outros paises. Acrescenta que, quando esses paises mostraram a disposição de resistir aos "nazistas" eles usaram da fraude, da ameaça, de intimidação, da "quinta-coluna" e da propaganda, para planejarem guerras agressivas.

Diz ainda o libelo que, para incitar os outros a se unirem no plano geral de conspiração, de modo a adquirirem pleno controle sôbre a Alemanha, os acusados começaram a disseminar e a explorar certas doutrinas, inclusive as seguintes:

a) — que as pessoas de "sangue alemão" pertenciam a uma "raça superior" e, assim sendo, estavam destinadas a subjugar, dominar ou exterminar as outras raças e povos;

b) — que o povo alemão deveria ser governado sob o principio de que todo o poder residia no seu "Fuehrer", do qual derivava toda a autoridade dos "sub-chefes", em ordem hierárquica, de modo que cada um destes devia uma obediência incondicional a seu superior imediato.

Assim sendo — prossegue, em resumo, o libelo — o poder do chefe e dos seus sub-chefes era ilimitado, extendendo-se a todas as fases da vida pública e privada.

c) — que a guerra era uma causa nobre, necessária à atividade dos alemães;

d) — que os chefes "nazistas" e todos os incorporados a esse partido deveriam estruturar todas as instituições alemães dentro desses principios, dirigindo e superintendendo as atividades de todos os inividuos, dentro do Estado, e destruindo tods os adversários.

O libelo prossegue mostrando como os "nazistas" adquiriram o controle totalitário da Alemanha. Procuraram êles fazer com que nunca pudesse surgir contra êles qualquer resistência efetiva. Depois do fracasso do "putsch" de Munich, em 1923, os conspiradores lançaram o Partido Nazista, procurando solapar e depois tomar o govêrno da Alemanha, "sob formas legais", com o apôio do terrorismo. Criaram assim "Die Sturmabteilungen", ou seja as "S. A.", organização semi-militar de jovens voluntários, treinados para o uso da violência, e cuja missão era a de fazer com que "os nazistas ficassem senhores das ruas".

Recorda ainda o documento acusatório que, depois que Hitler se tornou chanceler, em 1923, as dezenove cláusulas da Constituição de Weimar que asseguravam as liberdades de palavra, de imprensa e de reunião foram suspensas. Foram proibidos de funcionar todos os partidos politicos, menos o Partido Nazista. Assim de posse de toda a máquina de Esatdo da Alemanha, os conspiradores nazistas começaram a sua tarefa de exterminio de toda a resistência potencial interna e de colocar toda a nação alemã em pé de guerra, com seus preparativos militares. Reduziram o "Reichstag" a um corpo de delegados seus e acabaram com a liberdade das eleições populares. Acumularam na pessoa de Hitler os cargos de presidente e chanceler; instituiram a depuração intensiva dos funcionários públicos; restringiram rigorosamente a independência do Poder Judiciário, tornando-o um corpo subserviente, diante dos "nazistas".

Afim de tornar seu dominio garantido contra qualquer ataque e para lançar o medo no coração do povo alemão, os conspiradores nazistas estabeleceram e ampliaram esse sistema de terror contra todos os seus adversários, que foram presos e encarcerados, sem qualquer espécie de processo judiciário, e sujeitados à perseguição, à degradação, ao confisco, à tortura e ao assassinio.

Já no começo de 1933 — diz o libelo — e sob a direção do acusado Goering, estabeleceram-se os campos de concentração, depois expandidos como parte da politica de terror, e mais tarde utilizados para a prática de crimes contra a humanidade, conforme as acusações constantes da série de documentos do atual processo.

Prosseguindo, diz o libelo, que essa politica dos conspiradores, no sentido de "uma raça superior", foi acompanhada da implacável perseguição aos judeus. O aniquilamento dos judeus passou a ser a palavra de ordem da politica oficial do Estado. Esse aniquilamento foi substancialmente completado em muitas localidades da Europa, sob o dominio nazista, calculando-se por alto em cerca de 5.700.000 o número de judeus que desapareceram, muitos deles mortos barbaramente pelos conspiradores nazistas.

Para levarem a cabo a preparação para a guerra, os conspiradores nazistas estabeleceram uma série de agências e entidades pelas quais conseguiram, secretamente, armar a Alemanha, entre 1935 e março de 1935. Em março de 1936 eles reocuparam e fortificaram a Renânia, em violação do Tratado de Versailles e do Pacto de Locarno, e anunciaram ao mundo, falsamente, que não tinham "mais nenhuma exigência territorial na Europa".

Os mais influentes nazistas — prossegue, em resumo, o libelo — tiveram um encontro com Hitler, em novembro de 1937, e resolveram "ir à guerra", fossem quais fossem as consequências. Depois de historiar, em linhas gerais, as circunstâncias que cercaram e se seguiram ao Pacto de Munich, a acusação continua, dizendo que os nazistas continuaram a dar as maiores garantias de suas intenções pacificas, mas em 1939 "resolveram atacar a Polônia, na primeira oportunidade que se apresentasse, seguindo-se ataques à Inglaterra e à França, juntamente, com planos de ocupação de bases aéreas na Holanda e na Bélgica.

Passa então o libelo a passar em revista as invasões da Dinamarca, da Noruega, da Bélgica da Holanda, do Luxemburgo e da Grécia, dizendo que "todas essas invasões foram especificadamente planejadas com antecedência". Diz que os nazistas, de uma maneira afrontosa, denunciaram o pacto de não-agressão entre a Alemanha e a Rússia e, sem qualquer declaração de guerra, invadiram o território da União Soviética, iniciando assim mais uma guerra de agressão essa então contra a União Soviética.

Mostra ainda que os nazistas levaram a efeito a Aliança Militar e Econômica entre a Alemanha, a Itália e o Japão, em setembro de 1940, seguindo-se a isso o ataque japonês a Pearl Harbor e a consequente guerra no Pacifico.

"Todos os acusados — diz textualmente o libelo — cometeram crimes de guerra entre 1º de setembro de 1939 e 8 de maio de 1945, na Alemanha e nos paises e territórios ocupados pelas fôrças armadas alemãs, desde 1º de setembro de 1939, bem como na Austria, na Tchecoslováquia na Itália e em alto mar".

Acrescenta que todos êles participaram do vasto plano de guerra, abrangendo os métodos de guerra total, em conflito direto com as leis e costumes de guerra, cometendo crimes em seus encontros com os exércitos inimigos e contra os prisioneiros de guerra, bem como contra as populações civis dos territórios ocupados. Esses métodos e esses crime contituiram violações das convenções internacionais, das leis penais internas de cada pais e dos principios gerais de Direito Criminal adotados em todas as nações civilizadas, fazendo parte sistemática do modo deles conduzirem a guerra.

Os crimes de guerra pelos quais todos os acusados são responsabilizados incluem o assassinio e os maus tratos das populações civis dos territórios ocupados, o terror sistematicamente imposto aos habitantes, e sua detenção, com maus tratos, o encarceramento, sem qualquer forma de processo. Os casos de assassinio e de maus tratos citados no libelo incluem: — fuzilamento, enforcamento, encerramento em câmara de gases mortiferos, morte pela fome, superlotação dos locais de detenção, sub-nutrição sistemática, imposição de trabalhos superiores às fôrças dos individuos encarregados dos mesmos, falta ou insuficiência de serviços médicos ou cirúrgicos para os detidos e prisioneiros, torturas e espancamentos de toda natureza, inclusive o uso de ferros em brasa, arrancamento de unhas, experimentações cirúrgicas sobre seres vivos.

Os nazistas — prossegue o libelo — perseguiam a Igreja e o clero nos paises ocupados e levaram a efeito o exterminio sistemático e deliberado dos grupos nacionais raciais contra as populações dos territórios ocupados, para destruirem determinadas raças ou grupos religiosos, especialmente judeus, poloneses, boêmios e outros. Os civis foram sujeitados a torturas sistemáticas de toda a natureza, para que prestassem informações. Os máus tratos dos prisioneiros nos campos de concentração era a regra geral e a acusação cita os campos de Belsen, Buchenwald, Dachau, Greendonck, Grini, Natzweler, Tavensbruck, Voght, Amerfoort Curadour-sur-Glane Tronsheim, e Oslo.

Citam-se os casos especiais dos crimes cometidos na França ou contra cidadãos franceses, inclusive "detenções arbitrarias seguidas de tratamento brutal ou torturas", tais como a imersão em água gelada, a asfixia, o uso de instrumentos de tortura tais como os capacetes de ferro e os choques elétricos. Refere-se aos 228.000 franceses deportados, por motivos politicos ou raciais, dos quais só sobreviveram 28.000.

Há acusações semelhantes quanto à Polônia e aos paises do Oriente europeu, à medida que iam sendo invadidos. No campo de Garov duzentos mil cidadãos foram exterminados, "por processos que não se poderia descrever", completamente, a não ser para dizer que as acusações em massa eram levadas a efeito com o acompanhamento de música de uma orquestra recrutada entre os próprios internados.

Os nazistas, segundo uma parte da acusação, exumavam ou queimavam os corpos para esconder seus crimes. Amedida que a derrota se avizinhava esmagavam os ossos em máquinas apropriadas e usavam esses detritos como adubos do solo.

Alem dos adultos, os nazistas aniquilavam impiedosamente, até crianças, nas casas de recolhimento infantil e nos hospitais, lançando-os vivos às valas comuns, ou lançando-os às chamas, ou atravessando-os à baioneta ou envenenando-os ou servindo-se deles para experimentações dadas como "cientificas". Extraiam o sangue das crianças sãs para inoculá-lo em seus próprios feridos militares. Torturavam essas crianças nas prisões, nas câmaras de tortura. Nos acampamentos, as crianças mosriam de fome ou de tortura, ou de moléstias epidémicas.

Os prisioneiros de guerra eram sujeitados a tratamento deshumano ou eram mortos em vários campos de concentração e vários soldados aliados foram mortos, frequentemente, quando se rendiam. Oficiais e soldados norte-americanos foram assassinados na Normandia, no verão de 1944 e nas Ardenas, em dezembro de 1944. Outros prisioneiros norte-americanos foram mortos a fome, ou espancados, ou sofreram outros máus tratos, em numerosos campos de concentração.

Os acusados de agora adotaram em grande escala, a prática de recolher refens no seio das populações civis e matá-los, sob qualquer pretexto, alem de explorarem o povo e os recursos materiais dos paises ocupados a fim de fortalecer a máquina de guerra nazista e para despovoar e empobrecer o resto da Europa.

"Levando por diante seu plano criminoso, destruiram eles cidades industriais, monumentos culturais, instituições cientificas, e propriedades de todo gênero, nos territórios ocupados, afim de eliminar qualquer possibilidade de competição com a Alemanha."

Grande foi a quantidade de bens roubados, pelo saque e pela pilhagem, na França, na Bélgica, na Noruega, na Holanda e no Luxemburgo. Cita o libelo, em números sucintos, quantas igrejas católicas, ortodoxas, sinagogas, capelas e outros templos foram sistematicamente destruidos, sem qualquer motivo de ordem militar nem qualquer necessidade para suas forças.

Os acusados fizeram com que os habitantes dos territórios ocupados fossem sujeitados ao trabalho forçado, sendo todos os civis, assim recrutados, obrigados a trabalhar para o esforço de guerra alemão.

No capitulo relativo aos crimes "contra a humanidade", o libelo acusa todos os réus de os haverem praticado em todos os paises e territórios ocupados pelas forças alemãs, desde 1º de setembro de 1939, e em todo o periodo que medeou daí até 8 de maio de 1945. Entre os locais onde foram praticados tais crimes cita o documento a Itália, a Tchecoslováquia e regiões de alto-mar.

Entre os crimes atribuidos aos maiorais nazistas na acusação formal figuram, entre outros, os assassinatos do chanceler Dollfuss, do social-democrata Breitcheid e do comunista Thelmann.

Acusa-os tambem de terem encarcerado, mesmo antes do inicio de sua guerra de agressão, numerosas personagens politicas e religiosas, entre as quais Schussnigg e Niemoeller.

O libelo acusatório, contando ao todo cerca de vinte e cinco mil palavras, está redigido em inglês, em francês e em russo, e é assinado pelos acusadores principais das quatro potências, a saber: — Robert H. Jackson, pelos Estados Unidos; François de Menthon, pela França; Hartley Shawcross, pelo Reino Unido; e R. Rudenko, pela União Soviética.

AVISO

DISSIDIO COLETIVO

Comunicamos aos nossos Associados que, tendo tendo este Sindicato resolvido de acôrdo com a Lei, recorrer da decisão proferida pelo Conselho Regional do Trabalho, em sessão de 12 de outubro de 1945, no dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carpintaria e Marcenaria do Rio de Janeiro, somente depois do definitivo pronunciamento da Instância Superior (Câmara de Justiça), terá solução final o referido dissídio.

Pelo Sindicato da Indústria da Marcenaria.

CARLOS MARTINS LOUREIRO — Presidente.

Vai ser criada a "Associação dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários"

O ministro Marcondes Filho deferiu o pedido da Associação Profissional dos Condutores Autônomos em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, que ao requerer seu registro, solicitou a criação da categoria econômica respectiva no quadro de atividades e profissões, com a aprovação dos seguintes pareceres: "Vistos e relatados estes autos em que a "Associação Profissional dos Condutores Autônomos em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, "ao requerer seu registro, solicita criação da categoria econômica respectiva no quadro de atividades e de profissões, aditando razões após a resolução de 24 de outubro de 1944 que opinava pelo indeferimento do pedido: Considerando que nenhum dispositivo legal, na espécie, impede o reexame da matéria contida na resolução de fls. 32; Considerando que o assunto se acha devidamente estudado no voto do relator, Resolve: a comissão de Enquadramento Sindical, em sessão ordinária, por maioria de votos, contra o voto do Sr. Eduardo Cossermelli, representante dos empregados, reexaminando o assunto, propõe ao Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio a criação da categoria econômica "condutores autônomos de veículos rodoviários" no "2º Grupo — Empresa de Transportes Rodoviários" do plano da Confederação Nacional de Transportes Terrestres". Alirio Coelho — presidente, substituto da Comissão de Enquadramento Sindical; Luiz Valente Andrade, relator. Parecer: — A criação da categoria proposta se justifica plenamente. Nos grandes centros urbanos, principalmente, os motoristas possuidores de automóveis que fazem a praça, têm interesses especificos e diferentes dos trabalhadores empregados. Se estes têm como preocupação maior o salário, a duração do trabalho, etc., aqueles se interessam pelos problemas de tarifas de fretes, custo de combustivel e de acessórios. Há, sem dúvida, a categoria de "condutores autônomos de veiculos rodoviários" pelo que submeto o processo à consideração do Sr. ministro opinando pela aprovação da decisão da Comissão de Enquadramento Sindical e, consequentemente, pela criação da categoria. — J. de Segadas Viana — diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho."

Voto às mulheres, no Perú

LIMA, 19 (U. P.) — Pela primeira vez na história do Perú, as mulheres participarão das eleições municipais a realizarem-se no primeiro trimestre do ano próximo.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto — Diretor André Carrazzoni — Redator-Chefe Carvalho Netto — Redator-Secretário Lincoln Mattos — Gerente Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels. Mesa de ligações internas 23-1910; Int. 23-1556 Carioca, repórter 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 80,00	12 meses	CR$ 300,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Política e políticos

PRUDÊNCIA MINEIRA

A Comissão Executiva do P. S. D. de Minas, esteve reunida, ontem, em Belo Horizonte, sob a presidência do governador Benedito Valadares. O governador iniciou os trabalhos fazendo uma exposição da situação política em geral e particularmente da atitude assumida pelo P. S. D. de franco apoio à candidatura do general Dutra à presidência da República.

Em seguida, a Comissão passou a tomar conhecimento do anteprojeto da Constituição do Estado apresentada pelo Sr. Valadares, sendo externadas, por alguns dos seus presentes, seus pontos de vista, para, então, ocupar-se mais propriamente da política mineira em face do alistamento eleitoral feito pelo Partido e as possibilidades que a êste se deparam no pleito para a representação de Minas no Parlamento Nacional e na Assembléia Legislativa estadual, chegando-se a conclusões muito otimistas.

Soube-se, também, que 70 % do eleitorado requerido pertenciam ao P. S. D. Estudando as medidas preliminares para a organização das representações federal e local, resolveu a Comissão Executiva que seu presidente solicitasse aos diretórios municipais sugestões de nomes a serem recomendados ao eleitorado, marcando-se para o próximo dia 29 do corrente a reunião em que o assunto será definitivamente resolvido pela Comissão, nos têrmos do item 12, letra b) dos Estatutos.

Também foi resolvido convocar para o dia imediato, 30, a Convenção Partidária, a fim de indicar, oficialmente, aquêles candidatos e o candidato ao govêrno constitucional do Estado.

Finalmente, foi renovado, por unanimidade, o apoio e a solidariedade da comissão ao governador Valadares, pela ação que vem desenvolvendo na vida administrativa e política de Minas e da República e que tanto tem engrandecido a terra e as tradições mineiras.

Essas resoluções dos marechais da política das Alterosas foram interpretadas como sinais de tino e muita prudência, sobretudo a decisão de auscultar, além de acôrdo com a lei interna do Partido, a opinião dos correligionários dos municípios, de modo que as decisões finais exprimam realmente o sentimento da maioria dos correligionários.

A questão de nomes só vagamente foi abordada nas conversas à margem da reunião da Comissão.

O Sr. Benedito Valadares falando à imprensa, logo após, declarou, entre outras coisas:

— "Trabalhamos na maior harmonia possível e as nossas deliberações, as deliberações da Comissão Executiva do Partido, foram tomadas por unanimidade, o que indica o ponto de vista único de resolvermos em ambiente de paz e sossego.

A 30 do corrente, a Convenção do P. S. D. de Minas indicará os seus candidatos aos diferentes mandatos eletivos, na Federação e no Estado, inclusive para governador, devendo tomar parte no conclave representantes de todos os municípios.

O P. S. D., tendo em vista a perfeita compreensão entre seus membros, irá para a luta seguro de suas responsabilidades e firme com os seus compromissos com a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra" — concluiu o governador.

Hoje regressaram ao Rio, no noturno mineiro, os ministros Gustavo Capanema e Srs. Israel Pinheiro, Carlos Luz e Noraldino Lima. Por avião, viajará, também de volta de Belo Horizonte, o Sr. Melo Viana.

A VISITA DO CANDIDATO MAJORITÁRIO AO RIO GRANDE DO SUL

O General Eurico Gaspar Dutra partirá amanhã, de avião, para Pôrto Alegre, onde falará, no grande comício do P. S. D. do Rio Grande do Sul, sôbre comunicações, produção e outros temas de palpitante interêsse nacional.

Falarão, também, os Srs. Israel Pinheiro, pela Comissão Central do P. S. D.; Armando Prado, por S. Paulo; Melo Viana e Noraldino Lima, por Minas Gerais; Acurcio Torres, pelo Rio de Janeiro; José Pereira de Lima, pela Paraíba, e alguns outros delegados e representantes de classe.

O Sr. Walter Jobim, secretário da Viação e Obras do Estado, e candidato social-democrático ao govêrno constitucional do Rio Grande do Sul, saudará o General Dutra em nome dos seus correligionários gaúchos.

Ontem, seguiu para Porto Alegre o Sr. Rafael Azambuja, chefe do Departamento de Publicidade do P. S. D.

CONVENÇÕES

O governador Alfredo Maia, do Amazonas, está convocando os seus correligionários do P. S. D., para a Convenção do Partido, a realizar-se dentro de poucos dias, e na qual serão escolhidos os candidatos ao govêrno do Estado e à representação no Parlamento Nacional e na Assembléia estadual.

O INTERVENTOR MARANHENSE

O Sr. Clodomir Cardoso, interventor no Maranhão, vai percorrer o interior do Estado, numa consulta aos chefes eleitorais.

As notícias de S. Luiz afirmam que o interventor se mantém indeciso, não havendo declarado, até agora, se se candidataria ou não ao govêrno constitucional maranhense.

Alguns de seus amigos, no Rio, asseveram, entretanto, que o Sr. Clodomir quando aceitou a sua investidura para a interventoria admitira francamente a hipótese, declarando mesmo a vários dêles que na época oportuna se pronunciaria nesse sentido.

A MUQUECA BAIANA

Sabe-se agora que o Sr. Pinto Aleixo, interventor na Bahia, por ocasião de sua última estada no Rio, sugeriu a candidatura do Sr. Guilherme Marback, ao govêrno constitucional do Estado.

O Sr. Marback é o secretário da Fazenda da interventoria e político novo. Os líderes baianos, ora residentes nesta capital, não chegaram a ser consultados sôbre a indicação, que foi considerada como não correspondendo aos imperativos da situação política baiana, não obstante os méritos do candidato do interventor.

As entidades com as quais o Sr. Pinto Aleixo teria se ocupado do assunto opinaram no sentido do P. S. D. da Bahia, apresentar como candidato ao govêrno do Estado um baiano de projeção nacional.

Foram lembrados os nomes dos Srs. Marques dos Reis, Medeiros Neto, Francisco Rocha, Clemente Mariani e Simões Filho, políticos experimentados, para, dentre êles, escolher-se aquêle que melhor conciliasse as diferentes correntes de opinião estaduais.

O interventor não pareceu concordar, regressando a Salvador com o pensamento de resolver, ali, e sem outras interferências, o problema.

A oposição sustentará a candidatura do Sr. Otávio Mangabeira.

PERCORRENDO MATO GROSSO

O Coronel Fillinto Muller, parte para Mato Grosso no próximo domingo, dirigindo-se, primeiramente, ao sul do Estado.

Em seguida, visitará outras regiões do território matogrossense, a fim de auscultar a opinião de seus coestaduanos sôbre a situação política local, e, particularmente, sôbre o problema das candidaturas a governador constitucional.

Não pretende o Coronel Fillinto aceitar a indicação de seu nome para aquêle pôsto como temos dito, mas processa-se no Estado um grande movimento no sentido de fazer-lhe um apêlo a fim de se mover do propósito em que se colocou.

Esta manhã também seguiu para Cuiabá o Sr. Generoso Ponce, ex-deputado federal, que vai em serviço da propaganda da candidatura do General Dutra à presidência da República, e, ao mesmo tempo que rever amigos e agradecer-lhe as indicações que têm feito de seu nome, para a chapa de candidatos ao Parlamento Nacional.

O Sr. Generoso Ponce é uma das figuras mais estimadas da política matogrossense no cenário federal e sempre desempenhou o mandato que seus conterrâneos lhe confiaram, como deputado, a perfeito contento.

Teve mesmo posições de destaque na antiga Câmara, como a de secretário da mesa e membro de comissões eminentes.

VEM AÍ O INTERVENTOR NA PARAÍBA

O Sr. Rui Carneiro é esperado no Rio na próxima segunda-feira.

O interventor na Paraíba tratará, aqui, inevitàvelmente, dos problemas políticos de seu Estado, que é um daqueles mais trabalhados pela oposição.

Não só pela oposição mas também por um grupo dissidente chefiado pelo Sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, que já ali vem editando um diário e está instalando uma estação de rádio-difusão. O Sr. Pessoa Cavalcanti combate a situação estadual e embora até há dois meses estivesse com a candidatura do General Dutra à presidência da República, presentemente se considera desligado de compromissos com o candidato majoritário.

O interventor alista, mais de 65 % do eleitorado paraibano como muito concorrido.

A CHAPA PERNAMBUCANA

Em avião, embarcou hoje, para Recife, o Sr. Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, candidato da secção local do P. S. D. ao govêrno constitucional de Pernambuco.

O ilustre homem público vai participar da escolha dos candidatos sociais democráticos aos mandatos eletivos no Parlamento e na Assembléia Legislativa do Estado, demorando-se poucos dias ali.

Seu embarque, esta manhã, no Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

O ASSÉDIO...

Apesar de serem outros os tempos atuais, e os velhos processos de confecção das chapas de representantes à Câmara terem mudado substancialmente, uma meia dúzia de interventores acha-se ainda ditada pela mais variada fauna de pretendentes.

Os interventores dos pequenos Estados do Norte, notadamente, e os associados não são políticos locais, com maior ou menor prestígio, eleitores da terra por onde querem vir eleitos. São cidadãos a eles alheios, ou que por elas passaram ràpidamente, em comissões de meses ou de anos.

Entre êsses, segundo ouvimos, o Sr. Leonidas de Melo do Piauí; o Sr. Menezes Pimentel, do Ceará; o Sr. Magalhães Barata, do Pará e dois ou três outros.

Em vão os interventores esclarecem que a campanha política está sendo muito trabalhada e que o eleitorado se recusa a carregar candidatos que não lhe sejam familiares.

Um interventor dizia, a propósito:

— E o pior é que essa gente ainda exige ser colocada em cabeça de chapa!

DECLARAÇÕES DO LEADER COMUNISTA

O Sr. Luiz Carlos Prestes esteve recentemente em Belo Horizonte e falou a um grupo de companheiros e simpatizantes, sôbre o programa do P. C. B.

Houve entre o secretário dêsse Partido e os presentes uma espécie de sabatina, sendo o interrogado o líder comunista. A certa altura indagaram se o P. C. não teria candidato à presidência da República e o Sr. Prestes, reafirmando o ponto de vista, em que se colocou, pró-Constituinte, disse que se essa idéia não fôsse adiante, todos esperavam o aparecimento, até o dia 30 do corrente mês, de um "tertius". Êsse seria, provavelmente, o seu candidato.

ENTENDIMENTOS NO CEARÁ

Em Fortaleza, apareceram os nomes do desembargador Faustino Albuquerque e dos Srs. Edgar Arruda e Antonio Gentil, como prováveis candidatos ao govêrno do Estado.

O Sr. Antonio Gentil, que é banqueiro, pertence ao P. S. D. e naturalmente seria apresentado por seu Partido. O desembargador Albuquerque teria a prestigiar-lhe o nome, uma aliança entre a U. D. N. e o professor Olavo de Oliveira, bem como o Sr. Arruda, no caso de falhar a combinação em tôrno do primeiro.

COMÍCIOS

A Ação Popular Metropolitana anuncia para o dia 22, às 17,30 horas, um comício de propaganda da candidatura do general Dutra na Associação Brasileira de Imprensa.

Partido Democrata Cristão

Compreendendo a finalidade da Liga Eleitoral Católica e a sua ausência de compromissos com quaisquer partidos políticos, o Diretório Regional do Partido Democrata Cristão transmitiu ao presidente da referida entidade um telegrama nos seguintes têrmos: "Prof. Hildebrando Leal — Praça 15 de Novembro, 101. O Partido Democrata Cristão congratula-se sinceramente com a direção da Liga Eleitoral Católica pela nota tranquilizadora segundo a qual não indicou nem indicará candidatos às chapas dos partidos. (a.) Osório Lopes, presidente".

—— Hoje, às 17 horas, haverá reunião do diretório regional do P. D. C., afim de tratar assuntos de importância.

Seguiu para Recife, por via aérea, o padre Alfredo de Arruda Câmara, que teve marcada atuação na Convenção Nacional do P. D. C.

Durante sua estada nesta capital, o antigo parlamentar manteve conferências com várias personalidades políticas.

Alistamento de universitários

O Comitê Central Universitário do P. S. D., que reune muitas centenas de jovens acadêmicos das Escolas Superiores do D. Federal, entusiastas da candidatura do general Dutra, encerrou sua campanha eleitoral, tendo sido entregues os últimos títulos aos acadêmicos eleitores.

A campanha de comícios no Distrito Federal, vem sendo feita pelo P. S. D., com sucesso.

O Sr. Carlos Martins da Rocha falando e entre os operários do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras

No seio dos trabalhadores

Lançada a candidatura do Sr. Carlos Martins da Rocha, industrial e desportista — A reunião de ontem

O nome do Sr. Carlos Martins da Rocha, conhecido industrial e presidente da Federação Metropolitana de Remo, está ligado ao progresso do desporto brasileiro. No football como atleta, juiz, técnico e dirigente, no remo e em inúmeros ramos desportivos, conseguiu Carlito Rocha, por motivo de sua atuação e de seu espírito democrático, sólido prestígio e grandes amizades.

Elementos da política do Distrito Federal acabam de lançar a candidatura do Sr. Carlos Martins da Rocha a uma das cadeiras de deputado. Carioca, estimadíssimo em vários circulos sociais, esse candidato foi ontem, alvo de calorosa homenagem pelos trabalhadores do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Nessa reunião, que teve lugar nos salões do Mauá F. C., à rua do Acre n. 19, o Sr. Carlos Martins da Rocha teve oportunidade de sentir de perto a grande simpatia das classes proletárias pela indicação de seu nome para o parlamento. Entre palmas, vivas e hurras de várias centenas de trabalhadores o conhecido sportman chegou à sede do Mauá. Logo a seguir dando início à reunião falou o Sr. Leonardo Augusto Ribeiro, que lançando a candidatura do homenageado, focalizou sua personalidade, exaltando suas qualidades de desportista e de industrial progressista e de bom coração.

Falaram ainda, o cego José Basilio Silva, que mostrando ser ótimo orador, muito comoveu e sensibilizou os presentes, e os senhores Francisco Aurelio Afonso e Walter Marcelino de Araujo que em vibrantes palavras elogiaram e apoiaram a candidatura do Sr. Carlito Rocha.

Finalmente sempre com entusiasmo num ambiente de camaradagem o Sr. Carlos Martins da Rocha disse o seguinte:

"Estimados e bondosos amigos do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. — Querido amigo Iaracyr Costa. — Senhoras e senhores. — Nunca fui político, nem aspirei, jamais, a qualquer posição nos quadros da política nacional, se bem que as boas qualidades exigidas para o perfeito exercício desa atividade, como a compreendo, isto é, devoção integral à nossa estremecida Pátria; operosidade honesta; afabilidade no trato; humanidade e constante desejo de ser util a tudo e a todos, sejam naturais em seu coração; permanentes em seu pensamento e incessantes em minhas ações.

Assim, fiquei surprêso quando há tempos tive conhecimento de que o popular jornal desta capital "Diretrizes" havia aberto um concurso público para a escolha de candidatos à Deputação pelo Distrito Federal e nele tinha incluído o meu nome, com o meu retrato em cartaz de propaganda, que fizera afixar por toda parte. Embora muito me penhorasse essa inclusão espontânea do meu nome, não dei maior importância à lembrança amavel daquele diário. A seguir, porém, surpreendeu-me o meu prezado amigo Iaracir, por carta, dizendo-se disposto a trabalhar pelo meu nome, naquele sentido, junto aos amigos do Arsenal, e, confirmando essa sua resolução procurou-me, em companhia dos bons companheiros Sydney Romero Aralton Cunha, Walter Monteiro, Paulo Recio, Leonardo Augusto Ribeiro, José Rodrigues, José Costa, Mario Fernandes Nelson Vigato, Milton Neto, Raimundo Cavalcanti, Abilio Jurema, Almenor Sampaio, Aluizio Duarte e Carlos Fafiaes, para dizerem-me que o meu nome estava sendo aceito, com grande satisfação, pelos dignos e bondosos funcionários e artífices do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Agradecendo a todos informei não ser eu político, não fazer parte de qualquer partido, e por isso ser difícil a inclusão do meu nome em chapa, cousa essencial para que eu fosse um candidato real. Contestaram-me, então, que o pessoal do Arsenal levantaria o meu nome a candidato e que pelo seu grande número, por suas famílias e pelos seus amigos, acrescidos com os meus antigos operários de fábricas de tecidos, meus amigos, e ainda contando com a grande popularidade e simpatia de que desfruto na cidade, e nos meios desportivos, pela minha longa atividade em seu seio, seria eu um candidato natural da cidade e facil de ser conduzido à vitória.

Que o meu nome traria, portanto, simpatia e fôrça à chapa da qual eu viesse a fazer parte. Agradecendo a lembrança retruquei ainda, não desejar dar tão grande trabalho aos amigos mobilizando-os, por faltar-me a condição essencial para concorrer às eleições, que é a inclusão de meu nome em chapa de partido. Continuei então a receber outras manifestações de apoio e simpatia pela minha candidatura, relevando salientar várias notas espontâneas de jornais da cidade como "Folha Carioca", "Correio da Manhã", "A Manhã", A NOITE, "Gazeta de Notícias", "O Estado", de Niterói, "A Tribuna de Petrópolis", cujas referências à minha pessoa aproveito a ocasião para de público agradecer muito cordialmente. A pressão desses fatos acrescida de constantes demonstrações pessoais de solidariedade, de grupos, de clubs, e outras, entusiasmaram-me e convenceram-me de que não seria demasiada pretensão aspirar à honra de ser um dos representantes na Câmara Federal, da cidade onde nasci. Diante de tais manifestações, concordei afinal com o meu amigo Iaracyr na mobilização dos nossos amigos do Arsenal para a luta, o que fez de maneira estupenda que estamos vendo, penhor seguro de vitória certa, se nos derem oportunidade. E a oportunidade é tudo na luta desportiva, coisa que, desde minha juventude, estou habituado e que tanto me seduz e agrada. Por isso já agora, estou como todo jogador novato, ansioso, nervoso e ao mesmo tempo desejoso de tomar parte em minha primeira luta de grande responsabilidade, e se me derem a oportunidade, tudo farei para ser vitorioso. Recebo pois esta grandiosa manifestação com tanta alegria e satisfação, que não tenho palavras, meus caros amigos, para traduzir a minha enorme gratidão a todos pela escolha que tanto me honra e enseja. De minha parte, neste momento, nada posso dar nem prometer que corresponda ao gesto cordial que acabo de receber, posso, entretanto, depois de vitoriosa a nossa causa, assegurar que serei um defensor a fundo dos interesses e reivindicações de todos. Agradeço muito penhorado e de todo coração as amaveis palavras do brilhante orador que tão bem interpretou os sentimentos gerais, o meu amigo Leonardo Augusto Ribeiro e ainda aos senhores José Basilio Silva, Francisco Aurelio Afonso e Walter Marcelino de Araujo pelas bondosas palavras a meu respeito. Não podendo pràticamente abraçar a cada um dos que aqui vieram, desejo para todos, com as suas respectivas famílias, as melhores felicidades.

"UM LAVRADOR DE PIRASSUNUNGA"

Eça de Queiroz, quando já era o maior escritor da língua portuguesa e dos de maior destaque nas elites das nações cultas, escreveu, por solicitação, uma autobiografia. Nela disse, não por modéstia, que seria incompreensível, mas com o seu alto e constante orgulho: — "sou um pobre homem da Póvoa de Varzim". E os poveiros, humilde gente do mar, os mais bravos e ousados pescadores que se conhecem, vão, agora, erguer um monumento ao maior dos seus homens — "o pobre homem da Póvoa de Varzim."

Lembrando-lhe o dia precisamente no momento em que se comemora o nascimento do escritor da "Cidade e as Serras" — grande colorido poema do regresso à terra — lastimamos que viesse tão tarde a agressão de um jurista-político de S. Paulo ao interventor do grande Estado.

Que magnífica legenda apresentou o crítico, descompassado para o busto do Sr. Fernando Costa inaugurado há uma semana, em frente a uma escola prática de agricultura!

"Um lavrador de Pirassununga", era o que devia ter ficado escrito no sopé do monumento modesto que perpetúa um nome digno de S. Paulo e do Brasil. E realmente o Sr. Fernando Costa jamais foi outra coisa nem a outras coisas aspirou. Na sua fazenda foram chamá-lo para a chefia do seu município. Ali, no meio das lides agrárias, o procuraram quando o seu conselho e o seu pensamento se tornaram necessários na Assembléia do Estado. No lar que construira e nas terras que cultivava, o achou o Sr. Julio Prestes, quando quis dar à Secretaria de Agricultura uma orientação certa e um sentido de renovador. Nas lavouras de Pirassununga, vencendo com o trabalho o peso das mágoas e das desilusões, foi o Sr. Getúlio Vargas encontrar o homem que restabeleceria o prestígio do D. N. C.; o ministro que havia de tirar a agricultura da teia de teorismos enfraquecedores da produção nacional, e o interventor que restauraria S. Paulo.

Esse lavrador, porém, é o homem público a quem, ainda agora, o eminente presidente Getulio Vargas consagrou, em telegrama, felicitando-o, [illegible] te, "pela expressiva manifestação de confiança [illegible] colheram para o govêrno constitucional de São Paulo, escolha que testemunha, ao mesmo tempo justo reconhecimento pelos grandes serviços que tem prestado a São Paulo e ao país" e reiterando esse altíssimo testemunho em outro despacho ao Sr. Cyrillo Junior no qual acentua que a escolha do nome do Sr. Fernando Costa traduz — diz [illegible] te o chefe da Nação — o [illegible] e a confiança que esse ilustre homem público merece no povo paulista a cujos altos interesses vem servindo, com lealdade e exemplar devotamento".

Ser lavrador é, aliás, uma das mais formosas tradições paulistas. Rodrigues Alves também o foram buscar na casa grande, rodeada de cafesais, na estância de Guaratinguetá. O senador Vergueiro, depois de ter sido regente, foi para a fazenda, onde o procuraram porque o [illegible] os interesses do império. E ainda agora os [illegible] Waldemar Ferreira, atendendo à sua tradição, for[illegible] ga para arrastar um homem que tambem se ufana de ser lavrador ao ridículo de uma aventura política infeliz.

O Sr. Manoel Ribas, solidarizando-se com o Sr. Fernando Costa e falando com a sua característica franqueza disse a verdade. Não se combateu um homem, agrediu-se uma classe, a que fez a história econômica do Brasil e mantem de pé essa economia.

Diz o interventor do Paraná:

— "Fernando Costa é um agricultor que deu a São Paulo projeção econômica jamais alcançada na vida do grande Estado e soma de prestígio que nos parecia impossível, depois dos acontecimentos e reações de 32 e 37. Eu tambem não passo de um agricultor, um modesto criador, com alguns alqueires de terra e umas cabeças de gado. Aceito, com orgulho, [illegible] que a gente do campo a revide, [illegible] to de aspirar, em política".

Tudo indica que os lavradores do Brasil revidarão a afronta que atinge a todos. Não deixamos, porem, de reconhecer que o jurista-político da Paulicéia prestou um serviço — por engano, não há dúvida. Querendo fazer crítica irônica escreveu a legenda de um monumento — "Um lavrador de Pirassununga".

Chegou hoje o "Esguer"

O navio argentino "Esguer", chegou hoje ao nosso pôrto trazendo numerosas caixas de maçãs para Alberto Corozza & Cia. De regresso a Buenos Aires, na próxima semana, o "Esguer" levará 150 mil sacas de café e 50 mil cachos de bananas.

As representações na União Pan-Americana

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Por onze votos contra cinco, a Junta Diretora da União Pan-Americana concordou em solicitar aos govêrnos das Repúblicas americanas que permitam a seus embaixadores em Washington continuar como seus representantes na União Pan-Americana, até que se reúna a Conferência de Bogotá.

Houve duas abstenções — Bolívia e México. Duas ausências — Brasil e Argentina. Um impedimento — Estados Unidos, cujos delegados presidiam a reunião.

Musica

Orquestra Sinfônica Brasileira com Léa da Cunha Braga

Léa da Cunha Braga

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará no domingo, dia 21 do corrente, às 10 horas, no Cine Rex, o Concêrto para piano e orquestra em lá menor, op. 54 de Schumann, solista e o maestro Eleazar de Carvalho na regência.

Léa da Cunha Braga é pianista já consagrada e reputada pela crítica como um dos mais acentuados e reais valores da nova geração, possuindo todos os cursos da Escola Nacional de Música, em número de doze, além de ser detentora da medalha de ouro da mesma Escola, e único prêmio, também medalha de ouro, concedido pelo Conservatório Brasileiro de Música.

O concêrto do próximo domingo está destinado a atrair a atenção de quantos amam a bôa música e a marcar um novo sucesso da Orquestra Sinfônica Brasileira, de vez que vai exibir os seus inver[illegible] res dotes uma pianista reconhecidamente talentosa.

O "Dia da América" na Escola Comercial do Instituto Santa Rita

Realizou-se a 12 deste mês a solenidade com que o educandário acima comemorou o grande dia que assinala a maior efeméride da América.

Ao som do hino "Deus Salve América" teve início a reunião, presidida pelo diretor do Instituto Santa Rita, professor J. Carvalho Veiga, e à qual compareceram professores, alunos e suas famílias. Em seguida o professor José M. Cardoso, em interessante palestra, fez a biografia dos principais vultos do Continente Americano. Ouviu-se, a seguir, o professor Durval C. Lima, que discursou sôbre o tema Democracia e Liberdade. Falou também o aluno José Tavares dos Santos, que terminou o seu discurso com as seguintes palavras: Nós, alunos da E. C. do Instituto Santa Rita, reunidos em assembléia solene e na presença dos nossos mestres e de nossas famílias, consideramos o dia 12 de outubro como o dia da Liberdade, dia em que os homens possam entregar-se ao entusiasmo de quem se sente com o direito de viver à sombra protetora da democracia.

Ao som do Hino Nacional, cantado por todos os presentes, encerrou-se a solenidade.

40.000 portuários britânicos em greve

LONDRES, 19 (R.) — Quarenta mil portuários britânicos se encontravam paralisados ontem, quando se reuniram em sessão secreta os representantes do sindicato e dos empregadores, afim de darem início às discussões em torno das pretenções dos grevistas no sentido de maior salário básico, menor número de horas de serviço e trabalho regular.

Contando-se os consultores de ambos os lados, 50 homens participaram da reunião, cujo desfecho não é ainda conhecido, mas do qual poderá depender o futuro imediato dos abastecimentos de víveres para a Grã-Bretanha, bem como o comércio exterior.

Audição de piano

A professora Zilah Moura Brito apresentará, no próximo domingo, 21, às 16 hs., no salão da Escola Nacional de Música, seus alunos dos cursos fundamental, geral, superior e de aperfeiçoamento, numa audição de piano, sendo a entrada franqueada ao público.

"O Exército argentino não intervirá na política"

(*Títulos principal no 1ª página*)

BUENOS AIRES, 19 (A. P.)—O povo argentino ainda não se refez completamente da surpresa provocada pela volta de Peron a uma posição dominante na política do país. Ao mesmo tempo, sabe-se que o Exército se mostra contrariado com o govêrno por se ter rendido ao coronel Peron. Uma fonte ligada ao Ministério do Interior explicou por que dois dos mais vigorosos adeptos de Peron não voltaram a ocupar um lugar no gabinete formado de acordo com suas exigências, depois de um eclipse de 10 dias. Foram eles: Hortensio Quijano, ministro do Interior até a queda de Peron e Armando Antille, ministro das Finanças. Sabe-se que, na quinta-feira por ocasião das manifestações dos partidários de Peron, os lideres militares do Campo de Mayo visitaram o Palácio do govêrno e estabeleceram as condições segundo as quais aceitariam a volta de Peron.

Essa fonte declarou que o Exército, representado pela guarnição de Campo de Mayo, concordava com a libertação de Peron e que ele se candidatasse à presidência, porem insistia em que o govêrno deveria continuar sob o domínio do Exército, não mais voltando às pastas do Interior e Finanças os ex-ministros Quijano e Antille. Alem disso, exigiu que o govêrno deve se conservar absolutamente imparcial nas leições presidênciais convocadas para 7 de abril próximo. Essa versão explica numerosos fatos misteriosos de ontem. O primeiro é que Hortensio Quijano e Antilliese não compareceram à posse do novo gabiente. O segundo foi a permanência do almirante Vernengo Lima em sua casa, sem que ninguem o incomodasse, embora tivesse sido um dos principais forjadores da queda de Peron. O terceiro fato e que o Exército não pareceu se preocupar com a ação da policia, virtualmente entregando as ruas aos "peronistas".

A meia noite de ontem, terminou oficialmente a greve de 24 horas decretada pela Confederação Geral dos Trabalhadores, e que paralisou todas as atividades no país.

Calcula-se que a greve foi 95 por cento eficiente, tanto nas provincias como na capital. Não houve transporte de espécie alguma, os restaurantes, casas comerciais e industriais ficaram fechados.

Entre os manifestantes apareceram ontem numerosos jovens escolares, de maior idade, pertencentes às escolas de artifices criadas por Peron na Secretaria do Trabalho, os quais se mostram gratos a ele por esse motivo. Foram esses estudantes os primeiros a sairem às ruas na quarta-feira, pedindo a volta do ex-vice-presidente.

A natureza francamente proletária do apoio a Peron é demonstrada pelos "slogans" apresentados pelos seus partidários em La Plata, capital da provincia de Buenos Aires. Referiam-se aos estudantes da Universidade local, que fizeram greve contra a influência de Peron no governo e gritavam: "Viva a Policiaá Abaixo os estudantes!" A policia, durante as manifestações, apenas evitava os exageros, ao contrário da atitude agressiva revelada durante as anteriores demonstrações contra Peron. Referindo-se tambem às "alpagartas" usadas pela maioria dos operários, estes gritavam: "Alpagartas, sim, Livros, não". Os manifestantes de Buenos Aires geralmente não usavam violência, a não ser durante dois choques entre os peronistas e seus adversários, dos quais resultaram cinco feridos. Na cidade de Córdova, os manifestantes apedrejaram o Instituto Cultural mantido pelos Estados Unidos, onde se ministram aulas de inglês gratuitas e há uma biblioteca popular.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Na madrugada de hoje a situação nesta capital começou a se normalizar. Os bondes começaram a circular pouco a pouco, bem como os ônibus. Os trens subterrâneos voltaram a circular às 5 horas. Contudo, os cinemas não serão abertos hoje, a menos que a policia dê garantias de que os elementos peronistas não os interromperão.

Entrementes, Peron e seus auxiliares de gabinete continuam refazendo o antigo governo e procurando normalizar toda a situação.

O EXÉRCITO NÃO INTERVIRÁ

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O novo ministro da Guerra, general Sosa Molina, recusou-se a fazer comentários aos jornalistas sôbre a situação, dizendo: "De acôrdo com os desejos do general Farrell, presidente da Nação, o exército voltará às suas tarefas especificas pois nada tem a ver com a politica".

NÃO HAVERÁ MAIS AULAS

BUENOS AIRES, 19 (A. P.). — O Conselho Executivo da Universidade de Buenos Aires decidiu que êste ano não haverá mais aulas. Dentro de poucos dias, será fixada a data dos exames, na base dos estudos concluidos até a presente data.

EMPOSSOU-SE O CHANCELER COOKE

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O Sr. Juan Cooke assumiu novamente suas funções de ministro das Relações Exteriores, ontem, pouco depois das 20 horas.

ININTERRUPTOS OS COMICIOS EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 19 (R.) — Ontem, à noite, Montevidéu foi cenário de ininterruptos comicios de protesto contra a ditadura militar ora no poder, na Argentina.

Os comicios de ontem, com grande assistência, realizados por grupos organizados da Juventude Socialista Uruguaia, tiveram a participação de exilados politicos argentinos, enquanto que hoje os partidos da esquerda se reunirão no Ateneu, para protestar contra essa mesma ditadura, bem como amanhã, quando o "Comité pela Ruptura com o Govêrno Fascista da Argentina" levará a efeito uma formidável demonstração.

MANIFESTAÇÕES NA COLÔMBIA

MEDELLIN, Colômbia, 19 (U. P.) — Registraram-se aqui manifestações de estudantes universitários e de cursos secundários, que demonstraram sua solidariedade aos seus colegas argentinos. Os estudantes conduziam cartazes pedindo o rompimento de relações com o govêrno de Farrell.

"GOLPE HABIL PARA REGRESSAR AO CARGO DE "FUEHRER" ARGENTINO"

MIAMI, 19 (U. P.) — O diário local "Miami Daily News" estampou o seguinte editorial, ao comentar a situação na Argentina:

"Com o uso habil de uma minoria militante e falsos partidários, Peron pode dar um golpe e regressar ao cargo de "fuehrer" da Argentina. Para isso utilizou rebeldes de rua, manifestantes e membros isolados de alguns sindicatos".

Mais adiante, o editrial diz: "Foi um dia trágico para o povo argentino que não apoia o coronel Peron. Tambem foi um dia de desafio para o restante das Nações Unidas. Se for permitido que Peron continue no poder, a Argentina continuará sendo um terreno excelente para a propagação do virus fascista".

NÃO PRETENDEM DORMIR SÔBRE OS LOUROS

BUENOS AIRES, 19 (De Armando Cosani, correspondente da United Press) — Os membros do movimento peronista declararam que não têm o propósito de dormir sôbre os louros, porque — "Nós, os trabalhadores argentinos, estamos unidos, nos sentimos fortes e temos gravadas as recomendações do coronel Peron de que, quem renuncia à luta, renuncia à vida".

Enquanto seu chefe, a quem chamam agora de "o coronel", está viajando para a localidade de Chubut, onde descansará num clima menos húmido do que o desta capital, os trabalhadores peronistas voltaram a se reunir na Plaza de Mayo, esta tarde. Durante a manifestação viam-se grandes cartazes com legendas peronistas e numerosos retratos de Peron.

Os politicos, representantes das "fôrças vivas", e quase tôda a oposição, estão, no momento aguardando os acontecimentos com exceção da União Trabalhista local, que, por meio de panfletos, denuncia a greve da Confederação Geral dos Trabalhadores, qualificando-a de confusionista e prejudicial à classe trabalhista.

Os únicos politicos que comentaram a situação foram os radicais, que ontem ficaram surpreendidos ante a inesperada reviravolta verificada na politica nacional.

O secretário da Confederação Geral dos Trabalhadores declarou, enfaticamente, que nenhum govêrno constitucional privará os trabalhadores das conquistas sociais conseguidas para êles pelo coronel Peron.

O atual secretário do Trabalho, Sr. Mercante, braço direito do coronel Peron em sua politica social, tem anti si uma demanda de seis pontos dos grevistas, sendo que a mesma inclui a exigência de que seja dado à publicidade, o mais breve possivel, o decreto sôbre a distribuição de terras e participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Na Plaza de Mayo, os trabalhadores revelaram que estão "decididos a qualquer coisa" para "resgatar o coronel Peron". Disseram que a liberdade de Peron foi "um dos maiores triunfos dos trabalhadores nos dois últimos anos". Alguns trabalhadores industriais declararam que a saida do coronel Peron do govêrno motivou represálias dos patrões e que algumas fábricas levaram ao conhecimento dos seus operários, no dia 11 do corrente, que os salários do dia 12, feriado, não seriam pagos, porque "Peron já caiu".

Interrogados sôbre se iam lançar a candidatura do coronel Peron às próximas eleições presidenciais, os trabalhadores declararam positivamente que sim. Muitos informaram que, nas eleições anteriores haviam votatado, tradicionalmente, nos candidatos dos Partidos Radical e Socialista.

Por outro lado, a greve da C. G. T. paralisou todo o comércio desta capital e seus arredores. Milhares de empregados no comércio não compareceram ao trabalho, hoje, por falta de transportes, enquanto um portavoz da União Trabalhista desta capital denunciou que vários grupos de trabalhadores da C. G. T. desenvolveram, durante o dia, uma campanha de intimidação contra o pequeno comércio.

Os bancos resolveram também fechar suas portas, muitos por falta de pessoal, especialmente o Banco da Nação, cujo sindicato de empregados, é notoriamente conhecido como leal ao coronel Peron.

Entrementes, as informações procedentes das provincias, revelam acontecimentos similares aos desta capital, especialmente em Rosário, onde o jornal "Tribuna" foi apedrejado.

Três vespertinos independentes, "Critica", "Noticias Gráficas" e "La Razon", não circularam hoje.

Declaração de aspirantes a oficial do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar

A solenidade no campo do Fluminense F. C.

Será levada a efeito, amanhã, às 9 horas, no Campo do Fluminense F. C. a solenidade da declaração de aspirantes a oficial, do corrente ano, do C. P. O. R. desta Região. O coronel Edgardino de Azevêdo Pinta, comandante do Centro, convida por nosso intermédio, todos os oficiais, civis e respectivas familias, para assistirem às solenidades.

Paraninfará a turma dos novos oficiais da Reserva do Exército, o herôico tenente Apolo Miguel Rezk, que com denodo e bravura colocou, por várias vezes, sua vida em perigo pela honra do Brasil, nos campos de batalha da Itália. A madrinha da turma será a Sra. Ilka Mourão do Valle Pinta. Haverá também uma homenagem póstuma aos mortos da F. E. B. nos vários setores de operações da Itália. Também no mesmo programa constarão, homenagens especiais à Fôrça Expedicionária Brasileira, à Fôrça Aérea Brasileira, à nossa Marinha de Guerra e ao Exército. Ainda nessa ocasião, será homenageado o coronel Edgardino de Azevedo Pinta. Também serão homenageados os generais Góes Monteiro, ministro da Guerra e Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar e a brilhante oficialidade do C. P. O. R.

O primeiro tenente da reserva, Apolo Rezk, na qualidade de paraninfo saudará seus novos colegas. Também falará o orador da turma, aspirante Nelson Franco Ribeiro.

No dia 28 às 16 horas na 1.ª Igreja Batista haverá culto em ação de graças.

ESQUARTEJADA, DENTRO DA MALA!

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

Um crime horrivel, praticado em condições ainda em mistério, está sendo objeto de diligências da policia.

Assemelha-se, pelas circunstâncias em que foi encontrado o cadáver de uma jovem, a vitima do assassinio, ao tenebroso episódio de que foram protagonistas, há anos, José Pistone e Maria Féa. Como se sabe, Pistone matou a esposa, Maria Féa, e esquartejou o cadáver. Colocou-o depois numa mala e ia embarcar o volume num navio, em Santos, quando o mau cheiro pôs a perder os seus planos, vindo-se a descobrir o pavoroso delito.

Em Niterói

Um guarda municipal, em Niterói, procurou o Dr. Ademar Braz, delegado do 3.º distrito policial e contou que tinha ouvido várias pessoas falarem que, na rua Coronel Leoncio n.º 403, próximo ao Largo da Morte, haviam enterrado o cadáver de uma mulher. Imediatamente a autoridade e auxiliares seus entraram em diligência. Indo ao local indicado, começaram a fazer escavações. Logo à flor da terra encontraram uma mala.

Esquartejada dentro da mala

Aberta a mala, estava reservada a todos uma surpresa brutal. Dentro da mala estava um cadáver de mulher, completamente esquartejado. A aparência era de gente de trato, impressão que se acentuava ante as mãos finas da criatura, que teria 25 anos de idade.

Detida, fala a dona da casa

O delegado deteve imediatamente a dona da casa. Esta contou à autoridade o seguinte: no dia 7 de fevereiro deste ano, uma sua irmã de nome Maria de Lourdes Nolbal, casada com um homem de nacionalidade alemã, moradores nesta capital no Catete, na rua Santo Amaro, 59, pediu a Virginia que guardasse em sua casa uns objetos que tinha no Rio, entre estes uma pequena mala. Dois dias depois dessa combinação, Maria de Lourdes apareceu em Niterói com uma cadeira, pequenos objetos e a aludida mala.

Em seguida, Maria de Lourdes fez um estranho pedido: que sua irmã Virginia enterrasse a mala no quintal, pois a mesma continha entorpecentes e vários documentos visados pela Embaixada alemã. Se a policia deitasse mão naquilo, seria a perdição de todos...

Virginia, então, chamou dois filhos homens, Enrico e Waldemar, e mandou-os enterrar a mala, o que foi feito ao meio dia, debaixo de um sol a pino.

Contou, ainda, Virginia, que o pedido da irmã levantou-lhe certas suspeitas e que tentou, mesmo, abrir a maleta, ao que Lourdes se opôs dizendo:

— Não vale a pena...

Virginia saberia de tudo

No local, entretanto, correm versões sobre o caso que muito comprometem Virginia. Esta, ao contrário do que afirma, estaria de posse do segredo macabro. Tanto é assim que, para impedir que qualquer mau cheiro, consequente da deterioração do cadáver, se espalhasse, regava o local onde foi encontrada a mala, com água misturada com creolina.

A familia envolta no bárbaro caso, é de condição social modesta, segundo afirmam os vizinhos. São constantes as rusgas domésticas, com trocas de doestos. Muitas vezes, no decorrer destes últimos meses, ouviam os vizinhos sérias ameaças, como estas:

— Eu vou contar tudo à policia!

Pedida a prisão de Maria de Lourdes

O Dr. Braz, da policia fluminense, já se comunicou com a policia do Rio, pedindo a detenção de Maria de Lourdes, a dona da mala onde foi encontrado o cadáver esquartejado!

Até à última hora de hoje, entretanto, Maria de Lourdes parecia tudo ignorar. Tanto assim que ainda se encontrava em sua residência, tendo a nossa reportagem ocasião de lhe falar pelo telefone.

A NOITE ouve Maria de Lourdes

A reportagem de A NOITE, logo depois que as autoridades fluminenses tomaram conhecimento do fato, falou por telefone a Maria de Lourdes Neubauer que reside à rua Santo Amaro n. 59, nesta capital.

Maria de Lourdes falou pausadamente, nada revelando soubesse haverem já as autoridades descoberto o crime em que fatalmente está implicada. Quando lhe perguntamos onde se encontrava seu marido, disse que era casada com Kurt Neubauer mas que dele se tinha separado há longos anos, sendo que há 12 anos não o via.

O comissário Archias Pinto Amando, de dia na delegacia do 4.º distrito, saira, pouco antes das 14 horas, em diligência, ao que nos informou o prontidão, presumindo-se que tenha ido deter Maria de Lourdes, na rua Santo Amaro.

O comissário Pinto Amando seguiu, para a delegacia na rua citada, conforme acabamos de apurar.

Tentara partir com Maria de Lourdes

Acabamos de ouvir Maria de Lourdes, em sua residência.

Disse-nos que vive há muito tempo com Antonio Soares Bento, tendo sido seduzida por êle e abandonar a casa de sua familia. Bento é filho de um rico comerciante português, em Manáus. E' êle proprietário de uma loja de ferragens na rua do Senado n.º 54 e reside com a amante na rua Lucy Muniz, à avenida Mem de Sá, 55.

Diz Maria de Lourdes ainda que Antonio Bento falava sempre que possuia uma mala contendo mercadorias de procedência clandestina.

Certa vez, em dezembro, pediu à sua irmã Virginia para guardar a referida mala em sua residência.

As vezes, em conversa, êle dizia que era um criminoso politico e que a mala continha documentos da mais alta importância.

Informou-nos ainda que Antonio Bento, individuo de maus antecedentes, sedutor contumaz, vivia anteriormente com uma mulher de nome Irene, trazida por êle do norte, e que depois desapareceu, nunca mais sendo vista nesta cidade.

Prosseguindo, acrescentou Maria de Lourdes que veio com Antonio Bento da cidade de Baurú, em São Paulo, hospedando-se no Rio Hotel. Nessa ocasião separou-se dele, e não o viu mais.

Maria de Lourdes, quando falava à reportagem de A NOITE, estava excessivamente nervosa. Em sua companhia achava-se um senhor pálido, de pijama, que se limitou a ouvir as declarações de Maria de Lourdes. E' o seu atual companheiro.

Quando a amante terminou êle disse apenas:

— Eu nada tenho com tudo isso.

Presa

Mal acabávamos de interrogar Maria de Lourdes, cujo estado de nervos, não permitia concatenar as palavras, contradizendo-se a todo instante, chegou o comissário Pinto Amando, do 6.º Distrito, para prendê-la, à requisição das autoridades fluminenses.

Será Irene a morta?

Depois de sua rápida palestra com a nossa reportagem, Maria de Lourdes, como se viu acima, fez referência a Irene de tal, amante de Antonio Bento, por êle trazida do norte. Acrescentou que nunca mais tivera noticia de Irene.

Tais declarações deram motivo a uma pergunta: Será Irene a mulher cujo cadáver esquartejado foi descoberto na mala?

Nesse sentido vão se encaminhando, imediatamente, as investigações da policia, uma vez que não foi ainda possivel identificar o cadáver.

Revolução na Venezuela

Irrompeu em Caracas o movimento

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento de Estado foi informado que o movimento revolucionário que irrompeu na Venezuela teve seu fóco em Caracas.

Terão permissão para funcionar aos sábados

Entre outras as empresas funerárias

Por determinação do secretário geral do Interior e Segurança, o Sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, baixou instruções aos distritos de fiscalização, equiparando os bars, casas de frutas e bebidas, confeitarias, geleiros, empresas funerárias e suas agências aos estabelecimentos incluidos entre os citados no artigo 2.º do decreto n.º 8.234 — semana inglesa. Esses estabelecimentos terão permissão para funcionar aos sábados, depois do meio-dia, por medida de interesse público.

Fatos diversos

Rubens Gonçalves, operário, residente na travessa Miguel Pinto, 146, foi preso em flagrante por haver brigado, com outro individuo, na jurisdição do 7.º distrito e ali autuado. Removido para o Depósito de Presos da Policia Central, afim de ser encaminhado ao Presidio do Distrito Federal, como incurso no art. 129 do Código Penal, ali faleceu subitamente logo após.

O corpo foi removido para o necrotério.

Almerinda Rodrigues, de 22 anos, casada, moradora na rua Marquês de São Vicente, 316, tentou suicidar-se, golpeando os pulsos com uma gilete. O comissário Murilo Soares foi ouví-la no Hospital Miguel Couto, mas a jovem silenciou sôbre os motivos. Medicada, retirou-se.

A menina Laura Mateus, de 11 anos, filha de José Mateus, moradora da rua Dois, 364, foi atacada por um cão e mordida na perna, naquela rua onde reside.

O comissário Murilo, do 1.º distrito, apurando que o cão pertencia a Sebastião de tal, vizinho de onde mora a menina, intimou o dono do animal a pô-lo em observação durante quinze dias. A menor foi medicada no Instituto Pasteur.

O turista norte-americano Samuel Weiss, hospedado na rua Fernando Mendes, 45, apartamento 201, queixou-se ao comissário Oswaldo Guimarães, do 2.º distrito, de que na noite passada, do seu quarto, furtaram um relógio e outros objetos, que estavam em seu quarto, e são avaliados em Cr$ 2.000,00.

O Sr. José Batista, morador na rua Aires Saldanha, 72, apartamento 804, queixou-se ao comissário Oswaldo, do 2.º distrito, de que os ladrões entraram na madrugada de sua moradia, e furtaram um par de lanternas para automóveis, que se encontravam no n. 14.247 de sua propriedade, avaliadas em Cr$ 1.500,00.

Aristides Venancio da Silva, de 26 anos, morador na rua Visconde de Niterói, 1.080, fundos, queixou-se ao 19.º distrito, de que tão agredido a faca, e ferido no peito, por um individuo de nome Antonio, quando se encontrava na ponte existente na rua Santos Melo, na mesma localidade.

Aristides foi medicar-se na Assistência.

Novos princípios jurídicos para julgamento dos criminosos de guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mento do padrão moral dos povos e outros meios.

Em segundo lugar, a denúncia contra organizações e instituições nazistas, cujos programas e cujos trabalhos eram baseados nessa conspiração comum contra o Mundo.

Tudo isso proporcionará abundante base. A legal para o castigo de todos os responsáveis nazistas e dos membros das organizações alemãs citadas, assim como dos componentes do estado maior alemão que se acham presos, quer como medidas punitivas desde já, quer como medidas de segurança, para se poder verificar a participação de cada um nos crimes que serão julgados pelo Tribunal de Nuremberg.

Esses processos constituem verdadeira novidade na prática legal internacional, e, de outro lado, estabelecem o principio de que toda e qualquer guerra de agressão será sempre considerada como crime.

A dificuldade, do ponto de vista legal, é análogo é que já se tornou obvia no julgamento dos govêrnos traidores — como o de Laval, na França. E se demonstra que govêrnos ou, antes, Chefes de Estado com poderes ditatoriais poderiam sempre escapar ao castigo, porque jamais poderiam ser acusados de ofender suas leis nacionais, visto como teriam poderes para modificá-las a seu talante. Os preceitos da Justiça internacional ficariam assim sem fôrça.

Um outro principio que o julgamento de Nuremberg vai estabelecer é a responsabilidade dos poderes constituidos quanto aos crimes cometidos pelos seus subordinados. Presentemente, de conformidade com a prática juridica, ninguem pode ser acusado como criminoso si o ato pelo qual responde não era considerado crime na ocasião de ser praticado. O caso de Vichy é um exemplo: se as leis em vigor então tinham fundo colaboracionista com a Alemanha, os atos delas decorrentes "eram legais" e como criminoso por levá-los a ninguem poderia ser apontado efeito. Na Alemanha, o caso era análogo. As autoridades germânicas poderiam alegar que apenas estavam executando as leis vigentes do Terceiro Reich. E' de se recordar, no entanto, que, durante a guerra, essas autoridades e o povo alemão em geral foram, seguida e insistentemente, advertidos de que teriam que responder pelos atos que praticavam, e que a excusa da "lei" não poderia ser aceita." Os alemães serão chamados a prestar contas de seus atos" — era o estribilho que nunca se deixava de repetir.

Como sempre, toda vez que se trata de uma inovação, legal, vários problemas estão surgindo à margem das novas concepções. No tocante, por exemplo, às acusações de fundo coletivo, há a saber o limite estabelecido à responsabilidade pessoal dos acusados de participantes na conspiração. E há, também, o fato de se resolver se os meros correligionários ou membros de organizações, sem responsabilidade na sua administração, podem ser tidos como responsaveis pessoais, se não se provar que participaram em atos criminosos, pessoalmente. O caso da Wehrmacht — o exército alemão — elucida. Não obstante, a denúncia das Quatro Potências confina a responsabilidade, no tocante à Wehrmacht a dois organismos: o Alto Comando e o Estado Maior. No caso do Partido Nazista, os Aliados incluirão como criminosos todos os lideres politicos, todos os membros, da SS e das outras organizações nazistas derivadas do Partido. No caso da Gestapo, a responsabilidade não foi adstrita aos "chefes", mas todos os membros dessa policia politica, partilham a responsabilidade. Não obstante, foram omitidas algumas organizações, igualmente nazistas, como a Juventude Hitleriana e a Frente do Trabalho. Conhecedores dos organizações nazistas, alegam que essas corporações tinham seus membros alistados "compulsoriamente" e, portanto, não se lhes pode assacar responsabilidade pessoal. Não obstante, há também divergências sobre outros organismos, alegando-se que, tambem, os camisas-pardas da SS, eram "forçados" em grande parte, não se deixando de reconhecer a existencia dos aderentes voluntários, fanáticos.

Há, ainda, unidades policiais e corpos de guardas de campos de concentração, que foram réus de crimes horriveis e, certamente, serão castigados, indiviualmente.

De qualquer maneira, o critério que foi adotado no Libelo das Quatro Potncias, alinha como "criminosos de guerra", uma percentagem da população alemã bem maior do que os Aliados, de inicio, pretendiam.

Ha mesmo entre os 14 acusados de agora, vários que terão defesa cerrada. O caso de Jhalmar Schacht é um deles. Não há dúvida que o ex-presidente do Reichsbank, e luminar econômico do nazismo, desempenhou papel proeminente no auxilio a Hitler e, antes, no trabalho que fez para levá-lo ao poder. Ajudou a consolidação do poderio hitleriano e assegurou à Alemanha uma situação econômica promissora. Também teria participado dos planos para o preparo econômico da guerra. No entanto, Schacht, nunca se envolveu nas barbaridades e medidas de exceção do nazismo. E diz-se mais, que quando do atentado contra Hitler, em julho do ano passado, Schacht foi um dos primeiros consultados. Essa conspiração teve, praticamente, inicio em 1938 e Schacht foi participe. Também se sabe que foi um dos instigadores da viagem à Inglaterra do falecido doutor Karl Goerdeler, antes da crise de Munich. Antes da guerra, Schacht, que controlava a economia do Reich, opunha-se ao plano quatrienal de Goering.

Há, também, os casos de Von Papen e Von Neurath, que não tiveram postos executivos durante a guerra.

No particular de Schacht, porém, há a arguir contra êle que, apesar de não ser responsavel direto por qualquer setor do governo alemão, partilhou a responsabilidade da guerra, pois nunca deixou de ser membro, com o caráter de "ministro sem pasta", do governo do Reich.

Leiam A NOITE ILUSTRADA

— OU ELA OU EU !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sidentes mais próximo, correram para o local, residência de Adelino Abrunhosa, português, solteiro e Maria Pentler, com 46 anos de idade, casada, de nacionalidade húngara. Os primeiros vizinhos que entraram na casa depararam com um trágico quadro. Ao solo estendido, estava à morte o seu morador, numa poça de sangue, e ao lado, de pé, empunhando um revólver, sua companheira. Imediatamente foi requisitada uma ambulância do Hospital Getulio Vargas, que removeu o ferido em estado desesperador para aquele hospital. Enquanto isso, Maria Pentler era presa pelo soldado n.º 258, da 3ª Cia. do 4º Batalhão da Policia Militar e conduzida à delegacia do 21º distrito policial, bem como a arma, um revólver de calibre 32, marca A. E.

Maria Pentler, que se conservava relativamente calma, foi autuada em flagrante. Disse ela no decorrer de seu depoimento, que foi curto, que há 13 anos vivia maritalmente com Adelino Abrunhosa, depois de separar-se do seu marido. Ultimamente, porém, Adelino, a quem sempre dedicou a melhor estima, vinha tomando atitudes estranhas. Antes, era carinhoso, bom, afável, e atualmente se transformara por completo, e infligindo-lhe maus tratos. Assim, pouco a pouco, a vida entre o casal tornou-se um verdadeiro inferno. Numa das últimas contendas, Abrunhosa dissera à companheira, que era seu objetivo deixá-la, por outra mulher. No decorrer do dia de hoje, o vendedor ambulante reafirmou suas intenções e saiu de casa para voltar depois das 23 horas.

Adiantou, Maria Portier, que as palavras do companheiro feriram-na terrivelmente. Entendia que depois de viver maritalmente 13 anos, não seria justo ser abandonada sem razão. Resolveu, portanto, vingar-se. Apanhou o revólver, de propriedade do companheiro, e empunhando-o, postou-se na sala disposta a tudo. Cêrca das 23,30 horas, Adelino Abrunhosa regressou e deparou com a companheira tendo na mão a arma. Olhou-a e mirou o revólver. Sem dizer palavra, virou-lhe as costas numa atitude de desprezo e destemor e encaminhou seus passos para o quarto de dormir. Nessa ocasião, Maria Portier deu ao gatilho quatro vezes, apontando a arma para a cabeça do companheiro. Duas balas foram alojar-se-lhe no crânio, enquanto outras duas atingiram-no de raspão no frontal e foram encravar-se na porta.

O estado da vitima, conforme dissemos, é desesperador, nutrindo os médicos do Hospital Getulio Vargas, poucas esperanças de salvá-lo.

Antecedentes da vida de casal

Maria Pontier contou que era separada do marido, há muito pouco tempo quando conheceu Avelino. Era ele, então, motorista de praça. Fizeram-se amantes e passaram a viver juntos, compartilhando das boas horas e das más tambem.

Era trabalhador o companheiro e ela confiava nele. Tinha algumas economias. Entregou-as a Avelino, que soube bem empregá-las, correspondendo à confiança de Maria. Progrediu em seus negócios. Tempos depois, Avelino Abrunhosa abandonava a profissão de motorista e aceitava o emprego de chefe do tráfego da Empresa Transportadora Rodoviária Luso Brasileira, com escritórios na travessa do Ouvidor, 10 2º andar, emprego que ainda exerce.

Além disso, entregava-se Avelino, que hoje pode contar cerca de 50 anos, na compra e venda de automoveis. Ganhava bastante. Com as suas economias, adquiriu ele o prédio, onde se desenrolou o drama o qual dispõe de todo o conforto possivel para o casal, mobilado com carinho.

Foram sempre felizes — adiantou Maria Pontier. Viviam um para o outro, e a vida corria bem, sem embaraçados financeiros e em boa harmonia.

As declarações de Maria Pontier, nesse ponto, foram robustecidas pelos próprios parentes de Avelino, que as confirmam. Adiantaram ainda, eles que Maria Pontier é criatura bonissima e que por isso os sobrinhos de Avelino chamavam-na tambem de tia.

Uma jovem mulher, pomo de discórdia

Maria Pontier fala, depois, numa rival. Há seis meses, mais ou menos, que isso aconteceu.

A reportagem está na delegacia de policia, onde Maria Pontier se vê autuar em flagrante. Sabe-se então, quem é uma outra outra mulher. Chama-se tambem Maria. Maria das Ruas.

Dizem os que conhecem a história, que Maria Ruas é bonita e jovem — 23 anos. Avelino, como dissemos, é homem de 50 anos. Maria Pontier tem 46.

Deixou-se ele fascinar pela juventude e beleza da outra mulher.

Maria Ruas é separada tambem do marido, que foi motorista, ex-investigador e está, atualmente, sem emprego.

Deixando o marido, Maria Ruas foi residir com seu pai, o comerciário José Ferreira Ruas, na casa de n. 6, da rua 23 de Agosto. E, então, conheceu Avelino Abrunhosa.

Aconteceu, ainda, que, não há muito, Maria Ruas adoeceu e foi Avelino que tratou de assisti-la, com médico, remédios e tudo que fora preciso.

Um acôrdo que não se realiza — O drama, enfim

Maria Pentier, em suas declarações prestadas à policia e ao reporter de A NOITE, historiou, mais tarde, como ocorreu todo o drama de sangue de que foi autora.

Há dez dias, mais ou menos, não desconhecendo todos os detalhes das ligações amorosas de Avelino e Maria Ruas propôs ao companheiro a separação. Ela iria para sua terra, onde ainda tem parentes. Avelino dar-lhe-ia o necessário para a viagem, 30 mil cruzeiros, e ficaria livre, sozinho, para entregar-se de corpo e alma ao seu novo amor.

Avelino ouviu tranquilo a proposta da companheira e respondeu:

— Aceito-a. Dar-lhe-ei os 30 mil cruzeiros.

Mais tarde, todavia, reduzia essa importância para a metade. Maria Pentier não recusou.

— Pois bem, disse. Aceitarei a metade. Irei embora. O que não poderei é ficar assim, você com outra amante. Ou ela ou eu. Se você a abandonar, não se falará mais nisso...

Passaram-se mais estes dias Avelino Abrunhosa não se decidiu. E consumou-se o drama, como já narramos linhas acima.

Muito grave, ainda, o estado do ferido

Continuava, à tarde, muito grave ainda o estado de Avelino Abrunhosa.

VITO DUMAS NO RIO

O navegador solitário fez uma viagem acidentada de Buenos Aires

Fato curioso foi o que despertou a atenção de quantos se achavam no Iate Club do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha, quando ali chegou, procedente de Buenos Aires, um barco tripulado por um único homem. Trata-se do capitão Vito Dumas, velho lobo do mar, que já conseguiu notavel feito quando, navegando num barco a vela, deu a volta ao mundo. Fomos encontrá-lo a bordo de seu barco, atracado no cais do Iate e ele nos disso que fizeram péssima viagem da Argentina ao Rio. Passara momentos perigosos em seu barco, tendo encontrado terriveis tubarões, durante toda a viagem, os quais, pareciam querer comboiá-lo até o Brasil. Passou por três tremendas tempestades, sendo que a mais terrivel foi na costa sul, nas proximidades de Mostarda, no Rio Grande do Sul. Ai o vento soprava com incrivel violência. Quase naufragara nessa ocasião. Mas felizmente chegou ao Rio sem maiores atropelos. Outras vezes, quando não eram as tempestades eram navios que ele não conseguira avistar logo, dado o denso nevoeiro, quase durante toda a viagem. Depois que deixar o Brasil pretende ir a Cuba e daí a Nova York, onde colocará, em nome da "Critica", de Buenos Aires, uma placa de bronze com uma medalha de ouro, no túmulo de Roosevelt.

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

presidente do Partido. Chegaram, ainda, os Srs. Noraldino Lima, Levindo Coelho e João Henrique. Pelo rápido da Central vieram os Srs. Alvaro Braga, Pedro Dutra, João Beraldo e Augusto Viegas. São esperados hoje os Srs. Melo Viana, Gustavo Capanema, Carlos Luz e Euvaldo Lodi.

Comicios no interior de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 19 (Agência União) — Estende-se a toda a capital a campanha eleitoral do PSD. Ainda ontem, realizaram-se comicios nas vilas Flavio dos Santos e Angélica, ocasiões em que numerosos oradores falaram sobre o atual momento politico, enaltecendo à candidatura do general Eurico Dutra.

Preparativos para a recepção ao general Dutra no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 19 (Agência União) — Prepara-se o Rio Grande do Sul para receber o general Eurico Gaspar Dutra, candidato das forças majoritárias à suprema magistratura do país. Há dias que próceres pessedistas do Estado vêm se movimentando, no sentido de preparar uma grande e significativa recepção ao ilustre candidato. Um grande comicio preparatório será realizado hoje, nesta capital, devendo falar diversos oradores. Cresce, de momento a momento, o entusiasmo de parte do enorme contingente eleitoral pessedista desta capital, pelo momento em que ouvirá as palavras do candidato nacional, cujo programa foi aceito pela maioria dos gauchos. O grande comicio de homenagem ao ilustre candidato majoritário será realizado sábado próximo, no largo da Prefeitura.

Comicio vibrante em Uberlândia

BELO HORIZONTE, 19 (Agência União) — Foi realizado em Uberlandia, há dias, vibrante comicio pro-candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

O comissário descascou o "abacaxi"...

Foi preso, na tarde de hoje, no café da rua Brenha do Mato, fardado de soldado do Exército, o desordeiro Oswaldo Silva, mais conhecido pela alcunha de "Abacaxi".

Prendeu-o o fiscal Luiz Rocha, do Socorro Urgente, da Tijuca, sendo Oswaldo apresentado ao comissário Ezequiel de Oliveira, do 18.º Distrito.

"Abacaxi", antes de mais nada, teve que despir a farda de soldado, sendo, em seguida, metido no xadrez.

Ainda ante-ontem o desordeiro andou dando tiros, no Grajaú.

Apreendidos os anéis de brilhantes

De Buenos Aires para o Rio — 350 mil cruzeiros

Há tempos, a A NOITE noticiou o caso com detalhes, Mario Rodrigues apossou-se de jóias do Sr. Zenach Cladrick, de quem havia sido empregado, sob o protesto de vendê-las à importante familia portenha, aqui de passagem. E desapareceu.

O Sr. Zenach acabou queixando-se à policia e foram iniciadas diligências a propósito. Agora, recem-chegado de Buenos Aires, onde procedeu a apreensão de algumas jóias das desaparecidas, o Sr. Armando da Fonseca, do gabinete do Chefe de Policia, fê-las juntar ao processo.

Trata-se de quatro anéis de alto valor, com brilhantes, estimados em 350 mil cruzeiros, que estavam empenhados naquela capital platina.

Incidente com os passageiros de um trem elétrico

Registrou-se hoje, pela manhã, na gare da Estação D. Pedro II, um fato deveras lamentável, justamente por ocasião da chegada ali, de um trem elétrico procedente de Madureira. E' que trazendo o referido trem abertas algumas portas do lado contrário do que deviam desembarcar seus passageiros, muitos destes usaram aquelas portas, o que deu lugar a intervenção dos guardas da Estrada que obedecem as ordens do Sr. Tompson Filho. Houve pânico e correrias, tendo alguns passageiros caido ao solo, vários dos quais feriram-se ligeiramente.

Tremendo corpo a corpo com um ladrão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

o Sr. Antenor Alves, êste funcionário da Light.

O quintal da residência é vigiado por três cães, todos êles muito valentes e que não permitem a presença de nenhuma pessoa estranha, durante à noite.

Alta madrugada

Aquela zona da Tijuca é, como se sabe, muito pacata. Ali, geralmente dorme-se cedo. Pela rua Ferreira de Almeida, quase que só transitam seus moradores, pois não dá ela acesso a outra qualquer rua. A familia, após o jantar, reuniu-se numa das salas e depois de meia hora de palestra, cada um se retirou para seus aposentos.

Às duas horas da manhã, o senhor João Alves, acordou com fortes latidos de "Sereia", uma cachorra que vive na corrente, por ser muito agressiva. E como todos os outros cães começassem também a ladrar, resolveu o industrial ir até a porta dos fundos da casa, com o intuito de fazer cessar aquele barulho que lhe impedia o sono.

Um revólver e uma lanterna

Logo que abriu a porta dos fundos, sentiu qualquer coisa estranha tocar-lhe o rosto. E logo em seguida um jato rápido de luz. Estava diante de um ladrão armado. Na casa não havia a menor luz. Começou então uma luta infernal.

Avançando contra o ladrão, o Sr. João Alves consegue detê-lo. Para isso fez tanta força, que chegou a imprensar o dedo do ladrão entre o gatilho e o "guarda-mato" do revolver que o ameaçava.

Os dois homens rolam pela casa, atracados.

Repentinamente encaminham-se para a escada do fundo. E acabam ambos caindo na horta. Despertado pelo rumor, a Sra. Catarina e seu filho Antenor, ainda meios aturdidos, correm a ver o que se trata. João já sangra e tambem o ladrão apresenta um ferimento na testa.

Antenor jogou-se também, então, contra o assaltante, tornando-se a luta ainda mais violenta. O larápio é porém, um homem moço e forte. Resiste e não entrega absolutamente a arma. De quando em vez procura puxar o gatilho. Mas a munição do seu revolver é um tanto velha, as balas falham. A luta nessa ocasião já se desenrolava no jardim da casa. Os dois irmãos lutam ainda desesperadamente para dominar o gatuno.

Gritos desesperados e uma perna fraturada

A Sra. Catarina, embora já tenha 63 anos de idade é ainda forte. Num dos lances da luta, procurou ela evitar um golpe desferido pelo meliante. E caiu. Foi nesse momento que o larápio pisou-lhe fortemente o tornozelo, causando-lhe fratura.

A essa altura já dezenas de vizinhos haviam ocorrido ao local. Uma pista de sangue mostrava os lugares por onde haviam passado. A senhora Catarina Punin gritava desesperadamente, não só pelas dores que sentia, como pelo seu estado de nervosismo. Foi então que chegou a policia, prendendo o larápio, quando esse tinha já a cabeça imprensada no portão da casa.

Fraturou o tornozelo! — Profundamente ferido também o assaltante

A reportagem d' A NOITE esteve no local dos acontecimentos, ouvindo a Sra. Catarina e o seu filho Antenor, tendo êles nos narrado o fato, conforme descrevemos acima.

Tanto João como Antenor estão com equimoses e escoriações pelo corpo. Uma ambulância da Assistência levou para serem medicados a Sra. Catarina e o ladrão, sendo constatado ter ficado a senhora com fratura do tornozelo e o assaltante com profundos ferimentos na cabeça.

Três vezes tentou fugir — Fala o criminoso

O assaltante chama-se Francisco José de Paula, tem 22 anos de idade, é natural de Minas Gerais. Embora ferido, tentou êle fugir três vezes das garras da policia. É um homem forte e tem duas tatuagens no braço. Uma delas diz o seguinte: "Adeus, Eurides".

Interrogado pela reportagem de A NOITE, disse êle que a luta foi muito dura, mais a "cana" seria muito mais. E que aquela familia tivera muita sorte, pois das três vezes que procurara atirar, a munição falhava; do contrário, não sobraria ninguem para contar a história.

"Sereia" evitou a presença do outro larápio

Francisco José de Paula tinha um companheiro. Êsse não pôde tomar parte no assalto, pois foi perseguido tenazmente por "Sereia".

Quando o companheiro de Francisco viu que o seu colega fôra descoberto, resolveu pular o muro, fugindo por uma chacara que faz divisa com o quintal da casa assaltada.

A policia

O Dr. Fredgard Martins, delegado do 17.º distrito policial, esteve no local com o comissário Atelino. Requisitou aquela autoridade a presença dos peritos e depois ouviu atenciosamente as pessoas da familia Alves.

Quanto ao larápio Francisco, será ouvido por investigadores da Secção de Roubos e Furtos da Policia, pois acreditam as autoridades ser êle autor de uma série de assaltos praticados nêstes últimos meses na Tijuca.

SO' ADEMIR VISADO PELO HURACAN

Ademir, o único crack visado pe lo presidente do Huracan, em uma espetacular intervenção

NENHUM INTERESSE DO MEIA VASCAINO PELA PROPOSTA DO TENENTE CORONEL DUCO' -- PREFERIA POUCO NO BRASIL A MUITO, NO EXTRANGEIRO...

Na sua curta permanência em nossa capital o desportista argentino tenente-coronel Tomás Ducó esteve em contacto com alguns paredros e dirigentes do nosso football. As conversações não tiveram cunho social, tanto que o vice-presidente da Associação Argentina não esteve em visita à C. B. D., nem mesmo se avistou com o presidente Rivadavia Correia Meyer. Soube-se, contudo, que o objetivo da viagem do referido desportista à Europa prende-se ao desejo de trazer à América do Sul várias equipes categorizadas do football europeu, dentre elas a representação do Arsenal de Londres. Pretende, por outro lado, o tenente-coronel Ducó visitar a F.I.F.A., colocando a entidade mundial a par das últimas resoluções do último Congresso Sul-Americano de Football especialmente com referência à indicação de dois delegados do continente para integrarem o Comitê Executivo da F.I.F.A.

..O tenente-coronel Ducó que, além de vice-presidente da F. I. F. A., é tambem presidente do Huracan, não escondeu o interesse do seu club por alguns cracks do football brasileiro, dentre eles Ademir, Jair e Heleno, atacantes que se consagraram no último Sul-Americano do Chile. Entretanto, o desportista platino, por falta de tempo, apenas procurou entendimentos com Ademir, entendimentos esses que não lograram o menor êxito, segundo declarou o próprio pai do grande atacante vascaino.

Prefere pouco no Brasil do que muito no estrangeiro...

Falando à reportagem de A NOITE sôbre a proposta que Ademir teria recebido por intermédio do tenente-coronel Tomás Ducó para ingressar no Huracan, o Sr. Menezes, que trabalha no Departamento Técnico do Vasco, disse-nos o seguinte:

— "Meu filho não pensa deixar o Vasco, club incomparavel em todo o continente. Entretanto, posso afirmar que de qualquer forma, Ademir não trocaria o pouco no Brasil pelo muito que poderia ganhar no estrangeiro."

Seria adiado o julgamento de Solon Ribeiro

O Botafogo quer pleitear a eliminação do juiz — Será unânime o pronunciamento do Conselho Deliberativo — Solidariedade de vários clubs e da C. B. D.

Dentro de poucas horas, o Botafogo de Football e Regatas, pelo pronunciamento do seu mais alto poder, o Conselho Deliberativo, prestará a mais expressiva homenagem ao seu lider e grande benemérito, o Sr. Luiz Aranha.

O caso a ser examinado pelo Conselho Deliberativo está definido pelo movimento encabeçado pelo Sr. Ademar Bebiano, presidente do grande club, no sentido do club pleitear a eliminação do juiz Solon Ribeiro.

Ao que se antecipa, comparecerão ao Botafogo, na reunião desta noite, quase todos os conselheiros, que estão sendo convocados com urgência para tratar de um dos mais importantes casos em que o club está envolvido.

A questão está empolgando os botafoguenses e os dirigentes do alvi-negro não pretendem transigir.

Luiz Aranha ou Solon Ribeiro !

Está assentado que os conselheiros do Botafogo, em pronunciamento unânime, indicarão à diretoria o pedido de eliminação do árbitro Solon Ribeiro, por motivo de sua entrevista, julgada ofensiva ao dirigente e pátrono dos desportos nacionais e ao próprio Botafogo.

O Conselho Deliberativo do alvi-negro colocará a questão no seguinte pé: o club pleiteará a eliminação do juiz, como uma questão de honra.

O Botafogo encaminhará ao Tribunal de Penas a decisão dos conselheiros

O Tribunal de Penas, na reunião de ontem, indiciou o juiz Solon Ribeiro, tomando conhecimento de uma comunicação do Departamento de Árbitros.

Solon foi indiciado de acordo com o artigo 137 do Código de Penalidades, cujo texto é o seguinte:

"Quebrar sigilo de documentos, fazer ou autorizar publicações de qualquer natureza, pelo rádio, imprensa ou por qualquer outra forma, exceto as que disserem respeito à explanação de assunto técnico, uma vez obtida a necessária autorização do respectivo departamento: — Pena — Suspensão até noventa dias ou multa até Cr$ 800,00 à exclusão do quadro."

Luiz Aranha

O Botafogo depois do pronunciamento do Conselho Deliberativo, solicitará a eliminação do árbitro ao Tribunal de Penas.

O Tribunal de Penas deverá julgar hoje, a questão de Solon Ribeiro. Em face porém, da deliberação do Botafogo, de remeter àquele poder da entidade, o pedido de eliminação, é possivel o adiamento do julgamento. Em caso contrário, a questão será reaberta depois da decisão de hoje.

Vários clubs solidários com o Botafogo

Ao que se sabe, vários clubs da Federação Metropolitana de Football estão solidários com o Botafogo, no caso do juiz Solon Ribeiro.

Solidariedade de todos os poderes da C. B. D.

A C. B. D. fará hoje, ao Sr. Luiz Aranha, seu ex-presidente e grande benemérito, grande manifestação de solidariedade. A diretoria, todos os poderes e conselho técnico vão se reunir à tarde para testemunhar ao Sr. Luiz Aranha, expressivo apoio.

O Palestrinha F. Club aceita jogos

Afim de organizar o seu calendário esportivo para os futuros meses, o Palestrinha F. Club vem de comunicar aos seus co-irmãos do sport menor que aceita jogos amistosos na praça de sports do adversário.

Correspondências para a rua Barão de Mesquita n. 460.

MOVIMENTADO O ENSAIO dos players leopoldinenses

Encerrados os preparativos do Bonsucesso para a peleja com o Vasco — Cento e vinte minutos durou o exercício — Vantagem para os reservas por 5 x 4

Bastante movimentado foi o treino de conjunto do Bonsucesso que marcou o encerramento dos preparativos para o encontro de domingo próximo, contra o Vasco da Gama, "lider-invicto" do certame. O técnico Ademar Pimenta exigiu o máximo de seus pupilos. E êsses corresponderam aos desejos do conhecido preparador.

O que caracterizou o ensaio realizado ontem, à tarde, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, foi o entusiasmo que se notou em todos os players. O treino contou ainda com a presença do half Octacilio, de há muito inativo por motivo de contusão. Octacilio reapareceu bem e revelou condições fisicas apreciaveis para atuar contra os cruzmaltinos. Cento e vinte minutos durou o treino dos leopoldinenses, tendo os suplentes surpreendido os titulares pelo escore de 5 x 4.

Os quadros

Os quadros que ensaiaram estavam assim formados:

Efetivos — Braulio; Carlinhos (Borges) e Laercio; Lilico, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Buchell, Anito (Cambui), Cambui (Nerino) e Bolinha.

Reservas — Manéco; Carlinhos (Moysés) e Baião; Lauro (Octacilio), Rosa Branca e Bibi (Moysés II); (Raymundo), Mileide (Cambui), Nerino (Pico), Paulino e Darci.

Os "goals" foram marcados por Pico (2), Nerino, Darci e Paulinho, pelos reservas, e, Anito (2), Sobral e Bolinha, pelos titulares. A concentração dos leopoldinenses será iniciada esta manhã. Todos os jogadores ficarão concentrados na ilha de Paquetá.

Amparo incondicional ao sport pelo govêrno do Estado do Rio

Isenção de impostos concedida às entidades desportivas filiadas ao Conselho Nacional de Desportos — A integra do dec.-lei n.º 1.471

Visando incentivar no território estadual a instalação de praças de sports, dentro do seu programa de aperfeiçoamento fisico das populações fluminenses, o chefe do govêrno do Estado do Rio acaba de conceder facilidades às entidades desportivas filiadas ao Conselho Nacional de Desportos. A matéria foi regulamentada pelo decreto-lei número 1.471, de 11 do corrente, cujo texto é o seguinte:

"Art. 1º — Fica concedida isenção do imposto sobre transmissão de propriedade "inter-vivos" às entidades desportistas filiadas, direta ou indiretamente, ao Conselho Nacional de Desportos, com respeito às compras de imoveis que fizerem para suas praças de desportos, ou para ampliação destas.

Art. 2º — As exibições publicas promovidas por essas entidades ficam isentas de quaisquer impostos e taxas estaduais e municipais.

Art. 3º — As entidades a que se refere o art. 1º ficam igualmente isentas de todos os impostos estaduais e municipais a que estejam sujeitas no âmbito de suas atividades, providenciando-se no sentido de serem cancelados os débitos provenientes de impostos e multas apurados até a data da expedição deste decreto-lei."

SEM ALTERAÇÕES O FLUMINENSE

Será mantido para amanhã o mesmo quadro que venceu o América — Simões na meia direita

Ao contrário do que se poderia supor a atual direção técnica do Fluminense que obedece ao controle de José de Almeida, não fará modificações na equipe tricolor para a partida de amanhã contra o Bangú.

Pelo que ocorreu durante o último ensaio de conjunto em Alvaro Chaves muita gente pensou que Orlando teria outra oportunidade na equipe titular do Fluminense. Entretanto, Simões foi conservado ao lado de Pinhegas para o compromisso com os banguenses, o qual o Fluminense reputa um compromisso dificil pois o Bangú possui uma equipe entusiasta conforme provou domingo último ao vencer o Bangú pela contagem de 4 x 3.

Alfredo e Afonsinho

O arqueiro Alfredo e o veterano Afonsinho continuarão na retaguarda tricolor em substituição de Batatais e Nanati. Aliás tanto Alfredo como Afonso se portaram muito bem na peleja contra os americanos, de forma a garantir suas posições no onze titular de Alvaro Chaves. Nos demais postos da retaguarda estarão, Vicente, Haroldo, Paschoal e Bigode.

Carlito, em plena atividade no sport, quando preparava o scratch brasileiro

Na concentração os leopoldinenses

SEGUIRAM ANIMADOS E DISPOSTOS A FAZER FRENTE AO LIDER INVICTO — BRAULIO, O PROVAVEL ARQUEIRO

Seguiram esta manhã para Paquetá os jogadores do Bonsucesso que domingo próximo enfrentarão nos seus próprios dominios o "leader" do campeonato. Conforme antecipamos, durante a semana, várias providências foram tomadas pela direção do grêmio rubro anil afim de colocar a sua representação em boas condições técnicas para a importante luta. Ademar Pimenta não só palestrou demoradamente com os seus jogadores como tambem preparou-os na tarde de ontem em Teixeira de Castro. O exercicio do conjunto dos leopoldinenses teve a duração de 120 minutos terminando com a vantagem dos suplentes no marcador, vantagem essa que refletiu apenas o bom desempenho de todos os atacantes em atividade. Pimenta não escalou o seu quadro para a batalha com o Vasco. Selecionou apenas os elementos para a concentração hoje na borca das dez horas. O quadro que deve enfrentar o Vasco só será indicado no próximo domingo conforme declarou a nossa reportagem o próprio treinador leopoldinense.

Animação

Os jogadores leopoldinenses rumaram com destino a Paquetá bastante animados e dispostos a lutar muito por uma boa atuação frente ao "leader" do certame. Os desentendimentos entre jogadores terminou com a reunião promovida por Pimenta e o Bonsucesso espera que os mesmos correspondem às exigências de sua torcida no próximo compromisso.

Braulio, o arqueiro provavel

Pelo que se poude concluir da prática de ontem Braulio voltará a ter uma oportunidade no jogo contra o Vasco. O goleiro do scratch da F.E.B., que não reapareceu na sua melhor forma, dedicou-se a um severo periodo de treinamento, afim de voltar ao arco leopoldinense. Entre Maneco e Braulio está a escalação do guardião para a peleja com o Vasco. Tudo indica porém que Pimenta se inclinará para o irmão de Jaime, levando em conta a sua maior experiência e coragem. Quanto a constituição da intermediária e da ala esquerda o técnico do Bonsucesso só se manifestará definitivamente no próximo domingo às doze horas na séde do Bonsucesso.

BORGES DESMENTE

A rescisão do contrato com o Bonsucesso

Foi noticiado, há dias, que o Bonsucesso havia resolvido rescindir o contrato do zagueiro Borges, que há pouco se transferiu do Botafogo para o grêmio leopoldinense.

Ao que apuramos, entretanto, essa versão carece de fundamento. Foi o próprio player paranaense que, em contacto com a reportagem, esclareceu-nos que nada havia naquele sentido. O seu contrato com o Bonsucesso continua em plena vigência.

Aliás, ainda ontem Borges participou do exercicio dos leopoldinenses para a peleja contra o Vasco.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea — "Aprontos" de hoje

Animados estão os setores do turf pela realização da sabatina de amanhã, para a qual, magnifico programa foi organizado, composto de oito páreos.

No primeiro, em 1.600 metros, dos sete alistados preferimos Cé, que acaba de ganhar dois páreos, facilmente, devendo ser Etala a adversária e Véga o melhor azar.

Em 1.000 metros, cinco nacionais de 3 anos irão à pista, sendo provaveis ganhadores, se não chover, Guadalupe e White Face, ambos em condições ótimas. Para "tertius", Marlen.

Oito fracos concorrentes disputarão o 3.º páreo, em 1.800 metros, sendo de mais destaque Fragata e Mandrice, que correram bem, há dias. Dos outros, agrada Merengue, cujo exercicio foi bom.

Em 1.200 metros, o 4.º páreo conta com um lote numeroso, parecendo-nos que os mais provaveis ganhadores, são: Ebulo, Duelo e Mickey, que têm corridas mais convincentes.

Para a 5.ª prova, em 1.500 metros, optamos em favor de Forasteiro, que melhorou muito depois da última corrida.

Inimigo mais perigo é Três Pontas, cujo apronto foi ótimo ficando Florista para "tertius".

Treze são os concorrentes no 6.º páreo, dos quais parecem-nos que os mais credenciados são: Giruá, Penedo e Rosacea, cujos trabalhos agradaram.

Para a 7.ª prova, em 1.600 metros, são numerosos os competidores, mas dificilmente a vitória escapará da parelha Gardel-Thalassá, ambos voando.

Dos outros, o mais perigoso é Festejante, que melhorou.

Encerrando, há um handicap, em que nacionais e estrangeiros vão à pista, devendo a vitória ser decidida entre Taquemão, que é "arenático", Baron e Liron.

Mais duas montarias para D. Ferreira

Duelo, que vai reaparecer após prolongada ausência, está em companhia na qual deve figurar com brilho, tendo agradado os seus exercicios últimos.

Para dirigi-lo foi convidado o habil Domingos Ferreira, que aceitou a incumbência, assim como a de pilotar, também, a égua Rusticana, no último páreo.

Apronto de hoje na Gávea

Foram os seguintes os aprontos desta manhã:

Dominó — Mesquita — 500 em 51.
Tarobá — Rigoni — 600 em 38.
Mapita — Coelho — 600 em 36.
Malaio — Domingos — 600 em 36 3/5.
Exigente — Gutierrez — 700 em 45.
Sobeo — Maia — 800 em 49.
Eldorado — Mesquita — 1.000 em 63.
Granflauta — Ullôa — 300 em 51.
Guapeba — Domingos — 600 em 38.
Riolil — Domingos — 600 em 38.
Riolil — Reduzino — 600 em 36.
Tope — Maia — 260 em 24.
Carena — Mesquita — 600 em 36.
Sagres — Domingos — 800 em 51.
Visagem — Araujo — 360 em 24 3/5.
Zagal — Rigoni — 300 em 30 1/5.
Damaru — Reichel — 360 em 24.
Massacre — lad — 600 em 37.
Miami — Salustiano — 600 em 37.
Mossoroina — Euclides — 360 em 25.
Typhoon — Ullôa — 1.000 em 64.
D. Prince — Domingos — 800 em 40.
Diamant — Reduzino — 500 em 32.
Graiha — J. Araujo — 600 em 36 2/5.
Garde — Reduzino — 800 em 40 4/5.
Fanfa — Mesquita — 700 em 45.
Sassindo — Reduzino — 700 em 47, suave.
Arabe — Barbosa — 600 em 37 3/5, facil.
Farrusca — Leighton — 600 em facil para Arabe.
Cerro Claro — Ullôa — 600 em 37 2/5.
Juléca — Reduzino — 600 em 37 2/5, venceu Cerro Claro.
Estela — Castilo — 600 em 36 3/5.
Eleita — Leighton — 600 em 36 3/5, ganhou Estela.
Estrondo — Castilo — 1.000 em 64.
Floreira — Leighton — 1.000 em 64, chegaram juntos.
Rockmoy — Ullôa — 600 em 49.
Embua — Euclides — 800 em 52.
Amora — Mesquita — 600 em 31.
Dadiva — Ullôa — 600 em 37.
Elipse — Casillo — 600 em 37.
Mascarado — Ribas — 600 em 35 suave.

Uma parelha perigosa

Estão voando os animais Gardel e Thalassa, que em parelha, correrão no 7º páreo da sabatina de amanhã.

O cavalo terá a direção de Reduzino Freitas e a égua será montada por Ullôa.

Ambos aprontaram hoje, otimamente, e uma dupla da casa não é nada dificil.

TREINOU O FLAMENGO

Vantagem para os titulares no "apronto" desta manhã — Poupados Pirilo e Perácio

Na Gávea, hoje, pela manhã, o Flamengo realizou o seu apronto para a peleja com o São Cristovão. Estiveram ausentes da prática Pirilo e Peracio, poupados, segundo deliberou a direção técnica rubro-negra.

Tião ocupou a meia esquerda, marcando dois tentos, cabendo a Zizinho encerrar o marcador pró titulares, 3x0. As equipes treinaram com a seguinte formação:

Titulares: Luiz, Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime, Adilson, Zizinho, Flavio, Tião e Vevé.

Suplentes: — Doli, Waldemar e Serafim, Ernani, Francisco e Farah, Coloco, Jacir, Vaguinho, Velau e Valfredo.

Vevé treinou, mas Tião será o ponta esquerda na partida contra o São Cristovão.

Interessante peleja entre casados e solteiros

Será realizado domingo próximo, no campo do São Geraldo, em Olaria, a interessante peleja amistosa, entre os quadros dos casados e solteiros da localidade. A partida é aguardada com invulgar interesse, uma vez que estará em jogo, um leitão assado ao quadro vencedor, e, os jogadores derrotados não poderão falar em football durante trinta dias.

A direção técnica dos casados, pede o pontual comparecimento dos players, às 9 horas, no café e leiteria 1.º de Maio, à estrada Engenho da Pedra, 692: Maçaneira, Mirinho, Dionisio, Manoel, Bastos, Barbeiro, Antonio I, Justino, Fiola, Nelson, Waldemar, Barbosa,

Taça "Herbert Moses"

Augusto de Godoy — Fluminense, 4x1; Flamengo, 4x1; Vasco, 4x1; Botafogo, 4x1, e América, 4x1.

Julio Gammaro — Fluminense, 4x2; Flamengo, 3x1; Vasco, 5x1; Botafogo, 3x1, e América, 2x2.

Emmanuel Amaral — Fluminense, 3x2; Flamengo, 4x2; Vasco, 5x1; Botafogo, 2x1, e América, 1x0.

Afranio Vieira — Fluminense, 4x2; Flamengo, 2x1; Vasco, 6x2; Botafogo, 4x1, e América, 4x2.

José Scassa — Fluminense, 4x2; Flamengo, 4x0; Vasco, 5x1; Botafogo, 5x1; América, 3x1

CARLITO, UM NOME E UMA GLORIA DOS ESPORTES CARIOCAS

Como falou o conhecido desportista sôbre a sua candidatura a deputado — "Foi um movimento espontâneo dos meus amigos", disse a A NOITE o presidente da Federação Metropolitana de Remo

O escritório de Carlito Rocha é uma sala quase do seu tamanho. Mal chegam duas mesas: a dele e a do Octacilio, do velho Octacilio, seu "ajudante de ordens" e amigo de todas as horas. Sobre a mesa de Carlito há de tudo. Livros de educação fisica, amostras de fazenda, vidros de tinturas, pomada e papelada. Quem vai visitar o Carlito, no seu escritório entra tropeçando em embrulhos... São cortes de vários tecidos ilustrando as atividades do industrial. Carlito manda o visitante sentar à sua frente. Atende o telefone dez vezes no intervalo de cinco minutos. Se o visitante é um repórter, não precisa fazer perguntas, basta acompanhar os movimentos de Carlito Rocha, para cumprir a sua missão.

Ele fala em negócios, em esporte e em politica. E fala com aquela franqueza toda sua. Chama o mestre da sua fábrica ao telefone, indaga das coisas, dá ordem, distribue tarefa para os operários e promete dar um pulinho daqui a pouco na fábrica... A gente fica certa que a fábrica do Carlito é na esquina. E não é. A fábrica é em Petrópolis. Logo a seguir, Carlito comunica-se com a Federação de Remo. Redige oficios pelo telefone, marca reunião de diretoria, fica a par do expediente, reclama coisas, toma providências para a próxima regata e e acaba mandando cobrar contas no seu escritório. No fim, Carlito aparece, como na realidade o é, o presidente, o secretário, o tesoureiro e o diretor-técnico da entidade. O repórter teria material bastante para uma reportagem quando Carlito atende novamente ao telefone. O assunto agora é politica. O veterano desportista fala com entusiasmo e das suas palavras depreende-se o seguinte: Carlito Rocha é candidato a uma cadeira na futura Câmara dos Deputados. São os seus amigos do esporte que assim resolveram, segundo ele próprio declara ao repórter, logo a seguir:

— Nunca pensei que velhos amigos se lembrassem de meu nome, para figurar entre outros desportistas, candidatos à futura Câmara, como representante pelo Distrito Federal. A principio, encarei o movimento de solidariedade ao meu nome como prova de uma grande amizade por parte daqueles que, me conhecem há mais de trinta anos, figurando entre os que trabalham pelo engrandecimento esportivo de nossa grande terra. Entretanto, no correr dos dias fui sentindo, realmente, que o número de adesões crescia, não me sendo mais possivel fugir ao dever de atender às manifestações de franco apoio dos meus amigos, de todos os os clubs cariocas.

Hoje, sou realmente um candidato pela força de um movimento entusiasta e espontâneo. Ainda ontem, recebi, emocionado, uma manifestação dos operários do Arsenal de Marinha. Foram mais de mil e quinhentos homens que ajudam o Brasil a crescer no conceito do mundo, que se reuniram para prestigiar o meu nome, numa iniciativa que muito me animou e [illegible] guir na campanha eleitoral. Dos desportistas do passado, da mocidade que hoje desponta forte e corajosa, dos clubs náuticos e terrestres, venho recebendo o testemunho de uma solidariedade que, eu, estava muito longe de supor pudesse de fato representar um "ultimatum" ao meu ingresso na carreira politica.

Um nome que é uma legenda esportiva

Realmente, quem conhece Carlito não pode deixar de reconhecer a feliz lembrança do seu nome para figurar entre os candidatos do sport à futura Câmara dos Deputados. Ligado ao desenvolvimento das indústrias, ao comércio, e ao esporte brasileiro, Carlito é indiscutivelmente uma figura popular. Carioca, Carlito é uma legenda na vida esportiva da cidade. Foi jogador de football, remador consagrado, campeão de natação, juiz, técnico, dirigente, benemérito de clubes e entidades, como Guanabara, Botafogo, Federação Metropolitana de Remo, Federação Fluminense de Desportos, Associação Petropolitana de Esportes Atléticos, e é grande benemérito da Confederação Brasileira de Desportos.

Por todos esses titulos e serviços prestados ao desenvolvimento e progresso do sport carioca e brasileiro, Carlito Rocha merece de fato a consagração nas urnas, pelo muito ainda que ele poderá fazer em beneficio de uma causa, pela qual ele se debate há mais de trinta anos [illegible]

Armas e equipamentos para a defesa das Américas

NA CASA BRANCA

O GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

Truman ressalta a brilhante atuação das fôrças brasileiras na Itália

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O general de divisão João Batista Mascarenhas de Morais esteve hoje na Casa Branca, em visita ao presidente Truman.

Em palestra com os jornalistas, após ter sido recebido pelo presidente Truman, o general Mascarenhas de Morais declarou ser necessário o estabelecimento de um sistema de cooperação militar entre todos os paises americanos.

O general Mascarenhas de Morais, que comandou a Fôrça Expedicionária Brasileira na campanha da Itália, se encontra nos Estados Unidos a convite do Departamento da Guerra norte-americano. Nessa sua visita ao presidente Truman, o general brasileiro se fez acompanhar até à Casa Branca pelo embaixador Carlos Martins de Sousa, pelos generais de brigada Euclides Zenobio da Costa e Antonio Appel Neto, bem como pelos militares norte-americanos coronel Thomas Crystal, coronel O. T. Jamieson, e major Tom Walter, que prestaram serviços no Brasil e junto às tropas brasileiras na Itália.

O presidente Truman recebeu os visitantes em sua audiência oficial e convidou-os a irem ao jardim da Casa Branca, onde os fotógrafos e operadores cinematográficos bateram chapas.

Durante a conversa mantida com os visitantes, o presidente Truman declarou que o Departamento da Guerra o tinha mantido informado sôbre a brilhante atuação da Fôrça Brasileira na Itália, pelo que sentia prazer em cumprimentar pessoalmente seu comandante e dizer-lhe quão sincera e entusiasticamente os Estados Unidos agradeciam a cooperação do Brasil na luta de terra, mar e ar, a qual estava de acôrdo com a tradicional amizade existente entre ambos os países.

O general Mascarenhas de Morais agradeceu ao presidente Truman por tôda a ajuda recebida pelo Brasil para o adestramento, equipamento e transporte de suas tropas e disse que foi para êle uma honra ter participado da luta contra o fascismo ao lado dos Estados Unidos.

Ao falar aos jornalistas, o general brasileiro disse: "Tenho sido alvo de caloroso e gratíssimo recebimento. Aprecio, particularmente, os altos elogios e as lisongeiras referências do presidente Truman ao falar sôbre a cooperação brasileira na campanha italiana". Acrescentou que espera visitar outras partes dos Estados Unidos durante a sua próxima excursão aos estabelecimentos militares.

Interrogado sôbre a conveniência de uma futura cooperação militar entre as 21 repúblicas deste Hemisfério, o general Mascarenhas pensou um momento e depois respondeu: "A guerra nos ensinou que será necessário tomar as melhores medidas para manter a paz no futuro. Necessitamos de uma família militar neste Hemisfério, de modo que a defesa estratégica do mesmo possa ser preparada para a paz".

O general Mascarenhas de Morais e sua comitiva visitaram também o secretário da Guerra, Sr. Patterson. À noite, o embaixador Pereira de Sousa e senhora ofereceram uma recepção em homenagem ao comandante da F. E. B., na Embaixada.

As 9.30 horas, o general brasileiro partirá, de avião, para West Point, e nesse mesmo dia seguirá para Nova York, onde permanecerá até o dia 21 corrente, quando seguirá para Fort Knox, Fort Leavenworth, Fort Sill, Fort Benning e Hospital Bushnel, em Salt Lake City, onde estão internados alguns soldados e oficiais brasileiros feridos na campanha da Itália.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRASILEIRA

WASHINGTON, 19 (U. P.) O general Mascarenhas de Morais, ex-comandante das Fôrças Expedicionárias Brasileiras na Itália, compareceu ontem à última recepção na Embaixada Brasileira, sendo, nessa ocasião, homenageado por uma companhia de 1.500 homens, representando o exército, a armada, a Suprema Côrte, o Congresso e todo o Corpo Diplomático.

Numerosas personalidades das mais distintas esferas da sociedade compareceram à recepção oferecida ao general Mascarenhas de Morais.

AS ELEIÇÕES em Portugal

LONDRES, 19 (U. P.) — As eleições portuguesas, cuja realização está marcada para o dia 18 de novembro vindouro, constituirão o terceiro pleito eleitoral, desde 1934, em que o partido "União Nacional", que obedece à orientação do Sr. Oliveira Salazar, será o único a comparecer à disputa das urnas em escala nacional. E, segundo se informa, apenas em alguns lugares isolados, como Loanda, na Africa Ocidental portuguesa, a oposição republicana resolveu apresentar candidatos.

Acresce ainda que, na conformidade de noticias procedentes de Portugal, o govêrno português tentou criar um ambiente de maior liberalidade para o periodo das eleições concedendo livre manifestação aos elementos da oposição. Assim, foi permitida a realização do primeiro comicio politico nos últimos vinte anos o qual teve lugar em Lisboa, na segunda-feira passada. Entre sexta-feira e domingo últimos, a censura à imprensa foi consideravelmente abrandada, tendo sido porem restabelecida depois que todos os jornais, com exceção de dois, passaram a apoiar a oposição.

Os circulos do govêrno português manifestam que somente o atual govêrno poderá manter a ordem no país, e portanto que é essencial que tanto os candidatos do govêrno como os da oposição reconheçam o presente sistema social como é exigido pela constituição.

O atual sistema social português se baseia numa Constituição corporativa instituida em 1933, que cria corporações comerciais e industriais, protege o equilibrio entre empregadores e empregados e dá ao govêrno a primordial responsabilidade. De acordo ainda com a Constituição portuguesa o Parlamento deve se reunir durante três meses todos os anos, enquanto que, nos demais 9 meses, o govêrno legisla mediante decretos que a Assembléia Nacional confirma posteriormente.

Segundo ainda os circulos governamentais as próximas eleições deverão se realizar a 18 de novembro vindouro, o mais tardar, no interesse da estabilidade politico-economico-financeira do país, pois assim será possivel à nova Assembléia discutir o orçamento de 1946 antes do fim do ano. Entretanto, a oposição, num comicio "monstro" em Lisboa, expressou sua opinião de que se tornam necessários um periodo de seis meses e uma completa revisão dos registros eleitorais antes que se possa ferir o pleito eleitoral. A oposição exigiu também que o novo Parlamento seja uma Assembléia Constituinte e que a Policia Secreta e o campo de concentração de Tarafal sejam abolidos.

As esferas oposicionistas afirmam que há partidos organizados de oposição isolada, mas que os comunistas, socialistas, republicanos e monarquistas democráticos se reuniram num "Conselho Nacional" de unidade antifascista. Esse Conselho organizou o recente comicio oposicionista e clama estar sendo apoiado por grande parte dos elementos cultos portugueses, incluindo-se ai professores e estudantes da famosa Universidade de Coimbra. Exige o referido Conselho apenas a execução de programa democrático minimo, sem nenhuma reforma estrutural econômica, pois abrange todas as classes da sociedade portuguesa.

CANDIDATOS

LISBOA, 19 (U. P.) — O Partido da União Nacional, apresentou oficialmente a lista de seus candidatos às eleições de 18 de novembro vindouro. Está constituida por 120 nomes.

O Comité de Oposição Republicano de Lisboa, que representa todos os oposicionistas republicanos do país, decidiu sugerir a abstenção do voto, portanto não apresentou nenhuma lista de candidatos da oposição.

Todavia, diversos grupos republicanos apresentarão seus candidatos como oposição independente. Entre estes figura o Sr. Francisco Cunha Leal, ex-primeiro ministro republicano que esteve banido de Portugal durante vários anos pela Ditadura. O Sr. Cunha Leal é candidato por Angola, colônia portuguesa na África.

A NOITE — 6.ª-feira, 19/10/945 — N. 12.088

MORTO E QUEIMADO PELOS ASSALTANTES

O crime horroroso ocorrido em São Paulo

Pedro Alves de Lima, o morto

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Já mandamos dizer como foi encontrado o corpo do guarda da fábrica da rua Florida, 110, queimado completamente após ser golpeado violentamente na cabeça. Pedro Alves de Lima, este é o nome do pobre guarda, deve ter procurado resistir aos assaltantes, mas recebeu forte pancada na cabeça e foi arrastado para o quartinho onde dormia e ali queimado pelos bárbaros assaltantes.

A GRANDE HOMENAGEM DOS OPERÁRIOS ONTEM PRESTADA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Milhares de operários da Light foram ontem à noite ao Palácio Guanabara reafirmar a [illegible] solidariedade ao presidente Getulio Vargas e exprimir a sua plena confiança na justiça do govêrno em defesa dos seus direitos. Ante[s] haviam os trabalhadores realizado um comicio no Largo da Carioca, onde se fizeram ouvir diversos oradores. Recebendo a [homen]agem, esteve presente o chefe da nação, em companhia do ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, do comandante Alexandrino de Alencar e do Sr. Geraldo Mascarenhas. Pelos manifestantes falaram o Sr. João Junqueira, sobretudo para pedir em nome dos trabalhadores a decretação da Constituinte e se referir ao movimento que em todo o país se está organizando para o dia 26 do corrente, quando o povo tornará ao Palácio Guanabara afim de receber do Sr. Getulio Vargas a sua decisão sôbre a mensagem que lhe foi entregue em 3 de outubro; o Sr. Hugo Borghi, para exprimir a gratidão do povo pela obra social do chefe de Estado; o Sr. Oswaldo Moreira, para ler o memorial dos operários da Light. Respondeu o ministro Marcondes Filho, para salientar o sentido e o mérito da Justiça do Trabalho e dizer que todos devem e podem confiar nessa instituição, obra do presidente Getulio Vargas. Afim de atender às insistentes solicitações da enorme massa operária, teve o chefe da nação de lhe dirigir algumas palavras, as quais recebidas com aclamações, foram as seguintes: "A minha voz hoje é o silêncio. Este silêncio tem uma significação, que precisa, entretanto, ser interpretada: de que o presidente está com o povo".

MAIS DE 2.000 SENTENÇAS DE MORTE

96.546 casos de colaboracionistas de Vichy julgados na França até setembro

PARIS, 19 (R.) — Mais de 2.000 sentenças de morte já haviam sido ditadas até o fim de setembro último, em 96.546 casos referentes a colaboracionistas de Vichy, segundo anunciou o ministro da Justiça.

Tambem foram ditadas 926 sentenças cominando penas de prisão perpétua, e cerca de 6.000 sentenças cominando penas de trabalhos forçados. Cerca de 26.000 processos foram arquivados, mas ainda correm perante os tribunais mais de 45.000.

Esses algarismos foram publicados devido às acusações ultimamente aparecidas de que o govêrno não tem expurgado os elementos de Vichy com a devida energia.

Atiram flechas envenenadas sob proteção de cortinas de fumaça

Repelidos pelas tropas "gurkas" os nacionalistas anamitas

SAIGÃO, 19 (R.) — Os nacionalistas anamitas, que atacam com flechas envenenadas sob a proteção de cortinas de fumaça, foram repelidos pelas tropas turcas, que guarnecem três pontos na parte norte-ocidental de Saigão, à noite passada, os gurcas afundaram um barco carregado de nacionalistas, que tentavam penetrar na cidade, ao longo do canal, sob a proteção das trévas. Uma brigada de forças gurcas e do Pandjab, que desembarcou ontem, elevou o número de tropas britânicas e indianas em Saigão a cerca de 24.000 homens. Hoje desembarcarão outros elementos da segunda divisão blindada do general Jacques Phillippe Leclerc, transportados pelo cruzador francês de 10.000 toneladas, "Suffren".

ADQUIREM ARMAS NA CHINA

SAIGON, 19 (U. P.) — O governo de Vietminh condenou a politica adotada pelo governo da Grã Bretanha ao dar auxilio aos franceses contra os patriotas anamitas.

Por outro lado anunciou que representantes anamitas foram à China afim de adquirir armamentos para levar a efeito operações de guerrilhas.

TROPAS "GURKAS" DESEMBARCARAM EM JAVA

BATAVIA, 19 (INS) — Tropas "gurkas" desembarcaram na costa oeste de Java com o objetivo de proteger 30.000 pessoas (homens e mulheres) dadas como sob grande perigo devido à rebelião dos nacionalistas indonesios.

Outras tropas britânicas foram levadas a outras regiões de Java.

A intervenção britânica na revolução indonesia está em pleno apogeu.

Não podem pagar mais

E' o que diz o Bureau de Administração de Preços dos EE. UU. sôbre o café

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Bureau de Administração de Preços declarou que os importadores-torradores de café não podem pagar além dos preços tetos atuais para o café, mesmo que êsse produto seja comprado através de agentes, corporações ou suas subsidiárias. O bureau informou que alguns importadores pensaram que lhes era permitido pagar o excesso quando o café fosse comprado daquela maneira em paises estrangeiros.

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Departamento Inter-Americano do Café anunciou que 291.496 sacas de café foram autorizadas a entrar nos Estados Unidos entre 1.º e 6 de outubro, assim distribuidas: Brasil — 151.660, Colômbia — 69.980, Cuba — 17, São Domingos — 24.819, Equador — 11.963, El Salvador — 2, Guatemala — 9.055, Haiti — 1.365, Honduras — 16.055, México — 2.956, Perú — 3.085 e Venezuela — 533.

Nesse periodo não foi recebida nenhuma saca de café de Costa Rica e Nicarágua.

Recebido pelo chanceler italiano o embaixador brasileiro em Roma

ROMA, 19 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Itália, Sr. Alcide Degasperi, recebeu ontem o embaixador do Brasil, Sr. Moraes Barros.

CHEGARAM

Os elefantes marinhos adquiridos pelo "Zoo"

Um dos elefantes marinhos hoje chegados ao Rio

Está na Guanabara o vapor "Rio Lujan", que conduz os elefantes marinhos capturados na Patagônia e adquiridos pelo Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

Como A NOITE já teve oportunidade de noticiar, além do casal de elefantes marinhos e de outros animais hoje chegados, o "Zoo" terá mais um exemplar, pois, dias antes do embarque, nasceu um filhote de elefante marinho que também veio no "Rio Lujan".

PLEITEIAM A FIXAÇÃO DOS ALUGUEIS NA BASE DOS DE 1941

Um memorial da Associação dos Proprietários de Imóveis ao presidente da República — O que declara o vice-presidente daquela entidade

Uma comissão constituida dos Srs. Jaime Pagi, Reinaldo Aragão, coronel Ildefonso Silva, Antonio Joaquim de Campos e Luiz Rodrigues Eiras, da Associação dos Proprietários de Imoveis desta capital, fez entrega, em dias desta semana, de um memorial ao presidente da República, acerca das medidas governamentais que ora regulam os contratos de locação de imoveis nesta capital.

A propósito do texto desse memorial procuramos ouvir o advogado Alexandre Barbosa da Fonseca, vice-presidente daquela associação, em exercicio em consequência de encontrar-se enfermo o presidente, Sr. Dulphe Pinheiro Machado.

Reajustamento

Disse-nos o Sr. Barbosa da Fonseca que o memorial entregue ao presidente da República e sobre o qual os associados da sua agremiação estavam aguardando uma solução para estes dias, é longo e circunstanciado, tratando das questões relativas aos contratos de locação de imoveis em face das disposições legais existentes sobre o assunto.

— Pleiteamos — declarou-nos — não a rescisão geral baixada pelo governo à vista da situação anomala pela qual passamos, mas um reajustamento.

— Reajustamento?

— Sim, reajustamento — retornou o vice-presidente da Associação dos Proprietários de Imoveis. Como disse, o memorial é longo e trata de várias questões. Uma das principais, porem, é a que solicita do Sr. presidente da República uma providência no sentido de que sejam fixados, para efeito do estabelecimento da cobrança dos alugueis, os que eram cobrados em 1941.

Pequenos proprietários

— A Associação dos Proprietários de Imoveis — continuou o senhor Barbosa da Fonseca — é composta na sua maioria de pequenos proprietários. Setenta por cento dos seus associados, são pequenos proprietários de imoveis e muitos, viviam exclusivamente da renda de suas propriedades. Com a elevação dos preços das utilidades que a todos atingiu, determinando mesmo o decreto sobre a locação de imoveis, trouxe graves disturbios à economia de muitos desses proprietários. Um dos nossos associados, homem idoso, que vivia exclusivamente da renda de pequenos prédios, teve que retornar ao trabalho, incompativel já com a sua idade, em consequência de ultrapassarem os gastos com a sua manutenção os alugueres que recebia.

Comissão mista

Concluindo, declarou o Sr. Alexandre Barbosa da Fonseca que uma comissão mista nomeada pelo governo, composta de proprietários e inquilinos, examinando em conjunto a questão, chegaria à conclusões surpreendentes. Tais conclusões, estava certo, seriam a favor dos proprietários.

Pretendiam afundar mil embarcações aliadas em uma hora

Os japoneses, para isso, lançariam de 8 a 10 mil pilotos-suicidas sôbre a frota aliada de invasão de Kyushu

TÓQUIO, 19 (U. P.) — O general Barney M. Giles, declarou que os estrategas japoneses tinham a intenção de lançar entre oito e dez mil pilotos-suicidas contra a esperada frota de invasão da ilha metropolitana de Kyushu, com a esperança de pôr a pique mil embarcações aliadas no lapso de uma hora.

Giles, que é comandante em chefe das fôrças aéreas estratégicas norte-americanas, deu à publicidade uma transcrição de um interrogatório feito por altos oficiais japoneses. Um dos oficiais interrogados foi o tenente-general Noburu Tagoe, chefe do estado-maior.

Também fez declarações o major-general Masakazu Kawade, chefe das fôrças aéreas japonesas: "O exército e a armada do Japão tinham cada um entre 4 e 5 mil aviões para uso "kamikakze" (suicida) e tinham [illegible] dos para lançar ondas de três ou quatro mil aviões contra os navios de vossa projetada invasão de Kyushu", disse Tagoe.

"Julgávamos que ganhariamos a guerra utilizando aviões "kamikaze" contra embarcações ao largo, enquanto que as fôrças de terra enfrentariam aquelas que conseguissem chegar à terra. Baseados em nossa experiência em Leyte e Okinawa, calculávamos que um de cada quatro aviões podia afundar uma embarcação aliada ou pelo menos, avariá-la seriamente", concluiu.

Os planos que estão sendo estudados pelos Estados Unidos e serão apresentados ao Congresso — Julga-se preferivel que todos empregassem armas do mesmo tamanho e tipo

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Indica-se estarem os Estados Unidos considerando planos para o restabelecimento do fluxo de equipamentos militares para os países latino-americanos, afim de reforçar as defesas permanentes do hemisfério, e soube-se que o estudo do assunto foi atribuido aos Departamentos da Guerra e da Marinha em cooperação com a Junta de Defesa Inter-Americana.

Durante o periodo de guerra, os Estados Unidos fizeram o fornecimento de equipamentos militares à maioria dos paises latino-americanos, de acôrdo com as normas da Lei de Empréstimos e Arrendamentos, mas o periodo de vigência dessa lei terminou.

Segundo o plano atualmente considerado, as Repúblicas americanas pagarão preços reduzidos pela obtenção dos excedentes da produção de material de guerra dos Estados Unidos, e os equipamentos novos serão pagos aos preços atuais.

A opinião norte-americana é a que seria desejavel que todas as nações do Hemisfério Ocidental empregassem armas do mesmo tamanho e tipo, porquanto isto facilitaria uma ação militar conjunta no futuro.

O referido plano deverá ser aprovado pelo Congresso, e a respectiva legislação será, segundo se espera, intitulada "Lei para a cooperação militar das Américas".

A assistência a ser prevista pelo plano compreenderá tanto os exércitos como as marinhas dos paises latino-americanos.

Soube-se ainda que os govêrnos sul-americanos solicitaram lhes fossem fornecidos aparelhos radar e os últimos melhoramentos de defesa anti-aérea para suas belonaves, bem como se mostram ansiosos por obter quaisquer outras armas modernas.

Antes da guerra, os Estados Unidos se propuseram a vender 6 destroyers antigos ao Brasil, mas a transação não se efetuou em face das objeções apresentadas pela Argentina, em consequência do que outras transferências projetadas foram também prejudicadas.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PARÁ

BELÉM — Na Associação Comercial, foi realizada a reunião dos representantes na indústria textil, com a presença de representantes do Fomento Agricola. Foram ajustadas medidas para melhorar a qualidade do algodão e distribuição, em larga escala, de sementes, no próximo plantio.

— Por iniciativa do coronel Magalhães Barata, foi inaugurado, solenemente, num dos salões da Prefeitura desta cidade, o retrato do general Lauro Sodré.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Foi entregue ao Conselho Administrativo do Estado o projeto do estatuto dos ferroviários.

PELOTAS — O embaixador norte-americano no Brasil, Sr. Adolpho Berle, é esperado amanhã, aqui.

MINAS GERAIS

BARBACENA — Por iniciativa do Sr. Alvaro Azevedo Coutinho será erguido numa praça desta cidade o monumento do "Expedicionário Barbacenense".

Serrano Suñer em Lisboa

Hospedado num luxuoso hotel o ex-chanceler espanhol

LONDRES, 19 (U. P.) — Despachos procedentes de Lisboa revelam que o ex-ministro do Exterior da Espanha, Sr. Serrano Suner, cunhado de Franco, acaba de chegar à capital portuguesa, hospedando-se em um luxuoso hotel.

Mára

Uma grande artista brasileira em "Semanário Elegante do Ar"

Amanhã, às 15 horas, na Rádio Nacional

Mára, a folclorista estranha, cuja arte todo o Brasil admira, através das interpretações personalissimas das composições de Waldemar Henrique, um dos nossos justos valores, ocupará as primeiras páginas da edição de amanhã do "Semanário Elegante do Ar".

O aparecimento dêsses dois artistas, de tão real valor, é sempre um motivo de alegria pela certeza antecipada de um verdadeiro espetáculo de arte.

Quando os jornais noticiam a volta de Mára, em um concêrto de composições de Waldemar Henrique, o elegante Semanário sonoro, que a escritora Ilka Labarthe criou para Coti, o Mago dos Perfumes, rende a justa homenagem de sua admiração, focalizando-a como destacada figura feminina do presente, ao perguntar-lhe qual a mulher que mais admira.

Mára não só responderá à "enquête" sôbre a figura feminina que mais admira, como interpretará composições raras e belas de Waldemar Henrique.

Além dessa página de grande colorido, "Semanário Elegante do Ar" apresentará outras com Henrique Pongetti em "Uma história para você"; Fernando de Barros em "Beleza das Americas"; Gilberto Trompowsky em "Decorações e Interiores"; e Ilka Labarthe com a "Nota de maior sensação da semana".

Espancava os prisioneiros com cabo de vassoura

LUENENBURG, 19 (A. P.) — Hilde Lobauert, ao prestar declarações diante do tribunal que está julgando os 45 funcionários dos campos de concentração da Alemanha, disse que espancava os prisioneiros com cabo de vassoura, mas negou que tivesse afogado alguém nos poços, pois, continuou, não havia ali água suficiente.

O PRECEITO DO DIA

"DESAJUSTADOS SOCIAIS"

As pessoas [illegible], os criminosos, os [illegible] são desajustados sociais, isto é, membros da sociedade que vivem fora dela e que a ela não se adaptaram. Hoje, a medicina tem meios de evitar tais males: as regras de higiene mental que, desde cedo, os pais devem pôr em prática para benefício dos filhos.

Evite que seu filho se torne um desajustado social criando-o de acôrdo com os preceitos da higiene mental. — SNES.